FERIADO MUNICIPAL O PROXIMO DIA 24

Em virtude de lei municipal, a próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, consagrado ao "Cor,us Christi" será feriado municipal, não funcionando, assim, as repartições subordinadas à Prefeitura do Distrito Federal.

RECONSTRUÇÃO

ECONOMICO-SOCIAL VISANDO A CRIAÇÃO DE RIQUEZA

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de maio de 1951 — NÚMERO 3.006

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA * Gerente: OCTAVIO LIMA

"Probidade administrativa, ordem financeira, equilíbrio orçamentário – são condições precípuas para deter o surto emissionista, que vinha desvalorizando a nossa moeda, e também para combater as grandes causas do encarecimento da vida", disse ontem, em discurso, o presidente Getulio Vargas, inaugurando o trecho rodoviário São José dos Campos-Caçapava — O govêrno já está fazendo o financiamento à produção agrícola e industrial em larga escala

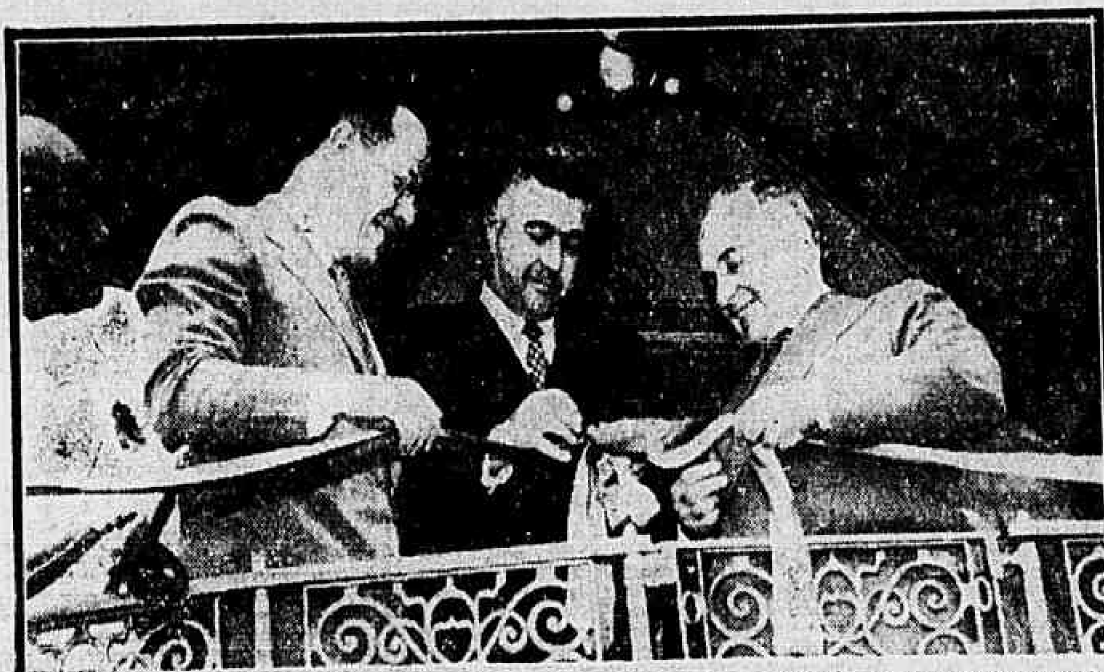
Remodelação do Ramal Rio-S. Paulo da Central do Brasil

Solenemente inaugurado pelo presidente da República o trecho entre São José dos Campos e Caçapava — Significativa homenagem prestada ao Chefe do Govêrno — Presentes altas autoridades

A remodelação do ramal de São Paulo, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, representa a construção de uma linha inteiramente nova desde Barra do Piraí até São Paulo, numa extensão de 330 quilômetros com um encurtamento real de 34.000 metros.

Quando esta linha estiver totalmente pronta, será possivel fazer o percurso entre Rio e São Paulo em 6 horas, com uma capacidade de transporte aumenta-

(Conclui na 10.ª página)



A VISITA PRESIDENCIAL A SÃO JOSE' DOS CAMPOS — O presidente da República quando descerrava a fita inaugural da variante de São José dos Campos, vendo-se ainda o governador de S. Paulo sr. Lucas Garcez e o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes

a MANHÃ

Edição de hoje:
44 páginas
3 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro



A VISITA PRESIDENCIAL A SÃO JOSE' DOS CAMPOS — O presidente da República quando falava em São José dos Campos, por ocasião do banquete

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo Presidente Getulio Vargas em São José dos Campos.

"Meus amigos de São José dos Campos.

Povo de São Paulo

E' a primeira vez que piso a terra bandeirante, depois que assumi o govêrno. E não posso esquecer que foi aqui, em São Paulo, junto ao monumento do Ipiranga, que se lançou a minha candidatura ao posto que hoje

(Conclui na 10.ª página)

A DERRUBADA NAS TABELAS ÚNICAS

VOLTAM os jornais a falar no caso das Tabelas Unicas dos Ministérios. Assustam-se, novamente os que foram admitidos, pela ameaça da dispensa em massa que vem sendo anunciada. Os outros, os que melhoraram de função, mas que já estavam no serviço publico, inquietam-se com as possibilidades de retornar às antigas funções, discutindo muitos a questão da estabilidade em face do que preceitua o art. 23 das Disposições Transitorias.

Se refletirmos, entretanto, sobre o caso, veremos que não há razão para tanta celeuma.

O governo não pode ter propositos drasticos na solução desse caso. Se os tivesse já teria resolvido sumariamente o assunto, quanto aos admitidos dentro dessas Tabelas. Dispensa de extranumerario que não tem estabili-

(Conclui na 10.ª pagina)

Terminou inesperadamente o "Carnaval no Gêlo"

O empresario brasileiro queixa-se de ter sido lesado pelo americano Robe Yocum

UM ELENCO QUE TROUXE APENAS OS PATINS

A notícia caiu inesperadamente sôbre a cidade. O "Palácio Encantado" da Avenida Presidente Vargas, onde funcionava uma companhia de patinadores americanos, apresentando os afamados espetáculos do "Carnaval no Gêlo", interrompera suas funções. Já muito antes das 16 horas, centenas de espectadores se aglomeravam à porta daquela casa de diversões e foram surpreendidos pelo aviso ali afixado, comunicando que por motivo de força maior as sessões haviam sido suspensas.

A nossa reportagem procurou então, apurar as causas da interrupção e foi informada de que a

(Conclui na 7.ª pág.)



THE BALLARDS, elementos de destaque nos espetáculos do "Carnaval no Gêlo"

MAS, SUCESSÃO?

Cardoso de Miranda

O PRESIDENTE e seus ministros (sobretudo, o Presidente), os cidadães conspicuos e não conspicuos, os procères da burocracia e da sociedade, todos quantos envergaram casaca para as solenidades da posse, terão aliviado a alma e o esofago com um profundo suspiro de euforia, após o ultimo ato oficial do programa.

Estou longe de concordar com os iconoclastas que, por isso ou por aquilo, por incompreensão ou despeito, por ausência de senso estético ou por que se vêem na contigência de frequentar os adelos, condenam o uso dos trajes de cerimônia. O absurdo está em que promovemos no verão comemorações, inaugurações, espetáculos, bailes, festas que exigem — por pretextos da tradição ou da decoração — certas pesadas roupagens convencionais.

Assim é que as posses presidenciais deveriam realizar-se em maio ou junho — com toda pompa adequada à dignidade ritual da circunstancia. De resto, a sociedade deveria fechar durante os meses de calor e o protocolo oficial recolher-se a uma temporada de discrição, como o nojo da viuva honesta

Era, portanto, sábia a orientação do Imperador (com licença de Jarbas de Carvalho, ultimamente tomado de panico monárquico) quando passava em Petrópolis sete meses do ano

E me solidarizo com as pragas que o Embaixador de Portugal tera proferido contra nós na lingua commum — ao despir o fardão impregnado de suor civico e descalçar os borzeguins curtidos da soleira carioca.

A êsse jubilo que se apossou de todos na hora do descanso e que significou a certeza dum fim — fim de discursos, de horas marcadas, de desagradaveis apertos de mão, de males fisicos, de tormentos morais, de sorrisos forçados, de colarinhos duros, de camisas engomadas, de coisas indigestas e bebidas falsificadas — precisamos acrescentar (para que a história o registre) a alegria tranquila que inundou a alma popular

Porque a nação sentiu que enfim terminara o imenso atropelo das eleições — capitulo final do romance sucessorio, que se desenrolou penosamente, através de ridiculos boatos e desmoralizantes conchavos, que se arrastou pelas ruas excusas das transigências, das ambições mesquinhas, dos passes malogrados, e foi ao mesmo tempo sordido e delirante.

A nação sentiu que enfim tinha govêrno assegurado para alguns anos de pacifica preocupação administrativa — e que iam todos trabalhar. Tantos problemas a serem estudados tantas soluções a serem debatidas, tantas dificuldades de ordem social e econômica a serem superadas...

O sr. Getulio Vargas, convocado à mais grave tarefa que um estadista brasileiro já tenha recebido dos seus contemporaneos, entregou-se de corpo e alma ao sacrificado cumprimento do dever. Reuniu os auxiliares, compôs o govêrno, distribuiu as incumbências. Pouca gente faz idéia da soma de afazeres que se abate sôbre o Chefe da Nação, solicitando com impiedosa insistência seu desvelo seu cuidado, seu exame e sua responsabilidade. E toda a vida dum povo, desdobrada em inúmeros planos, multiplicada em aspectos contraditórios, pendente de deliberações complexas

Enquanto o Presidente sofre as vigilias do seu posto e responde pelos encargos da situação internacional, vinculada à própria sobrevivência da Pátria, pelos apêlos da ordem interna ameaçada nos seus fundamentos econômicos, pelas imposições do problema administrativo agravado em suas causas politicas, pelos reclamos da produção nacional malbaratada em suas fontes vitais — enquanto isso, apesar disso, de repente, sem que ninguém esperasse não se sabe como, surgiu nas folhas e nos comentarios ... a sucessão.

Mas, sucessão ? Pois não acabamos de resolver a sucessão, elegendo, mansamente e constitucionalmente, o sucessor do sr. general Dutra?

As messalinas da politicagem não estão exaustas. Como a outra — lassata, sed non satiata — elas querem mais sucessão, e ainda sucessão, e o país em suspenso, é a administração parada, e a opinião pública confusa. Para que perder tempo com estradas, hospitais, casas, transporte, custo de vida? Urge evitar que o sr. Getulio Vargas, eleito noutro dia pense em reeleger-se amanhã. Faz-se mister coordenar a sucessão, promover consultas interpartidárias, instalar mesas redondas, auscultar sôbre a aceitação mutua de nomes, organizar listas mineiras e agitar os meios politicos e intrigar os meios militares.

Pobre e desgraçada terra, onde um povo subnutrido digere, na mais triste conformação, a demagogia dos aventureiros, que exploram o perigo do golpe, a ameaça do golpe, o desejo do golpe, a vespera do golpe, o preparo do golpe, a suspeita do golpe, até persuadirem a todos nós que só mesmo um golpe — o golpe da misericordia — acabará com tanto cinismo e tanta irresponsabilidade. Êsse golpe não seria, porventura, um golpe de Estado — que, no meio de tanta desfaçatez, qualquer um estaria moralmente autorizado a dar — mas um golpe de mestre.

A filosofia social, em Aristoteles como nos tratadistas modernos (quero referir-me aos escolasticamente ortodoxos), não admite que o individuo, embora interfirindo na organização do Estado pela sua livre determinação, possa sobrepor-se à origem natural da sociedade e sujeitá-la à consecução do seu destino pessoal

O que nós precisamos urgentemente no Brasil é do meio termo entre o coletivismo e o individualismo, a fim de criar o primado humano na politica.

A democracia mal interpretada leva à tirania do numero, — tão pernicioa como as outras, que transformam o homem em instrumento do poder, a serviço do preconceito de raça ou de classe. A Alemanha justificou o nazismo em nome do predominio da raça ariana (isto é, ariano-nordica) e a Russia justifica o comunismo em nome do predominio da classe proletaria (isto é, a casta burocratica).

Para evitar os dois extremos, que entre nós seriam a ditadura militar ou a anarquia de rua — pois não temos nem raça definida, nem classes estratificadas — só há um caminho: prestigiar o unico homem publico alheio às esquerdas que soube captar a mistica das massas e dar-lhe todos os meios de adaptar o regime às realidades nacionais.

Dirão que êsse largo apoio é um risco. Será o menor risco, o risco de um déspota esclarecido, talvez benfazejo nesta desproporção territorial e demográfica que é o Brasil, cuja expansão é uma balburdia etnica e cujo progresso é um sobressalto econômico.

O povo quer bem estar, assistencia social, gêneros baratos, moradia acessivel, transporte facil, possibilidades imediatas de trabalho e produção. O resto não lhe interessa. Interessa a meia duzia de burgueses instalados na vida, de renda certa e polpuda, que, nestas manhãs de maio, bem alimentados, entre livreiros, num apartamento de Copacabana, aconchegados ao roupão precioso, escrevem coisas terrivelmente sensatas e eruditas sôbre a democracia.

Depois, vão, de "rabo de peixe" ao Jockey, à Camara, às redações soprar, agachados, a labareda da sucessão. Não acontecerá agora a sucessão, mas pode suceder alguma coisa.

Há, de fato, em alguns politicos a gula afoita do mando e o desejo incontido (que expressam com muita desenvoltura) de dar-nos a honra de sermos dirigidos por eles. E' um drama psiquico que às vezes termina em dramalhão — com tiros de pólvora seca, estertores radiofônicos, sirene de Assistencia. Trata-se duma fraqueza a que se não pode atribuir maiores consequências ou piores intuitos: todos somos de barro não só o sr. Ademar.

ILEGIVEL

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● Parece-nos que houve um engano no noticiário do casamento da filha do Governador Munho da Rocha e em que figuraram como padrinhos do civil, o sr. Brigadeiro Eduardo Gomes e do religioso o Vice-Presidente Café Filho. Não terá sido ao contrário?...

—o—

● Na missa de aniversário do general Dutra foi anotada a ausência de inúmeros amigos íntimos que sempre lhe frequentaram os favores...

—o—

● O Governador de Sergipe, recém-chegado ao Rio é, segundo consta, uma figura pitoresca pois que não anda de elevador e ainda não conhece o cinema falado...

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Nomeado o diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas

Escolhido o prof. J. Costa Ribeiro para desempenhar aquelas relevantes funções

Usando da atribuição que lhe confere a recente lei que criou o Conselho Nacional de Pesquisas, o Almirante Alvaro Alberto, seu Presidente, acaba de nomear o professor Joaquim da Costa Ribeiro para exercer as funções de Diretor Geral da Divisão Técnico-Científica do referido Conselho.


Prof. J. Costa Ribeiro

O Prof. Costa Ribeiro, que é catedrático de Física Experimental da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Chefe do Departamento de Física da mesma Faculdade, Professor de Física do Instituto de Educação, tem consagrado toda a sua vida ao ensino e à pesquisa, no domínio da Física.

Autor da proposta inicial de criação na Faculdade Nacional de Filosofia da Cadeira de Física Nuclear, hoje ocupada pelo Prof. Cesar Lattes, foi também socio fundador do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas do qual é um dos Diretores Técnicos.

O individualismo na vida brasileira

Vasconcelos Torres

O HOMO COLONIALIS foi um produto do meio social brasileiro, decorrência do sistema de povoamento, adelgaçado sempre, rarefeito nas zonas de possibilidades econômicas, isolando a pessoa que tinha de se valer dos proprios recursos, para a sua manutenção e defesa, sem que a solidariedade vicinal pudesse prestar-lhe assistência, impossivel pelo distanciamento das fazendas. Essa dispersão não poderia deixar de influir na personalidade do nosso compatrício.

Estudando os nossos problemas sociais, Oliveira Viana, no seu livro Instituições Politicas Brasileiras, afirma que o brasileiro é fundamentalmante individualista, em dose muito maior que os demais povos latino-americanos, salientando o primado do indivíduo sôbre a sociedade e a comunidade. "O homem socializado — diz o grande mestre — o homem solidarista, o homem dependente do grupo ou colaborando com o grupo não teve aqui, clima para surgir, nem temperatura para desenvolver-se". Mais adiante, armado como ninguém neste pais de incalculável soma de dados, arremata o sociologo: "esta a formação social e econômica do nosso povo. Como se vê, ela se processou dentro do mais extremado individualismo familiar. E' claro de que tudo isto outra coisa não se poderia esperar senão este traço cultural tão nosso, caracterizado pela despreocupação do interêsse coletivo, pela ausência de espirito público, de espirito de bem comum, de sentimento de solidariedade comunal e coletiva e pela carência de instituições corporativas em pról do interêsse do lugar, da vila, da cidade". Não conheço melhor retrato da psicologia nacional, fotografado assim tão realisticamente por quem sabia encarar com inabdicável seriedade os estudos dessa natureza.

Tendo andado por quase todo o Brasil, bem posso confirmar as linhas acima transcritas, que li antes mesmo de publicadas. Intimo da casa do inesquecivel autor de Populações Meridionais do Brasil, educado ali desde menino, cedo habituei-me ao método adotado pelo amigo, que consistia na leitura em voz alta — que seus discípulos também faziam para êle — dos seus trabalhos. A carência apontada é de uma evidência a não permitir contestação de qualquer espécie. As denominadas sociedades de amigos ou centros pró-melhoramentos são instituições de coloração urbana, algumas até de fundo recreativista, as mais das vezes ressaltando, paradoxalmente, dentro de um pretenso interêsse coletivo, as aspirações individuais dos seus membros, sem que se fale nos seus propósitos politicos, pois, várias delas, principalmente nas vesperas dos prélios eleitorais, não passam de sub-filiais de agências catadoras de votos. Nos distritos, porém, que constituem, a rigor, a vida municipal, nem sequer aparecem essas sociedades de fachada que, um dia, se Deus o permitir, espero estudar.

Ainda está por ser feita, no Brasil, a organização da comunidade, a uniao de pessoas de uma determinada área geográfica em torno de ideais comuns. Atingisse a nação a êsse *desideratum* e teriamos a integração de grupos que, mediante adaptações recíprocas, conseguiria a solução de problemas da coletividade. Uma instituição dêsse teor visaria, acima de tudo, a coordenação dos homens ao redor do bem-estar comum, realizando ajustes de tipo coletivo.

Uma tentativa — que acolho por entre as reservas que o passado inspira — contra as irrefragáveis tendências ao individualismo está sendo feita no municipio fluminense de Friburgo, zona aliás de colonização suiça, diversa, portanto, em condições múltiplas, das demais, que não podem ser diferenciadas num artigo de limite estipulado. Vingando a iniciativa, teremos o primeiro golpe desfechado contra tão nocivo principio à vida brasileira.

O sr. Eugênio Muller, que já foi deputado federal pelo Estado de Santa Catarina, é o prefeito eleito daquele municipio. Experimentado nas coisas públicas, traçou o plano de organizar comissões colaboradoras de administração municipal. Alem da Câmara dos Vereadores, o chefe do Executivo local sentiu a necessidade de uma outra corporação, de fisionomia rigorosamente distrital, escolhendo sem critério partidário os principais de cada localidade para construirem tão salutar sociedade. Ele proprio instala as assembléias, assiste às suas reuniões, formula apelos, palestra com todos, sem formalismos, sentindo ao vivo como, acêrca dos seus problemas, pensam os habitantes do distrito que, em última análise, é o melhor processo de solucioná-los, ao contrário dêsses administradores oniscientes que, resolvendo pela própria cabeça os assuntos de magnitude, encontram inapelàvelmente o fracasso pela proa. Muller afirmou-me que a reação está sendo favorável. Na Vila de Conselheiro Paulino, por exemplo, um plantador de rosas, descrente eterno das promessas dos homens públicos, entusiasmou-se por ser considerado membro da agremiação, que é deliberante pela fôrça que lhe empresta o prefeito, fez a doação de duzentos mil cruzeiros para serem aplicados naquele centro semi-urbanizado. Outras doações serão feitas, segundo o inaugurador dêsse excelente sistema. Agora, a ponte sôbre um determinado rio terá não só a madeira necessária, fornecida gratuitamente, como o trabalho dos interessados, abandonado, como se nota, o veso de que só ao govêrno cabe construir melhoramentos. Quero esperar pelos resultados futuros, mas o que não posso deixar de fazer, é mencionar o fato de um administrador corajoso empreender a tarefa de dar uma reviravolta nesse procedimento tradicional da vida brasileira, a primeira que se faz e que, se bem sucedida, deve ser imitada.

AGRESSÕES

No Posto Central de Assistência foram socorridos em virtude de agressão de que foram vitimas:

Euripedes Alves dos Santos, com 29 anos, solteiro, residente na rua Nova, 55, em Vieira Fazenda. Na praça da Bandeira o individuo conhecido por "Baiano" vibrou-lhe um golpe de faca no torax. Medicado, foi depois internado no HPS.

— Moacir Marques Novais, com 21 anos, solteiro, pintor, morador na rua Souza Franco, 922. No morro do Simão também fora ferido a faca, recebendo um golpe no hemitorax direito. Foi internado no HPS, após os primeiros socorros médicos.

—Antonio de Almeida, de 57 anos, viuvo, residente a rua Visconde de Niterói, 12. No interior de sua residência fôra ferido no hemitorax esquerdo. Pensado foi também recolhido ao H. P. S.

I Congresso Brasileiro de Folclore

Foi prorrogado até 30 de junho o prazo para a entrega de teses e memórias para o I Congresso Brasileiro de Folclore, convocado pelo IBECC para 22 de agosto próximo, nesta capital.



Teve a cabeça decepada pela helice do avião

Trágico acidente decorrente de um choque de aviões no Aeroporto Santos Dumont — Os feridos

No aeroporto Santos Dumont, ocorreu, ontem, um acidente de consequências dolorosas, no qual um pobre homem teve morte impressionante.

O avião da Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CBP, procedente de São Paulo e pilotado pelo comandante Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima, de 37 anos, casado, morador na rua Figueiredo do Guimarães, 73, ao aterrissar em direção à estação de desembarque, colheu o "taxi-aéreo" UC-PB 2859, conduzido pelo piloto civil Fernando Mendonça, de 30 anos, casado e que, na ocasião, tentava alçar vôo.

Teve a cabeça decepada

Colhido pelo meio, o "taxi-aéreo" teve avarias quase totais.

O mecânico dêste aparelho, José Inácio da Silva, de 35 anos, casado, morador na Estrada do Catete, 275, alcançado em cheio pela hélice do outro avião, teve a cabeça decepada, o braço direito arrancado e outros graves ferimentos pelo corpo, morrendo instantâneamente.

O piloto Fernando de Mendonça, e o único passageiro do "taxi", Eugênio Laucevicius, engenheiro, morador na rua Afonso Celso, 47, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo conduzidos ao Posto de Assistência do Aeroporto.

O cadáver do infortunado mecânico, após a perícia realizada por técnicos da Aeronáutica foi removido com guia passada pelo comissário Iolando, do 5.º D. P., para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os vinte e dois passageiros do P.P.-CBP, nada sofreram.

Novo diretor de Difusão Cultural da Prefeitura

Exonerou-se o prof. Maciel Pinheiro — A posse, amanhã do dr. Celso Kelly

Amanhã, às 11,30 horas, o professor Maciel Pinheiro passará ao dr. Celso Kelly o cargo de diretor de Difusão Cultural da Prefeitura, funções de que o demissionário, durante largo tempo, se desincumbiu com dedicada proficiência, deixando seu nome ligado às mais benemeritas iniciativas e aos melhores serviços à coletividade. Fazemos votos que as notórias qualidades do dr. Celso Kelly correspondam, no exercício do cargo, ao lastro de brilhantes realizações que o Distrito Federal ficou devendo à inteligência e ao dinamismo do professor Maciel Pinheiro.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

NOVO EDIFICIO PARA O FORO DE NOVA IGUAÇU

O governador Amaral Peixoto acaba de autorizar a desapropriação de um terreno em Nova Iguaçú, à rua Paulo de Frontin, esquina de Bernardino de Melo, a fim de que seja ali construido o novo edificio do Foro daquela cidade fluminense.

O referido edificio que custará Cr$3.000.000,00 abrigará também a Camara Municipal e provavelmente, a delegacia local, alem de diversos cartórios. Constitui sua construção a realização de uma promessa do deputado Getulio Moura durante a ultima campanha eleitoral.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Secretario: 43-6968 Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079 REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 435263. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuicão 45-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão Rua Coração de Maria — Cachambí; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Clube; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praca Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praca Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbí; Rua Blas Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praca Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praca Quintino Bocaiuva.

RESTAURANTE DO IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 21

Lentilha, arroz, carne assada, verduras cozidas, leite, pão, manteiga, goiabada e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio por motivo superior.

FRUTAS POLIVITAMINADAS

Temos entre nós as mais variadas e saborosas frutas, algumas caracteristicamente regionais outras de cultura mais difundida. Há quatro frutas nacionais que podem ser consideradas como as de mais riqueza de vitaminas e de maior riqueza vitaminica: a laranja, a banana, a goiaba e o caju.

A laranja possui boas cotas de vitamina C e A, assim como as vitaminas B1, B2 e niacina.

A banana contém as vitaminas A, B1 e C. A goiaba encerra ótima cota de vitamina C e as vitaminas B1, B2 e B6. Sendo que as variedade amarela e branca possuem maior teor de ácido ascorbico.

O caju é a maior fonte alimentar de vitamina C, fornecendo cada 100 grs. de polpa 200 miligramas de vitamina C em média. Além disso já foi verificada em experiencias de laboratorio a presença na polpa do fruto das vitaminas B1 e B2.

A castanha de caju contém as vitaminas A e D além de proteinas de valor. Vimos assim quatro frutas nacionais de grande valor nutritivo de preço muito mais acessivel que o das frutas estrangeiras. Te-las, pois, frequentemente em nossa mesa será um beneficio para a saude.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Falecimento no Pronto Socorro

Com procedência do Dispensário do Meier fôra internado anteontem no Hospital de Pronto Socorro o operário Vitorio Ferreira de Carvalho, casado, morador na rua Niemeyer, 93, casa 14. Sofrera fratura do cranio em consequência de atropelamento. Não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer naquele hospital, cerca das 18 horas.

PRISÃO E MULTA PARA QUEM SOLTAR BALÕES

O Conselho Florestal Federal chama a atenção do Público para o dispositivo da lei que proibe "vender ou soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos e florestas". As penalidades para a inobservância do texto legal, são detenção até 15 dias e multa de Cr$ 500,00.

Ort- Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

O auto chocou-se com a pilastra

Dois feridos

Ontem à tarde, um auto de chapa não identificada, ao passar pela estrada da Barra da Tijuca, se desgovernou, indo checar-se com uma pilastra, saindo feridas as passageiras Virginia Costa Simões, de 17 anos de idade, solteira, residente na rua Joaquim Silva, n.º 97, que teve contusão no frontal, e Nilsa da Costa Silva, de 17 anos, solteira, costureira, moradora na rua Estácio de Sá, n.º 17, que teve ferimentos na face e escoriações. Ambas, após serem medicadas no Hospital Miguel Couto, se retiraram.

A policia do 17.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 14 às 18 horas

Imprensado o condutor

No largo do Rio Comprido foi imprensado entre o bonde em que trabalhava e um caminhão o condutor Arminio Rodrigues Santana, de 45 anos, casado, morador na rua Gonçalves, n. 257. Com contusões no torax e escoriações generalizadas foi socorrido no Posto Central de Assistência e a seguir internado nuo Hospital Central de Acidentados.

Impossivel a hospitalização de Petain

PARIS, 19 (A.L.) — O jornal "Le Matin" informou que o marechal Petain não será mais transferido, como se projetava, para o Hospital Militar de Nantes, em virtude de ser muito delicado o seu estado de saude.

A DATA NACIONAL DE CUBA

Cuba comemora, hoje, mais um aniversário de sua independência politica. E, na oportunidade dessas comemorações vale recordar, que para a conquista de sua liberdade, poucos foram os povos que derramaram tanto sangue quanto os gloriosos filhos da nobre República da América Central.

Já no ano de 1811, quando o ideal de liberdade empolgava a América espanhola, e que os movimentos de independência ganhavam corpos inspirados nos acontecimentos politicos que dominavam a Europa, principalmente, na peninsula ibérica, em virtude da invasão dos Exércitos de Napoleão, e o consequente alijamento do rei Fernando VII, Cuba também iniciou o seu primeiro movimento separatista inspirado por Ramon dela Sanchea Silveira, na época, em que governava a ilha o nobre espanhol marquês de Someruelos. Entretanto, circunstâncias várias fizeram ruir todos os ideais de emancipação, e só muito mais tarde, em 1898, depois de várias lutas e da perda de tantas vidas preciosas, foi, em definitivo, na tarde de 20 de maio, conseguida a independência do glorioso povo irmão.

Cultura Brasileira



POSIÇÃO EXATA DOS JESUITAS NOS TRABALHOS DA CATEQUESE

por Hélio Sodré

JA' falamos muito dos jesuitas e, no entanto, temos muito ainda que dizer. Hoje, por exemplo, queremos voltar a um aspecto da questão, sobre o qual só ligeiramente nos referimos em artigos anteriores: a do suposto autoritarismo dos missionarios da Companhia de Jesus, frente aos primitivos habitantes do Brasil. Entre os que procuraram realçar esse "autoritarismo" destacou-se Gilberto Freire que não vacilou (conforme vimos em artigo anterior) em concluir que os nosso indigenas teriam lucrado muito mais se, porventura, a catequese houvesse sido entregue inteiramente aos franciscanos. "O missionario ideal — escreveu o ilustre sociólogo — para um povo comunista nas tendencias e rebelde ao ensino intelectual como o indigena da America, teria sido o franciscano". E depois: "Os indigenas nesta parte do continente (Brasil) não foram tratados fraternal ou idilicamente pelos invasores, os mesmos jesuitas extremando-se às vezes em metodos de catequese os mais crueis". Teria razão Gilberto Freyre? Foi a interrogativa que já formulamos, lembrando na ocasião que talvez os franciscanos não fossem sempre tão tolerantes e tão desinterêssados quanto pareceram ao autor de "Casa Grande & Senzala", sendo passivel de exame a denuncia de Mariano Cuevas, segundo o qual, no Mexico, chegaram eles a obriga os indigenas a violarem os cemiterios com o fim de retirar ouro e pedras preciosas dos tumulos que depredavam. Mas, não é só. Em nosso proprio país, onde, é bem verdade, jamais se entregaram a praticas odiosas, ninguem contestará, no entanto, que foram os franciscanos os que se mostraram por vezes mais rudes no julgamento dos aborigenes. Veja-se, a proposito, as paginas de Frei Jaboatão, homem culto, autor do celebre "Orbe Serafico", franciscano dos mais eminentes que estiveram no Brasil. Afirma ele, sem titubeios, que a nossa terra era "notavel pela natureza de seus habitadores e pelo incerto de sua origem e muito mais notavel pela barbaridade de seus costumes e pela fereza de seu natural". Jaboatão vai mais longe. "... uma região — escreve — tão habitada de individuos humanos, como de animais ferozes, tão nocivos muitos destes como inumanos aqueles — indios selvagens, tão brutos como os mesmos irracionais". Agora, outra pergunta: — Teriam os jesuitas se mostrado tão rudes, assim, ao apreciarem os selvagens brasileiros?

●

E' certo que os depreciadores dos jesuitas e de sua grande obra não descansaram senão quando, inesperadamente, conseguiram descobrir certos trechichos de cartas firmados pelos dois maiores missionarios da Companhia de Jesus — Nobrega e Anchieta. "Talvez por medo, convertam-se mais depressa que o fazem por amor, escreveu o primeiro. O segundo, por sua vez, chegou a escrever: "Para este genero de gente não há melhor pregação do que espada e vara de pau". No entanto, só mesmo uma extrema superficialidade na apreciação de nossa primitiva historia poderia justificar se aceitasse, como verdadeiras ou definitivas, aquelas palavras, realmente estranhas, dos dois grandes padres da Companhia de Jesus. E por que se escolher, das numerosas cartas que escreveram os dois notáveis jesuitas exatamente os periodos citados, quando, nestas mesmas cartas, tantas outras afirmações existem, elogiosas para os selvicolas?

●

Mesmo os escritores que não se mostram muito simpaticos aos metodos usados pelos jesuitas, ainda aqueles que clamam terem sido insinceros os missionarios da Companhia de Jesus, pois, ao tempo em que se batiam pela liberdade dos indios, os sujeitavam em suas aldeias a reduções visando a prosperidade de seus empreendimentos — mesmo estes não se recusaram a atestar o bom tratamento que os inacianos dispensavam aos indigenas. Vivaldo Coaracy é um exemplo expressivo. Que nos diz este brilhante escritor? Ele, que aceita a opinião erronea de que os indios eram indolentes e inadaptaveis aos trabalhos regulares da lavoura, nem por isso deixou de reconhecer que, de modo geral, "sendo pouco numerosos ainda os escravos africanos (no seculo XVII), era o braço dos indigenas, reduridos ao cativeiro, o principal elemento de trabalho, não só na lavoura como nos misteres domesticos". E, referindo-se aos empreendimentos da Companhia de Jesus, esclareceu: "Cedo os sucessores de Nobrega, seduzidos pelos proveitos temporais que a Companhia de Jesus poderia tirar das vastas terras obtidas em concessões sucessivas, viram as vantagens que lhes adviriam para a exploração e valorização destas terras, do braço do indio, não sob a forma legal de cativo, mas sob a denominação suave e eclesiastica de catecúmeno". Por isso, para Coaracy os padres bradavam pela liberdade dos indios — "que não seria emancipação, mas simples transferencia da servidão em favor da Companhia de Jesus". Eis a acusação de insinceridade por parte dos missionarios jesuiticos. Acusação que peca, talvez, por excesso de rigor, mais ainda pela generalização. E' possivel responder que os padres não chegavm, propriamente, a "escravizar" os indios. Conquistavam-nos para o trabalho útil à Companhia. Quem fala em escravidão sugere logo a exploração do trabalho humano, obtido pela força, pela violencia, pelo dominio brutal. Ora, note-se que é o próprio Vivaldo Coaracy que, ao meio das asseverações veridicas de que em "uma Colonia de economia pobre (como era o Brasil) o braço indigena era elemento essencial de trabalho, quer nas lavouras e nos engenhos de açúcar, quer no serviço doméstico das familias" — acaba por revelar que se não pode deixar de reconhecer que era bom o tratamento dispensado pelos jesuitas aos seus "catecúmenos", denominação esta que o proprio escritor foi o primeiro a acentuar ser bem mais suave que a de cativo. "Há de se reconhecer — diz textualmente Coaracy — que os padres da Companhia em geral tratavm os indios de suas aldeias e de seus engenhos com mais humanidade do que os senhores leigos". E ai temos, agora, sem duvida, um começo de reconhecimento da habilidade dos missionarios diante daqueles homens rijos que se mostraram tão necessarios aos empreendimentos brasileiros dos primeiros seculos de colonização.

DESTROÇADA METADE DO EFETIVO CHINÊS NA CORÉIA

Reconhecimento do novo govêrno da Bolívia

Brasil, Peru e Espanha os primeiros a apoiar a Junta Militar estabelecida naquele país — Completada a formação governamental

LA PAZ, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os governos do Brasil, Peru e Espanha reconheceram a Junta Militar estabelecida nesta capital quarta-feira passada. No terreno nacional, ofereceram seu apoio à Junta Militar a Confederação Boliviana dos Trabalhadores, cem damas catolicas, chefes e oficiais jubilados, oficiais da reserva e o prefeito de La Paz.

O embaixador brasileiro nesta capital, sr. Paulo de Moro, visitou o chanceler, coronel Tomas Antonio Suarez esta manhã informando-lhe que seu governo havia reconhecido a Junta Militar. Quinze minutos mais tarde, o embaixador peruano, sr. Oscar Grau Astete, desempenhou identica missão junto ao chanceler.

O reconhecimento por parte do governo espanhol foi anunciado telegraficamente pelo embaixador boliviano em Madri, sr. Enrique Hertzog.

NOVOS MEMBROS DA JUNTA MILITAR

Por outro lado, foi completada a formação da Junta Militar, que consta de 10 membros, ao prestar juramento o ministro da Agricultura, coronel Facundo Breno. O presidente da Junta Militar general Hugo Ballavian, que também exercia o Ministerio da Defesa, entregou essa pasta ao coronel Francisco Carega, e ao mesmo tempo recebeu o juramento do coronel Sergio Sanchez como ministro do Trabalho.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

MEDIDAS SEVERAS CONTRA OS GREVISTAS

MADRID, 19 (Ralph Forte, da U. P.) — Fontes fidedignas informam que 50 pessoas detidas em relação com as greves recentes serão processadas sob a acusação de tentativa de minar a segurança do estado espanhol. Essas fontes informaram que o governo estava atuando com severidade no caso dos lideres das recentes greves operarias e em relação com os "agentes estrangeiros", num esforço para impedir a greve geral de protesto contra a alta do custo da vida, em Madri, marcada para terça-feira.

O ministro do Interior, Blas Perez, anunciou depois de demorada reunião do gabinete, que a policia havia detido organizadores das greves, em Vitoria, capital da provincia de Alava, no nordeste da Espanha. A noticia foi interpretada como advertencia para os possiveis grevistas de Madrid. Sabe-se que o gabinete aprovou medidas "severas", para desbaratar o movimento grevista de Madri, caso se concretize, especialmente se houver violencias. De acordo com nossas fontes a policia usará armas de fogo, com instruções de lançar mão delas, se necessario.



(Telegramas da United Press e International News Service)

DIA DAS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS — Cêrca de 10.000 veteranos e soldados desfilaram perante o presidente Truman e outras altas personalidades, em comemoração do Dia das Fôrças Armadas. Também a Fôrça Aérea participou da parada, dando maior brilhantismo à mesma.

★

REBELIAO CONTRA O COMUNISMO — O embaixador americano John Foster Dulles informa que muitos lideres comunistas chineses estão se rebelando contra a politica de Pequim, de submissão a Moscou.

★

NOVO METODO DE COMBATE AO CANCER — Um cientista de Birminghan, Estados Unidos, revela haver isolado uma substância que pode conduzir à possibilidade de fazer uma prova do sangue para saber se uma pessoa tem câncer e de formular novos métodos para combater a temida enfermidade.

★

AINDA NAO EXISTE A BOMBA DE HIDROGÊNIO — Em resposta a uma pergunta do INS, uma fonte ligada à Comissão do Congresso dos Estados Unidos, que trata da energia atômica declarou categoricamente que a bomba de hidrogênio não foi ainda manufaturada e que não há garantia de que jamais seja construida.

★

EISENHOWER EM ATIVIDADE — O Comando Supremo da Aliança do Atlântico anunciou que Eisenhower iniciará nova "tournée" de inspeção na Noruega e Dinamarca, devendo inspecionar as tropas destacadas na zona inglêsa da Alemanha.

★

RAPIDEZ NA PRODUÇAO DE ARMAS ATOMICAS — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, indicou que armas atômicas para serem utilizadas em fins táticos, estão sendo aprontadas com tanta rapidez, que talvez se produzam com pouco tempo para serem usadas contra os comunistas na Coréia.

★

HOMENAGEADA NO EQUADOR A AVIADORA BRASILEIRA — Chegou a Guaiaquil, em viagem de boa vizinhança, a aviadora brasileira Ada Rogato, a qual foi alvo de grandes homenagens por parte do Aero Clube local. Ada Rogato viajará agora para Quito, seguindo posteriormente para o Canadá.

★

MERCADO DE MARIDOS — Moças da Alemanha Oriental estão comprando maridos a curto prazo por 500 marcos ocidentais, para fugirem à zona soviética, segundo a revista cinematográfica "Der Stern". Diz a revista que só há duas possibilidades para que as moças ansiosas por fugir da Alemanha Oriental possam mular de residência para Berlim Ocidental, a saber: podem provar que são vitimas de perseguições politicas ou se casarem com um berlinense ocidental.

O alto preço da frustada ofensiva vermelha

Dramáticas declarações dos prisioneiros comunistas — Milhares de cadáveres espalhados nos vários setores de batalha — Fracassada a última ofensiva

TOQUIO, 20, domingo, (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — O assalto em massa, por parte de mais de 96.000 comunistas chineses, na Coréia, começou a perder o vigor as últimas horas de sábado. A desesperada tentativa dos vermelhos de destruirem a segunda divisão norte-americana fracassou por completo, ao mesmo tempo, que foi contido, pelo menos, temporàriamente, seu avanço sôbre o importante centro de Hongchon. Calcula-se que pelo menos, a metade dos efetivos com que os chineses atacaram originalmente os chineses foi morta ou ferida durante os quatro dias que durou a ação.

Cessa a investida vermelha

As 23,30 horas, de sábado, depois de outras três ferozes cargas, a investida vermelha perdeu sua intensidade e, afinal, cessou por completo. Já ao anoitecer, a divisão ocupava novas posições às margens da estrada Inje-Hongchong, ao sudoeste e sudeste de Hanjie. Os vermelhos haviam levado a efeito seu mais concentrado ataque e fracassaram. O aspecto fantástico da luta foi revelado pelos prisioneiros chineses, de que o principal objetivo da investida era a destruição completa da segunda divisão para vingar a derrota que ela havia infligido aos comunistas em fevereiro último, em Chipyong e Wonju. O dia de ontem foi uma jornada de curiosos sucessos na guerra da Coréia.

Ludibriados pelos comandantes

Fora de Seul, na frente ocidental, quatro batalhões norte-coreanos atacaram ousadamente, em plena luz do dia, as defesas exteriores aliadas. Quando cessou a luta, e centenas de vermelhos haviam sido mortos ou feridos, os prisioneiros, perplexos, declararam, que seus comandantes lhes haviam assegurado que as tropas da ONU haviam abandonado Seul e somente, precisavam eliminar uma débil fôrça defensiva que ali se achava, para penetrarem na cidade deserta. Uma só companhia aliada contou 135 cadáveres diante de seus obstáculos de arame farpado, enquanto outra contou 35 e calculou que haviam 200 mais a alguma distância de suas posições. Foram feitos 80 prisioneiros, metade dos quais estava ferida.

Espantosas baixas

A terminação dos quatro dias de luta não revelou ainda as intenções dos comunistas nesta segunda fase de sua ofensiva de primavera. Os vermelhos ainda não empregaram suas principais forças nas frentes ocidental ou central e não conseguiram objetivo importante algum em sua custosa campanha na frente-leste, apesar do avanço realizado de 30 a 40 quilômetros. Um aspecto interessante da irupção comunista pelas linhas sul-coreanas, à direita da segunda divisão norte-americana, foi o de que os vermelhos não tentaram perseguir ou destruir os sul-coreanos. As tropas da Coréia do Sul teriam sido um objetivo muito mais facil. Estavam bastante desorganizadas depois das primeiras investidas, e, além disso, haviam perdido a maior parte de seu equipamento pesado.

Repelidos

Essas forças, entretanto, já estão reorganizadas agora e reforçadas de tal modo que sábado puderam repelir quatro ataques por parte de uns 3.000 vermelhos que tentavam avançar para o sul, sôbre a parte oriental da brecha aberta pelos comunistas. Do mesmo modo, os comunistas não aproveitaram tanto quanto podiam sua oportunidade de avançar sôbre Hongchon. Os comunistas achavam-se entre a segunda divisão norte-americana e a cidade de Hongchon, porém preferiram atacar os norte-americanos ao invés de lançar-se sôbre aquêle importante centro rodoviário. Quanto às forças do 8.º exército aliado, acham-se agora aproximadamente no mesmo lugar geográfico em que estavam há dois meses. Entrementes, eliminaram, feriram ou aprisionaram mais de 100.000 chineses.

Feira Internacional de Amostras de Valência

VALENCIA, 19 (INS) — Continua sendo visitadissima a Feira de Amostras Internacional de Valencia, à qual compareceram 1492 expositores, pertencentes à maioria dos países europeus e dos Estados Unidos.

As mercadorias que estão sendo expostas ao publico são avaliadas em mais de 55 milhões de pesetas.

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

"Não vacilará nas mãos de França Filho o pendão de probidade, de desassombro e de espírito público, em que se resumem as tradições mais nobres desta Casa". JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA.

Está convocado o quadro social da Associação Comercial do Rio de Janeiro para a eleição de sua nova Diretoria.

Ao apresentar-lhe os nomes, que a nosso ver reunem as mais altas credenciais aos seus sufrágios nos postos de direção, parece oportuno situar a posição ocupada por esta secular Instituição na vida brasileira, especialmente na última década.

São notórias as transformações de ordem econômica, social e politica ocorridas no Brasil e no mundo nesse período, que coincidiu com a gestão do ilustre e prezado companheiro Daudt d'Oliveira, à frente dos destinos desta Casa.

Ao assumir a presidência da Associação Comercial, em pleno período de guerra, verificou João Daudt d'Oliveira que mantê-la limitada a objetivos de rotina ou como simples subsidiário das diretrizes impostas pelas circunstâncias seria destiná-la à posição de organismo obsoleto e arcaico, dentro da atmosfera dinâmica e estimulante da época.

Daí, o programa de administração que se impôs e seguiu adotando um conjunto de iniciativas que visavam prestigiar as profissões ligadas à produção da riqueza no país. De modo especial se preocupou com o homem do comércio, sempre relegado entre nós a um plano subalterno na vida nacional, mercê de conceitos eivados de espírito medieval.

Cumpria trabalhar para manter alto o nivel cultural e profissional da classe e criar o clima para a formação dos futuros líderes e chefes de emprêsa, na esfera das classes produtoras e no circulo de possibilidades da Associação Comercial, que contava então com menos de 1.800 sócios e por isso enfrentava uma situação financeira precária, onerada de dificuldades.

Na defesa da legitima posição do comércio, seria necessário evitar, resistir e rebater os ataques à sua liberdade, criticar os projetos de leis e os atos administrativos em desrespeito aos seus direitos e à sua missão de concorrer para o bem e o progresso do Brasil.

Procurou, pois, a administração Daudt d'Oliveira, no período em que lhe coube atuar, aproximar os homens de maior projeção e mais dedicados aos interêsses coletivos. Do acêrto de suas aspirações e pontos de vista buscou formar uma doutrina orgânica e sadia, capaz de concorrer para a solução dos problemas economicos e sociais do país.

Na concretização de tais diretrizes, desenrolou-se uma série de realizações, que formam um dos periodos mais brilhantes da história da Associação Comercial. Elas constituem o tributo de trabalho, de inteligência e de espirito público que lhe prestou Daudt d'Oliveira, incansável e dedicado às raias do sacrificio.

Entre as mais fecundas dessas realizações, por suas consequências na vida do país e reflexos na opinião nacional, poderiamos relembrar algumas, que constituem marcos da jornada percorrida, concorrendo para a firmeza do prestigio da Associação Comercial.

Isso, porém, não se torna necessário, de tal modo elas são evidentes e conhecidas de quantos acompanham a vida e as atividades desta Casa.

O que convém assinalar de preferência, são os objetivos atingidos por um prolongado e consciente esfôrço, cujos resultados indiscutiveis podem ser sintetizados nos seguintes pontos, que definem na sua singeleza tôda a obra realizada nos últimos quatro períodos administrativos pelo Presidente e pelos Diretores desta Casa:

1) — elevação do prestigio da Associação Comercial, perante a opinião pública e o Govêrno, no país e no exterior;

2) — definição de uma politica realista de colaboração com o Govêrno em tudo que se refere à realização das grandes aspirações nacionais;

3) — defesa dos justos interesses do comércio brasileiro, do seu prestigio, da sua dignidade e da sua influência nos negócios públicos.

—o—

Êsses os grandes objetivos visados ela administração Daudt d'Oliveira na Casa de Mauá. Êsse o trabalho realizado com pertinácia, com desassombro, com sacrificio de interêsses pessoais, numa linha de inalterável dignidade, acima de partidos e de facções, isenta de ambições e de personalismo.

O sentimento desta Casa e do Comércio brasileiro em face de tão relevantes serviços, está expresso no titulo que lhe conferiu de "Benemérito dos Beneméritos", por aclamação e por unanimidade, consagração sem precedentes nos anais seculares da Associação.

Um dever elementar de reconhecimento impunha, assim, que o nome de Daudt d'Oliveira fôsse o primeiro a ocorrer ao espirito de seus companheiros, no momento em que se processa mais uma vez a renovação dos mandatos de diretoria da Associação Comercial.

A essa lembrança resistiu inexoràvelmente o benemérito Presidente, firme em sua antiga decisão de afastar-se do pôsto para melhor atender aos encargos, de relevante interêsse para as classes produtoras, que detém na Confederação Nacional do Comércio e no Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Ao justificar os motivos que o levavam a recusar nova investidura, disse o Presidente Daudt d'Oliveira a seus companheiros do Conselho Diretor que desejava prestar ainda um grande serviço às classes Produtoras, apontando aos sufrágios de todos o nome que lhe parecia mais credenciado para sucedê-lo: Antonio Ribeiro França Filho.

Atendendo às ponderáveis razões apresentadas, não puderam os diretores da Associação Comercial, que subscrevem o presente, deixar de dar ao seu Presidente inteiro apoio, principalmente quando afirmou que "não vacilará nas mãos de França Filho o pendão de probidade, de desassombro e de espirito público, em que se resumem as tradições mais nobres desta Casa".

Por isso, adotando com convicção e entusiasmo a candidatura de Antonio Ribeiro França Filho, e recomendando-a ao voto do quadro social, entendem os infra-assinados que êsse nome reune um valioso conjunto de qualidades propícias à continuidade e ao desenvolvimento da tão grande obra.

Herdeiro de um nome tradicional na vida comercial, social e cultural do Rio de Janeiro, França Filho é portador dos mesmos titulos de inteligência e de coração, que fizeram de seu Pai, no fim do século, um dos expoentes das velhas virtudes portuguesas em terras do Brasil.

Dedicado desde cedo às atividades associativas nelas expandiu sua vocação pública. Comerciante, industrial e agricultor, edificou em cada um dêsses setores um sólido conceito profissional. E nessas atividades multiformes reuniu um conjunto de conhecimentos e de experiência sôbre os problemas econômicos brasileiros.

Como Diretor da Associação Comercial, como presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, como deputado da classe, tem França Filho prestado com elevação e dignidade os mais relevantes serviços ao país. Foi sempre o chefe das delegações do comércio do Rio de Janeiro às diferentes conferências economicas realizadas pelas classes produtoras, a elas dando concurso dinâmico e eficiente.

É, pois, a um homem assim cheio de assinalados serviços à sua classe, integrado longamente na vida associativa do comércio do Rio de Janeiro, que a Associação Comercial vai confiar o grande legado de seus antecessores, e que João Daudt d'Oliveira ampliou e engrandeceu em quatro gestões fecundas.

Não é apenas um patrimônio material acrescido e liberto de onus, que lhe vamos entregar. É principalmente uma fôrça moral de alto teor, que tem resistido a tôdas as seduções do poder, a todos os impactos da demagogia, a tôdas as solicitações dos interesses imediatistas, para preocupar-se, acima de tudo, com os legitimos interesses da economia nacional, o que vale dizer, com os interesses do Brasil.

As insignias do comando da Associação Comercial não poderiam ser entregues a mãos mais hábeis nem mais firmes que as de Antonio Ribeiro Franco Filho. E o comércio do Rio de Janeiro, sufragando o seu nome nas eleições de 29 de maio, estará consagrando, num mesmo gesto, dois legitimos e beneméritos expoentes da sua classe.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1951.

ALBANO DE BARROS LEAL
ANTENOR RANGEL FILHO
ANTONIO FROIS CRUZ
ANTONIO SANCHEZ GALDEANO
ARTUR PIRES
AUGUSTO FREDERICO SCHIMIDT
CARLOS DA COSTA GUIMARÃES
EMILIO LOURENÇO DE SOUZA
HOSTENCIO LOPES
JOÃO BAYLONGUE
JORGE AMARAL
JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA
JOSÉ MANOEL FERNANDES
JOSÉ LOBO FERNANDES BRAGA
JOSÉ MONTEIRO DE REZENDE
JUAN ARIETA
JORGE AMARO DE FREITAS
LUIZ MAIA DE BETTENCOURT MENEZES
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES
MANOEL LOPES RODRIGUES
NILTON DE SOUZA CARVALHO
NILO SEVALHO
OSVALDO BENJAMIM DE AZEVEDO
PAULO SEABRA
PEDRO MAGALHÃES CORREIA
RODRIGO OTAVIO FILHO
ROMULO CARDIM
VASCO BORGES
VALDEMAR FERREIRA MARQUES
VALDIR DA ROCHA

Membros do Conselho Diretor.

DE VENTRE PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R DO MAI O, 33 • RIO

WEEK-END

Brandão Reis

UMA carta vinda do interior do país, de um velho companheiro e amigo, que não vemos há muito tempo, de quem há muito estamos desviados, que não sabia do nosso destino, veio nos dar a sensação de que não estamos tão perdidos, tão anônimos na floresta de asfalto da grande cidade. Abriu o jornal e encontrou o nosso pouso. Despejou-se em efusões. Foi êste um grande consôlo — pelo menos para isto serve esta nossa humilímo profissão. Ajuntando acontecimentos, agrupando-os, esmiuçando-os, tentando com isto sobreviver um pouco, submergimos de uma certa forma. E submergir-eis uns dos grandes problemas do momento...

* * *

NOS Estados Unidos Lana Turner foi escolhida como o modelo das mães, em comemoração à data universal a elas dedicada. Não sabemos qual foi o critério que presidiu à escolha mas aprovamos o bom gôsto do juri. Ainda na América — Rita Princesa exigiu três milhões de dólares para se divorciar de seu fidalgo espôso. Tornou-se, desta forma, realmente uma "cara-metade"...

* * *

PELOS caminhos do mundo andam turvas as perspectivas. O petróleo do Irã suscita graves notas britânicas. O petróleo é sobremodo inflamável — pode atear uma fogueira de proporções inauditas...

* * *

UMA Cinderela em pleno século Vinte. Tudo como nos contos de fada. A moça, filha de humilde casal, trabalhando arduamente, lutando, sofrendo. Um dia se enamora de um jovem, está para contrair matrimônio. Vai tratar dos registros e surge a grande revelação: era filha de um nobre casal e herdeira de uma enorme fortuna. Exatamente como nos contos de fada. Na cidade de Valencia, na Espanha "A vida imita a arte"...

* * *

NOS frios campos da Suécia, das geleiras infindas, o Flamengo faz brilhar a sua estrêla. José Lins do Rêgo deve andar contente, êle que embarcou de torcida uniformizada e tudo...

* * *

E O GAROTINHO de quatro anos de idade, em Londres, quis ver o que havia dentro da caixa do correio espiando pela abertura. Curvou-se demais e caiu dentro.. Enquanto providenciavam sua remoção aprontou um grande barulho atraindo curiosos que lhe ofereceram frutas, doces, guloseimas.. Um pique-nique divertido para o menino.

* * *

E O DUELO músico-doméstico entre Dalva de Oliveira e Herivelto Martins acabou numa simples "incompatibilidade de gênios". Final cinematográfico mas um pouco já explorado.

* * *

MAIS um com um trágico encontro marcado com a morte. Trata-se agora de um jovem de 26 anos de idade com uma lesão cardiaca incurável, podendo morrer a qualquer momento. E enquanto espera o terrível encontro compôs uma sinfonia a que deu o nome de "Angústia" dedicado ao seu colega de dramática espera, o Dr. Laureano. Tudo terrivelmente fúnebre.

* * *

NÃO será também terrível êsse fanatismo roceiro e analfabeto que invadiu uma cidade de Minas, com o aparecimento de uma estranha seita, com assassinatos, templos, um misterioso "Anjo" e tudo o mais?

* * *

DE MINAS ainda, pelo menos no apelido, é êsse bandido foragido da policia fluminense e que tem causado os maiores aborrecimentos e dado os maiores trabalhos para a sua captura. Até aviões estão sendo empregados em sua busca — que os mineiros levam tudo o que fazem muito à sério. Até o banditismo, como se vê...

* * *

NA "BOITE" Monte Carlo um "show" diz que Paris é assim. E mostra como. Não é bem aquilo — mas poderia ser bem pior...

* * *

POR vários reportagens soubemos que em Minas tudo funcionou admiràvelmente bem e como previramos o grande acontecimento foi a visita da Senhora Princesa cuja presença foi exigida várias vezes com um autêntico "Queremos"...

* * *

UMA mostra de obras clássicas no Ministério da E d u c a ç ã o . Entrada gratis.

* * *

O GENERAL Dutra fez anos. Discreto e calado como sempre.

* * *

FOI descoberto um relógio sem máquina cujos ponteiros adivinham as horas. Partindo de um segrêdo muito simples, diz o inventor que vai fazer uma demonstração ao prefeito, na segunda-feira. Às 16,15 em ponto, se não se atrasar.

* * *

SEMANA fraca essa que hoje termina com uma súbita transformação do tempo que se tornou chuvoso e frio depois de uma violenta ventania. E' o inverno carioca, feito de tempestades, desabamentos e humidade, com alguns dias de intenso calor, para variar. Semana fraca, de acontecimentos, de perspectivas — semana ingrata para quem tenta ganhar a vida fazendo o seu resumo...

* * *

DIANTE da falta de assunto poderiamos nos voltar para o amigo que nos escreveu e que espera uma palavra. Uma carta pressupõe a espera de uma resposta. Mas a resposta de uma carta é sempre penosa. Porque uma carta faz perguntas. Levanta questões. Suscita dúvidas. E não há muito o que dizer. A cidade grande exige demais, trucida demais aos seus soldados desconhecidos, êsses que trabalham diàriamente para o seu pedestal. A cidade grande esgota e envenena — por isso é mais aconselhável deixar o seu habitante repousar simplesmente, sem mais complicações.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

ILEGIVEL

FRAGMENTOS

Cyro dos Anjos

NA FALTA de outra matéria, aqui vão algumas notas, também encontradas no fundo da gaveta, como as de outro dia.

A CRIAÇAO POLITICA E O MEDO — Leio em Guglielmo Ferrero: **Se o que fudamenta o poder politico são os principios de legitimidade — o eletivo e o democratico — de um lado, o aristocratico-monárquico e o hereditário, de outro — em sua origem vamos encontrar um sentimento de grande expressão humana: o medo. No medo está a chave das criações e das transformações politicas.**

Enquanto os animais, na maioria dos casos, experimentam só temores fundados, os homens são, frequentemente, assaltados pelo pavor de perigos imaginários. E, como se temem uns aos outros, organizam o Estado, que protegerá o fraco contra o forte. A anarquia, eis o que é capaz de levar a coletividade humana ao paroxismo do medo. E a guerra não lhe causará menor temor. Para se resguardar contra esta e aquela, o homem cria o Poder Assim é êste o fruto do medo universal.

A maioria da humanidade compõe-se de seres timidos, modestos, passivos, que constituem a matéria plástica do Poder, por que nasceram para obedecer. A rnça dos senhores é uma minoria dotada de força vital intensa: os ambiciosos, os ativos, os imperiosos que, pela ação ou pelo pensamento, buscam afirmar a sua superioridade. Tal polarização da humanidade entre senhores e servos (idéia cara a um Nietzsche) pareceria corroborar admiravelmente o plano de certa ordem pre-estabelecida na própria natureza dos homens: se os há predestinados a comandar, e também predestinados a obedecer; se êstes ultimos constituem o maior numero, e aqueles o menor; se uns e outros não podem subsistir sós... resta ao pequeno numero apenas se identificar e se pôr à frente da massa.

Mas, a incerteza quanto aos efeitos e às reações, inerente a todos os atos de força, vem complicar misteriosamente aquela situação tão simples: se os suditos têm sempre medo do Poder a que são submetidos, o Poder não receará menos êsses suditos sôbre quem impera. Que faz então, o Poder para se tranquilizar? Suscita os principios de legitimidade. Cada principio de legitimidade fixa certo numero de regras para aquisição e exercicio do poder: equivale, assim, a um contrato. E, desse modo, os principios de legitimidade têm por tarefa libertar os homens de seus medos reciprocos, substituindo, cada vez mais, na suas relações, a força pelo consentimento.

OS DESENCANTADORES — Há individuos terrivelmente racionalistas que não sossegam enquanto não acham jeito de explicar tudo aquilo que é mágico. Se assistirem conosco a um espetáculo de prestidigitação, logo se apressam a elucidar os truques do escamoteador, reduzindo as meras ligeirezas de mão o que nos parece autentico magismo.

Para esses homens não existem almas do outro mundo, nem pedras que caem misteriosamente dentro duma casa, nem objetos que se penduram no ar, desafiando a gravidade. A tudo banham na luz fria da razão, tirando a êste magro planeta as possibilidades que lhe restam de interessar às almas sequiosas de mistério.

HERMENEUTAS LITERARIOS — Dêsses desencantadores, uma variedade há que medra no campo literário, departamento do mundo mágico: a dos hemeneutas da poesia, a dos exegetas da prosa obscura.

São uns verdadeiros amigos da onça, sabido que existem autores em que a obscuridade é desejada e procurada. Mallarmé fez disto uma estética buscando nas palavras antes o valor e as relações musicais, do que a significação intelectual e as relações lógicas. Nem é preciso lembrar que êsse gôsto da obscuridade, eminentemente aristocratico, vem de longe. Nos alvores da literatura portuguesa já se apreciava o trobar clus, de certos poetas provençais.

E quanto a prosadores, poder-se-á dizer de alguns que, se os aclararmos, lá se vai todo o encanto de sua composição. Julien Benda afiança que, reduzidos à linguagem chã, os escritos de Valery se tornariam o que há de mais trivial e dessaborido neste mundo.

De um ou de outro modo, o certo é [illegible] serviços prestam a [illegible] à prosa aqueles que [illegible] interpretá-las. Onde [illegible] um verso enigmático, [illegible] mento sibilino, aí [illegible] exegetas oficiosos e [illegible]. Em vão lhes gritaremos: "Por favor não decifrem essas palavras [illegible] eficácia está, precisamente, na sua indeterminação!"

Nada os detem entretanto. Arregaçam as mangas e logo metem mãos à obra. Em dois tempos, dissolvem aqueles elementos imponderaveis em que se refugiava a beleza do poema, ou cerceiam, estouvadamente, a certa frase o que havia de vago, de impreciso, de fluido, e que lhe permitia exprimir verdades de outro modo incaptaveis

NO TERRITORIO DA MUSICA — Mas a familia dos desencantadores não milita somente na literatura. Também atua no dominio musical, outra face do mundo mágico. Se tais cavalheiros ouvem, a nosso lado uma sinfonia ou concerto, hão de contar-nos toda a gênese da obra. E nos mantêm atentos mediante um processo a que se poderia chamar de "concussão": nos transportes de seu entusiasmo, apertam-nos o braço, puxam-nos os botões do paletó, dão-nos palmadas, exclamando: "**Está ouvindo? Esse acorde subito nasceu de um impulso de despeito que Beethoven experimentou, ao lembrar-se duma garota que desprezou o seu amor...**"

Conheci um cidadão dessa terrivel especie. Casado com uma pianista especializada em Chopin, fazia-a tocar, fragmentadamente, as composições daquele autor, para nô-las historiar, em cada lance. Da uma vez, interrompeu a consorte, a certa altura da execução, para esclarecer que um punhado de notas vivas e impacientes, imprevistamente irrompidas de um "noturno", se explicava no fato de ter aparecido à porta da sala, quando o compositor trabalhava a sinistra figura do seu senhorio a lhe exigir aluguels atrasados.

DECIFRADORES DA PINTURA — Dos interpretes da pintura — e principalmente da pintura abstracionista — nem é preciso falar: sua comunidade é vasta e conhecida. Estes ficam hibernados às vezes um ano inteiro, aguardando uma exposição ocasional, que lhes dê ensejo para apanharem boa presa. Tiram então, o atraso. Pegam a gente pelo braço, arrastam a gente pelas galerias, fazem com que estaquemos, diante dos quadros mais discutidos para nos impingir as suas opiniões, e moer-nos, e trucidar-nos.

Fugiu ao castigo soviético

NEUSTADT, 19 (Kenneth Brodney, correspondente da U. P.) — Pela primeira vez os chefes sovieticos nas minas de uranio situadas na Alemanha Oriental, sob o controle da Rusia, puseram seus proprios soldados russos a trabalhar como mineiros, conforme um intenso programa destinado a aumentar a produção, ao que declarou um fugitivo daquelas minas chegado a esta cidade. O fugitivo, de 23 anos de idade, louro e magro escapou através da fronteira domingo passado, e, segundo conta, quebrou sua maquina perfuradora sem querer, fugindo então ao castigo que o esperava, ao ser acusado de sabotagem. Segundo diz o refugiado, as minas estão sendo equipadas com aparelhamento industrial moderno fabricado na propria Alemanha Ocidental.

O relato desse refugiado foi verificado por funcionarios oficiais e tudo parece indicar que ele diz a verdade, posto que está de acordo com informações anteriores de outros refugiados.

O CRISTIANISMO NO POVO RUSSO ☆

ENGELS, apreciando a questão religiosa do comunismo, diz que as idéias de liberdade de consciência e de liberdade religiosa, levantadas no século XVIII, quando a sociedade feudal travou a sua última batalha com a burguesia, não fizeram senão proclamar o reinado da livre concorrência no dominio do conhecimento. E conclui que, se a revolução comunista romper radicalmente com a propriedade privada, nada há que admirar que no curso do seu desenvolvimento ela rompa de maneira mais radical com a religião. Para Marx, seu companheiro e mestre, a religião é uma das fórmas de opressão espiritual das massas.

Quando os comunistas se apoderaram do poder na Russia, promoveram tremenda perseguição religiosa, mas depois de certo tempo acabaram convencendo-se da inanidade dos seus propósitos. Conseguiram abolir a propriedade privada — ainda assim de fórma não tão radical como Engels parecia entender — mas não conseguiram banir do povo o sentimento religioso, ou, mais precisamente, o sentimento cristão. Agora, é o próprio Stalin quem, aproveitando-se desse sentimento, procura fortalecer uma Igreja cujo alto clero seja dócil aos seus designios.

A Russia tem mil anos de cristianismo. Antes de Wladimir, que converteu o seu país à ortodoxia grega, já havia cristãos na Russia. A avó de Wladimir, a princesa Olga, era cristã. Mas os costumes do povo eram ainda muito primitivos para que ela o seguisse e abandonasse o paganismo. Sob Wladimir houve certa evolução espiritual, o que levou esse principe à idéia de mudança de religião. Conta a lenda que ele enviou para o estrangeiro uma missão que devia estudar as outras religiões. A missão teria examinado os cultos muçulmano, israelita e cristão, este último em Roma e Bisâncio. O cristianismo oriental foi o que mais agradou aos enviados de Wladimir, o qual lhes teria seguido os conselhos. A Russia foi, portanto, convertida pelos gregos, o que se pode atribuir a duas causas: de um lado, a Russia de então só mantinha relações politicas e econômicas com Bisancio; do outro lado, a conversão russa se verificou logo após a dos outros povos slavos pelos santos Cirilo e Metódio.

O nome de Wladimir perdura na memoria do povo russo, pois ele se tornou o centro da sua poesia popular, da mesma maneira que Carlos Magno o centro do Ocidental. Após Wladimir, o paganismo não desempenhou nenhum papel politico na vida do país. A Igreja russa adquiriu um caráter nacional, e teve grande influência politica nos primeiros séculos do desenvolvimento do principado de Moscou. A Igreja russa nunca foi um centro de cultura cientifica, como o foi a ocidental, e durante séculos nada fez pela filosofia, nem pela própria teologia. Mas, trabalhando ao lado do poder secular pelo aperfeiçoamento do sentimento nacional, foi ela que criou, após a tomada de Constantinopla pelos turcos, a teoria de "Moscou, terceira Roma".

Segundo essa teoria, sendo Moscou o único estado grego-ortodoxo independente, estaria predestinado a desfrutar, ao lado de Roma e Bisancio, uma situação preponderante no mundo todo. Sob a influência dessa teoria é que os grão-duques de Moscou, que a tinham recebido com toda a boa vontade, tomaram o titulo de czares, e por sua vez fizeram todos os esforços para elevar o metropolita de Moscou ao posto de patriarca, o que tornava a Igreja russa definitivamente independente da grega.

Catarina II, em 1764, confiscou a quase totalidade dos bens da Igreja, o que não provocou nenhuma reação do clero. Desde então as igrejas paroquiais do interior não conservaram, em regra geral, mais do que 36 hectares de terra, que eram em todo o país cultivada pelo seu clero, com as suas próprias mãos. Protegida pelo Estado, a Igreja russa viveu tranquilamente até a revolução de 1917, que lhe deu um golpe rude, mas que demonstrou também que ela nunca deixara de ter no âmago um verdadeiro sentimento cristão. Malgrado a execução, nos anos do terror vermelho, de dezoito bispos e milhares de padres, a Igreja não pôde ser vencida. A União dos Ateus, protegida pelo govêrno comunista, era obrigada a confessar, alguns anos depois da propaganda anti-religiosa e da perseguição aos crentes, que dia a dia aumentava o número de fiéis. Continuavam a ser frequentados os trinta e cinco mil templos russos e os fiéis vinham colotando anualmente milhões de rublos para pagar os enormes impostos com que esses edificios eram onerados.

As perseguições e o sangue dos mártires não fizeram mais do que fortificar e purificar o sentimento cristão; apesar de tudo, a Igreja continua a ser na Russia de hoje um fator não só moral, como também social, que os chefes bolchevistas não menosprezam, tanto que cada vez mais se empenham em fazer com que esse fator concorra em seu proveito. O que, entretanto, é impossivel, ante a inconciliavel diferença entre materialismo e cristianismo.

Café da Manhã

SÓ O TEMPO É NOSSO

QUASE todas as pessoas com quem convivo, lá um dia me fazem esta pergunta:

— "Mas... como é que você arranja tempo para tanta coisa?"

Sim, cada ano que Deus dá — quem lhes fornece o "Café da Manhã" escreve, — fora as colaborações avulsas! — trezentos e sessenta e cinco artigos. E, alem dêsses artigos, sempre tem o seu livro em preparo, suas leituras, e a sua propria vida dificil, — que a cronista não é como a maioria dos seus colegas escritores, todos com mulher — essa grande vantagem no campo doméstico. Ela é ambos — o escritor e a dona de casa... e bem se pode imaginar a soma de suas tarefas.

Mas, na verdade, eu, esta maquina pensante de artigos e de trabalhos, sei arrumar tão bem as coisas, que o tempo me sobra para algum fim de semana mais vadio, até para êste exercicio de solidão a que sempre me obrigo, um pouco. Não fazer nada, alguns minutos, por dia. Nem ler, nem escrever, nem conversar. Um pouco de pausa, em minha cabeça — e o breve repouso fornece esse equilibrio de que todos nos necessitamos.

— "Como é que você se arranja?"

Mais uma vez responderei essa pergunta. Primeiro — não atendendo a telefonemas durante toda a primeira parte do dia. Por mais que isso pareça uma receita trivial, ela é das melhores. "Poupe o seu tempo ao telefone..." Em segundo lugar — há muito cortei com tudo que não me é de primeiro interesse. Com pessoas, convites, passeios, tudo, enfim, que represente apenas obrigação, e não prazer verdadeiro. De longe em longe vou a alguma reunião, porque realmente quero ir. Já disseram de uma amiga esta frase que até parece de uma personagem de romance do século dezenove:

— "Agora ela vive à margem da Sociedade!"

O que parecia terrivel para essa criatura — a mim me traz alivio. Penso que me irão convidando cada vez menos, e lá no dia de minha festa funerária, quando minha familia quizer ver público na Igreja, na missa do sétimo dia, de certo que terei uma casa completamente vazia. E apesar dêsse horror... — continuo firme nos meus propósitos. Não pense você que eu estou heroicamente defendendo minha literatura. Não. Raramente, um número maior de dez pessoas oferece interêsse. Sinto-me, no meio das reuniões de salgadinhos e coqueteis com uma terrivel capacidade para a estupidez. No fim da festa me ponho em estado de inquietação. Uma espécie de remorsos por aquelas horas de brilhantismo em torno da beleza das mulheres, das piadas conhecidas, e das apresentações tantas vezes erradas, — com a alta e a baixa da Politica influindo nos agrados e estes ou aqueles. Acho que estou começando a vencer o Tempo. Conto terminar todas as obras que comecei, e viver minha vida exatamente como me apraz, com os meus cinemas, meus passeios de automovel, com os amigos por quem me interesso. Sei furtar-me a tudo que signifique tempo perdido, ainda que nisso não inclua o prazer de andar vagarosamente pelas ruas, de olhar vitrinas, como dizem que agora o Presidente Dutra gosta de fazer, de conversar com tipos que descubro nos ônibus e nas calçadas.

Acho que, — tanto mais correm os anos — mais me identifico com minha carreira. E o tempo que julgo útil é o tempo em que posso progredir, ou com alguma experiência humana, ou com alguma contribuição da poesia.

Já disse alguem a quem muito prezo:

— "E' inutil... quando você não gosta de alguem... não adianta forçar..."

Por mais duro que isso pareça a quem crê nessas teorias infaveis sôbre a Sociedade e nossas obrigações, os que me não interessam não têm, para mim, existência real. A's vezes me sinto até com culpa, prometo dar excelentes satisfações Mas, não posso. Cada vez mais eu me embrenho, em linha reta, nesse dom completo da alma, que se dá a Deus ou a Arte, por pequena que ela pareça aos outros. E, quando vejo as torturas dos que hesitam e sofrem, angustiados pela falta de seu tempo, eu me julgo de posse de uma riqueza.

Veja você, não se tem, por igual, meu amigo, nesta vida de desigualdade, sendo o velho Tempo que a todos pertence. E é preciso que aprendamos a subornar o velho, a tê-lo só para nós. Na verdade, poderemos ser ricos à custa daquilo que tantos esbanjam. Não possuimos o dinheiro — que só se obtem para gastar — mas somos os donos de todo o material do Tempo, com o qual tudo teremos de fazer. E dessas pequenas negações àquilo que não nos será útil — encontramos, festas bobas, bate-papos vazios — nós levantamos a base de nossa riqueza O Tempo aí já se mostra um nababo, para nós. Posso garantir, meu amigo, que eu sei manobrar esse velho... e que será facilimo, para você, fazer o mesmo.

Dinah Silveira de Queiroz

★ O Metropolitano

O prefeito João Carlos Vital parece empenhado a fundo em resolver o problema do metropolitano, ou seja o trafego subterraneo da cidade. O assunto tem sido largamente estudado e, embora haja dificuldades técnicas e a obra seja dispendiosa, nenhuma dessas razões pode impedir sua realização. E' um imperativo do crescimento da cidade.

Com uma população de 2 milhões e meio e uma geografia extremamente dificil, pois que o Rio de Janeiro se constitui de vales apertados entre montanhas e de aterros, não poderemos atender à vida urbana com a circulação apenas de superficie. Não o conseguiram outras cidades de topografia bem mais fácil. Com o crescimento cada vez maior de número de nossos habitantes passaremos de uma cidade em desespêro a uma cidade estrangulada. Para evitar êsse mal que se aproxima, só o subterrâneo nos pode valer.

Quanto aos embaraços técnicos não são de molde a impossibilitar a obra. Temos lençol de água muito à superficie, mas em Moscou, onde o subterraneo dizem ser excelente, foi ele feito num sub-solo de lama. Aliás, pelas declarações do engenheiro Paulo Accioli de Sá, Secretário da Viação da Prefeitura, esse periodo de estudo já está superado e os trabalhos da comissão incumbida de fazê-lo, contante de 15 volumes estabelecem todo o projeto da formidavel construção.

Agora é executar. O dr. Paulo de Sá esclareceu que o Prefeito pretende inaugurar as estações iniciais e frizou que falava em "estações", porque o sr. João Carlos Vital, não é homem de inaugurar pedras fundamentais. Quer dizer que o prefeito deseja e espera iniciar, na sua administração, o trafego subterrâneo da cidade, com o que incluirá seu nome entre os dos maiores benfeitores desta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

—*—

☆ Cooperação econômica

FOI apresentado o programa de trabalho do Conselho Economico e Social da Organização dos Estados Americanos, para 1951-52, de acôrdo com as resoluções da IV Reunião de Consulta dos Estados Americanos.

Por esse programa, verifica-se a vitória absoluta dos principios brasileiros em Washington, que esclareceu de forma tão nítida o Chanceler João Neves, na sua ultima entrevista à imprensa. Cuida-se de assegurar, aos países da América Latina, durante e depois do periodo de emergência (e não neste apenas, como queriam os americanos) a continuidade de seus programas de desenvolvimento economico, estudando a manutenção do poder aquisitivo de suas moedas, sistema de preços, prioridade sôbre produtos escassos, questão de transportes, reabsorção em atividades progressivas dos fatos de produção aplicados em relação à defesa do continente medidas para evitar que a volta à normalidade cause transtornos perigosos nos mercados e preços dos países latino-americanos. Além disso, serão considerados problemas atinentes ao desenvolvimento social, técnico e economico.

Esse programa, que o Conselho deverá estudar e aprovar na sua reunião de agosto vindouro consubstancia a parte economica da Reunião de Consulta, na qual a participação do Brasil foi consideravel e decisiva sua influencia no critério geral medidas ali decididas.

—*—

★ O Banco do Nordeste

ANIMARAM-SE vivamente os governadores dos Estados Nordestinos e as suas populações com a alvissareira noticia da criação de um banco na região. Nada mais lógico do que a criação de um estabelecimento de crédito que se destine a servir às zonas do Nordeste, pois quem conhece a vida dos seus industriais, comerciantes, pecuaristas e de outros ramos de atividade, as dificuldades de crédito, a burocracia, a lerdesa, a timidez, pode avaliar o que seja um banco com um regime mais liberal de ação. Será um ressurgimento da região nordestina. Via de regra o Banco do Brasil tem suas agências nos Estados e mesmo nas cidades mais adiantadas de cada Estado, porém, pela própria organização do nosso maior estabelecimento de crédito, as suas agências não abarcam as necessidades coletivas. O agricultor quer um financiamento, terá de se transportar para o Rio, com despesas de tôda ordem, vencendo as naturais hostilidades do meio, sem penetrar desembaraçadamente no mecanismo social daquela entidade, sem amizades que lhe facilitem as informações, o que o faz recuar quase atemorizado. O crédito, para os casos dessa natureza, uma vez que as safras e entresafras têm seus periodos predeterminados, deve ser rapido, pronto, sem burocracia. Todos os fazendeiros, agricultores, industriais comerciantes etc, terão seus cadastros feitos, suas fichas, sua conta corrente, de modo que dentro de quatro a cinco dias, após a entrada do pedido, já a parte tenha a sua disposição o emprestimo solicitado. Só dessa maneira, removendo tudo que existe de antiquado, de imperrante, de retrogrado poderemos ter fé no futuro do nosso financiamento, que deve ser objetivo, direto, para amparar a lavoura, a pecuária, a indústria, sem intermediários e a juros compensadores onde tanto o estabelecimento como o cliente possam viver dentro de um regime comercial legal, jurídico e imediato. Por isso é que o Banco do Nordeste está sendo esperado como uma benção dos ceus como uma aleluia, como uma salvação. Se êle vier assim, estribado em bases diferentes com programa largo, as esperanças daquela gente transformar-se-ão em realidade: caso contrário marcharemos da mesma maneira em que estamos, marcando passo no mesmo terreno.

—*—

☆ A febre aftosa

CHEGAM ao Brasil os técnicos para estabelecer o Centro da Febre Aftosa, que a Organização das Nações Americanas decidiu sediar no nosso país. Já mostramos, dias atrás, a importância da vitoria diplomática que significou êsse fato pois importa em trazer para o Brasil a ajuda de cêrca de um milhão e duzentos mil dólares.

Queremos agora acentuar a vantagem que êsse centro representará para os nossos rebanhos, que essa episotia sacrifica de modo considerável, num prejuizo anual estimado em 400 milhões de cruzeiros. O estudo, as pesquisas e investigações "in loco" importam num benefício incalculável para a nossa pecuária e dos outros países, a fim de se exterminar a febre aftosa ou diminuir pelo menos seus efeitos danosos. Aliás, como explicou o diretor do Instituto de Biologia Animal, o Brasil, pelo seu desenvolvimento pecuário, pela variedade de climas pelo adiantamento dos estudos no assunto e pelas possibilidades de sua economia, é o país ideal para instalação do Centro. Realmente, os estudos aqui feitos podem ser uteis a todos os países do continente, enquanto não seria verdadeira a reciproca, porque só nos temos condições climatéricas semelhantes às dos demais territórios nacionais da América Latina.

O Centro vai funcionar na Universidade Rural e será, assim, um novo elemento para estudo da mocidade que se vai consagrar às ciências rurais. Andou pois com acerto o govêrno, através da visão esclarecida do ministro João Cleofas e da ação dinâmica do Chanceler João Neves, em conseguir depois de um intenso e árduo trabalho de dois mêses, que o Centro Panamericano da Febre Aftosa viesse para o Brasil, onde poderá prestar os maiores serviços aos rebanhos de tôda a America.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O CASO FAWCETT

"OS INDIOS não enterram os mortos, e quaisquer restos deixados expostos se desintegrariam rapidamente", disse a escritora Helen B. Post à imprensa americana. Declarando ter regressado recentemente de Mato Grosso, a entrevistada abordou o assunto relacionado com o desaparecimento do coronel Fawcett, cujo episodio o publico conhece detalhadamente. Em 1925, o explorador embrenhou-se pelas selvas daquela região e lá se perdeu misteriosamente. Recentemente, a imprensa local publicou reportagens e numerosas fotografias, que indicavam o local onde foram desenterrados os ossos de Fawcett e do indio que, provavelmente o teria matado. De qualquer forma, a revelação da jornalista é interessante e bem que mereceria uma resposta dos tecnicos brasileiros.

É MUITO CEDO

EM SAO FRANCISCO, Ross Willoh lia um livro chamado "E' cedo para morrer", quando sua mulher — Sydney, com quarenta e dois anos, matou-o com um tiro de revolver. Na policia, ela alegou que o marido a incomodava demasiado quando bebia. Sydney só teve uma manifestação de arrependimento, quando, entre soluços, debruçou-se sobre o esquife do morto e exclamou: — "Sinto muito, Ross".

— Este caso tão excentrico, nos fez lembrar o dialogo ouvido ontem, entre amigos que viajavam no lotação, a caminho da cidade; quando o carro atingiu a Praia do Flamengo a coloração do mar e a beleza do ceu de maio se completavam: a manhã estava de rara beleza. Porque o auto corresse muito, um deles disse: — "Pode se arrebentar; pra mim tanto faz morrer hoje, como amanhã". Mas, o segundo que se extasiava fitando o mar, discordou plenamente: — "Pois eu não. A vida é boa. Eu morro, mas morro sob protesto".

O. K.

EM DENVER, a sra. Lorette Huck, ameaçada por um ladrão, de revolver em riste, numa rua escura e deserta, lembrou-se de recitar um psalmo biblico. O salteador abaixou a arma e disse: — "O.K. Você tem razão".

PREVISÕES

— O GENERAL MAC ARTHUR passará um ano escrevendo suas memórias. Os sindicatos da imprensa americana lhe ofereceram um milhão de dólares pela publicação.

— Barbara Stanwyck e Robert Taylor desistirão do anunciado divorcio, preferindo uma reconciliação.

CORPO CANSADO

"LOGO QUE SOUBE que meu coração bate 103.389 vezes por dia, que meu sangue percorre 160 milhões de milhas, que respiro 23.040 vezes, engulindo 438 metros cubicos de ar, que pronuncio uma média de 4.800 palavras faço mover 750 musculos, que minhas unhas crescem 0,0046 milimetros e meus cabelos 0,17 milimetros, tive necessidade de me repousar" (Bob Hope).

O JOGO

"O *JOGO E' SORTE — ou melhor é azar*" (Deputado Moura Brasil, no projeto número cinco, de sua autoria)

NAS PRAIAS DO RIO

RECENTEMENTE, a Delegacia de Vigilância e o Serviço de Salvamento da Prefeitura, anunciaram uma campanha contra a prática de certos desportos nas praias do Rio As instruções então baixadas, diziam que o futebol seria permitido somente depois das 14 horas, numa distância minima de cinquenta metros da arrebentação. Mas, em dia desta semana, no Posto 3, presenciamos a apreensão da bola de um grupo de meninos. Agarrando a esfera de couro o policial gritou: — "Fora da área da bandeira, vocês podem ate ficar nús". A proibição atinge tão só a área demarcada pelas balizas do posto? Se hoje fôr um dia ensolarado, será uma boa oportunidade para que as autoridades verifiquem se estão sendo cumpridas as instruções policiais

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores:

Designando o major brigadeiro engenheiro Antonio Guedes Muniz para integrar na qualidade de delegado e sem ônus para o Tesouro Nacional, a delegação do Brasil ao I Congresso Ibero-Americano de Segurança Social, a realizar-se em Madrid, no corrente mês.

Designando Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, junto à Comissão Executiva e de Ligação da União Postal Universal, a reunir-se em Saint Gall, Suiça, no corrente mês.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Mozart Gurgel Valente Junior, da Secretaria de Estado, para segundo secretário da Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas; Paulo Campos de Oliveira, do Consulado em Baltimore, para segundo secretário da Embaixada na Espanha; Faust Cardona, da Secretaria de Estado, para terceiro secretário da Legação na União Sul-Africana; Sotero Cosme, da Secretaria de Estado, para consul em Livôrno; Mario da Cunha e Silva, do Consulado em Istambul, para consul em Houston; Murillo Octacema de Figueiredo Pessoa, da Embaixada em Cuba para a Secretaria de Estado; Rui Barbosa de Miranda e Silva, da Embaixada na República Oriental do Uruguai para terceiro secretário da Embaixada em Cuba; George Alvares Maciel, da Embaixada na Espanha para a Secretaria de Estado; e, Colmar Pereira de Cerqueira Daltro, do Consulado em Houston, para a Secretaria de Estado

O presidente Getulio Vargas recebeu, de Aragarças, o seguinte telegrama do sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central:

— "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que estive em visita às nossas bases de Aragarças e Chavantina e aos postos avançados da expedição, o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correa De regresso da excursão aérea que durou dois dias e se estendeu até ao nosso último posto localizado na serra do Cachimbo, já em território paraense, o governador de Mato Grosso teve ocasião de externar, num discurso que pronunciou durante um almoço realizado em Aragarças, a forte impressão que lhe causou a grandiosa obra criada pelo Govêrno de V. Exa. e prometeu todo o apoio e cooperação do Govêrno do Estado, inclusive para solucionar a questão da concessão de terras destinadas à colonização, a fim de que possa esta entidade executar o programa traçado por V. Exa., no que se refere à ocupação efetiva desse trecho do Território pátrio e a colonização das grandes áreas que estamos desbravando à custa de sacrificios de tôda a ordem".

Do sr. Fernando Correia da Costa, recebeu, o Chefe do Govêrno a seguinte comunicação telegráfica:

— "Ao terminar a visita à Fundação Brasil Central em companhia do presidente da mesma, sr. Arquimedes Pereira Lima, tendo chegado até ao último posto da serra do Cachimbo, localizado já no Estado do Pará tenho a honra de congratular-me com V. Exa. por esta grande obra de brasilidade, em tão boa hora iniciada no periodo anterior do govêrno de V. Exa., que esperamos continue agora a encontrar todo o apoio moral e financeiro de V. Exa. para poder prosseguir em seus patrióticos objetivos de desbravamento e povoamento. Posso afirmar a V. Exa., que depois do que constatei, que a Fundação Brasil Central contará, para a realização do seu programa e ocupação efetiva dos territórios que está desbravando, todo o apoio do meu govêrno, inclusive para a solução desta futurosa região, pois considero esta iniciativa um dos maiores serviços que o patriótico govêrno de V. Exa. prestará ao Estado de Mato Grosso".

O Presidente da República recebeu, do titular da Viação e Obras Publicas, ministro Alvaro de Souza Lima, os seguintes telegramas:

— "Picos, Piauí — Partindo hoje cedo de Curema acabo de chegar, apos percorrer as regiões da Paraiba, Ceará, Pernambuco e Piauí, num percurso de mais de seiscentos quilômetros. Em Curema, visitei, ainda, em companhia do governador José Américo, as obras da grande barragem de concreto do açude "Mãe d'Agua", cujos serviços prosseguem em grande atividade. Visitei, ainda, as obras da rodovia de Araripina a Crato, também intensificadas. Em tôda a região percorrida, choveu bastante, ultimamente, exceto do sul do Piauí".

— "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, partindo hoje de Picos, no Piauí, acabo de inaugurar em Iguatú, no Ceará, a ponte da rodovia Icó Floriano, com cento e oitenta metros de extensão. Teve essa cerimônia a presença do governador Raul Barbosa e, nessa ocasião, o nome de V. Exa. foi vivamente aclamado".

O sr. Getulio Vargas recebeu a seguinte mensagem telegráfica do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, deputado Abel Nunes Figueiredo:

— "Em nome da assembléia legislativa do Estado do Pará, apresento a V. Exa. aplausos por motivo das providências ordenadas em favor da economia da Amazônia, através do Banco de Crédito da Amazônia, que vieram fortalecer a crença de havermos encontrado finalmente, o caminho onde se quebrarão os grilhões que têm retardado o progresso social e econômico da Amazônia".

De Santos, o presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama: "Ao deixarem o Território brasileiro, os delegados das associações de produção e exportação de frutas nacionais, em demanda da República Argentina, a fim de participarem das negociações para novo contrato com o Govêrno do presidente Peron sôbre a exportação de bananas transmitem respeitosamente a V. Exa. e ao digno e patriótico Govêrno de nossa terra, agradecimentos pela decisiva e firme posição adotada em defesa da produção e comércio do país. Sinceramente agradecidas. Associação Rural do Litoral Paulista, Cooperativa Central dos Bananicultores, Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas do Estado de S. Paulo, Cooperativa Agricola de Cotia, e outros".

ILEGIVEL

ROBE YOCUM, FUGINDO AO CONTRATO QUE ASSINOU COM A EMPRÊSA PALÁCIO ENCANTADO, NÃO REALIZOU ONTEM OS ESPETÁCULOS DE "CARNAVAL NO GÊLO"

(Vide noticiário na 1.ª pág.)

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA'

Mundo Social

VIVEU HORAS de intenso brilho social, o grande baile realizado em benefício do Hospital dos Estrangeiros, nos amplos salões da embaixada americana, na rua São Clemente, gentilmente cedidos pelo embaixador Herschell V. Johnson.

Compareceram membros do Corpo Diplomático e inúmeras personalidades de projeção na sociedade carioca, num desfile de grande elegancia.

As senhoras da comissão foram incansáveis em gentilezas, retribuindo amistosos cumprimentos dos presentes.

Nos diversos grupos, conversavam animadamente: o embaixador americano; o embaixador do Peru; o ministro da India; o embaixador do México; o embaixador de Portugal; o sr. e a sra. William Ryan; o sr. e a sra. Mc Crimmon; as elegantes senhoras Dewavrin e Du Bonnet, da sociedade parisiense; o sr. e a sra. Carneiro de Mendonça; o sr. e a sra. Victor Lage; o ministro e a sra. Attila Soares; o sr. e a sra. Moore R. Pocock; o sr. e a sra. King Vernon; o sr. e a sra. Elmer Sunders; o sr. e a sra. Butler Junior; o sr. e a sra. G. Neele; o sr. e a sra. Moraes Barros; o sr. e a sra. Aloysio de Sales; o sr. e a sra. Walter Jordan; o sr. e a sra. Frederich Lloyd; o sr. e a sra. Eric Quick; o sr. e a sra. Walter Quadros e mais algumas centenas de nomes.

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Helena Faria, Edete Carvalho, Neusa Moreira, e Conceição Mendonça.

SENHORITAS:

Maria Laura Ribeiro, Teresinha Barata, Conceição Maia, Rosalva Lima Ferreira e Nilza Ferro.

SENHORES:

Comte. Pedro Teixeira, Augusto Rodrigues Vieira, Mario de Paula Fonseca, Prof. Francisco Ferreira Rosa, Francisco Fonseca Teles, Henrique Duque Estrada Meyer, Arquiopo Pinto Amando, Fernando Luiz Almeida, Orlando Araujo Neto, Jorge Sá, José Salles, João Etcheverry e Nilton Roberto da Fonseca.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Inesita Feliz Pacheco Brito, Silvia Sampaio, Marcília Afonso Barros Bevilaqua, Zulmira Vale Vieira, Giselia Neuser Santos.

SENHORITAS:

Laura T. Oliveira, Maria Luiza Proença e Rosane Maria Almeida.

SENHORES:

Padre Mariano Vieira, Francisco Bevilaqua, Otávio Maria de Mesquita, Melo Barreto Filho, Odilon Portinho, Antonio Augusto Almeida, José da Costa Vieira Caldas, Antonio Pereira de Almeida, Hugo Ramos, Elias Lopes e Jorge Martins Costa.

DENISE TAVARES — O lar de nossa querida companheira Zélia Tavares e de seu espôso, Alberto Tavares, esteve, ontem, em festa. E que, Denise, filha do casal, aniversariou ontem, recebendo, por isso, muitos beijos e mimos. Denise ofereceu, em sua residência, uma mesa de doces, aos seus amiguinhos.

— Faz anos, nesta data, o sr. Fernando de Carvalho, funcionário do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

— Transcorreu, no dia 18, o aniversário natalício da sra. Carolina Machado Fragoso, esposa do sr. Hilton Rodrigues Fragoso, funcionário municipal.

— Transcorreu, a 18 deste, o aniversário natalício do sr. Antonio Saint Just, secretário do 3.º Distrito Sanitário.

— A data de hoje, assinala a passagem de mais um aniversário natalício, do sr. Ismael Américo de Santana. O aniversariante reunirá, em sua residência, à rua Paula Matos, 186, os seus amigos e colegas para oferecer-lhes, uma feijoada.

Casamentos

Na igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo, será celebrada, no próximo dia 2 do corrente, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Adelaydes Rosa Pinheiro, bibliotecária do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, com o sr. Luiz Lacerda de Araujo Feio Filho.

Bodas de Prata

JOSÉ EUGENIO RACHE-PALMIRA SALDANHA RACHE — Os funcionários do Tribunal de Contas da Prefeitura, farão, celebrar, missa em ação de graças, no próximo dia 22, às 9 horas, na igreja do Carmo. O casal Rache, que está eventualmente, residindo na rua Belisário Távora, 98 apto. 301 — Laranjeiras, será, naturalmente, nesse dia, alvo de grandes homenagens.

Homenagem

O PROFESSÔR MARIO DE BRITO — No Instituto de Educação, realizou-se, expressiva festa em homenagem ao professor Mario de Brito, Secretário Geral de Educação da Prefeitura, do Distrito Federal, promovida pelos corpos administrativo, docente e discente do referido educandário. Estiveram presentes altas autoridades municipais, funcionários da Prefeitura, jornalistas e amigos do homenageado.

Conferências

Amanhã, às 17,30 horas, será realizada, a terceira aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), pelo professor Antonio dos Santos Oliveira Junior, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, sôbre o tema "O Brasil e a celebração da Semana Portuguêsa de Ultramar".

Entrada franca.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói

Departamento de Cultura — I Concurso Literário do C.A.E.V.

A) O Departamento de Cultura, do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, por intermédio de sua Divisão de Letras e Artes, acaba de instituir um concurso literário para os três gêneros: "CONTOS, POESIA E CRÍTICA. B) Pretendem estes certames desenvolver a vocação artística dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, possibilitando-lhes oportunidade para a divulgação de suas produções literárias. C) Pretendem ainda incentivar e coordenar o movimento literário que os novos já promovem não só nas letras nacionais como em particular nos órgãos de publicidade cultural da Faculdade. D) E', sem dúvida, um grande acontecimento, que se avulta ainda mais pelo ineditismo de que se reveste, pois trata-se do primeiro concurso a ser realizado no ambito universitário fluminense, sobre literatura. Parece-nos mesmo que nos generos escolhidos é o único, já organizado na esfera estudantil. E) Foram constituidos valiosos premios aos vitoriosos, tanto em dinheiro como em menções honrosas com direito a premios de consolação, fato que, por certo, contribuirá para maior brilhantismo deste promissor acontecimento. F) O Departamento de Cultura instituiu os seguintes prêmios para os classificados em: 1.º — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 2.º — Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 3.º — Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). G) Para a concretização de tais principios foram organizadas as "Bases para o primeiro concurso literário do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga" que se encontram afixadas no "Quadro de Avisos do CAEV" colocado no saguão da Faculdade.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

No próximo dia 24 de maio, celebra a Igreja Católica uma de suas maiores festas — a de Corpus Christi. Neste dia, relembra ela, de maneira particular e tôda especial, a instituição da Sagrada Eucaristia.

E' festa movel que ocorre, todos anos, 60 dias depois do Domingo de Pascoa e 20 dias após a Ascenção.

Foi essa grande data da Cristandade que os bancarios desta Capital, escolheram, desde 1939 para a realização de sua comunhão coletiva.

Em 1951, celebrar-se-á a 13.ª Páscoa dos Bancários.

O programa completo da grande solenidade será o seguinte: dias 21 e 22, às 18 horas, conferencias preparatorias, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega, 54); dia 23, às 18 horas, terceira e ultima conferencia preparatoria na matriz da Candelária, onde haverá também confissões, de 11 às 14 horas e a partir das 17,30; dia 24, às 8,30, missa e comunhão da classe bancária, na Igreja da Candelaria.

Os trabalhos são organizados e orientados por uma comissão de funcionarios do Banco do Brasil; contando com a colaboração das moças da JOC Bancária e de representantes credenciados em todos os estabelecimentos bancarios desta Capital.

Trata-se de movimento espiritual de ambito nacional, pois, no mesmo dia, se celebra a Páscoa dos Bancarios em tôdas as capitais dos Estados e em grande numero de localidades do interior.

Essa ocasião é a melhor oportunidade para todos os empregados católicos dos estabelecimentos de crédito cumprirem seu dever, satisfazendo o preceito da comunhão anual.

E' FERIADO MUNICIPAL O DIA DE "CORPUS CHRISTI".

Muito pior que tôdas as "BOMBAS" até agora descobertas!

NOVA IORQUE — (Especial para A MANHÃ) — Um Grande Sábio em Tintas descobriu que a maior "BOMBA" é a "CASA DO PINTOR" por estar dando "BOMBA" em tôdas as Casas de Tintas, pois que vende tôdas as tintas mais barato 10, 20 e 30% do que outra qualquer casa. A "CASA DO PINTOR" tem a sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C, em Copacabana. Tel. 37-8877 ou na Matriz, à Rua Buenos Aires, 240 — Tel. 43-1100 ou 43-1717.

Centenário de nascimento

JOSÉ DA CUNHA RIBEIRO ESPINDOLA

Almirante graduado, engenheiro naval, reformado

Angelica Espíndola, Contra-Almirante José Espíndola e Senhora (ausentes), Carlos Monteiro Reis, Capitão de Mar e Guerra Manoel Ribeiro Espíndola e Família, Capitão de Mar e Guerra Alberto Augusto de Moura e Família e Major Dr. Alvaro Neves da Costa e Família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em comemoração ao 1.º Centenário de nascimento de seu esposo, pai, sogro e tio, José da Cunha Ribeiro Espíndola, mandam celebrar, no dia 21 do corrente, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

Dr. Mario Midosi Chermont

MISSA

Nylia Bezerra Chermont, filhos, nora e genro, convidam a todos os seus parentes e amigos, a assistirem à missa que mandam celebrar, na Igreja de São Francisco de Paula, dia 22 do corrente, às 9 horas da manhã, pela alma de seu inesquecível esposo, pai e sogro. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

HENRIQUE EBOLI

4.º ANIVERSARIO

A Família Eboli convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar dia 21 do corrente, às 8,30 horas, no Altar-Mór do Convento Santo Antônio — Largo da Carioca.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
— É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Percorrendo o interior do Nordeste

O MINISTRO DA VIAÇÃO E A CARAVANA DE PARLAMENTARES E TÉCNICOS CHEGOU A NATAL

De Cajazeiras, por onde passou a caravana ministerial, o nosso confrade José de la Peña Júnior, que exerce as funções de oficial do Gabinete do Ministro da Viação, enviou aos jornalistas acreditados junto ao mesmo Gabinete, um telegrama-relatório, focalizando os principais acontecimentos da viagem. Assim é, que, viajando consecutivamente, durante cinco dias, pelo interior dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Piauí, e Ceará, o ministro Souza Lima, acompanhado de parlamentares, técnicos, autoridades municipais e representantes da imprensa, e em certos trechos, pelos governadores dos respectivos Estados, percorreu cerca de trinta cidades, municípios, e vilas, e inspecionou os trabalhos que se executam numa extensão de mais de mil quilômetros. Para melhor acompanhar os serviços o ministro Souza Lima, convida para sentar ao seu lado, no automóvel, ou no trem, o diretor ou chefe da obra a ser inspecionada, substituindo-os nas etapas seguintes. Com essa providência aproveita bem o tempo da viagem e se informa, com segurança, das reais necessidades da região, para o relatório que apresentará ao Presidente da República. Solicitando informações ao engenheiro Felix Guimarães percorreu as instalações dos Correios e Telégrafos nos diversos municípios visitados. Encaminhou, nos próprios locais, solução para os problemas da Rêde Rodoviária do Nordeste, com o diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Regis Bittencourt, inclusive referente ao vasto plano de conservação.

O titular dapasta da Viação tem sido recebido festivamente. A população de Picos em peso proporcionou uma recepção impressionante, lançando as crianças, sôbre a cabeça do ministro Souza Lima, pétalas de flores naturais. Em discursos improvisados em plena rua, representantes do povo manifestaram a satisfação das populações pela chegada do representante do Govêrno, com o objetivo de conhecer as necessidades do povo do nordeste. O ministro Souza Lima menciona que ali está por determinação expressa do Presidente Getúlio Vargas, pessoalmente interessado em solucionar os problemas que mais afligem a gente do interior.

Por ocasião da inauguração da ponte Iguatú, representações escolares entoaram o Hino Nacional Brasileiro, com grande vibração patriótica. O ministro Souza Lima manifestou a emoção de que se achava possuido, transferindo ao governador Raul Barbosa, a tesoura para o corte da fita simbólica, dando por inaugurada a rodovia, que permitirá agora, o tráfego entre Picos, Iguatú e Lima Campos. Nessa ocasião, o ministro Souza Lima anunciou que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas fôra autorizado a iniciar imediatamente, os estudos para determinar a localização exata do projetado açude Orós. A caravana ministerial deve ter alcançado, ontem, à noite, a capital do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sido integrada, desde Catolé, pelo Governador Dix Sept Rosado.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA -RUA 1º DE MARÇO, 17 -RIO DE JANEIRO

Música

CARMEN

EM OITAVA RÉCITA de assinatura, foi levada à cena a ópera "Carmen", de Bizet. O espetáculo, como sempre, levou ao Municipal um público numeroso, esgotando a lotação. E' uma ópera diferente em intensidade e alcance e a influência que exerce no coração do espectador, domina-o por completo. O gênio dramático de Bizet se manifesta eloquentemente, de maneira magistral, impregnado de paixão. Nos menores detalhes de sua música sente-se o profundo conhecimento do sentimento humano.

Os principais artistas foram Maria Henriques, Assis Pacheco, Lia Roberti, Paulo Fortes, Wanda Bonfim, Kleusa Pennafort Guilherme Damiano, Nino Crimi, Antonio Lembo e Julio Rodrigues.

Infelizmente a falta de espaço não nos permite uma crítica minuciosa sôbre o espetáculo. Todavia, diremos que os nossos cantores muito têm se esforçado para conseguirem o êxito alcançado. Novatos na ópera, (com algumas exceções) com pouco tempo de palco e pequeno número de ensaios, apresentam-se da melhor maneira, dentro de suas possibilidades, o que merece a simpatia e o estimulo do grande público que aprecia a arte lírica.

O maestro Santiago Guerra contribuiu para o sucesso do espetáculo, dando à orquestra o suficiente colorido. Bailados muito bons, onde foram bastante aplaudidos os bailarinos solistas Berta Rosanova, Maria Angelica e Dennis Gray. Carlos Marchesi apresentou excelente trabalho.

Fez sucesso o grupo juvenil que atuou no primeiro ato.

DYLA JOSETTI

"Carmen"

Hoje, em vesperal às 16 horas, no Municipal, será cantada "Carmem", opera em 4 atos de Bizet, com os mesmos artistas da recita noturna: Maria Henriques, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Lia Roberti, Guilherme Damiano, Wanda Bonfim, Kleusa Penafort, Nino Crimi, Antonio Lembo, e o Corpo de Baile, orientado por Tatiana Leskova. Regente: Santiago Guerra. Regisseur: Carlos Marchese.

Adiada para amanhã "Bodas de Figaro"

A missão de difundir a cultura musical, e a desenvolver o teatro lírico brasileiro, finalidades principais da Temporada de Arte Nacional que, instituida por lei, acaba de dar, neste terceiro ano de sua realização, manifestações dignas de teatro de primeira ordem, culminará com o espetáculo, anunciado como unica recita extraordinária, para a noite de amanhã, segunda-feira, no Teatro Municipal. Depois de severo estudo, que se prolongou durante varios meses, efetuado com verdadeiro entusiasmo pelos artistas brasileiros, e, agora, desde há muitos dias, sob a direção do Maestro Eduardo de Guarnieri, será levada à cena a ópera de Mozart AS BODAS DE FIGARO. Apesar de seu frequente aparecimento nas temporadas oficiais dos primeiros teatros do mundo, esta joia musical foi representada nas temporadas oficiais do Rio uma unica vez, em 1928, por artistas alemães, com um sucesso, aliás, que não justifica, nem explica, sua exclusão nas vinte e três temporadas que se lhe seguiram, em varias das quais foi anunciada, sem, logo, ter sido levada à cena. Tendo como protagonista o talentoso artista Guilherme Damiano, com um selecionado grupo de artistas, como Lena Monteiro de Barros, Olga Schroeter, Kleusa de Pennafort, Jorge Bailly, Luiz Nascimento, Helena Pimentel, Carmem Sobral, Vicente Cunha, Antonio Lembo, e, como "Regisseur", o sr. Werner Hammer, BODAS DE FIGARO alcançará, por certo, um notavel sucesso, resultando verdadeiro deleite para o publico aficionado à boa musica.

Ballet Theatre e Ballet des Champs Elysées

Quarta-feira, 23, estreará no Teatro Municipal, o "Ballet Theatre", às 21 horas, dando inicio a uma série de 8 recitas Noturnas, e 8 vesperais. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

Virá Erna Sack para outra temporada

Com destino à capital paulista deixou ontem o Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o conhecido empresário de artistas internacionais, sr. Camilo Guerra.

O referido contratador de temporadas artísticas inicia um roteiro de viagem no qual visitará diversas capitais a fim de preparar a próxima temporada da famosa artista lírica Erna Sack, de renome internacional, a qual vem de optar, recentemente, pela nacionalidade brasileira.

Teatro



BIBI FERREIRA, vai deixar, hoje, o teatro Carlos Gomes com "Escândalos 1951". A querida estrela está de malas prontas para visitar Cuba, México e Estados Unidos após a sua temporada em São Paulo

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Vão para São Paulo depois de amanhã, terça-feira, os componentes da Companhia de Revistas Hélio Ribeiro que vão ocupar o Teatro Santana com a revista "Prá lá de boa". O elenco estrelado por Bibi Ferreira dará hoje os seus últimos espetáculos no Teatro Carlos Gomes com "Escandalos 1951".

"Boca de siri", a revista que Luiz Peixoto e Geysa Boscoli escreveram especialmente para o novo elenco do querido cômico Colé, vai ser apresentada na semana vindoura. Na quinta-feira, 24, será a sua pré-estréia, dedicada à critica, e na sexta-feira, 25, a sua estréia, em duas sessões noturnas.

Freire Junior vai ocupar o cartaz do Teatro Recreio, dentro em breve, com uma revista que será representada pela Companhia Juan Daniel. O novo original chama-se "E' Rei, sim!".

No Glória, Jayme Costa e seu elenco, com Roberto Duval, Norma de Andrade, Aristoteles Pena, e Tereza Lane estão dando desempenho à engraçada comédia "Falta um zero nessa história".

No Serrador, Raul Roullien dará, hoje, as últimas representações de "O senhor também é?", com Nelly Rodrigues e Yara Cortez. Ainda não se sabe para onde irá o elenco do popular ator-empresário que está com promessas de ocupar o Fenix.

O elenco apresentado ao público de Copacabana, no Follies, por Maurice Tamara e liderado pelo astro da canção portenha, Roberto Garcia Ramos, está alcançando merecido sucesso, com a revista "Buenos Aires à vista".

Regressaram da Argentina — Em um dos Bandeirantes da Frota Transoceanica da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires regressou à capital da República ontem dia 19, a festejada artista do Radio e do Cinema brasileiros Lurdinha Bittencourt. Na mesma aeronave da Panair retornaram da capital portenha os musicistas Antonio Furna, Francisco Castelli Guimarães Coimbra, Arnaldo Humberto de Medeiros, Walter Pinheiro, Joseph Joffre Leite de Medeiros, Milton dos Santos Almeida, componentes do famoso conjunto "Anjos do Inferno".

Últimas apresentações Neste domingo encerra-se a série de vitoriosas apresentações de "Moulin Rouge", a revista de M. Bronemberg e A. Flores que marcou no Recreio, uma boa temporada popular com o elenco de Juan Daniel. Assim, Walter Davila, Elvira Pagã, Mary Lopes, Carmen Rodriguez, Vicente Marchelli e Aurea Paiva, entre outros, vão fazer o público rir e aplaudir as suas apresentações, numa revista interessante e que só não permanece em cartaz por mais tempo, devido à necessidade urgente que tem o popular teatrinho da rua Pedro I, de entrar em obras.

Sai hoje do cartaz "A Doce Inimiga" Para dar lugar a "Ninotchka" deixará, hoje, o cartaz do Teatro Regina a comédia "A doce inimiga", que nos dá grandes trabalhos de Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Jorge Diniz e Narto Lanza. Já na terça-feira teremos no teatro da rua Alcindo Guanabara "Ninotchka", onde Dulcina interpretará o papel que teve o desempenho de Greta Garbo no cinema e Odilon viverá o papel que foi confiado a Melwyn Douglas.

Prosseguem no Serrador os ensaios da comédia "Bagaço" (história cômica de uma época dramática), original de Joracy Camargo, escrita especialmente para Eva reaparecer na próxima sexta-feira, 25. O novo original será desempenhado por Eva, Stuart, Elza, Villon, Iris del Mar, Arthur Costa Filho, Armando Ferreira e Pola Leste. Esses artistas estão entusiasmados e satisfeitos, pois julgam "Bagaço" um dos melhores originais de Joracy Camargo.

Hoje, as últimas de "Escândalos 1951" Um espetáculo magnifico vai deixar, hoje, o cartaz do Teatro Carlos Gomes. Trata-se de "Escandalos 1951" que é, sem favor, a maior revista do ano e que se despede com notáveis quadros novos. E' pena que "Escandalos 1951" deixe o cartaz no auge de sua carreira, cheia de graça e beleza. Não fôssem os compromissos de Hélio Ribeiro para São Paulo e estamos certos que tal trabalho ainda permaneceria no cartaz por longo tempo. O elenco estrelado por Bibi Ferreira vai apresentar-se em S. Paulo integrado de todos os seus elementos, dentre os quais figuram Silva Filho, Cataldo, Solange França, Lita Romani e sessenta garotas notáveis.

Alda Garrido dará, hoje, mais 3 espetáculos com a peça "Chiruca" que tem levado um público numeroso ao Teatro Rival.

Manoel Vieira em "Epopéia Junina" Acaba de ser organizado pelo conhecido empresário Armando Silva Araujo, o elenco que intervirá nas apresentações da micro-revista de Renato Azevedo e Tullio Silva Araujo, "Epopéia Junina", que entrará em ensaios amanhã para ser apresentada a partir do dia 13 de junho na "boite" do Hotel Rancho Santo Antonio em Terezópolis. O elenco da revista está constituido dos seguintes elementos: Manoel Vieira, ator-cômico de nossas ribaltas que vem de uma vitoriosa temporada ao lado de Oscarito em "Mulé macho sim sinhô", Bilinha, jovem e querida bailarina brasileira, América Cabral, graciosa atriz-cantora, Amadeu Celestino, ator muito conhecido do nosso público e que a exemplo de Manoel Vieira tem aparecido em diversos filmes nacionais, Carmen Lamar, atriz de grandes méritos, Aventino, simpático intérprete de nossas músicas regionais, Venancio e Corumba, dupla caipira do nosso "broadcasting". Braulio Silva, ator-cômico, e as lindas "Garotas sertanejas" que obedecerão à coreografia de Bilinha. A direção geral de "Epopéia Junina" foi confiada à Renato Azevedo, com a supervisão de Armando Silva Araujo.

Hoje, improrrogavelmente - Últimos espetáculos
HOJE às 20 e 22 horas
Bibi Ferreira
NA GRANDE E NOVA REVISTA
ESCANDALOS 1951
DE HELIO RIBEIRO E GEYSA BOSCOLI
MARA RUBIA - SILVA Fº - CATALDO
LAS CUBANELAS
BALLETS DE TODO O MUNDO
80 GAROTAS NUM ESPETACULO LOUCO
Uma loucura de HELIO RIBEIRO
CARLOS GOMES
Com quadros inteiramente novos. O maior espetáculo do ano deixa o cartaz. — Hoje — Vesperal, às 16 horas

O filme mais humano de todos os tempos...
E QUE VEM RECEBENDO OS MAIORES APLAUSOS DO MUNDO!
Samuel Goldwyn apresenta
"VIDA DE MINHA VIDA"
"OUR VERY OWN"
com
ANN BLYTH
FARLEY GRANGER
JOAN EVANS
JANE WYATT
RKO RADIO FILMS
18 ANOS DE FELICIDADE DESTRUIDOS EM 18 SEGUNDOS.
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ RIAN e REX — "Os Noivos de Mamãe" com Ronald Reagan e Ruth Hussey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e CARIOCA — "Pirata das Arabias" em técnicolor com Donald O'Conor e Helena Carter — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PALACIO e AMERICA — "Serras Sangrentas" em técnicolor, com Audie Murphy e Wanda Hendrix — As 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — 3.ª Semana — "Fabiola" com Michele Morgan e Michel Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "A águia e o gavião" em técnicolor com John Payne e Rhonda Fleming — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e ROXY — "Extorsão", com Howard Duff e Peggy Dow — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE' — 2.ª Semana — "Eterna Ilusão" com Nicole Gourgel e Daniel Gélin — As 14 — 16 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — 'Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Meu coração tem dono", com Esther Willians e Van Johnson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Meu coração tem dono", com Esther Willians e Van Johnson — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — 3.ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 13 — 15.45 — 18.30 e 21.15 horas.

LEME — "A dama de Espadas", com Anton Walbrock e Edith Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Serras Sangrentas", em técnicolor, com Audie Murphy e Wanda Hendrix — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PIRAJA' — "Pirata das Arabias", em técnicolor, com Donald O'Conor e Helena Carter — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ALVORADA — "Curvas Perigosas", com Leonora Amara — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Curvas Perigosas", com Leonora Amar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — 2.ª Semana — "Coração Materno", filme nacional com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — 3.ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

PARA TODOS — "Curvas Perigosas" com Leonora Amar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — 2.ª Semana — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Pirata das Arábias" A partir das 14 horas.

COPACABANA — "Ousadia" com Burt Lancaster e Joanne Dru — As — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Outro filme de Claude Autant-Lara: "Casamento de "Chiffon"

O nome de Claude Autant-Lara representa a garantia de um espetáculo da mais alta classe. Depois de "Adúltera" e "Dulce", Autant-Lara nos oferece agora "O Casamento de Chiffon", realização da qual participam grandes artistas tais como Odette Joyeux, André Luguet e Jacques Dumesnil. Extraído de um romance de GYP, "O Casamento de Chiffon" é mais uma glória do cinema francês, e mais uma confirmação do valor de seu diretor, Autant-Lara. O filme estreará dia 21, nos cinemas Palácio — Rian e Icaraí.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON
JOHN LUND • PAULA RAYMOND
ARTISTAS CONVIDADAS
LENA HORNE • ELEANOR POWELL
Meu Coração TEM DONO
"DUCHESS OF IDAHO"
TECHNICOLOR
Nac. JORNAL DA TÊLA
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

"O Corcunda"

Paul Feval autor de "O Corcunda", ressalta a honra, a dignidade, a audacia e o desprendimento do homem do seculo de Luiz XIV, na pessôa do lendario Lagardaire, que jurou sobre o cadaver de Felipe de Neveres, que cuidaria, educaria a sua filha que chorava nos seus braços, porque ainda não falava. Jurara também vingar a morte daquele homem traiçoeiramente assassinado. Cumpriu Lagardaire a sua palavra depois de 18 anos de terriveis perseguições de que foi vitima pelos potentes do Reino. Pierre Blanchard, Ivonne Landeau e um elenco de escol são responsaveis pelo desempenho desta grande obra do cinema francês distribuida pela Tupan cinematografica. "O Corcunda" (La Bossu), será estreiado segunda-feira no Pathé e Marajá.

Yvonne Gauleau em "O Corcunda"

O S leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO ....

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MES.................... ANO..............

AS HORAS.......... CIDADE..............................

ESTADO......................... PAIS....................

PRINCESA — Campinas — São Paulo — Os astros do seu tema natal indicam: natureza inconstante, sonhadora e romântica. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Sensibilidade exagerada. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. E' predisposta á piedade, à devoção e ao amor platônico. Inteligência viva e imaginação fertil. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 29, 31 e 33. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na terça feira)

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

UCB Apresenta
Casamento de CHIFFON
ODETTE JOYEUX
PODE UMA JOVEM AMAR UM QUARENTÃO?
IMP. 18 ANOS • Direção Claude Autant
PALACIO — RIAN — ICARAI
Amanhã 2 4 6 8 10 HORAS

Quarta-feira próxima a estréia de "Ousadia"

Uma jovem havia sido desonrada, o que equivalia, naquela época, naquelas paragens, a um resgate de sangue... E sôbre êsse tema se baseia o Technicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, filmado em "location", OUSADIA, extraido da novela de Luke Short, que os 3 cines Metro apresentarão na próxima quarta-feira, 23, Burt Lancaster, elevado ao "estrelato" em meteórica ascensão, ingressa no rol das celebridades da Marca do Leão. Coadjuvado por Robert Walker, Joanne Bru e Sally Forrest, Burt Lancaster recebeu um papel que muito bem se adapta a seu talento, fazendo assim a sua estrêla sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Mulheres sem nome", próxima atração

Simone Simon é não somente uma atriz conhecida do público como uma das mais expressivas artistas do cinema contemporâneo.

São inolvidáveis mesmo os seus desempenhos em "Lac aux dames", "Les beaux jours", "Josette", "Sétimo Céu" "A Besta Humana", "O homem que vendeu a alma", "Sangue de Pantera" e outros. Diretores franceses ou de Hollywood encontraram em Simone a intérprete ideal, o veiculo principal para traduzir em termos de representação cinematográfica os seus pensamentos. Mas agora em MULHERES SEM NOME, que a Art-Films vai lançar, segunda-feira, 28, nos cinemas Art Palacio, Pathé, Paratodos e muitos outros, é que Simone Simon, orientada por Geza Radvanyi, encontrou-se consigo própria, isto é, neste filme é que ela está bem à vontade, integrada na representação, fazendo uma francesa sensual, sedutora, perigosa para os homens, porém generosa para com as amigas e com profundo sentimento de solidariedade humana. Ao lado de Simone aparecem Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dillan, Gino Cervi, Umberto Spadaro e especialmente Valentina Cortese.

Julgado em tese o problema da eutanásia

— "Não se passa dia (diz-se desde Kafka, mais isso parte de muito alto) que um acontecimento qualquer não nos recorde, de fórma aguda e subita, que todos poderiamos interrogar nossa consciência em determinado momento do drama cotidiano de viver". — E êsse é justamente o caso de "Elza Lundenstein", como a protagonista de um drama grandioso: matou o seu amante, por piedade, por que sofria êle de um câncer, incurável, na garganta. É no filme "O direito de matar" (Justice est faite) — próxima estréia da França Filmes nos cinemas da Cinelandia, Pathé, Presidente etc — que veremos êste caso altamente dramático e empolgante.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS — ULCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

HUGO Del CARRIL
NELLY DAREN
AIDA ALBERTI
A CUMPARSITA
NOS ACORDES DE UMA MELODIA SENSUAL E ENVOLVENTE ESTAVA PRESA A IMAGEM DE SEU PASSADO!
Amanhã
PRESIDENTE
PARA TODOS
LEME
A COMP. COMP. NACIONAL

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 27,0
RUA SANTANA 277

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

Assista "Vida de Minha Vida" com alguém a quem você ame apaixonadamente...»

Louella Parons, comentarista cinematográfica dos Estados Unidos, escreveu o seguinte: "Assista "Vida de minha vida" (Our Very Own) com alguém a quem você ame apaixonadamente". E ela teve razão,

Cena de "VIDA DE MINHA VIDA" que a RKO apresentará, segunda-feira no Plaza e demais cinemas desse circuito

porque êsse filme de Samuel Goldwyn, com Farley Granger, Joan Evans e Ann Blyth, que a RKO vai apresentar segunda-feira, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, é um hino ao amor, nas suas mais belas manifestações. E a mocidade encontra nessas cenas verdadeira glorificação aos seus direitos, aos seus sonhos e pensamentos, embora tenha ali também um apêlo direto e emocionante aos seus deveres. Pode-se mesmo dizer que "Vida de minha vida" é uma obra da juventude. No próprio elenco dominam artistas muito moços, e os extras, uma porção dêles são todos "brotinhos"... Entretanto, não é frivolo, não relata apenas o que fazem os jovens nas suas festas e passeios. Não. Vai mais longe, e aborda de perto, os desvarios que às vezes cometem certos adolescentes de hoje... Por isso, é um espetáculo para tôda gente, de qualquer idade.

"Sansão e Dalila"

Apesar de ser esta frase um tanto "lugar-comum": "jamais esteve tão bela", cremos que se adapta multo bem a Hedy Lamarr em "Sansão e Dalila". Temos a certeza de que jamais, desde que estreou no memorável "Extase", a formosa vienense apareceu tão "tão", como agora. Vestindo a pele conhecida de "Dalila" e as roupagens elegantissimas da célebre heroina biblica, Hedy nos aparece tão deslumbrante de beleza, que nos faz exclamar: "Qual! E' impossivel! Essa mulher não existe!!"... Mas os fãs sabem o quanto Hedy Lamarr é real, o quanto sua formosura já tem sido cantada por todos quantos a vêem! O technicolor perfeito realça ainda mais o rosto privilegiado de Miss Lamarr e o seu corpo emoldurado por sedas, veludos, lamés, penas de pavão e tantas outras fazendas que farão as fãs soltarem "Ohs" de admiração extasiante...

"La Cumparsita"

Dentro de uma permanente atmosfera de paixão, através de uma historia sugestiva, "A Cumparsita" com Hugo del Carril, Nelly Daren e Aida Luz, irá causar admiração aos apreciadores de um musical e aos fãs de Nelly Daren. "A Cumparsita", da S. Miguel Filmes, a lançadora de "Historia do Tango", será visto nos cines Presidente, Paratodos e Leme, amanhã, segunda-feira, abrindo uma carreira de sucesso e trazendo-nos de volta a inesquecivel melodia de Matos Rodriguez: "La Cumparsita".

Hugo Del Carril em "La Cumparsita"

"Mulheres sem nome"

Valentina Cortese teve ocasião de encontrar-se com Geza Radvanyi que a convidou para tomar parte em MULHERES SEM NOME. O resultado, inesperado talvez: o papel mais sincero, mais vigoroso, mais convincente da carreira de Valentina Cortese como Ana, a iugoslava sacrificada pela tormenta guerreira. Aqui, aliás, vale lembrar que a relação de MULHERES SEM NOME com a guerra é apenas circunstancial. MULHERES SEM NOME não é filme de guerra, nem sobre a guerra, mas apenas sôbre um dos aspectos do periodo post-guerreiro. Com Valentina aparecem neste filme que os cinemas ART, PALACIO, PATHE', e PARATODOS vão lançar segunda-feira, 28, mais Irasema Dillan, Simone Simon, Vivi Gioi e Françoise Rosay.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A 1.º AND.
2.ª 4.ª e 6.ª das 14 as 16 horas
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

VENDO-ME A QUALQUER UM EM TROCA DE UM POUCO DE FELICIDADE!
A RUA (GATAN)
Com MAJ-BRITT NILSSON
PETER LINDGREN
DIRETOR Gösta Werner
O FILME REVELAÇÃO DO CINEMA SUECO!
IMP. ATÉ 18 ANOS
ART FILMS E GAMMA FILMES
Comp. Nac. Amanhã
ART-PALACIO • COLISEU
RIVOLI • NATAL
TRINDADE • CASINO
E A PARTIR DE 5ª FEIRA NO BARONESA

TUPAN LTDA CINEMATOGRAFICA Apresenta
O CORCUNDA (LE BOSSU)
Com PIERRE BLANCHAR
YVONNE GAUDEAU JEAN MARCHAT
Um filme de JEAN DELANNOY
OS ULTIMOS ANOS DO REINO DE LUIZ XIV, O REINO DO FAUSTO, DO AMOR, DAS INTRIGAS DE ALCOVA..
IMP. ATÉ 10 ANOS COMP. NACIONAL
PATHÉ Amanhã MARAJÁ

TERMINOU INESPERADAMENTE O "CARNAVAL NO GÊLO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

máquina que alimentava o congelamento da pista sofrera um desarranjo. Entretanto, procurando informes daqui e dali as coisas foram-se esclarecendo e ficamos então sabendo que os motivos eram bem diversos dos que nos foram apresentados inicialmente.

Uma história complicada

Acabamos por localizar e ouvir o sr. Cesar Augusto Diniz Chaves, empresário dos espetá-

Dr. César Chaves

culos. que nos expôs detalhadamente tôda a complicada história que envolve a vinda dos americanos que se estiveram exibindo nos espetáculos do "Carnaval no Gêlo".

Inicialmente o sr. Cesar Augusto Diniz Chaves nos declarou que em fins do ano passado. enviara um emissário nos Estados Unidos para ali contratar uma companhia de famosos patinadores americanos. Este emissário foi então apresentado ao sr. Robe Yocum. com quem entrou em entendimentos. Robe Yocum propunha ficar responsável pela companhia, comprometendo-se trazer ao Brasil os mais famosos patinadores americanos. Diante disso. o contrato foi então assinado. O sr. Cesar Augusto Diniz Chaves pagaria então .. 10.000 dólares semanais à Robe Yocum que por sua vez ficou responsavel pelas demais despesas da companhia, inclusive guarda-roupa, salários dos artistas. etc., etc..

A chantagem começou logo na chegada

— Entertanto — declarou-nos o sr. Cesar Augusto — a chantagem comecou logo na chegada. A companhia antecedeu de dois meses a sua vinda e tive que apressar os preparativos para apresenta-la ao público. Mas, surgiu logo o primeiro empecilho. Robe Yocum procurou-me e comunicou-me que não havia preparado o guarda-roupa e não tinha dinheiro para fazê-lo. Pediu-me para adiantar-lhe a importância de 480 mil cruzeiros para providenciar a confecção do guarda-roupa. Argumentava que este adiantamento poderia ir sendo descontado nos pagamentos que eu teria de lhe fazer semanalmente. Mas. isto nunca aconteceu. Todo fim de semana eu ouvia dele as mesmas suplicas. pedindo-me para esperar um pouco. As despesas iniciais haviam sido muitas. etc., etc. E assim aconteceu até a semana passada.

Os artistas estavam "dando o fora"

Por fim — continuou o sr. Cesar Chaves — descobri que quinze dos artistas que trabalhavam nos espetáculos haviam voltado aos Estados Unidos. Fiz esta descoberta por acaso. Chamei a atenção de Robe Yocum. Os espetáculos estavam fracos e não recebiam a mesma aceitação por parte do publico. Yocum cinicamente respondeu que no contrato ele se obrigara apenas a apresentar uma companhia de patinadores, não estabelecendo a quantidade dos artistas. Verifiquei então que estava sendo vitima de uma chantagem e procurei observar o andamento do negocio com mais cuidado, pois. Robe Yocum além dos 480 mil cruzeiros que me pedira inicialmente já me devia mais 270 mil cruzeiros, perfazendo um total de 750 mil cruzeiros. Com as despesas de montagem do pavilhão e o lucro quase nenhum dos espetáculos, os meus prejuizos seriam enormes se por qualquer motivo a temporada se suspenpendesse antes das excursões a Belo Horizonte, São Paulo e Montevidéu, que eu pretendia realizar nos quatro meses que ainda me restavam de contrato.

Passei a fiscalizar as listas de passageiros dos aviões que deixavam o Rio com destino aos Estados Unidos, e, na sexta-feira. la, se encontravam o nome de mais cinco artistas. Chamei o sr. Yocum e fiz ver a ele, pela segunda vez, que aquilo era uma irregularidade. Respondeu-me calmamente que estava tendo um grande prejuizo e propôs-se cancelar o contrato anterior e estabelecer um novo contrato.

— Mas, e os 750 mil cruzeiros que o senhor já me deve? — perguntei.

— Vamos esquecer o passado. Não falemos nisso e comecemos de novo.

E' claro que não concordei em perder assim tanto dinheiro, mormente, quando havia ainda a meu favor quatro meses do contrato a serem cumpridos.

Queria receber o pagamento em dólares, mas pelo câmbio negro

Continuando o sr. Cesar Chaves nos disse que na sexta-feira, pouco antes do espetáculo foi procurado por Robe Yocum o qual lhe declarou que queria receber os dez mil dólares em moeda brasileira, mas à razão de 33 cruzeiros o dólar. Desta forma, Yocum desejava duplicar a quantia que costumava receber, pois, os 10.000 dólares lhe eram pagos semanalmente em moeda brasileira, mas, revertidos ao preço do cambio oficial. que varia entre 17 e 18 cruzeiros.

— Dólar a 33 cruzeiros só no cambio negro. A 17 cruzeiros o dólar eu pagava todas as semanas 170 mil cruzeiros ao sr. Yocum e a 33 eu teria que lhe pagar 330 mil cruzeiros, correspondente aos 10.000 dólares do contrato. Era uma exigência absurda. Não me conformei com ela. Em vista disso, Robe Yocum ao retirar-se do pavilhão, ordenou ao engenheiro que desligasse as maquinas congeladoras. No dia seguinte, ontem, não havia pista para os artistas trabalharem. Levei o caso ao conhecimento da Delegacia de Costumes e Diversões. Entretanto, Robe Yocum não foi encontrado. Desapareceu. E' um caso de não cumprimento de contrato e a policia nada pode fazer. Tudo será resolvido na Justiça.

Prejuizo de mais de um milhão de cruzeiros

O sr. Cesar Chaves avaliou os seus prejuizos em mais de um milhão de cruzeiros.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 137 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Compras de trigo nacional da safra de 1950-51

Consignados a moinhos desta Capital, de São Paulo e da Bahia, foram embarcados no Rio Grande do Sul, por via aérea e marítima, mais 48.877 sacos de trigo em grão, produzido naquele Estado, e correspondente à safra 1950-51, totalizando 5.138.297 quilos.

Pegaram o atum a unha

LISBOA, 19 (A. L.) — Na praia de Tavira foi apanhado, a mão, um atum. Pesava 141 quilos e foi vendido por 1.190 escudos.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas de Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1 836 — Tel. 32-4900 e 32-1435. (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

JOALHERIA PASCHOAL Av. Rio Branco 111
JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

BORDADOS do NORTE e da ILHA da MADEIRA

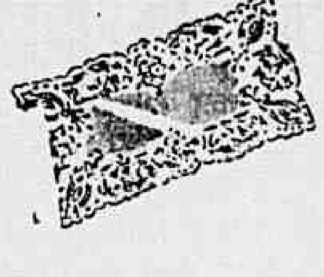

Vestido p/ criança até 7 anos em cambraia de linho bordado ponto cruz á mão. Reclame. — Cr$ 320,00.

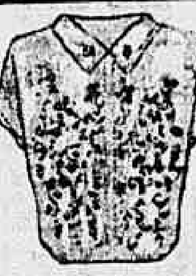

Aventais p/ criança até 6 anos em opala finissima, bordado ponto sombra á mão — Cr$ 140,00.


Vestido p/ criança até 7 anos em cambraia de linho bordado cheio estilo Ilha da Madeira. — Cr$ 320,00.


Vestido p/ criança de 6 a 9 anos. Opala finissima bordada ponto cruz á mão. Preço de reclame. — Cr$ 185,00.


Vestido para criança ate 5 anos. Opala finissima bordado ponto cruz. Preço de reclame. — Cr$ 145,00.

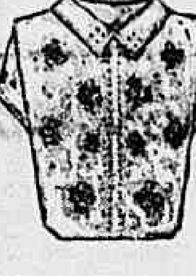

Pano p/ bandeja em linho creme c/ bordado beige feito á mão. Ilha da Madeira. Fantástico. — Cr$ 190,00.

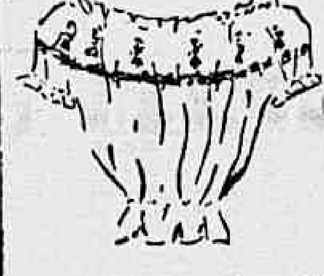

Blusa em finissima opala bordado Ilha Madeira á mão. Garantidas p/ qualquer manequim. — Cr$ 128,00.

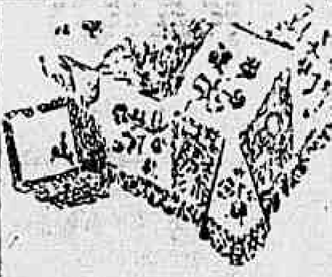

Blusa de legitima cambraia de linho bordado ponto de nó á mão. Motivos de Baianas. — Cr$ 220,00.

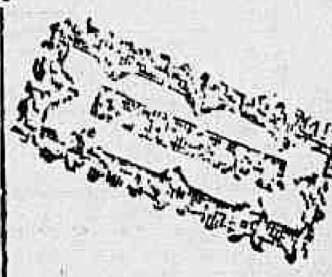

Blusa em organza preta bordado ponto cruz á mão. ULTIMA NOVIDADE. — Cr$ 250,00.


Blusa em seda garanhuela, bordado ponto cruz e crivo á mão. MODA. Desenhos maravilhosos. — Cr$ 250,00.


Blusa em finissima opala bordada ponto cruz á mão. GARANTIDAS. — Cr$ 95,00.


Blusa GILDA bordado matiz á máquina, em finissima opala. Muito práticas. Preço nunca visto. — Cr$ 90,00.

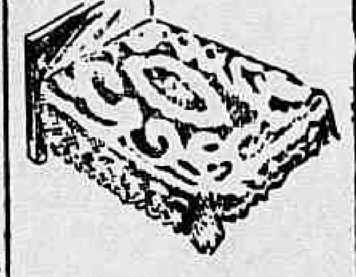

Toalha p/ chá com 6 guard. aplicações de renda e ponto cruz á mão. Preço excepcional. — Cr$ 450,00.


Centros p/mesa em superior cretone. Labirinto do Ceará feito á mão. Tamanho: 1,20 x 0,60. — Cr$ 270,00.



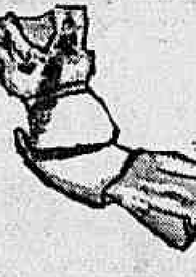
Colcha para casal com 9 peças em legitimo linho Irlandês branco. bordado com linha azulada ou creme bordado c/linha beige. Ilha da Madeira. Lindos desenhos. Aproveitem. — Cr$ 3.900,00.

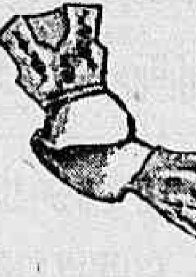

Jogo para cock-tail. 13 peças em legitimo organdi suico aplicado com cambraia de linho á mão. Diversas cores. Exclusividade. Cr$ 240,00.


Colcha p/ casal cretone superior. Labirinto do Ceará feito á mão. Lindos desenhos. Reclame. — Cr$ 850,00.

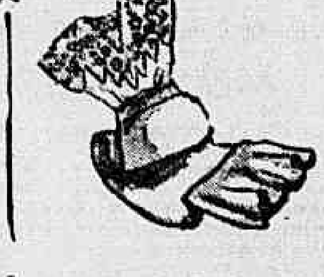

Camisola Godet em opala finissima bordada em richelieu á maquina. LINDAS — Cr$ 170,00.

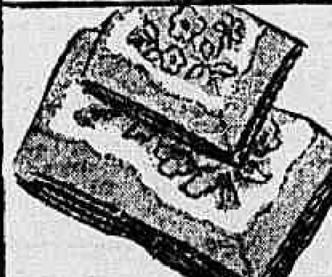

Camisola Godet em opala finissima bordado matiz com renda á maquina. Muito duraveis. — Cr$ 170,00.

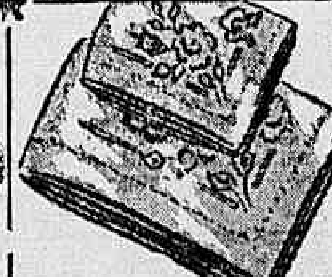

Camisola p/ criança ate 8 anos em opala finissima bordada c/ linha azulada á mão. NOVIDADE - Cr$ 98,00.

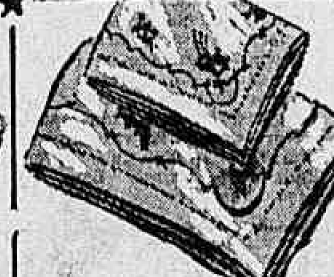

Camisola p/ criança até 8 anos em opala finissima, bordado ponto cruz á mão. NOVIDADE. — Cr$ 98,00.

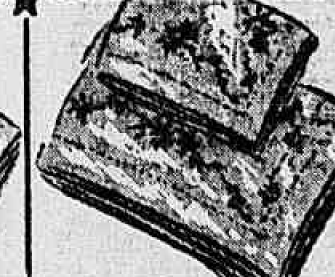

Camisola Godet em opala finissima bordada com linha azulada, á mão. Preço de propaganda. — Cr$ 190,00.


Camisola Godet em opala finissima bordada em filó á máquina. DESENHOS MARAVILHOSOS. — Cr$ 160,00.

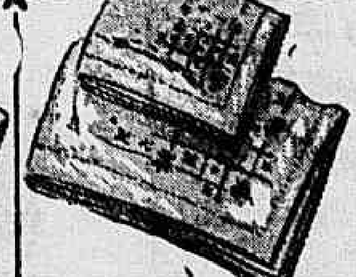

Jogo p/ cama casal. Cretone Lapa aplicado com percal á mão. Preço sem igual. — Cr$ 840,00.


Jogo p/cama casal 3/peças. Cretone Imperial bordado cheio e aplicado á máquina. So este mês. — Cr$ 310,00.

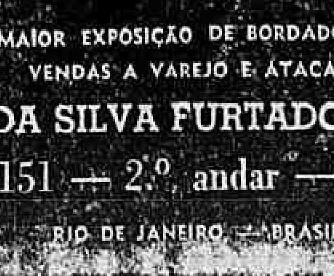
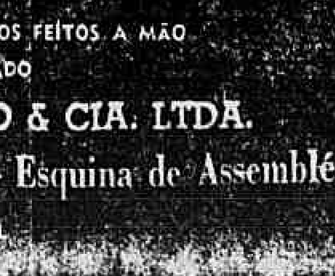

Jogo p/ cama solteiro. Cretone Imperial. Bordado ponto cruz. Tecido branco. — Cr$ 220,00.

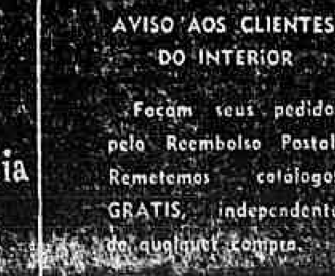

Jogo para cama casal 3 peças. Cretone Imperial. Bordado ponto cruz — Cr$ 330,00.


Jogo p/ cama casal 3/peças. Cretone Magestic bordado colorido á máquina. Lindos. Baratissimo. — Cr$ 350,00.


Jogo p/cama casal 3 peças. Cretone Magestic bordado c/ linha azulada á máquina. — Cr$ 350,00.


Mantilha de renda do Paraguai feitas á mão. Nas cores branca e preta. Preço nunca visto. — Cr$ 295,00.




VISITEM A MAIOR EXPOSIÇÃO DE BORDADOS FEITOS A MÃO
VENDAS A VAREJO E ATACADO
CLEODON DA SILVA FURTADO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 151 — 2.º andar — Esquina de Assembléia
RIO DE JANEIRO — BRASIL


AVISO AOS CLIENTES DO INTERIOR
Façam seus pedidos pelo Reembolso Postal. Remetemos catálogos GRATIS, independente de qualquer compra.


Panos para moveis em superior cretone. Labirinto do Ceará feito á mão. 1/2 duzia. — Cr$ 80,00.

REDUTO DE ESPECULADORES E AVENTUREIROS

Urge expurgar o Mercado Dom Manoel da quadrilha de exploradores que ali armaram arapucas dos mais variados gêneros — Deve acabar o regime nefasto de "luvas" astronômicas para as transferências de locação — Impõe-se uma fiscalização mais rigorosa que impeça os assaltos monstruosos à bolsa dos consumidores

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de maio de 1951 — NUMERO 3.006



Aqui, o reduto dos tubarões

O tema mercado Municipal tem dado ensejo a dezenas de reportagens e, ao que acreditamos, nenhuma delas tem sido para elogiar esse poderoso entreposto de generos de primeira necessidade, onde grandes e pequenas quadrilhas de especuladores, de aventureiros de toda espécie, assentaram há anos suas tendas ou armaram arapucas dos mais diversos matizes e generos, para explorar a boa fé do povo.

Quase sempre que alguem se lembra dele é para dizer mal; para apontá-lo como um reduto de exploração, para pôr a furo os tumores que ali se desenvolvem, reclamando o termocautério de uma fiscalização inflexível, permanente, energica, sem o que a perigosa fauna de quadrilheiros que ali se enquistou, prosseguirá no ingrato mister de arrancar o couro e o cabelo dos consumidores.

Várias vezes se tem falado numa reforma daquele valhacouto, de aventureiros onde a falta de higiene toca as raias do inconcebivel e estudos e projetos têm surgido, inclusive iniciativas no sentido de arrazar com tudo aquilo não têm faltado e nós mesmos conhecemos planos exequiveis destinados a operar uma completa transformação nos moldes e nas atividades do Mercado ou substituí-lo por outro. Mas todas essas idéias esbarram num obstáculo inamovivel: um contrato que tem a atual administração para exploração dos serviços, e cuja duração ainda está bem longe de terminar.

E' justamente por saberem disto que os "tubarões" e "piabas" ali acantonados cada vez mais redobram as suas atividades contra a economia do povo.

Novo mercado em moldes modernos

Conhecemos, entre outros um estudo muito sensato de autoria do dr. Mattoso Maia, para a criação de um novo Mercado, dentro de moldes modernos e, mais recentemente, o vereador, sr. Osmar Lopes de Rezende, que, aliás, sugere a criação de um Mercado atacadista de gêneros alimenticios. Nesse trabalho o seu autor que revela conhecimento perfeito do problema, sugere que se construa um novo Mercado para concorrência com o atual e tendo como principal objetivo "o escoamento da produção de gêneros alimentícios, o que não sucede atualmente, visto estar o atual emporio entregue, na sua quase totalidade, a intermediários.

Lembra muito propositadamente o sr. Osmar Rezende que a construção desse novo mercado evitará também as elevadas "luvas" astronômicas que são cobradas habitualmente nas transferências de locação do mercado Don Manoel e que representam, não há negar, um fator consideravel da elevação do custo de vida no Rio de Janeiro.

Trata-se, de uma iniciativa de nitido alcance econômico e que visa proteger a população carioca contra um poderoso "trust" que vem sugando o sangue dos consumidores há mais de duas decadas, da maneira mais impiedosa e revoltante. Mas infelizmente não sabemos se virá ela a ser concretizada.

Necessidade de "batidas" periódicas e implacáveis

Enquanto porém não se constrol o novo Mercado, é necessário que o departamento competente da Prefeitura inicie diligencias periódicas naquele reduto de "tubarões" vorazes, surpreendendo-os em suas nocivas atividades contra o povo. E nessas "batidas", que devem ser implacaveis, se arrebanhe, na mesma rêde de punições necessárias, vendedores de aves e de legumes, comerciantes de peixe e de cereais, sem esquecer os famigerados atacadistas de frutas estrangeiras, essas frutas pelas quais os consumidores pagam preços fabulosos, estorsivos. Que não haja contemplação com esses inimigos do povo.

AOS SOFREDORES DE ULCERAS VARICOSAS E FERIDAS DAS PERNAS

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil, portadores de ULCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS, que depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito cientifico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR, sem DIETA e sem REPOUSO, de qualquer ULCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrização perfeita, rápida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remédios, pomadas ou enfermeiras, pois sua aplicação é fácil e feita em casa, pelo próprio doente.

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

(Sistema Patenteado nos EE. UU. B.)

FABRICANTES

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.

DISTRIBUIDORES

LABORATÓRIO DA EMAGRINA

CAIXA POSTAL, 2.335 — RIO DE JANEIRO

À VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo Reembolso Postal

SERÃO FECHADAS AS ORGANIZAÇÕES DE CARATER COMUNISTA

A Chefia da Policia do DFSP, em oficio encaminhou ao ministro da Justiça os resultados da sindicancia realizada pela Divisão de Policia Politica e Social, em tôrno das atividades de várias organizações que funcionam nesta capital e têm ramificações nos Estados.

A sindicancia, fartamente documentada, para a saciedade o caráter subversivo de tais entidades algumas das quais sem existência juridica, e sua intima ligação com o extinto Partido Comunista do Brasil, cuja linha politica seguem "pari-passu", na qualidade de organizações "frente" e instrumento de catequese e conquista das massas.

Nessas condições, com fundamento no art. 6, parágrafo único do decreto-lei n.º 9.085 de 25-3-45 foram solicitadas ao ministro da Justiça as determinações necessárias a fim de que seja suspenso, como medida preliminar de sua dissolução judiciária o funcionamento das seguintes entidades:

"Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional"; "Liga Anti-fascista da Tijuca"; "Movimento Nacional de Interdição das Armas Atômicas"; "Federação das Mulheres do Brasil"; "Associação Feminina do Distrito Federal" "Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas" e "Movimento Carioca pela Paz e Contra as Armas Atômicas".

Idêntica orientação está sendo seguida pelas policias estaduais, já que estas associações auxiliares do ex-PCB têm ramificações, filiais ou congêneres em todo o país.

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS



Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Juridica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TELEFONE: 52-0225.

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovarios — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorroides. Tratamento sem dor e sem operação — Tel.: 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das duas às seis horas.

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR.



REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

Marca Registrada

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

Hemofluidina

Na artério esclerose.

Escola de Corte e Alta Costura
Mme. NAIR LUZ

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Praça da Independência n.º 9, sobrado

Método pratico, rapido, diploma alunas em 30 dias, de acôrdo com o programa do Departamento de Educação. Mme. NAIR avisa que está fazendo um desconto de 30% às candidatas que se matricularem até o fim do mês corrente — Tel.: 22-8905 — Praça da Independência, n.º 9 — Sobrado. Entrar pelo retratista

Os balanços das firmas comerciais

devem ser entregues à C.C.P. até o dia 31 do corrente

Com relação à apresentação dos balanços das firmas ou sociedades que no Distrito Federal se dedicam à indústria e ao comércio de gêneros alimenticios, o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P., baixou e encaminhou ontem à imprensa oficial uma portaria prorrogando até o dia 31 do corrente mês o prazo da entrega desses balanços à Secretaria daquele organismo controlador de preços.

Automobilistas!

Para bem servir o seu automovel procurem

M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA

M.I.L. a melhor casa do Brasil!

RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel 22-8868

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

OS SETE DIAS de Bartolomeu Pimpão

TEXTO DE MAURO — DESENHOS DE GIL



DOMINGO, Pimpão foi a Caxias filar um almoço na casa de um amigo. Quando atravessou, de onibus, o paralelo 38 de Tenório Cavalcanti, viu a coisa preta. Soldado era "mato", tudo de metralhadora em punho. Aquilo até parecia sertão da Paraíba no tempo de Lampeão. Procurou saber a causa do barulho e foi informado de que uma mulher matara o amante em Nova Iguaçu e se refugiara na casa de Tenório. Tenorio chamara a policia daquele municipio para entregar a criminosa, mas o fogo tomou conta do paiol. A policia de Caxias prendeu a de Nova Iguaçu. Aquilo por lá virou praça de guerra e Pimpão resolveu voltar sem comer o cozido que o esperava. Pimpão decididamente não dá para viver na Coréia...



DEPOIS DE visitar um amigo que estava recolhido ao Pronto Socorro, Pimpão resolveu ir para casa de trem. Tragédia. Naquele vai e vem das 18 horas, na "gare" da estação, viu um homem morrer esmagado pelo povo que queria entrar no elétrico. Luta desesperada por um lugar nessa volta à casa de todos os dias. E acontece muitas vezes o inesperado: aquele, por exemplo, não iria ver mais a mulher e os filhos. A morte o surpreendera na ansia de chegar mais depressa ao seu barraco, a sua moradia do suburbio, onde buscava refugio para a luta intensa de todos os dias na me-tr[illegible]



FELIZMENTE vai acabar o escandalo dos "chapas brancas". Essa história de passeio na Barra da Tijuca em carro oficial, com meninas bonitas, ou de ir à feira em macios "chevrolets" da repartição, tem que terminar. Qualquer letra "O", mesmo sem ser de penacho, trata de arranjar um meio de ter à sua disposição um automóvel do Estado. Pimpão leu a noticia e gostou. Gostou da providência do Govêrno. Só, dêste modo, poderia ver muito cabra empavonado descer à sua insignificancia e andar no velho pisante, sem basofia, sem nada. Pensou, assim à tarde. Qual não foi a sua surpresa, quando viu, à noite, na porta do "Império", um carro oficial. Dentro dêle duas garotas e um marmanjo, na maior intimidade dêste mundo. Bem — pensou — isto também pode ser serviço... público.



O ARSENAL chegou ao Rio. Veio jogar com meia duzia de clubes cariocas. Melhorou o time, para ver se consegue tirar a forra do Vasco. E lá estava Pimpão no aeroporto, de cachimbo na boca, à moda inglesa, para cumprimentar os "cracks". Como vocês sabem Pimpão é doido por futebol. Conhecia Swindin, Barnes, Forbes e Smith. Precisava conhecer os outros. E não acreditava que o Fluminense levasse dessa vez outra lavagem. Como brasileiro estimava que o clube visitante não conseguisse obter vitoria no Brasil. Não admitia que êsse clube no 5.º lugar do campeonato inglês derrotasse o que teve o 5.º lugar no campeonato carioca. O jogo devia ser pau a pau. Jogo duro, jogo de quem fica sempre para trás.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

OFERTA ESPECIAL DE MAIO

RADIO VITROLA AUTOMÁTICA LONG PLAYNG

3 rotações

PREÇO Cr$ 4.900,00

Caixas para rádio de todos os tipos

CASA DOS RÁDIOS

A. BRASIL MELLO

Avenida Mem de Sá, 343 — Esq. da Rua Frei Caneca

Telefone: 32-4470



[illegible] rem bem à vida dos filhos, pensaram neles. Deviam ter refletido, antes, nas consequências daquelas tenebrosas revelações públicas. Pimpão ficara escandalizado com tanta falta de vergonha. E' dos tais que pensa que roupa suja deve ser lavada em casa. Contudo, a noticia do hasteamento da bandeira branca entre marido e mulher, que se digladiavam, veio em tempo. Já o publico, agora, pode fazer o seu juizo a respeito da rumorosa questão: nem o marido, nem a mulher tem razão. O medo foi da sentença do Juiz. Por isso um disse para o outro:

Errei, sim... o desquite deve ser amigável,

Amigável, depois daquilo tudo? Só rindo...



O ATOR e AUTOR teatral, escritor e jornalista Abdias Nascimento foi em cana. Pimpão que o conhecia lastimou o acontecido, mas não deixou de achar graça na história. E' muito fácil interpretar Shakespeare. Bancar o D. Juan, entretanto, pode dar em água de barrela. E foi o que aconteceu. Guindado pela policia, o lider "colored" teve que prestar explicações ao Delegado. História complicada que o nosso Bartolomeu não entendeu direito. Tudo por causa de uma crioulinha. E note-se — Abdias não é português, nem nada. O rapaz "queimadinho do sol" ficou branco, quando o "meganha" aproximou-se dele e disse:

Teja preso. Tá pensando que a vida cá fora é parco de tiatro? Agora, nêgo, você vai mesmo prestar contas com d. Justa...



ENFIM, novamente sabado. E desta vez Pimpão foi à praia. Precisava tirar os olhos de cima de d. Carolina. Há uma semana que vinha sendo perseguido por estranhos pensamentos e vendo em sua frente a figura meiga de Rita Hayworth. Copacabana, no esplendor daquela estonteante tarde era um cenário para quem trazia dentro do coração tanto amor platônico. De repente, no ar ia da praia, a silhueta de uma mulher muito parecida com "Gilda". Tirou a camisa, tirou as calças e ficou de calção, em pleno sol, olhando a jovem que lia atentamente um livro qualquer. Aproximou-se cauteloso e pôde reparar no titulo da obra: "O muro", de Jean Paul Sartre. E, baixinho, com os seus botões:

E' isto que eu quero, existencialismo.

RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00
REDAÇÃO E OFICINAS

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de maio de 1951 — NÚMERO 3.006

DIGNIFICOU A TOGA QUE A VOCAÇÃO LHE PÔS NOS OMBROS

Homenageado na Câmara o ministro Laudo de Camargo

O presidente da Casa sr. Nereu Ramos, e outros deputados, enaltecem a figura do ilustre magistrado


Nereu Ramos

A Câmara dos Deputados realizou ontem a sessão especial, antes aprovada pelo plenário, com a finalidade de ser prestada homenagem ao ministro Laudo de Camargo, na oportunidade de sua aposentadoria legal, por haver atingido o limite fixado na Constituição, no desempenho de seu cargo de Ministro.

Ao abrir a sessão, o presidente Nereu Ramos designou os srs. Tancredo Neves, Heitor Beltrão e Manhães Barreto, para constituirem a Comissão que deveria introduzir no recinto o homenageado. Pouco depois, o ministro Laudo de Camargo era recebido sob palmas pelo plenário.

O sr. Nereu Ramos declarou que a Câmara decidira aquela homenagem excepcional, em virtude de haver o homenageado, no decurso de sua vida de magistrado, revelado aquelas qualidades que plasmam o verdadeiro Juiz: culto da Justiça, lucidez, decisão e honestidade. Agora, diz o sr. Nereu Ramos, recolhe-se à vida particular com a consciência tranquila, cercado da admiração de todos, pois dignificou a toga que a vocação lhe pôs sôbre os ombros. O homenageado era, sem dúvida, um dos maiores Juizes que já teve o Brasil. Registrava, assim, conclui o sr. Nereu Ramos, a homenagem que a Mesa lhe prestava, pela voz de seu presidente.

O primeiro orador foi o sr. Samuel Duarte. Depois de acentuar que a homenagem fugia à rotina dos panegiricos, passa a fazer uma análise da atuação do Legislativo e Judiciário, para terminar fazendo o elogio da vida do ministro Laudo de Camargo que, do poder, apenas conheceu a fôrça de seus julgados.

O orador seguinte é o sr. Aliomar Baleeiro que fixa o papel do Supremo Tribunal no resguardo das instituições e focaliza os méritos excepcionais do homenageado. Por fim, fala o sr. Castilho Cabral e o ministro Laudo de Camargo agradece a homenagem, afirmando que sempre o orientou o amor à Justiça.

Com rápidas palavras, o sr. Nereu Ramos dá por encerrada a sessão especial.

Movimento Democrático do Distrito Federal

Foi fundada nesta capital uma nova agremiação politica, que ira propugnar pela autonomia do Distrito Federal. Em 14 de maio do corrente, foi eleita a diretoria, a qual está assim constituida: Presidente — Dr. Clovis de Almeida; vice-presidente — Antero de Souza Franco; 1.º secretário — Antônio Saint Just; 2.º secretário — Pedro Dourado Gracioso; tesoureiro — Aldemar Fonseca; 1.º procurador — Tenente Jorge Saint Just; 2.º procurador — Amauri Fonseca. A sede desta novel agremiação é a rua Bento Lisboa n.º 24 — Catete.

Regressou a Vitória o governador Santos Neves

VITÓRIA, 19 (Asapress) — Regressou ao Rio de Janeiro, onde esteve vários dias tratando de importantes assuntos de interêsse da administração estadual, o governador Santos Neves, que teve festiva recepção no Aeroporto Salgado Filho.

Sem solução o "impasse" criado pela atitude dos dissidentes da UDN paulista



O PRESIDENTE VARGAS EM SAO JOSE DOS CAMPOS — Em outro local desta edição damos noticiário completo da visita feita, ontem, pelo presidente da República, ao Estado de São Paulo, onde inaugurou, em São José dos Campos, um novo trecho ferroviário da Central. Na gravura acima, vemos o presidente Vargas durante o almoço que lhe foi oferecido, quando discursava o governador Lucas Garcez

Fracassaram as demarches realizadas pelo sr. Odilon Braga, visando a recompor a situação

Afastada a hipótese de expulsão imediata dos elementos da "Ala Moça" — Declarações do sr. Juvenal Sayon — Guerra de "notas oficiais"

ODILON BRAGA

O diretório estadual da UDN paulista voltou a reunir-se ontem na capital bandeirante ainda em função da crise que se esboçou naquela agremiação em face da atitude assumida pelos elementos liderados pelo deputado Auro de Moura Andrade. Deste episódio, já temos nos ocupado nestas colunas em várias oportunidades, convindo ressaltar as demarches recentemente realizadas pelo sr. Odilon Braga para conciliar aquela seção estadual, que fracassaram.

A situação, entretanto, em nada se modificou, senão para o agravamento do dissídio. O diretorio continua em luta aberta contra a corrente do sr. Moura Andrade, disposto inclusive a ir até à expulsão dos elementos divergentes. Esperava-se aliás, que essa oportunidade teria chegado com a adesão dos dissidentes udenistas à Coligação Interpartidária, atitude que poderia levar a direção a considerá-la como manifesta violação dos principios programáticos da agremiação.

Resistem os dissidentes

Entretanto, em circulos chegados ao udenismo bandeirante, soubemos que a hipotese da expulsão não se concretizará, primeiro porque essa medida drástica não é da competencia do diretorio mas da Convenção estadual, sujeita ainda ao referendo da direção nacional. Desse modo, admite-se que a sanção a ser aplicada aos dissidentes se limitará apenas ao processo de sua exclusão das fileiras do partido no Estado, conforme dispõem os estatutos da UDN.

— Devo dizer — afirmou o deputado Juvenal Sayon, lider da dissidencia udenista na Assembleia, falando ontem à reportagem local — que os motivos que nos induziram à assinatura do protocolo dos Campos Elisios são os constantes do discurso que proferi por ocasião da solenidade, com aprovação e em nome dos meus companheiros. Em obediencia exclusiva a motivos e interesses de ordem coletiva, firmamos o pacto já robustecido pelas assinaturas dos representantes da grande maioria das agremiações politicas do Estado.

Com estas palavras o sr. Sayon repelia as censuras levantadas no seio do diretorio estadual contra os dissidentes. E, reafirmando sua coerencia com o programa da UDN, acrescentou:

— Deste modo, não renunciamos a um só dos objetivos e ideais que têm orientado nossas atividades politico-partidarias. Pelo contrario, acreditamos atingi-los mais facilmente lutando por eles dentro da coligação.

Guerra de "notas oficiais"

Quanto ao diretorio estadual quase se tem limitado a esperar os acontecimentos e a responder, por meio de notas oficiais, às alegações levantadas pelos dissidentes. Deste teor é o comunicado ontem publicado na imprensa paulista referente ao assunto, no qual se contêm novas objurgatorias contra os liderados do sr. Moura Andrade. Segundo observadores locais, a seção estadual não estaria ainda suficientemente apoiada pelos altos dirigentes partidarios nacionais para agir contra aqueles elementos. Daí restringir-se a aceitar o debate apenas no terreno dos comunicados oficiais. A ultima nota a que nos referimos está assim redigida:

— "Jornais que habitualmente agasalham noticias e comentarios dos dissidentes da U.D.N. veicularam ontem mais uma nota circular dessa fonte, de pura intriga, com os orgãos diretores do partido, pretendendo ver divergencias entre estes, a proposito da atitude que, por certo, assumirão, diante da adesão daqueles citados elementos à politica e administração do sr. governador do Estado, contrariando as diretrizes traçadas pela ultima convenção nacional udenista. Lamentamos que esses conceituados diarios tenham sido vitimas da tendenciosa e leviana informação, absolutamente destituida de qualquer fundamento, a não ser o objetivo visado pelos informantes, qual o de procurar confundir e lançar duvidas no espirito publico, sobre a real situação da nossa agremiação partidaria, que coesa e firme, na defesa de seu programa democrático, e obediente aos patrioticos rumos politicos traçados nas suas memoraveis convenções, estadual e nacional, proseguirá no caminho reto que se traçou, para servir com dignidade e altivez a São Paulo e ao Brasil. O povo paulista e, notadamente os udenistas sinceros, provados em tantas lutas civicas desde 1945, sabem, perfeitamente, separar o joio do trigo. Os fatos desfarão a intriga".

Os problemas da Amazonia debatidos com as classes conservadoras

Reune o governador Alvaro Maia os interessados, para fixar diretrizes tendentes a resolver os mais graves problemas da região — O aumento da produção da borracha

ALVARO MAIA

MANAUS, 19 (Asapress) — Realizou-se no Palácio do Govêrno importante reunião convocada pelo governador Alvaro Maia, presentes as figuras mais representativas das classes conservadoras do Estado e diretores de serviços federais e estaduais. Os debates giraram em torno do aumento da produção da borracha, demonstrando todos o mais vivo interesse em colaborar com o govêrno pela solução das mais graves questões que afligem o Amazonas. Foi aprovado um memorial da Associação Comercial do Amazonas ao governador Alvaro Maia, constituindo êsse documento valiosa contribuição das classes conservadoras à solução dos problemas do Estado.

Focaliza o memorial como instrumentos necessários ao trabalho eficiente dos seringueiros e seringalistas o financiamento e o crédito, os abastecimentos, braços, transportes, combustiveis e preço compensador.

Analisando ponto por ponto, conclui por apontar a revisão dos preços da borracha como medida que se impõe, embora reconhecendo que tal providência encareceria o custo da vida, quando todos pensam baixá-lo. Contudo — friza — "não há como fugir a êsse imperativo".

O memorial promete o encaminhamento ao governador das bases em que ocorre o aumento do custo das utilidades consumidas nos seringais da Amazônia, a fim de dar uma base honesta e lógica àquela pretensão.

O vereador assinou um papel em branco...

Era a própria renúncia ao cargo

GOIANIA, 19 (Asapress) — O vereador Renato de Toledo César, do PSD, do municipio de Goiás, entregou a um amigo uma folha em branco, com a sua assinatura, para que fosse providenciada a retirada de alguns papéis militares de que necessitava. Acontece, porém, que o amigo perdeu a folha. Ela reaparece, agora, na Câmara Municipal de Goiás, mas com o pedido de renúncia daquele edil. Protestando contra a fraude e na impossibilidade de se identificar a pessoa que a remeteu para aquele legislativo, os vereadores da antiga capital resolveram não tomar conhecimento do assunto.

O vereador chamou o colega de palhaço...

BELEM, 19 (Asapress) — A Câmara Municipal viveu horas agitadas, pois quase se verifica uma cena de pugilato entre os vereadores Belchior Araujo e Luiz Mota, lider estudantil, quando êste disse que Belchior "como vereador é um bom palhaço".

Motivou o atrito o voto de confiança proposto pelo sr. Mota, ao prefeito de Belem, voto que foi, aliás, aprovado.

Os adicionais para os funcionarios publicos

Rejeitada pela Comissão de Finanças a emenda que criava a gratificação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados vem realizando reuniões sucessivas, a fim de ultimar o exame das emendas sugeridas ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Ontem levou a efeito duas sessões, uma pela manhã e outra à tarde, tendo, durante esta, resolvido não tomar conhecimento da emenda n. 2, que diz respeito aos adicionais por tempo de serviço, à vista do preceito contido no art. 50 do Regimento Interno, reservando-se para manifestar sôbre ela, no entanto, se assim vier o Plenário a deliberar, na hipótese de julgá-la constitucional.

A emenda em causa tem a seguinte redação "Art..... Ao funcionário que completar quinze, vinte e vinte e cinco anos de efetivo serviço público, será atribuida uma gratificação por tempo de serviço, respectivamente, igual a 10%, 15% e 25% dos vencimentos, ou remuneração.

Parágrafo único — Esta gratificação é extensiva aos funcionários que já se acham aposentados."

Intensa a repercussão do incidente que envolveu o ex-deputado Osvaldo Lima

— "Atirei para matar; estou satisfeito" — teria declarado o juiz Agripino de Almeida — As causas do sangrento duelo — Fora de perigo os contendores — Solidariedade da Assembléia Legislativa

RECIFE, 19 (Asapress) — O lamentavel episódio verificado ontem, quando maior era o movimento no centro, por ser hora de almoço, entre o Juiz aposentado Agripino de Almeida e o ex-deputado Osvaldo Lima, candidato à cadeira de senador pela Coligação, no último pleito, ainda permanece, publicamente, na ordem do dia, haja visto, que os matutinos de hoje abordam em suas principais manchetes, os pormenores do duelo, acompanhados de fotografias do local, da trilha de sangue deixada pelo sr. Osvaldo Lima, bem como das personagens envolvidas, isto é, as mencionadas e o cambista Ismael Tavares da Silva, que no momento passava no perímetro da contenda. E a repercussão imediata por todo o Estado, deve-se primordialmente, ao fato de abranger duas tradicionais familias pernambucanas. A comprovada romaria verificada ao Pronto Socorro independente das numerosas comunicações telefônicas e telegraficas dizem o significado do incidente

O estado dos contendores

Muito embora, a principio tudo indicasse ser grave o estado dos contendores, mormente o do ex-deputado, a verdade é que depois de submetidos à intervenção cirúrgica, relativamente estão passando bem, sem aquêle imaginado perigo de vida. Na troca de oito tiros, o ex-deputado ficou ferido na região peitoral esquerda, enquanto o ex-juiz sofreu um ferimento transfixiante no têrço médio da perna direita.

Quanto ao popular, que alcançou as sobras, tratando-se de um cambista do "bicho", também se encontra hospitalizado fora de perigo.

Segundo versões, que circulam o ex-juiz teria declarado ao tomar o automóvel, que o conduziria ao hospital, ao ver a trilha de sangue, que deixara seu adversário, que "atirara para matar e estava satisfeito".

A origem do tiroteio

Seriam, aproximadamente, 12 horas, quando nas imediações da rua do Imperador se avistaram os rivais, considerados inimigos politicos. Agripino, dirigindo-se ao antagonista, recriminou a campanha que um mano dêste, com seu filho, ambos deputados estaduais, encetavam contra êle na Assembléia, pelo fato de haver sido aposentado no cargo de juiz, para aceitar, logo depois, a direção do matadouro municipal. Osvaldo confirmou o ato da imoral aposentadoria, uma vez que Agripino não possuia a idade, nem tão pouco tempo de serviço para ser aposentado. Nesse interim, os ânimos já exaltados, atingiram o climax, empenhando-se ambos numa rápida luta de vida ou morte, abusando das armas de fogo.

Solidariedade da Assembléia ao ex-deputado

Devido ao conceito social dos participantes os gestos de solidariedade se avolumaram, claro que distintamente. Ontem mesmo na sessão da Assembléia Legislativa os deputados prestaram apoio irrestrito aos colegas Osvaldo Lima Filho e Luiz Franca, respectivamente, filho e irmão de Osvaldo. Os lideres de tôdas as correntes falaram verberando os métodos violentos utilizados na politica, e solicitando providências imediatas do Govêrno, a fim de restaurar o clima de tranquilidade, de que tanto necessita o Estado.

As providências oficiais

O governador Agamenon Magalhães ao ter conhecimento do incidente promoveu uma longa conferência com o coronel Roberto Pessoa, secretário de Segurança, determinando medidas, para apurar as responsabilidades e assegurar garantias às familias dos envolvidos.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

Desfazendo uma intriga comunista, na Paraiba

O govêrno esclarece o caso da revenda do charque adquirido no Rio Grande, para amenizar a crise criada pelas sêcas

J. PESSOA, 19 (Asapress) — Na crise criada pelas sêcas, o govêrno do Estado comprou ao Instituto Suriograndense de Carnes uma partida de 1.500 fardos de charque para revenda no local, facilitando o abastecimento do mercado paraibano. Na epoca não havia stock do produto ao preço normal e a providência seria medida de combate ao câmbio-negro, então existente. A transação foi feita por intermédio das organizações oficiais, mas a mercadoria chegou muito retardada, ocasionando prejuizos na distribuição e elevação no preço corrente. Assim, o govêrno do Estado se viu na contingência de revender a partida a firmas locais, para evitar o prejuizo total com a deterioração do artigo. Entretanto, o jornal comunista FOLHA DO POVO, iniciou tenaz campanha contra a Secretaria da Agricultura, acusando-a de haver beneficiado firmas do alto comércio, em detrimento dos interêsses populares. O vereador comunista João Cabral, por sua vez, fez côro na Câmara com as acusações do jornal vermelho, provocando uma nota da Secretaria da Agricultura e o comparecimento do seu titular, sr. Pedro Gondim, ao plenário da edilidade, com farta documentação esclarecendo cabalmente a transação feita. A sessão da Câmara foi concorridissima, havendo durante os trabalhos manifestações dos vermelhos, que ocasionaram por várias vezes a paralisação dos debates, com a interferência do presidente. Após a sessão, o secretário da Agricultura esteve na bancada da imprensa, exibindo para os jornalistas os documentos da transação, pedindo que fossem examinados e se prontificando a esclarecer qualquer dúvida. A atitude do sr. Pedro Gondim foi recebida com simpatia.

Reina calma na zona do litígio

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — De sua viagem à Zona contestada na fronteira Minas-Espirito Santo, regressou à capital o sr. Geraldo Starling Soares, chefe de Policia. Falando à reportagem sôbre a situação ali existente, disse o sr. Starling: "Reina absoluta calma naquela região. As autoridades capixabas e mineiras estão empenhadas para que a ordem e a tranquilidade não sejam perturbadas".

ILEGIVEL

Reconstrução economico-social visando à criação de riqueza

(Conclusão da 1.ª pág.)

ecupo. E quem a lançou foi Ademar de Barros, então governador de São Paulo, hoje ausente em viagem ao estrangeiro, e cujo nome recordo neste momento como justa homenagem.

Agradeço a saudação do governador Lucas Garcez, cuja capacidade de estadista, elevação de objetivos, critério e moralidade administrativa hão de contribuir de maneira eficiente para o progresso, a riqueza e a cultura de São Paulo. E' oportuno lembrar que há também dois paulistas ilustres, colaborando com dedicação e inteligencia na obra de restauração economica e financeira encetada pelo meu Govêrno: Horacio Lafer na pasta da Fazenda e Ricardo Jaffet na presidencia do Banco do Brasil. São Paulo foi sempre um dos baluartes do desenvolvimento econômico e cultural do nosso país, e hoje, como hontem, os seus filhos continuam a dar ao Brasil o máximo do seu esforço em prol de uma era melhor.

São José dos Campos foi uma antiga aldeia de indios, em cuja formação social se nota a profunda influencia cristã dos padres jesuitas. O antigo nome da cidade — São José do Paraiba — ja evoca o panorama da região. Sabe-se que, já antes da Independencia, alguns moradores de São José do Paraiba sonhavam — embora obscuramente — com a emancipação da nossa Pátria. Os fatos históricos desta cidade aludem a essa ousadia patriotica, que bem demonstra o idealismo dos seus filhos, a indole tipicamente bandeirante das populações que aqui se formaram, ao influxo de idéias tão generosas.

O desenvolvimento da vossa cidade está ligado as condições climatéricas, que fazem acorrer para aqui brasileiros de todas as regiões, em busca de saúde. Mas também do ponto de vista economico, ninguem ignora o vosso antigo esplendor, ao tempo em que a marcha do café, atingindo o Vale do Paraiba, deu a este municipio o progresso, a riqueza e aquela fase de prosperidade que lhe marcou a fisionomia, nos primeiros anos da Republica. Passada a epoca do café, houve quem falasse no esgotamento da terra; mas os pessimistas foram desmentidos, porque a terra não se esgota, onde não se esgota o homem na luta da produção. Na verdade, o elemento humano nos da aqui um exemplo de trabalho fecundo para a recuperação economica desta zona, sob novos aspectos de atividade criadora. No vossa admiravel paisagem agricola e pastoril se tem desenvolvido exuberantemente o cooperativismo, e com esplendidos frutos. A mim so me cabe louvar esse espirito de organzação cooperativa, que e um exemplo a ser seguido em todo o pais — justamente no instante em que o Vale do Paraiba poderá voltar a ser uma poderosa força propulsora, na batalha da produção. O potencial hidro-eletrico deste Vale tera também que ser aproveitado, no plano de recuperação economica em que tanto o governo de São Paulo como o governo Federal se acham empenhados.

Muito se pode esperar do progresso de São Paulo e do Vale do Paraiba, dentro do novo plano de restauração econômica e financeira do meu Govêrno. Probidade administrativa, ordem financeira, equilibrio orçamentário — são condições precipuas para deter o surto emissionista, que vinha desvalorizando a nossa moeda, e também para combater as grandes causas do encarecimento da vida. A proposta de orçamento, que há poucos dias enviei ao Congresso, obedece a esses propósitos de equilibrio financeiro. E estou certo de que contarei com a cooperação patriotica e a ajuda esclarecida do Congresso Nacional para que a nossa lei de meios não seja uma prestidigitação ficticia de cifras, e sim uma concretização das necessidades brasileiras.

Para esse mesmo equilibrio, concorre, igualmente, a nova orientação dada ao Banco do Brasil, a que ja tive oportunidade de me referir em discursos anteriores. Em vez das especulações financeiras desordenadas, das operações vinculadas que estimulavam o câmbio negro com a importação de mercadorias supérfluas, temos hoje uma politica firme, em que as reservas-ouro das nossas exportações estão sendo empregadas na importação de matérias primas para as nossas indústrias, máquinas agricolas e bens de produção em geral. As nossas divisas monetárias, que representam tudo o que foi acumulado com o suor e o fruto do vosso trabalho, não serão mais desfalcadas e desbaratadas na compra de objetos de luxo, bebidas finas, perfumes caros e artigos suntuários.

Internamente, já se está fazendo o financiamento à produção agricola e industrial em larga escala — muito hão de lucrar com isto as classes produtoras de todo o país. O govêrno está empenhado na tarefa ingente e decisiva de limpar o terreno e remover os escombros — sem o que falhariam planos e iniciativas, por falta de base de realização prática. Sem perturbar os valores da iniciativa privada, o meu Govêrno tem em vista um plano de reconstrução econômico-social que visa a criação de riqueza, não para uns poucos privilegiados, mas para o beneficiamento geral da coletividade, a fim de que se obtenha uma repartição mais equilibrada e proporcional dos frutos do trabalho.

Por tôda a parte já se nota a reação benéfica a essa politica: surto de atividades novas, grande procura de dinheiro, estabilidade no valor do cruzeiro e a procura deste último pelos países americanos — o que prova estar sendo dominado o surto inflacionista em que nos vinhamos debatendo nos últimos anos. O restabelecimento da confiança, o crédito bancário liberalizado são outros indícios da nova éra de prosperidade que já vai nascendo.

Entretanto, de nada servirá o aumento da produção, se os nossos produtos ficarem estagnados pela falta de transportes. Por essa razão, o govêrno se esforça na execução de um novo programa de expansão ferroviária e rodoviária. O reaparelhamento das nossas estradas de ferro é problema urgente, pois o material que atualmente existe já apresenta enorme desgaste e as nossas ferrovias têm vivido em regime deficitário. Esse reaparelhamento será objeto do nosso maior empenho, na colaboração brasileiro-americana pela comissão mista de cooperação economica que se vai instalar.

Hoje inauguramos um novo trecho ferroviário da Central do Brasil, entre São José dos Campos e Caçapava, começado no meu govêrno e só agora terminado. E' um passo inicial, na elaboração desse programa de expansão a que acabo de me referir. E muito há de lucrar esta região, com a possibilidade de novo meio de transporte para uma zona fetril e produtiva.

Durante a administração anterior, muitas obras públicas, que já haviam sido inauguradas no meu Govêrno, foram reinauguradas, para que outros comessem os louros de uma iniciativa que não tiveram; enquanto isso, outros empreendimentos, que o meu Govêrno já tinha iniciado, foram paralisados, ou tiveram o seu ritmo sensivelmente diminuido. Mas o povo sabe fazer justiça; e o atual Govêrno não perde tempo em demonstrações de fachada. Tôdas as realizações de interesse público, que foram interrompidas, serão prontamente reiniciadas e os que tiveram a seu ritmo diminuido serão incrementadas — para que não tardem mais os beneficios que delas esperam os brasileiros. E aqui tendes um exemplo, nesta inauguração que já poderia ter sido feita há muito tempo, se o empreendimento aqui tentado pelo meu Govêrno, antes de 1945, tivesse prosseguido no mesmo ritmo com que começou.

Mas deixemos o passado e encaremos o futuro cheios de confiança e de sadio entusiasmo construtivo. Conforta-me verificar que o povo brasileiro já vai readquirindo a confiança em si mesmo, na sua capacidade criadora, no seu valor e na possibilidade de melhores dias de progresso e bem-estar. Tenhamos fé no Brasil e congreguemos os nossos esforços para a reconstrução da nossa grande Pátria comum".

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Figado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

ENCAMINHADOS PELA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA AOS MINISTERIOS E AUTARQUIAS MAIS DE TRES MIL PROCESSOS NA PRIMEIRA QUINZENA

Continua desenvolvendo acentuada atividade, o Serviço de Relações Públicas, instalado na Presidência da República desde o inicio do atual Governo do presidente Getulio Vargas, com o fim de encaminhar às repartições competentes os assuntos das pessoas que se dirigem a S. Ex.ª no sentido de solucionar os problemas que mais as preocupam. Na segunda quinzena do mês de maio corrente, foram organizados por esse serviço 3.073 processos, dos quais 861 dizem respeito a pedidos de colocação, 414, pedidos de auxilios, 290 reclamações de caráter administrativo, sendo os restantes referentes a pedidos de reintegração, promoção, remoção e transferência, pensão, aposentadoria e abono familiar, matriculas escolares ou bolsas de estudos, pagamentos devidos, financiamento de emprestimo, isenção de impostos e taxas, auxilio para a pequena lavoura e terra para cultivo, estabilidade e permanência no cargo, amparo em consequência de calamidade pública, melhoria de salários e pensões, perdão, indulto e comutação da pena, apoio a questões judiciais, passagens, assistência hospitalar, moradia, relevação de multas, audiências, instalação de aparelhos telefônicos, congratulações mensagens de solidaridade, bem como 60 sugestões e 81 queixas.

Dos processos organizados, 466 foram encaminhados ao Ministério do Trabalho, 297 à L.B.A., 282 ao Ministério da Viação, sendo os restantes às demais pastas, autarquias e outras repartições.

Advertência aos povos livres

NOVA IORQUE, 19 (INS) — O governador Thomas Dewey defendeu o direito dos povos livres de terem pontos de vista diferentes mas advertiu que "nada deve permitir que isto seja em beneficio dos interesses da Russia, que quer apenas nos dividir".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7709

REMODELAÇÃO DO RAMAL RIO-S. PAULO DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

da de 12 vezes em relação a atual.

E' em prosseguimento aos trabalhos desse ramal da mais importante ferrovia do país, o qual desde 1945 está paralizado, pois no periodo anterior do govêrno do sr. Getulio Vargas, sendo diretor daquela Estrada o coronel Napoleão Alencastro Guimarães, tiveram inicio as obras e só agora novamente no Govêrno do presidente Vargas, estando na direção da E.F.C.B o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, estas obras estão sendo aceleradas, devido estar concluidas dentro de poucos meses, que o Chefe do Govêrno viajou ontem para São José dos Campos a fim de inaugurar a variante, ora concluida, entre aquela cidade e Caçapava.

A chegada do presidente da República a São José dos Campos

Deixando a Capital Federal na manhã de ontem, viajando por via aérea, o presidente Getulio Vargas chegou ao aeroporto de São José dos Campos às 11,30 horas, do mesmo dia, onde já o aguardavam, além do governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano, o cardeal de São Paulo, D. Carlos de Carmelo, o brigadeiro Armando Ararigbóia, comandante da 4a. Zona Aérea, o general Teixeira Lott, comandante da 2ª. Região Militar, o secretariado paulista, o sr. A. Carlos Guimarães, chefe do Gabinete, os prefeitos das cidade do Vale do Paraiba, outras autoridades federais e estaduais e representantes da lavoura, industria e comércio de São Paulo.

Em companhia do governador paulista e das autoridades presentes, o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva constituida do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, dos ministros Danton Coelho e Horacio Lafer, respectivamente das pastas do Trabalho e da Fazenda, do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, do deputado Lutero Vargas, do sr. Roberto Alves, secretario particular de S. Excia., do comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens do Presidente da Republica e do coronel Clovis Costa e do sr. Arquimedes Manhães, dirigiu-se de automovel a Caçapava recebendo, antes, ainda no aeroporto, prolongada aclamação do povo, ocasião em que lhe foram prestadas as honras militares.

Na estação de Caçapava

Dirigindo-se para Caçapava em automóvel aberto, o chefe do Govêrno e o governador Lucas Nogueira Garcez foram seguidos por um cotejo. Ao chegar em Caçapava foi S. Exa. recebido pelo povo das cidades do Vale do Paraiba tendo os trabalhadores, comprimidos no local tamanha a massa popular, saudado demoradamente o primeiro magistrado do país.

Ali esperavam o Chefe do Govêrno e sua comitiva os srs. coronel Eurico de Souza Gomes, senador Alencastro Guimarães e todos os diretores de Estrada de Ferro Central do Brasil que conduziram a comitiva presidencial ao leito da estrada, onde tiveram oportunidade de mostrar ao presidente da República os processos modernos de operação de soca, de rebitação, de nivelamento e outros trabalhos usados na construção da variante.

Inaugurado o novo trecho

Em seguida, em trem especial que conduziu de regresso a São José dos Campos, o sr. Getúlio Vargas, sob estrondosa aclamação do povo, deu por inaugurada a variante São José dos Campos-Caçapava, cortando da plataforma do carro especial, a fita simbólica.

Desfile de 5.000 operários

Em São José dos Campos o presidente Getúlio Vargas, o governador Lucas Nogueira Garcez e as autoridades presentes, do palanque oficial, armado em frente à estação assistiram ao desfile de mais de 5.000 operários que conduziam disticos alusivos ao melhoramento ferroviário que acabava de ser inaugurado. Nessa ocasião à grande massa popular que se aglomerava para saudar o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Nogueira Garcez, irrompeu em aplausos ao atual govêrno tendo, então, o sr. Getúlio Vargas, de improviso, dirigido algumas palavras aos trabalhadores.

O churrasco oferecido ao presidente da República

Em conclusão às homenagens programadas pela Central do Brasil e prestadas ao sr. Getúlio Vargas e à sua comitiva, teve lugar no parque da estação um churrasco do qual participaram tôdas as pessoas que compareceram às festividades de recepção ao Chefe do Govêrno.

Durante o almoço o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil pronunciou eloquente discurso em nome da Central do Brasil.

Homenagem ao presidente da República dirigida pelo governador de São Paulo

Em seguida o governador Lucas Nogueira Garcez, após dizer algumas palavras a propósito da solenidade, levantou o brinde de honra ao Presidente da República, no que foi seguido pelos presentes.

Fala o Chêfe do Govêrno

Em resposta a carinhosa recepção, a êle dirigida, falou a seguir, o Presidente Vargas, cujo discurso, damos em separado, nesta edição.

O regresso

Terminado o almoço, o Presidente da República e sua comitiva, regressaram a esta capital, tendo chegado no "hangar" da Diretoria das Rotas Aéreas, às 17,30 horas.

A DERRUBADA NAS TABELAS ÚNICAS

(Conclusão da 1ª. pagina

dade assegurada é coisa que se faz por uma simples portaria.

Quando o Presidente Getulio Vargas mandou que o Dasp estudasse a questão, fê-lo para corrigir irregularidades insanaveis. E essas existem, efetivamente, dentro das Tabelas. Muitos dos admitidos o foram em referencia superior a outros servidores que já estavam na carreira e que, assim, ficaram prejudicados no seu direito à promoção.

Mas em carreiras novas, criadas pela necessidade do serviço, provada a capacidade funcional do servidor, não vemos como possa o Dasp se opôr a manutenção dessas admissões.

O presidente Getúlio Vargas, ao determinar uma revisão nas Tabelas, quis apenas, reparar injustiças. E para não errar nesse procedimento foi que ordenou o estudo da questão pelo orgão competente, no caso o proprio DASP. Agora — sabemos — que êste, atendendo a uma nossa sugestão, acaba de oficiar aos ministros de Estado, à revelia dos quais vinham sendo procedidos todoss os estudos sobre o caso, dando esclarecimentos. Se esses tomaram conhecimento das relações nominais com referencia aos que devem ser dispensados, não sabemos. Todavia, lembramos mais uma vez que as dispensas não podem ficar ao sabor da vontade dos diretores de pessoal. Em cada ministerio deve ser formada uma comissão que fique encarregada de estudar o assunto e dar a sua opinião sobre a necessidade da manutenção dessa ou daquela função.

Poderão ser, deste modo evitadas as injustiças e isso é tudo quando o governo pretende dar ao caso uma solução humana sem quebra dos principios legais que norteiam a materia. Se o DASP agir deste modo não comprometerá o pensamento do Presidente da Republica. Daí não acreditarmos que as listas dos que vão ser dispensados já estejam prontas.

Se essa noticia fosse procedente, teriamos a palavra oficial daquele Departamento. Pelo menos foi essa a promessa do sr. Arizio Viana numa entrevista coletiva à imprensa, lembrando até o aviso previo para os que tivessem de ser excluidos das Tabelas. Que haverá de verdade sobre tudo isso? Cumpre ao DASP um esclarecimento, não permitindo que se jogue a opinião publica contra um ato do governo que só reflete experiencia no trato dos negocios administrativos.

O jôgo de damas acabou em facadas

O estudante ficou com a arma encravada nas costas

O estudante Aristides Alves de Lima, de 18 anos de idade, solteiro, residente na rua Juliano Miranda n. 556, estava ontem, à noite, no interior de um Café situado no Largo do Carmo, jogando uma partida de damas com um individuo que acode ao vulgo de "Tião".

Em determinado momento entre os dois parceiros surgiu uma discussão, e, Nelson Guerra Fernandes, conhecido por "Nelson Vaqueiro", irmão de "Tião", interferiu discutindo também com o estudante, acabando por lhe cravar uma faca nas costas.

O criminoso e seu irmão fugiram, tendo sido a vitima levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde retiraram a arma com bastante dificuldade, chegando a mesma a quebrar-se. O estado da vitima é grave, tendo sido aberto inquerito na delegacia do 21º distrito.



Resultados de ontem:
9863 — 0705 — 5779
7425 — 0772 — 444
843

Resultado noturno:
7052 — 6209 — 7139
5570 — 5970

A Pororóca oferece para a sua distração de segunda-feira:

2125



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraíba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecília, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.311 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecília, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das águas dos rios Paraíba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume d'água no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em destaque.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

ECONOMIA E SITUAÇÃO
DOS TRANSPORTES NO DISTRITO FEDERAL

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 20 de maio de 1951 — Página 11

NÃO há duvida que o Rio de Janeiro luta com um problema que, dia a dia, se torna mais sério e complexo: o transporte urbano. Por isso mesmo, o Rio figura entre as cidades de maior indice de acidentes fatais de trafego. Relativamente, está acima do sorvedouro de vidas que é Chicago e, com menos da têrça parte da população de Nova Iorque, esta capital quase apresenta, em relação à macropolis americana, numero equivalente de desastres de automoveis. Explica-se, desse modo, o motivo por que o Almirante Gago Coutinho, vitima do atropelamento na Avenida Rio Branco, declarou recear menos os perigos da selva africana do que a travessia das ruas do Rio de Janeiro.

A verdade é que numerosas causas especialissimas concorrem para a ocorrência frequente e desordenada dos acidentes do trafego: as condições topográficas, as escassas vias de escoamento de veiculos do centro urbano e, inversamente, o deslocamento obrigatorio e diario de consideráveis massas humanas dos suburbios para o centro e vice-versa, por meio de transporte exclusivo de superficie. A razão mais ponderável para as condições de deficiência do transporte reside, entretanto, no fato de que o rápido crescimento da população, nos últimos dez anos, ultrapassou a capacidade dos meios de locomoção. Uma rapida visão sobre a relação existente entre o numero de veiculos e o dos passageiros ilustra esse dado.

Em 1941, lê-se na "Conjuntura Econômica" de abril, circulavam 1.210 bondes. Todavia, em 1950, quando a população desta capital acusava um crescimento de 30%, o numero de bondes era apenas de 1.350, o que representava um aumento apenas de 12%. No mesmo periodo, cresceu o numero de ônibus de 50%; isto é, de 922 veiculos dessa espécie em 1941, a cidade passou a ter, em 1950, 1.380, havendo, assim, um aumento que não supriu o "deficit" de bondes.

Tambem cresceu o numero de carros particulares numa proporção de 100% (quase 40.000 em 1950, contra 22.000 em 1941). Paradoxalmente, o aumento de veiculos, não acompanhando o ritmo de crescimento da população, ainda agravou o problema do trafego. E' que, não resolvendo o problema do transporte, conduziu ao congestionamento das poucas vias de escoamento para os suburbios e das arterias centrais da cidade. Isto se verificou, mesmo a despeito da consideravel melhoria que no transito urbano propiciou o plano posto em pratica pelo major Geraldo Meneses Cortes.

De tudo isso resulta que o movimento de passageiros, em bondes, ônibus e carros particulares cresceu, exatamente quando se tornaram mais precários os meios de transporte, pelo represamento de veiculos.

Daí, consequentemente, o maior numero de acidentes e maior sacrificio da população móvel.

Na verdade, o aumento verificado no decenio 1941-1950, quanto ao movimento de passageiros, foi de 26%. Vê-se que, de 1942 a 1945, numero consideravel de pessoas passou a utilizar os coletivos, em vez do automovel, por fôrça das restrições de combustível, impostas pela guerra. De 1945 a 1946, retornou a evidência do automovel. Por sua vez, surgiu, em detrimento do bonde, e do ônibus, o auto-lotação, como meio de transporte comum.

Prescindindo do exame da tendência, ano a ano, dos meios de transporte, é possivel afirmar que, em 1950, viajaram em carros particulares, no Rio de Janeiro, cerca de 80 milhões de passageiros; em taxis, 30 milhões e em auto-lotações, 25 milhões, verificando-se que o movimento total de passageiros no Distrito Federal subiu, no ano passado, a 1.300 milhões. Por tipo de transporte, as despesas de locomoção em 1950 podem ser assim discriminados:

DESPESAS COM TRANSPORTES URBANOS EM 1950

Especificação	Mil Cr$	%
Bondes . .	250.000	12,3
Ônibus . .	344.000	16,9
Trens . .	130.000	6,4
Auto-lotações . .	110.000	5,4
Táxis . .	400.000	19,7
Carros particulares	800.000	39,3
TOTAL . .	2.034.000	100,0

Interessante é, agora, registrar a relação entre as despesas e o numero de passageiros. Ilustra-o o grafico seguinte:

TRANSPORTES URBANOS

Transportando maior numero de passageiros, os bondes absorveram, entretanto, despesa inferior à dos transportes em onibus, táxis e carros particulares. Em sentido oposto, apresenta-se o movimento de transporte em automoveis e taxis. Com um número relativamente pequeno de passageiros, esses veiculos absorveram a maior despesa.

Finalmente, ao passo que o custo médio de cada passageiro de bonde foi de Cr$ 0,40 o de cada passageiro transportado em automovel subiu a Cr$ 10,00, e, em taxis, a Cr$ 13,00.

O PODER INDUSTRIAL
E ECONOMICO DOS BELIGERANTES

Eduardo Lopes Rodrigues
(Catedrático de Politica Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

DENTRO da ordem de idéias expostos em nosso artigo intitulado "Economia de Guerra" e publicado domingo último, julgamos oportuno examinar alguns aspectos da interdependência da economia mundial em face dos consumos provocados pela guerra.

Se, em tempos de paz, essa interdependência econômica dos povos é inevitavel, em face das insaciáveis necessidades de matérias primas, combustiveis e outros fatores de produção, gerados pelo ininterrupto e crescente progresso tecnológico, mais acentuada é ainda, em face da eclosão de um conflito mundial, a nossa dependência no tocante ao suprimento desses bens essenciais.

Não devemos perder de vista, que a estrutura econômica de um país é que determina a sua capacidade para fazer a guerra ou, no caso de não participar direta e ativamente do conflito, a sua aptidão para suportar as restrições por ele causadas.

No primeiro caso, é essencial que o país possua, em seu próprio território, uma organização industrial compatível com o suprimento, em larga escala, de materiais e equipamentos indispensáveis à condução da guerra. Sua posição, nessa hipótese, se torna mais favorável, pois o problema se resume, em grande parte, na transferencia interna de poder aquisitivo.

Se, para fazer a guerra, depender substancialmente da importação de matérias primas, equipamentos, munições, combustiveis e outros elementos básicos, tal país se encontrara, indiscutivelmente, numa posição desvantajosa em relação ao inimigo que possua elevado grau de auto-suficiência quanto à disponibilidade dêsses bens. Ao contrário, se precisar apenas de matérias primas subsidiárias ou de armamentos suplementares, cuja aquisição possa ser mantida pela exportação de ouro ou de mercadorias em valor correspondente, sua situação será perfeitamente sustentável.

No caso atual do Brasil, força é convir que a respectiva estrutura econômica limita consideràvelmente a nossa participação num conflito longo e de grande envergadura. Não se trata propriamente do problema de financiamento das respectivas despesas, mas da dificuldade de obter, no exterior e dentro de prazo curto, material bélico moderno e outros bens destinados ao consumo de guerra, uma vez que tais suprimentos sao, presentemente, influenciados pelas necessidades dos próprios países produtores.

Não é possivel tratar da capacidade industrial como fator preponderante na condução das guerras modernas, sem recorrer ao excelente livro de Brooks Emeny — A Estrategia das Matérias Primas, — no qual êsse autor faz uma síntese admirável dos conceitos e análises de vários órgãos e instituições de pesquisas internacionais sobre o poder industrial e econômico dos beligerantes.

Evidencia, desde logo, que o poder militar depende de industrialização em larga escala e que esta pressupõe a posse ou a pronta disponibilidade de vastas quantidades de matérias primas industriais básicas. Ressalta, porém, que a natureza, por meio de uma desigual distribuição das mesmas, estabeleceu uma limitação rigida quanto ao número de paises em condições de atingir ao "status" de grandes potências.

A Liga das Nações, em um dos relatórios que publicou, esclarece que, dentre os fatores essenciais à manutenção do poder militar de um país em guerra, se destacam o respectivo grau de auto-suficiência quanto a combustiveis, alimentos, matérias primas e produtos manufaturados e a possibilidade dêsse país obter, no estrangeiro, as mercadorias que lhe faltam, mediante o transporte das mesmas em seus navios e a utilização dos recursos financeiros de que dispõe.

Basta, portanto, um exame superficial das estatisticas de produção para nos certificarmos das enormes vantagens comparativas de umas potências sobre as outras, quanto a auto-suficiência potencial para manter uma guerra. A esse respeito e impressionante a esmagadora superioridade dos Estados Unidos em alimentos, energia, ferro, maquinas, produtos quimicos, carvão, petroleo, cobre, chumbo, enxôfre, algodão, aluminio, zinco, borracha, lã, fosfatos, antimônio, estanho e mica, conforme se vê dos graficos apresentados por Emeny Brooks, que as estatisticas mais recentes confirmam.

Admitindo-se, entretanto, que essas aquisições sejam possiveis, ha outras limitações sérias a considerar.

Para assegurar o suprimento dêsses bens às forças armadas, precisaremos de divisas, cuja obtenção exigirá considerável aumento da produção exportavel. Por maior que seja, entretanto, o nosso esforço nesse sentido, não é provável que consigamos, em prazo curto, expandir apreciàvelmente nossa exportação.

Basta dizer que, enquanto a exportação entre 1939 e 1946 aumentou, em numeros redondos, de 5 600 000 000 para 18 200 000 000 cruzeiros, o total, em toneladas, ou seja o volume fisico das mercadorias exportadas, baixou, passando de 4 200 000, em 1939, para. . 3 660 000, em 1946, aproximadamente.

Essa redução no volume fisico, embora o indice do valor médio da tonelada tenha subido de

(Conclui na página seguinte)

Economia regional e economia nacional

Reynaldo S. Gonçalves
(Professor da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro)

FOI o grande economista germânico Frederico List quem primeiro tratou, com importância singular, o que se pode chamar de teoria da economia nacional. Desde então, graças às idéias da List, surgiu a compreensão do problema da economia nacional, isto é, a tese de que a economia da sociedade abstrata é válida para a teoria pura e não para a realidade.

A atividade econômica é parte integrante da vida de cada nação e tem caracteristicos próprios a cada sociedade nacional. O que existe pois, são economias nacionais. Eis, em sintese, a doutrina de List.

As sociedades nacionais, ou melhor, politicas, constituem complexos de elementos históricos, etnológicos, geográficos, econômicos, juridicos, religiosos. Estes elementos, porém, não guardam, em todos os casos, relações equilibradas entre si. Nem sempre a unidade politica ou o estado é um todo homogêneo. Nele aglomeram-se, muitas vezes, elementos geográficos, etnológicos, linguisticos, religiosos diferentes, heterogêneos.

Dessa diversidade dos elementos constituintes do estado, surge, dentro da própria economia nacional, o problema das economias regionais.

Condições geográficas, históricas, econômicas inerentes a cada zona criam, em cada país, sobretudo nos de maior extensão territorial e composição demográfica heterogênea, economias regionais que, embora integrando a economia nacional, têm estrutura econômica especifica.

O problema da economia regional tem importância fundamental na economia nacional, assim como esta o tem, guardadas as devidas proporções, em relação à economia internacional. Do equilibrio das economias regionais resulta o equilibrio da economia nacional.

Inicialmente, os casos mais simples e gerais de economias regionais exprimem-se através da economia urbana e economia rural e da diversidade da atividade econômica de cada zona ou região de um país.

As economias regionais têm como elementos a disposição e concentração do fator demográfico (maior ou menor concentração de massas de população, sua distribuição pelo território), o meio geográfico (clima, recursos naturais, extensão territorial, acidentes geográficos que facilitem ou dificultem os transportes) o processo histórico (a evolução histórica da economia de cada região com suas tradições e costumes de produção e comercio), a organização politico-administrativa e financeira (organização do estado: govêrno centralizado ou descentralizado, regime financeiro unitário ou múltiplo), a organização e os processos produtivos adotados nos diversas regiões.

As economias regionais perdem a sua expressão singular sempre que as diferenças econômico-sociais entre as várias regiões de um país se tornem menores e sem significação. Nos estados de território pequeno e homogêneo, de população pouco diferenciada e bem distribuida, com organização econômica equilibrada, as economias regionais confundem-se quase no panorama da economia nacional. O inverso tende a verificar-se nos estados de população dispersiva, de grande território e acidentada geografia, com zonas cujos graus de disponibilidade dos fatores produtivos, na expressão de Wagemann, sejam acentuadamente diversos.

O problema das economias regionais deixa pràticamente de existir quando se estabelece entre elas um funcionamento harmônico ou equilibrado. Todas, dentro dos seus circulos próprios ou específicos, funcionando ritmicamente, formam uma economia nacional homogeneizada.

Quando, porém, a economia das regiões se realiza em marcha diferente, ou melhor, desarmônica, toda a economia nacional sofre, gerando problemas sérios até mesmo de ordem politica.

E' a diversificação geográfica a causa do problema das economias regionais? Não há dúvida que a diferenciação geográfica de qualquer território é a condição preliminar e formal da existência das economias regionais.

Entretanto, por mais paradoxal que seja, essa diferenciação tende a ser até um grande fator para estabelecer a mútua-dependência entre as economias regionais, e, portanto, o equilibrio da economia nacional. Se a produção diferente de cada região, através de um comércio ajustado entre elas, concorre, não em processo de divergência, mas de convergência, para a economia geral da nação, esta se torna um todo cujo desenvolvimento se realiza de forma regular ou normal.

O verdadeiro problema das economias regionais é, porém, o do desajustamento entre elas, com repercussões profundas na economia nacional.

O desajustamento entre as economias regionais é mais consequência de fatores históricos, politicos

(Conclui na página seguinte)

O problema econômico da borracha

CONTINUAM intranquilos os setores da economia gomifera e da indústria de artefatos de borracha. Reclamações, protestos, entrevistas, noticias numerosas e até alarmantes, a par da discussão parlamentar, constituem a manifestação dêsse estado anormal por que passa, no momento, a economia da borracha em nosso país. Ainda há poucos dias surgiram protestos na Amazônia, com hasteamento de bandeira a "meio pau", contra o cultivo da borracha em outras regiões do Brasil. Além disso, foi divulgada a tentativa da introdução, no país, da borracha sintética.

A situação atual do mercado gomifero do país decorre da insuficiência da produção e, pois, da necessidade de importação para suprimento da indústria nacional.

Industriais do Sul clamam pela importação dêsse artigo para que se evite a ameaça de paralisação de fábricas em S. Paulo. Por outro lado, produtores de borracha e defensores dos Estados amazônicos levantam-se contra a importação da goma elástica, prevendo a derrocada da economia da Amazônia, pelo desestimulo que provocará à produção da matéria prima nacional.

O deputado Pereira da Silva, presidente da Comissão de Valorização da Amazônia, examinou, na Câmara dos Depu-

(Conclui na pág. seguinte)

IMPORTANCIA DO ENXOFRE
NA ECONOMIA INDUSTRIAL DO BRASIL

Nirceu da Cruz César

O extraordinário desenvolvimento da industria quimica, verificado de algumas décadas para cá, tem provocado, sem que disto muito se apercebam, intensa exploração de numerosos recursos do reino mineral, até então industrialmente pouco conhecidos ou parcamente utilizados pelo homem em proveito de sua evolução material.

Como, porém, a expansão de referida indústria não se submeteu aos estágios geralmente observados nas demais, o trabalho de exploração das respectivas matérias primas foi arritmico, e não só deixou de obedecer a qualquer plano racionalmente elaborado, como, ainda, se exerceu sob a influênica de interêsses muito imediatos, sem nenhum respeito, por conseguinte, às vitais necessidades que, mais tarde, viria a economia industrial a reclamar para atender ao seu permanente alargamento. Destarte, multas jazidas minerais de pequena ou rara ocorrencia nos solos e subsolos foram, em vez de judiciosamente preservadas contra a exploração desordenada, inteiramente entregues à saciedade de apetites insaciaveis que, sem a minima idéia sôbre seu alto valor econômico, desde logo se puseram a exauri-las, sem nenhuma atenção ou observância ao relevante papel que a natureza lhes havia reservado no futuro curso de necessidades por que viria a passar a humanidade. Isto já conteceu, na trajetória da civilização, com diversos paises que, de ricos possuidores de ferro, ouro, prata, minérios de chumbo, de cobre, etc., ficaram, muito aquém do tempo esperado, inteiramente desprovidos dêsses recursos ou, então, com a sua extração econômicamente inexequivel.

Pelo que se tem observado, neste caso, a exploração do enxofre, metalóide sôbre o qual se apoia, pràticamente, toda a industria quimica de nossos dias.

De côr amarelo-alaranjada, e muito quebradiço, revelou-se o enxofre, desde a mais remota antiguidade, conhecido pelos gregos, romanos e chineses — que o empregavam como medicamento, mas, sobretudo, como desinfetante —, tendo-se constituido, mesmo, objeto de estudos dos alquimistas e dos quimicos de todos os tempos, inclusive de Lavoisier que o considerava um elemento simples, e de H. Davy, que o confinou no rol dos elementos compostos.

Em estado nativo, caracteriza-se pela cristalização no sistema ortorrômbico, com cristais quase sempre em forma de octaedros de base rômbica. Disseminado pela crosta terrestre é mais frequente, entretanto, nos terrenos de origem vulcanica — onde é encontrado em estado livre —, sem que, no entanto, deixe de ser assinalado sob outras formas, tais como sulfetos e sulfatos, mas, já agora, em estado combinado. No Brasil, encontram-se alguns dêsses compostos, salientando-se, todavia, a blenda, a galena e a pirita de ferro, êste último em abundância.

Quando em estado livre, pode o enxofre ser logo encontrado à superficie da terra, não obstante, às vêzes, se esconda no subsolo, a profundidades bem grandes. A superficie, porém, sua extração é simples, sendo apenas necessário purificá-lo, isto é, separá-lo da terra e das pedras que o acompanham. Para isto, basta empilhá-lo ao lado de uma colina, coberta com terra e com furos feitos na cobertura, onde, então, parte (menos de 1/3) é queimada. Devido ao calor, o resto do enxofre funde-se e se separa da terra, sendo, melhor purificado em retortas especiais, através de distilação. Nesta última operação, os vapores do enxofre são recolhidos em câmaras frias de cimento, onde, enfim se solidificam. Em se tratando, no entanto, de enxofre associado a sulfetos e sulfatos ou a outras substancias, já a sua extração é mais difícil e, por vêzes, não recomendada, por anti-econômica. Exatamente por isto, não se fêz, até aqui, a extração do enxofre das piritas de ferro — em escala industrial —, cujo processo consiste, de modo geral, no seu aquecimento em retortas sem entrada de ar, de onde o enxofre sai em forma de vapor, que é recolhido em câmaras de tijolos, nas quais se solidifica.

Como o problema da escassez dessa matéria-prima se venha agravando dia a dia, os esforços visando a elevar sua produção se têm desdobrado consideràvelmente. Assim, e afora os da recuperação dos refugos industriais e do emprêgo de anidrite (mineral abundante na Grã-Bretanha) têm sido sugeridos vários processos para aumentar a produção como, por exemplo, o da industrialização do sulfato de do emprêgo de bactérias que transformam sais e sulfatos em sulfitos, liberando o enxofre puro, bactérias que, por sinal, foram descobertas em um lago sulfuroso da Cirenaica e que, agindo de forma lenta, tornam a utilização comercial do produto dependente de um processo de aceleração; e, também recentes, os processos de purificação liquida, dos quais a maioria se baseia na absorção do sulfeto de hidrogênio em álcalis, seguida da oxidação e liberação do enxofre, e que se revelam, ao que nos informam os cientistas, os mais eficientes.

Do ponto de vista econômico, entretanto, as maiores jazidas de enxofre encontram-se nos estados norte-americanos de Louisiana, Texas, California, Utah e Wyoming e, com menor destaque, na Itália (Sicilia), Belgica, Japão, Espanha e México, onde o produto é extraido através de processos técnicos ligeiramente variados.

Na América do Sul, dentre seus produtores, citam-se a Argentina, a Bolivia, o Chile e o Peru. A Africa e a Oceania possuem pequenas jazidas no Egito e na Tunisia, e na Nova Zelândia e Nova Caledônia. Na Asia, todavia, são notáveis as reservas japonêsas — principalmente as localizadas na ilha de Hokaido —, assim como as russas, turcas e javanesas, cuja exploração, no entanto, a exemplo da de outros centros produtores não norte-americanos, se acha pràticamente incapaz de dilatar-se, dado o rigido contrôle da distribuição internacional do produto. As reservas japonêsas, verdadeiramente impressionantes e infimamente exploradas, são bem uma eloquente prova do que se acaba de dizer.

O maior produtor de enxofre, atualmente, são os Estados Unidos, cuja produção, aliás, representa mais de 90% do total mundial. Não obstante isto, não conseguem os Estados Unidos evitar a escassez desta importante matéria-prima, que continua grave em todos os paises onde a indústria quimica se desenvolve a passos largos. Essa dificuldade de atender aos pedidos que lhes chegam de quase tôdas as partes do orbe explica-se não só pelo notório desenvolvimento dessa indústria quimica, como, também, pelo fato de não se encontrarem, em seu imenso território, desde 1938, novos depósitos do disputadíssimo metalóide, de as jazidas existentes serem limitadas e, ainda, de o seu grande consumo exigir, como é óbvio, certos cuidados no que concerne à formação de estoques para utilização interna.

Essa situação é tanto mais delicada quando nos lembramos que se o enxofre, pelos meados do século XII, já era produto de transcendental importância dada sua grande influência no processo de fabricação da pólvora — cuja indústria, então, começava a expandir-se sensivelmente —, sua posição de relêvo viria a elevar-se mais ainda com o advento do método de Frasch e as aplicações que, no começo dêste século, lhe conferiu Alfred Nobel na indústria do ácido sulfúrico. Efetivamente, é nesta grande indústria que êle encontra seu incontestável cetro, por isso que, e com justa razão, se tem considerado o consumo dêsse ácido

(Conclui na página seguinte)

IMPOSTO TERRITORIAL

A estimativa da arrecadação do impôsto territorial rural, para 1950, foi de 408 milhões e 700 mil cruzeiros, ou seja 4,3% da receita tributaria.

Os Estados de São Paulo e Minas Gerais encontram-se à frente dessa arrecadação, com 130 milhões de cruzeiros.

Segundo o último Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças, essas duas unidades da federação apresentam uma receita tributaria de 4 bilhões, 364 milhões e 312 mil cruzeiros e 1 bilhão, 9 milhões e 500 mil, respectivamente.

O quadro abaixo, extraido da referida publicação, permite-nos confrontar a arrecadação do impôsto territorial com a receita tributaria, em todos os Estados brasileiros:

Em mil cruzeiros

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Impôsto territorial	% sobre a tributária	Receita tributária
Amazonas	194	0,3	60.878
Pará	350	0,4	90.350
Maranhão	700	0,9	75.112
Piauí	2.100	4,8	43.710
Ceará	2.750	1,9	144.630
R. G. do Norte	1.300	2,1	60.910
Paraíba	4.800	4,6	104.016
Pernambuco	3.000	1,0	307.880
Alagoas	2.100	2,7	76.401
Sergipe	3.000	4,4	67.495
Bahia	22.000	4,8	462.190
Minas Gerais	130.000	12,9	1.009.500
Espírito Santo	—	—	140.827
Rio de Janeiro	32.006	7,0	459.914
São Paulo	180.000	3,0	4.364.312
Paraná	18.000	3,6	502.100
Santa Catarina	9.200	4,6	201.245
R. G. do Sul	35.000	3,1	1.123.025
Mato Grosso	2.200	4,5	49.050
Goiás	10.000	14,9	66.890
TOTAL GERAL	408.700		9.410.035

A receita tributária sobe a 9 bilhões, 410 milhões e 35 mil cruzeiros, cabendo a São Paulo quase 50% dêsse total.

O Rio Grande do Sul e Minas Gerais, colocados em segundo e terceiro lugares, arrecadam cêrca de um terço do grande Estado bandeirante. Os demais apresentam receitas tributárias inferiores a 503 milhões de cruzeiros.

Não obstante a importancia que o impôsto territorial apresenta em São Paulo e Minas Gerais, **quanto ao volume** da sua **arrecadação, verifica**-se que a **influencia no conjunto** da receita **tributaria daqueles** dois Estados **é bem diferente.** No ultimo, **êsse impôsto cresce de valor em face da respectiva receita tributária, pois equivale a 12,9%**, ao **passo que não vai além de** 3% **em São Paulo.**

Formando o grupo de Estados em que o referido impôsto se apresenta em segundo plano, encontra-se o Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, cuja arrecadação foi de 35 e 32 milhões de cruzeiros, em 1950 ou seja 3,1% e 7% das receitas tributárias de cada um deles.

Cresce o número de estabelecimentos bancários no país

O Brasil é um dos países mais bem servidos em numero de estabelecimentos bancários, não obstante as deficiências de financiamento com que luta para facilitar os seus objetivos econômicos. Ainda há pouco, uma relação dos bancos e agências existentes no território brasileiro, publicada num jornal de Washington causou verdadeiro espanto nos Estados Unidos, tal é o número exagerado dêsses estabelecimentos sediados ou agenciados em nosso país.

. . Em fins do ano de 1950 o Brasil possuia 2.032 bancos, 572 escritórios bancários nacionais 41 estrangeiros, 179 casas bancárias, 16 filiais e 342 cooperativas de crédito, num total de 3.380 estabelecimentos.

A distribuição geográfica dos mesmos pode ser resumida da maneira seguinte: 28 estabelecimentos no norte, sendo 14 no Pará, 5 no Amazonas, 4 no Acre e 5 nos demais territórios; 255 no nordeste, dos quais 82 em Pernambuco; 1.449 no leste, sendo 791 em Minas Gerais, 306 no Distrito Federal e 186 no Rio de Janeiro; 1.582 no sul, sendo 933 em São Paulo e 421 no Rio Grande do Sul; e 66 no centro-leste.

No que diz respeito às cooperativas de crédito, encontram-se em São Paulo e no Rio Grande do Sul o maior número delas.

O Banco do Brasil, mantém no país 277 agências, enquanto que os demais possuem 1.755.

As variações apresentadas no espaço de um ano resultaram num aumento de estabelecimentos de créditos, que pode ser avaliado em 105. Em resumo, surgiram no país, depois de 31 de dezembro de 1949, mais dois bancos, 91 filiais, 10 escritórios, 7 casas bancários e 10 cooperativas.

O poder industrial e economico dos beligerantes

(Conclusão da pág. anterior)

100 para 372, reflete bem as dificuldades em se conseguir melhorar o nivel das exportações, mesmo em uma época em que os preços vantajosos estimulavam sensivelmente os esforços nesse sentido.

Se, de fato, pudessemos elevar substancialmente as nossas exportações e nos fosse possivel, ao mesmo tempo, reduzir o montante das nossas importações e dos pagamentos relativos a serviços, o saldo favorável da balança de pagamentos nos possibilitaria, então, realizar, no estrangeiro, compras de armamentos e outros apetrechos de guerra, na escala imposta pelas necessidades emergentes.

Precisamos, entretanto, encarar as realidades da nossa vida econômica e social. Nossas divisas são, em mais de 75%, empregados na importação de bens de produção, combustiveis e lubrificantes e matérias primas, ou, em outras palavras, em produtos absolutamente essenciais à preservação dos atuais padrões da nossa vida econômica, conforme se demonstra abaixo:

IMPORTAÇÃO — RESUMO

EM MILHARES DE CRUZEIROS

MERCADORIAS	Média 1937/1939	1947	1948	1949	1950
A — BENS DE PRODUÇÃO					
a) Aparelhamento dos transportes, industrias e manufaturas essenciais ..	1.718.706	7.170.878	6.368.487	6.883.368	6.902.560
b) Matérias primas e produtos para industrias alimentares	1.771.571	6.791.198	6.047.238	6.139.549	6.253.332
c) Combustiveis e lubrificantes	667.847	2.160.153	2.624.099	2.454.209	3.003.092
TOTAL A	4.158.124	16.122.230	15.039.824	15.477.146	16.158.984
B — BENS DE CONSUMO	1.006.460	6.667.061	5.945.056	5.170.935	4.154.445
TOTAL GERAL	5.164.584	22.789.291	20.984.880	20.648.081	20.313.429

A importância relativa dêsses bens tende, aliás, a aumentar no futuro, em virtude da expansão do nosso parque industrial e do desenvolvimento da agricultura e dos transportes.

Como se vê, não é facil contar muito com um grande acréscimo das disponibilidades em divisas destinadas a cobrir os gastos com a aquisição de material bélico no estrangeiro, como as circunstâncias exigem.

Existe, é verdade, a possibilidade de se recorrer a outros processos de financiamento das despesas a serem feitas, no exterior, para aquele fim. Uma das alternativas aconselháveis, — o financiamento mediante emprestimo externo, não parece muito provavel, ao menos antes da eclosão do conflito.

E' possivel, entretanto, que, em virtude da politica de cooperação internacional, os Estados Unidos elaborem um outro esquema nos moldes da Lei de Empréstimos e Arrendamentos. A êsse titulo, recebemos apreviáveis suprimentos de bens com a obrigação de pagar apenas 35% do valor respectivo, independentemente do material entregue às forças expedicionárias brasileiras, na Italia.

Tudo indica que, sem o auxilio amplo e decidido dos Estados Unidos, dificilmente poderão os paises, como o nosso, reequipar e modernizar, na atual conjuntura, os seus exércitos.

Independentemente da obtenção dos recursos financeiros, há o problema da garantia de suprimentos de material bélico, materias primas estratégicas e combustiveis.

A consecução de tais objetivos é um problema de politica internacional cuja solução pode ser ajudada pelos economistas, mas que depende essencialmente dos homens que orientam a nossa diplomacia politico-militar.

O problema econômico da borracha

(Conclusão da pág. anterior)

tados, em exposição elucidativa, o problema da borracha, declarando que tudo se reduz a um mero caso de falta ocasional da matéria prima, exagerada por noticias alarmantes e tendenciosas. Afirmou aquêle parlamentar:

— "A chamada crise da borracha representa apenas um "deficit" mínimo da produção gomifera, recuperável perfeitamente na próxima safra, podendo-se considerar êsse declinio uma resultante das alternativas de um financiamento falho, e, sobretudo, do retardamento incompreensivel das providências que há tanto tempo vêm sendo reclamadas dos poderes públicos em bem do soerguimento econômico da região amazônica".

O sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, em exposição feita perante a Comissão de Valorização do mesmo nome, explicou, em síntese, a insuficiência atual da produção nacional da borracha por ter aquêle estabelecimento de crédito dispensado maior financiamento às indústrias enquanto reservou apenas vinte por cento dos seus recursos aos produtores.

A presente insuficiência da produção gomifera fôra prevista até pelo próprio Banco da Borracha ao escrever, no relatório de 1949: "Teremos de importar a hevea do Oriente, senão em 1951, no ano seguinte".

As atuais dificuldades do mercado da borracha, embora não sejam tão graves, não constituem um problema passageiro como pode parecer à primeira vista. A permanência dessas dificuldades, sobretudo com a importação sistemática de matéria prima, arruinará, sem dúvida, a economia gomifera nacional.

Não é a simples e ocasional escassez da borracha que merece atenção especial dos interessados e dos poderes públicos. E' o problema, muito mais sério, porque de importância nacional, do desenvolvimento da produção gomifera de modo a atender ao natural desenvolvimento da indústria de artefatos de borracha, no imperativo de satisfazer a necessidade maior da expansão dos transportes no país.

O problema adquire realce quando se leva em consideração a tendência sensivel de crescimento da indústria de artefatos de borracha, mercado seguro, portanto, para a matéria prima, e a inconveniência da sua importação ao refletir-se negativamente na balança comercial do Brasil.

A cooperação entre a produção da hévea e a sua industrialização, como afirmou o deputado Pereira da Silva, é indispensável à solução de base dêsse problema.

E' preciso, pois, as nossas autoridades e instituições, mormente o Banco de Crédito da Amazônia, enfrentem o problema da borracha desde já, com decisão e equilibrio.

Importância do enxofre na economia industrial do Brasil

(Conclusão da pág. anterior)

como o mais caracteristico indice da industrialização de um país.

O ácido sulfurico ou óleo de vitriolo aparece no mercado, geralmente, sob forma impura, um tanto escuro e com concentrações variadas, destinando-se ao uso industrial. E' também vendido purificado, para uso de laboratórios, acumuladores, etc. ocasião em que se apresenta incolor e limpido. E' largamente empregado na fabricação de outros acidos e, como tem avidez pela água — retirando-a do ar ou de outros corpos que fiquem nas suas proximidades —, é empregado em secadores.

Como seu campo de influência, conhecido, é muito grande, numerosas são as suas aplicações. Assim, vemo-lo utilizado, em grandes quantidades, na purificação do petróleo, na produção de fertilizantes, na fabricação de explosivos, na dos ácidos clorídrico e nitrico, na do éter e na de muitos sulfatos e anilinas.

No que respeita à nossa indústria de ácido sulfúrico, seu maior fator de crescimento têm sido as indústrias de rayon e de adubos fosfatados. Nesta última, é o ácido sulfúrico empregado para converter o fosfato insolúvel dos ossos em fosfatos solúveis que as plantas podem absorver rapidamente.

O ácido cloridrico, principalmente o muriatico, que dele se fabrica, tem muitos usos industriais: é empregado no tratamento de peças de ferro antes da estanhagem, na preparação de cloretos, na produção de cloro para a preparação de cloreto de cal (pó de alvejar), na manufatura de gomas e gelatinas; é usado, ainda, para limpar metais nas oficinas, antes da soldagem, e, no laboratório, como reagente e ácido puro. O ácido nitrico — também obtido do ácido sulfúrico — é usado, em grandes quantidades, na fabricação de explosivos. Interessante é frisar que a celulóide, a seda artifical e o couro artificial são feitos de um composto de ácido nítrico e celulose (algodão) chamado piroxilina. O ácido nitrico é também usado na fabricação de anilinas e nitratos e, nos laboratórios, como reativo. E' o ácido nitrico que, pela sua decomposição, dá os gases nitrosos como catalíticos na fabricação do ácido sulfúrico.

Produzimos atualmente, cêrca de 90 toneladas anuais de ácido sulfúrico, sendo que São Paulo concorre com 70% dêsse total; Rio de Janeiro e Distrito Federal, com 20%; e Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais e Paraná, com os restantes 10%.

Afora o uso do enxofre como matéria prima na indústria de ácido sulfúrico, é aquele metalóide, ainda, utilizado na fabricação do bissulfito de cálcio que, por sua vez, é usado na indústria de papel e na vulcanização da borracha; é o enxofre, também, a base do gás mustarda, assim como matéria básica na fabricação dos palitos de fósforo. Devemos examinar a possibilidade de nos desvencilharmos dessa dependência em que ora nos encontramos em relação ao mercado externo, tentando, de todos os modos ao nosso alcance, produzir, aqui mesmo, o enxofre de que necessitamos. Para que se tenha uma idéia dessa dependência, basta dizer que, de 44.155 toneladas de enxofre bruto, no valor de 32 milhões de cruzeiros, que importamos em 1943, ascenderam os totais, no ano passado, a 64.534 toneladas e 50 milhões de cruzeiros. Embora em menor quantidade, importamos, também, enxofre moido ou triturado e enxofre em cristais. Do primeiro tipo, nossas aquisições, que foram, em 1949, de apenas 633 toneladas, no valor de 1.161 mil cruzeiros, se elevaram, em 1950, a 3.000 toneladas, valorizadas em 5.742 mil cruzeiros. Do ultimo tipo, isto é, do enxofre refinado que, por sinal, é mais utilizado na indústria farmacêutica, os fornecimentos sofreram descensão, nos dois últimos anos, ou seja, de 498 toneladas, no valor de 1.456 mil cruzeiros, em 1949, decresceram para 58 toneladas e 553 mil cruzeiros, em 1950.

Ante o exposto, e tendo em vista, de um lado, o crescimento de nossas importações e, de outro, ascenção ininterrupta que se vem verificando nos preços do produto, é de imenso interesse, para o país, o aproveitamento dos nossos recursos naturais de piritas, máxime se tivermos presente que as piritas contêm, para cada 46,6% de ferro, nada ros, do bissulfeto de carbono (poderoso germicida e solvente, de alvejante para lã, palha e outras fibras que devam ser alvejadas. Na agricultura, é igualmente empregado, em mistura com cal, para pintar troncos de árvores frutiferas, preservando-as, assim, contra a ação de bichos e parasitos.

Todavia, dado o crescimento de nossa indústria de ácido sulmenos de 53,4% de enxofre. Neste sentido, aliás, as piritas de carvão são mais favoráveis à obtenção do enxofre, porque não só o processo de extração é menos trabalhoso, como também mais econômico. E é precisamente por isto que não nos podemos furtar ao dever de apoiar a iniciativa do Govêrno Federal, traduzida na instalação, quinta-feira última, da Comissão de Aproveitamento do Enxofre, sob a presidência do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que visa a organizar, em Tubarão, no Estado de Santa Catarina, uma sociedade para a produção de enxofre extraido das piritas de propriedade daquela Companhia, que ascendem, por sinal a cêrca de 500 mil toneladas.

Com o aproveitamento dêsses recursos, e saia ou não cara, a principio, a produção dêles obtida, não só nos libertaremos do considerável ônus que representa, para a economia brasileira, a importação do produto estrangeiro, como, ainda, nos livraremos da terrivel dependência a que ora estamos submetidos e que, além de não nos tender nas necessidades que temos, ainda nos ameaça com restrições, cada vez mais pronunciadas, nos fornecimentos de que carecemos.

NIRCEU DA CRUZ CESAR

APARELHOS DE JANTAR, CHÁ E CAFÉ
GRANITO INGLÊS PORCELANA FINA
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-54 — RIO
R. V. RIO BRANCO, 521 — NITEROI

MORTO PELO TREM

O jornaleiro caiu do trem em que viajava

Nas proximidades da estação de Engenho de Dentro, o jornaleiro Belarmino Augusto Capela, de 50 anos, solteiro, morador na rua Domingos Lopes, 81 caiu do trem Madureira, prefixo V-39, sendo colhido e morto pela Composição.

A policia do 2º D. P. fez remover o cadáver para o necrotério.

Nas vestes do morto, foi encontrado, além da quantia de 64 cruzeiros, um bilhete de loteria de número 21191.

Atropelado pelo caminhão

Em frente no n. 1412, da rua Goiás, um caminhão de número ignorado atropelou o ajudante de motorista José Alves, de 19 anos, solteiro, morador na rua Afonso de Albuquerque, 292, produzindo-lhe fratura de várias costelas.

A vitima foi medicada no Posto de Assistência do Méier e internada no H.P.S., em estado grave.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,44 60 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend. Cr$	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,35 96	4,34 58
Peso argentino	1,31 18	1,28 53
Peso uruguaio	8,8931	8,84 88
Peso boliviano	0,31 30	—
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 44
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 81
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74
Franco francês	0,05 35	0,05 21
Escudo	0,65 72	0,63 38
Florim	4,91 40	4,82 18

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de maio registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,65 72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (ps. belga)	0,37 78
Suiça	4,36 33
Suécia	3,62 09
Hespanha	1,70 96
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Não funciona os sábados.

CAFÉ

Não funciona os sábados.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, o mercado dêste produto sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
Do E. do Rio	4.000
TOTAL	4.000
Saidas	20.000
Existência	156.197

COTAÇOES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Cabedelo	—
De S. Paulo	—
TOTAL	—
Saidas	450
Existência	16.167

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Seridó — Fibra longa:		
Tipo 3	345,00 a	347,00
Tipo 4	338,00 a	340,00
Sertões — Fibra média:		
Tipo 3	330,00 a	332,00
Tipo 5	322,00 a	324,00
Ceará tipo 3	328,00 a	330,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Matas — Fibra curta		
Tipo 3	320,00 a	322,00
Paulista, tipo 5	300,00 a	302,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	7.204	3.500
Farinha (sacos)	—	420
Açúcar (sacos)	4.000	2.100
Feijão (sacos)	725	620
Banha (caixas)	2.800	730
Milho (sacos)	1.272	770
Charque (fardos)	1.529	800
Bacalhau (fardos)	500	—
Azeite (caixas)	1.282	—
Cebolas (caixas)	500	—
Manteiga (quilos)	839	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 16 de maio de 1951, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignações de Gêneros Alimenticios.

Produtos		Cr$
Alfafa	—	1,50
Mercado — Estável.		
Alpiste	—	4,50
Mercado — Estável.		
Amendoim—20 quilos	—	85,00
Mercado — Firme.		
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelo, extra	270,00	275,00
Amarelão especial	245,00	250,00
Amarelão superior	230,00	235,00
Agulha extra	230,00	235 00
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha superior	175,00	185,00
ARROZ — Rio Grande do Sul		
Agulha amarelo extra	230,00	235,00
Agulha, especial	215,00	220,00
Agulha de 1.ª	195,00	200,00
Agulha de 2.ª	165,00	175 00
Blue rose especial	230,00	235,00
Blue rose de 1.ª	215,00	220,00
Blue Rose de 2.ª	170,00	175,00
Japonês especial	230,00	235,00
Japonês de 1.ª	220,00	225,00
Japonês de 2.ª	170,00	175,00
Quirera		Nominal
Arroz (¾)	145,00	150,00
ARROZ —Estado do Rio		
Tipo Maio selecionado	220,00	225,00
Tipo Maio selecionado	185,00	190,00
ARROZ — Santa Catarina		
Especial	205,00	210,00
Superior	185,00	190 00
ARROZ — Alagoas e Sergipe		
Especial	170,00	175,00
Superior	150,00	155,00
ARROZ — Maranhão		
Especial	165,00	175,00
ARROZ — Pará		
Especial	195,00	200,00
Superior	180,00	185,00
Mercado — Calmo.		
BANHA		
Latas de 20 quilos	—	940,00
Latas de 2 quilos	—	960,00
Pacotes de 1 quilo	—	976,00
Mercado — Calmo.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas	—	275,00
Regulares	—	240,00
Mercado — Calmo.		
CEBOLAS — Rio Grande do Sul		
Disponiveis		Nominal
Para desembarques	—	155,00
Mercado — Calmo.		
CHARQUE		
Estados centrais	—	12,50
Rio Grande		Nominal
COCOS		
Disponiveis	245,00	250,00
Para embarques	250,00	260,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre, extra-fina	92,00	95,00
Porto Alegre especial	86,00	88,00
Santa Catarina, extra-especial	87,00	88,00
Santa Catarina, especial	85,00	86,00
Mercado — Frouxo.		
Fécula de Santa Catarina	2,80	2,90
Mercado — Firme.		
FEIJÃO BRANCO		
Novo graudo		Nominal
Miudo, especial	—	225,00
Feijão cavalo claro		Nominal
Feijão enxofre		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	270,00	280,00
Mercado — Firme.		
FEIJÃO PRETO		
R. Grande, safra 1951	180,00	185,00
Idem, comum		Nominal
Minas, polido s°1951		Nominal
Minas, comum		Nominal
Uberabinha		Nominal
Mercado — Firme.		
FUBÁ DE MANDIOCA		
Porto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,00
Lentilhas especiais	160,00	165,00
Mercado — Firme.		
MANTEIGA		
Especial	—	30,00
Mercado — Firme.		
MILHO		
Vermelho especial	102,00	115,00
Amarelo	92,00	95,00
Mercado frouxo.		
POLVILHO		
Norte e Sul	2,50	2,60
Mercado — Firme.		
Sagu	3,40	3,50
Mercado — Firme.		
SALGADOS		
Toucinho branco	—	13,50
Touc., lombo e tela	—	12,50
Touc. lombo s. cost.	12,50	13,00
Touc. barriga c. cost.	—	11,50
Pés (chipes	4,00	4,50
Orelhas salgadas	—	7,00
Lombo com costela	10,50	11,00
Lombo sem costela	—	11,50
Rabos salgados	8,00	8,50
Costelas salgadas	7,00	7,50
Bacon def. em pano		14,00
Bacon def. em papel		13,60
Mercado — Calmo.		
Sêbo	—	10,00
Mercado — Firme.		
Tapioca	3,00	3,20
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. — Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

(Cotações em 16 de maio de 1951)

ARROZ		
Amarelão extra	245,00	250,00
Amarelão especial	230,00	235,00
Amarelão superior	215,00	220,00
Agulha, extra	205,00	210,00
Agulha especial	190,00	200,00
Agulha superior	180,00	185,00
Blue-rose, especial		Nominal
Blue-rose, de 1.ª		Nominal
Blue-rose, de 2.ª		Nominal
Japonês ou Cat. esp.		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
3/4 de arroz	—	110,00
1/2 de arroz		Nominal
Quirera de arroz		Nominal
BATATA — 60 quilos		
Amarela, especial	270,00	280,00
Amarela de 1.ª	230,00	240,00
Amarela de 2.ª	180,00	190,00
Amarela de 2.ª	110,00	120,00
AMENDOIM		
Especial	69,00	70,00
Comum	66,00	67,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	—	80,00
Torrada	84,00	86,00
LENTILHAS — 60 quilos		
Esp., comum, nac.		Nominal
MILHO		
Amarelinho	—	88,00
Amarelo	82,00	84,00
Amarelão	—	81,00
FEIJÃO		
Bico de Ouro especial	—	210,00
Bico de Ouro comum		Nominal
Chumbinho especial	—	210,00
Chumbinho comum	—	200,00
Opaco especial	—	210,00
Opaco comum	—	205,00
Roxinho especial	220,00	240,00
Roxinho comum	180,00	210,00
CEBOLA		
Superior	—	1,43
ALFAFA		
Superior	—	190,00
Comum	—	180,00

BOLSA DE MERCADORIAS

MINAS GERAIS

(Cotações em 16 de maio de 1951)

AÇÚCAR		
Refinado extra para o varejo		257,40
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado		215,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1.ª	85,00	90,00
Rio Grande	105,00	106,00
ARROZ		
Amarelão especial	245,00	250,00
Amarelão de 1.ª	225,00	230,00
Agulha especial	—	210,00
Agulha de 1.ª	—	210,00
3/4 de arroz de 1.ª	125,00	135,00
1/2 de arroz de 1.ª	—	95,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês de 1.ª		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira	323,00	325,00
MILHO		
Mesclado	—	75,00
Catete comum		Nominal
FEIJÃO		
Enxofre	—	180,00
Roxinho	—	180,00
Catiara		Nominal
Mulatinho		Nominal
Chumbinho	—	160,00
Preto		Nominal
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª	23,00	24,00
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª	—	9,00
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	—	10,00

Fixadas as bases da indústria de amoníaco sintético no Brasil

PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES PARA A LAVOURA — INSTALAÇÃO DE UMA USINA JUNTO À REFINARIA DE CUBATÃO

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Agricultura, na qual são indicadas providências no sentido, de serem fixadas, as bases iniciais da indústria de amoniaco sintético, no Brasil. Essa resolução tem grande importância para o nosso país, uma vez que, o amoniaco representa o produto básico de vários derivados de azoto, elemento este essencial ao revigoramento dos solos, e, bem assim, primordial, para a fabricação de produtos que interessam à defesa nacional, como sejam os explosivos.

Conforme observa a exposição do ministro da Agricultura, o Brasil é um dos poucos paises que ainda não fabricam compostos sintéticos de azoto, continuando a depender da importação para o seu indispensável abastecimento. A produção de compostos nitrogenados no país permitirá baratear os preços dos fertilizantes, possibilitando uma aplicação desses elementos segundo as necessidades da lavoura brasileira.

FONTES DE PRODUÇÃO

Para a produção do amoniaco, são apontadas quatro fontes possiveis: a) energia elétrica; b) gás do Aratu; c) gás residual de refinarias de óleos; e d) carvão nacional.

A utilização do carvão nacional, elevaria o custo de produção, de sorte, que o ministro da Agricultura achou conveniente recorrer às três primeiras fontes.

Com a construção da usina hidrelétrica de Paulo Afonso, haverá probabilidade de um excesso de energia para a instalação de uma fábrica de amônia sintética no Nordeste, utilizando-se ar e água.

O gás de Aratu, sôbre o qual o Conselho Nacional do Petróleo está realizando estudos, no sentido de utilizá-lo para provocar repressão nos poços petroliferos, seria outra fonte de produção interessante, a ser examinada pelo Govêrno.

Finalmente, a terceira fonte residiria no aproveitamento dos gases residuais da refinaria de petróleo, que está sendo instalada em Cubatão, no Estado de São Paulo. Indica-se como solução a montagem de uma usina de fertilizantes à base de amônia como elemento complementar do conjunto de Cubatão. Essa usina seria projetada em cooperação com a comissão construtora daquela Refinaria, devendo, além disso, pela natureza do seu funcionamento, ter um caráter estatal ou de sociedade de economia mista.

ADUBOS FOSFATADOS

Ao lado da indústria de fertilizantes à base de amônia, a exposição aprovada pelo chefe do Govêrno não esquece a produção dos adubos fosfatados, cuja importação vem crescendo sensivelmente, para atender às exigências das nossas lavouras.

Tanto o algodão como o café e a cana de açúcar, para só citar as grandes culturas, estão usando e exigindo quantidades cada vez maiores de fertilizantes. A importação de adubos, que foi de 99.000 toneladas em 1945, passou a 126.000 toneladas em 1949, e, em 1950, elevou-se a 273.000 toneladas. Por isso, destaca-se a necessidade de uma politica de produção, em grande escala, de adubos com maiores pesquisas e lavras das nossas jazidas fosfatadas, para completar-se a recuperação da terra. Este assunto será objeto de outra exposição de motivos do ministro da Agricultura ao presidente da República.

Economia regional e economia nacional

(Conclusão da pág. anterior)

ou da organização econômica do que pròpriamente de condições geográficas.

O processo histórico do desenvolvimento econômico de um país pode explicar, em grande parte, as divergências entre as economias regionais. Se esse desenvolvimento não se efetua dentro de certo sincronismo relativamente à evolução das demais atividades ou manifestações da coletividade, criam-se areas econômicas desajustadas no quadro geral da nação.

Regiões cujo desenvolvimento econômico se faz ou em ritmo retardado ao da economia nacional ou em função de processos histórico. marcadamente diferentes dos de outras, dão origem a sérios problemas de desajustamento não só econômico como social.

A história econômica oferece-nos exemplos dessas divergências de processo histórico-econômico. Os Estados Unidos, no decorrer do século XIX, tiveram que enfrentar, até em termos militares, o problema da luta entre a área cultural da economia algodoeira e escravagista do sul e a area cultural da economia desenvolvida e abolicionista do norte. O Canadá também apresenta outro exemplo típico bem assinalado, na sua formação histórica: de um lado, a cultura francesa contrastando com a inglesa, e girando em torno da "antitese entre metropolitanismo e localismo", segundo a expressão do professor A.R.M. Lowe, da University of Manitoba.

Entretanto, a simples diferenciação histórica em face do território nem sempre é condição fundamental do problema econômico regional. Podemos citar o caso da economia suiça que, embora constituido de três elementos etnológicos e culturais diversos, desenvolve-se normalmente.

Os fatores politicos têm sua parte na formação do problema das economias regionais. A principio decorrente da própria organização política do estado, e, depois, com maior força e importância, como consequência das divergências e lutas partidárias.

No Brasil, não obstante a lei proibir a existência de partidos locais, as influências regionalistas no domínio politico traçam, muitas vezes, medidas mesmo de caráter administrativo que vão agravar os hiatos entre as economias regionais com prejuizo da unidade e do progresso da economia nacional.

Uma organização politico-administrativa defeituosa e uma distribuição não racional de competência tributária, em estados federativos, criam e exageram questões econômicas regionais.

Todavia, os fatores de maior influência no problema dos desajustamentos entre as economias regionais e a economia nacional são de ordem econômica. Se existe uma organização econômica nacional homogênea ou equilibrada, a coexistência das economias regionais dentro da economia nacional realiza-se normalmente, sem atritos violentos, num processo predominantemente de convergência.

O problema, portanto, fundamental entre as economias regionais e a economia nacional é o de estabelecer e manter a unidade econômica desta, não à custa de providências de super-estrutura, mas em função de um verdadeiro processo de convergência. Nada de predominâncias regionais exageradas, mas desenvolvimento das economias regionais segundo suas capacidades e necessidades num sentido único — a economia nacional. Eis o verdadeiro rumo da politica econômica relativo ao problema das economias regionais.

Dr. Olandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco 257 5º and. — S. 511 e 512 de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Companhia Artistas da Zugspitze
EQUILIBRISTAS
DE FAMA MUNDIAL NO RIO
Subirá uma motocicleta, por um cabo de aço, do solo ao tôpo de um arranha-céu
Uma hora de grande emoção. Alto equilibrismo.
Uma coisa jamais vista nas Américas!
NA ESPLANADA DO CASTELO (EM FRENTE AO MINISTÉRIO DA FAZENDA)
INAUGURAÇAO: — Dia 22 de maio, Terça-feira, às 21 horas

MAKI (O. ULLOA) EM TEMPO IGUAL AO "RECORD" VENCEU A PRINCIPAL PROVA DE ONTEM NA GAVEA

Charão (U. Cunha), Jeruqui (A. Rib as), Abafa (U. Cunha), Tuyusero (J. Portilho), Birigui (J. Mesquita), El C ampeador (L. Rigoni) e Muxaxa (U. Cunha), os demais g anhadores da reunião

A MANHÃ no Turfe

"Apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO:

ENRICO DI SAVOIA — E. Castillo — 700 em 43".
EL GRECO — F. Irigoyen — 600 em 39".
CROSBY — D. Ferreira — 600 em 40".
HOT DOG — U. Cunha — 600 em 39".

2.º PAREO:

SAMBARÉ — J. Martins — 600 em 38"2|5.
ABRE CAMPO — A. Ribas — 360 em 23".
MANÁ — L. Rigoni — 700 em 43"2|5.
ETON — W. Andrade — 360 em 23".

3.º PAREO:

INDISCRETO — J. Mesquita — 700 em 44".
MADRIGAL — F. Irigoyen — 600 em 37"3,5, na grama.
PARIS — G. Costa — 700 em 46".
GALEÃO — L. Dias — 700 em 45".

4.º PAREO:

AMARAGI — O. Reichel — 360 em 22"2|5.
ESPADANA — D. Ferreira — 360 em 21"3|5.
AROUCA — J. E. Ullôa — 600 em 36"1|5.
NIGERIA — O. Ullôa — 600 em 36"1|5.
ANCORA — E. Castillo — 600 em 36"1|5.
LITTLE BABY — C. Moreno — 360 em 22".
STARWAY — F. Irigoyen — 600 em 39"2|5.

5.º PAREO:

GOLDENA — L. Dias — 1.000 em 66"1|5.
CASCADE — O. Rosa — 1.000 em 64"2|5.
MACAUBA — D. Moreira — 800 em 51"4|5.
OREJA — E. Castillo — 800 em 51"4|5.
MARLY — O. Ullôa — 800 em 49".
RIVERA — L. Rigoni — 800 em 51".
ANNE BOLEYN — F. Irigoyen — 800 em 51"2|5.

6.º PAREO:

EL MATACHIN — S. Ferreira — segunda partida de 360 em 22"1|5.
ARROZ AMARGO — E. Castillo — 600 em 36".
LAMPEIRA — A. Nahib — 600 em 36"3|5.
DON PANCHO — C. Moreno — 360 em 22"2|5, ontem.
INSPIRAÇÃO — O. Fernandes — 360 em 22".
DON EUVALDO — J. Mesquita — 600 em 37", na reta oposta.
TOCANDERA — D. Moreira — 360 em 22"1,5, na grama.

7.º PAREO:

RETANG — W. Meirelles — 600 em 40".
MASTER BOB — J. Araujo — 800 em 51"2|5.
LATURNO — O. Macedo — 600 em 39".
CHENILLE — S. Ferreira — 360 em 22".
RIFLE — D. Moreira — 700 em 43".
HONOLULU — F. Irigoyen — 700 em 44".
ALGARVE — D. Ferreira — 800 em 50".

8.º PAREO:

COJUBA — D. Ferreira — 600 em 37".
IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 600 em 50"2,5.
MUSTAFÁ — J. Mesquita — 600 em 38", ontem.

PISTAS PARA HOJE

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do quinto páreo (GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA) e do sétimo páreo (Handicap Especial). O sexto páreo será corrido na distancia de 1.200 metros.

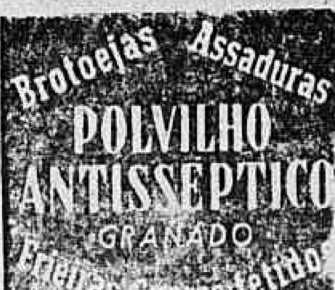
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados todos os Srs. sócios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 29 do corrente, terça-feira, às 14 horas, na sede social, Edifício Associação Comercial, à rua da Candelária n.º 9, 13.º andar. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acêrca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição do Presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1951.

João Daudt d'Oliveira
Presidente



INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,00 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Bom Crack.
6.º PAREO — Descamisado e Visigôdo.
7.º PAREO — El Campeador.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Hot Dog — Enrico de Savoia — El Greco
Carinhoso — Maná — Eton
Indiscreto — Madrigal — Tocantins
Ancora — Espadana — Flor do Sol
Cascade — Oreja — Goldena
Don Pancho — El Matachin — Lohengrin
Magali — Retang — Honolulu
Cojuba — Kurdo — Leste

A reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro, apresentou três notas de sensação: a atuação espetacular de Maisi, que sob a direção de Osvaldo Ullôa venceu o segundo páreo, de ponta a ponta e de modo soberbo, em tempo igual ao "record"; a luta eletrizante travada entre Tuyusero e La Corona, no quinto páreo, na qual o pilotado de José Portilho terminou por levar a melhor e, finalmente, o feito marcante de Ubirajara Cunha, registrando três expressivas vitórias (Charão, Abafa e Muxaxa).

Os páreos restantes tiveram como vencedores Jeroqui, com Adão Ribas, Birigui, com Justiniano Mesquita e El Campeador, com Luis Rigoni.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Charão, U. Cunha	54
2.º Nico, I. Souza	56
3.º Etincelle, J. Mesquita	54
4.º Fenelon, F. Machado	53
5.º Chumbo, A. Ribas	56
6.º Ninfa, W. Meirelles	53
7.º Alvanel, A. Rosa	56
8.º Holão, A. Brito	56
9.º Tita, E. Cardoso	52
10.º Gran Chaco, L. Rigoni	56

Não correu Peteim.
Tempo: 91".
Diferenças 1 1|2 corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 43,00.
Dupla (12): Cr$ 95,00.
Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 23,00 e .. Cr$ 17,00.

Movimento do páreo: Cr$ ...... 631.420,00.
Proprietário: Adherbal de Souza Bastos.
Tratador: Luis Tripodi.

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES: 8 — 2 — 5

DUPLO: 8 — 1   2 — 1   5 — 1

Simples (combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
1	1	1
5	2	5
8	6	9

Duplo (combinado)

8(1	2(1	1
8(5	2(6	5
		9

AS NOSSA SACUMU LADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACÊS	
1.º Páreo	5	1.º Páreo	14	1.º Páreo	8
3.º Páreo	1	3.º Páreo	12	3.º Páreo	1
4.º Páreo	6	4.º Páreo	23	4.º Páreo	6
5.º Páreo	2	5.º Páreo	12	5.º Páreo	2
7.º Páreo	2	7.º Páreo	12	6.º Páreo	8
				7.º Páreo	2
(Invertida em três e no duro)		(Invertidas em três e no duro)		(no duro)	

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 — Alvanel	2.329	127,00
2 — Charão	6.817	43,00
3 — Nico	3.508	84,00
4 — Chumbo	1.942	152,00
5 — Tita	518	572,00
6 — Etincelle	5.062	58,50
7 — Gran Chaco	7.594	39,00
8 — Ninfa	3.850	77,00
9 — Holão	443	668,00
10 — Fenelon — Peteim	4.958	60,00
Total	37.021	

DUPLAS

11	498	319,00
12	1.666	95,00
13	3.167	50,00
14	1.642	97,00
22	500	318,00
23	3.650	43,80
24	1.244	128,00

(Conclui na pág. seguinte)

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — às 13,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; e Cr$ 6.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Enrico Savola	E. Castillo	56	2.º/ 6 p. Nyzar	15-4	1.200	76"	GE	1-C	E' o favorito do páreo	Sollum e Foleta	2 M. A.	S. Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
2—2 El Greco	F. Irigoyen	54	1.º/ 8 p. P. de Anjo	13-5	1.200	73"	GL	1-3	Pode ganhar novamente	Bala Hissar e Eola	2 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3—3 Marengo	L. Rigoni	54	3.º/ 4 p. Donoghue	12-5	1.400	88 1|5	AL	3-V	Não acreditamos	Electron e Brava	2 M. C.	R. G. Sul	S. 20 de Março	H. de Souza
4—4 Crosby	D. Ferreira	54	1.º/ 5 p. Evoé	15-4	1.000	65 4|5	GE	3-3	Adversário de respeito	Trompo e Missid	2 M. C.	S Paulo	O. P. Gonçalves	F. P. Schneider
5 Hot Dog	U. Cunha	50	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Antonym e Canôa	2 M. A.	S. Paulo	Haras Faxina	Luiz Tripodi

NOSSAS INDICAÇÕES: HOT DOG — ENRICO DI SAVOIA — EL GRECO — PONTA 5 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Carinhoso	C. Moreno	56	1.º/ 8 p. A. Campo	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Deve repetir	Foxchase e Igarité	5 M. A.	M. Gerais	M. P. A. Filho	G. Feijó
2 Bororé	R. Freitas Filho	56	6.º/10 p. F. Amigo	3-2	1.400	89 3|5	AL	V-2	Melhorou algo	Manduca e Checamba	5 M. C.	R. G. Sul	E. J. de S. Pau.	J. B. Castanha
3 Sambaré	J. Martins	58	8.º/ 9 p. Jaguary	11-11	1.400	91 1|5	AL	2-3	Não gostamos	Tapajós e Khuya	5 M. T.	Pernamb.	Stud America	Nelson Gomes
2—4 Abre Campo	A. Ribas	52	2.º/ 8 p. Carinhoso	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Anda bem	Punch e Ayruóca	5 M C.	M. Gerais	S. C. de Ouro	I. de Souza
5 Maná	L. Rigoni	58	4.º/ 8 p. Carinhoso	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Vai correr melhor agora	R. Dancer e J. Lind	5 M C.	S. Paulo	F. P. Pinto	W. Costa
6 Come On!	J. Graça	58	6.º/ 9 p. Tio Willie	8-4	1.300	85 3|5	AE	P-1½	Não nos agrada	Sargento e Balona	5 M C.	S. Paulo	S. de M. Boet.	Claudio Rosa
3—7 Bombo	L. Meszaros	56	6.º/ 8 p. Carinhoso	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Vai tentar reabilitar-se	P. Antipas e Xoxó	5 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luiz Tripodi
8 Alvino	J. Ribas	52	7.º/ 9 p. Erin	22-4	1.500	99 1|5	AE	3-2	Não gostamos	Alvis e Amorosa	5 M. T.	R. G. Sul	J. Ribeiro	E. Pereira
9 H-2	F. Machado	54	4.º/ 9 p. Tio Willie	8-4	1.300	85 3|5	AE	P-1½	Só como grande surprêsa	K. Chocolate e Calam.	5 F. C.	R. G. Sul	A. M. Sisson	A. Corrêa
4-10 Eton	W. Andrade	56	6.º/ 8 p. Jaguarão	28-1	1.600	104 2|5	AL	3-1	Volta bem preparado	Winterhalter e Capelino	5 M. C.	S. Paulo	D. P. Sholl	R. Silva
11 Bom Crack	N|Corre	52	8.º/ 8 p. Carinhoso	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Não corre	Balón e Produccion	5 M. C.	R. G. Sul	C. de B. Lima	João Piotto
12 Mandinga	J. Ramos	54	5.º/ 8 p. Carinhoso	1-5	1.400	88 3|5	GM	5-2	Gosta da grama	Tallboy e Climene	5 F C.	R. G. Sul	E. M. Dias	W. Cunha

NOSSAS INDICAÇÕES: CARINHOSO — MANÁ — ETON — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — às 14,00 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Tocantins	E. Castillo	55	2.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1.400	92 4|5	AM	¾-P	Está para ganhar	Miragaio e Oitava	3 M. C.	R. G. Sul	J.E.M.S. e J. J.	M. de Almeida
" Indiscreto	J. Mesquita	55	6.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1.400	92 4|5	AM	¾-P	Corre mais na grama	Felicitation e I. Luck	3 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	C. Gomes
2—2 Madrigal	F. Irigoyen	55	3.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1.400	92 4|5	AM	¾-P	Melhorou bastante	Felicitation e Mab	3 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Paris	G. Costa	55	7.º/11 p. Zingaro	24-3	1.400	90 4|5	AE	3-1	Não nos agrada	Duplicate e Alcatéa	3 M. C.	M. Gerais	L. H. Neto	W. Costa
3—4 Gladio	L. Meszaros	55	4.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1.400	92 4|5	AM	¾-P	Só como surprêsa	Hidalgo e Solterona	3 M. A.	S Paulo	E. Piccolo	G. Feijó
5 Gengibre	A. Brito	55	7.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1.400	92 4|5	AM	¾-P	Não gostamos	Maritain e Ina	3 M. A.	S. Paulo	T. X. B. B. T.	A. Moreira
4—6 Galeão	L. Dias	55	6.º/ 7 p. Avante	21-4	1.600	103"	GP	¾-1½	Prefere a areia	Black Toni e Fenicia	3 M. T.	S Paulo	A. Castilho	Jorge Morgado
7 Cataguá	E. Silva	55	8.º/ 9 p. Gay Fox	28-4	1 400	92 4|5	AM	¾-P	Não acreditamos	Madariaga e Qualidade	3 M. C.	M. Gerais	D. de Almeida	E. Pereira Fº.
8 Bola Azul	S. Ferreira	53	4.º/ 8 p. Miss You	13-5	1.500	93 2|5	GL	1-P	Bom azar	Duplicate e B. Preta	3 F. P.	M. Gerais	G. C. Velho	Israel R. Silva

NOSSAS INDICAÇÕES: INDISCRETO — MADRIGAL — TOCANTINS — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Flor do Sol	L. Rigoni	54	3.º/ 8 p. Herodiade	14-4	1.200	73 1|5	GL	5-¾	E' uma das fôrças	Helium e Ultima	2 F. C.	S Paulo	C. Leuenroth	E. Pereira Fº.
2 Amaragi	O. Reichel	54	6.º/ 8 p. El Greco	13-5	1.200	73"	GL	1-3	Não nos agrada	S. Bequest e Pesarosa	2 F. C.	R. G. Sul	M. Bottino	Darcy Cassas
2—3 Espadana	D. Ferreira	54	3.º/ 7 p. Curragh	1-5	1.000	60 4|5	GM	2-1½	Levam muita fé	Coromyth e Asúva	2 F. T. r.	Paraná	A. Mourão	R. Morgado
4 Arouca	J. E. Ullôa	54	5.º/ 7 p. Curragh	1-5	1.000	60 4|5	GM	2-1½	Não acreditamos	Sea Bequest e Hildesa	2 F. C.	R. G. Sul	U. I. da Costa	Nelson Pires
3—5 Nigeria	O. Ullôa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Formasterus e Dorilla	2 F. C.	S. Paulo	S. L. de P. Ma.	Ernani Freitas
6 Ancora	E Castillo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Nossa preferida	Quati e Cortesinha	2 F. C.	S Paulo	Victor Guilhem	G. Morgado
4—7 Little Baby	C. Moreno	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode surpreender	W. Note e A. Maud	2 F. C.	S Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
8 Starway	F. Irigoyen	54	3.º/ 7 p. Fair Baby	21-4	1.200	77"	GP	2½-C	Melhorou bastante	Felicitation e S. Away	2 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga

NOSSAS INDICAÇÕES: ANCORA — ESPADANA — FLOR DO SOL — PONTA 6 — DUPLA 23

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA (Clássico) — às 15,10 horas — 2.400 metros — Premios: Cr$ 350.000,00; Cr$ 70.000,00; e Cr$ 35.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Eguas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Goldena	L. Dias	55	2.º/10 p. Altamisa	29-4	1.600	100"	GM	½-5	Levam muita fé	Hidalgo e Caran	3 F. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Jorge Morgado
2—2 Cascade	O. Rosa	55	1.º/ 8 p. Macauba	7-9	1.600	98"	GM	P-5	E' a fôrça absoluta do páreo	S. Rookh e Hilandera	3 F. C.	S Paulo	A. P. e Assump	Manoel Branco
3 Macaúba	D. Moreira	55	9.º/10 p. Altamisa	29-4	1.600	100"	GM	½-5	Pode surpreender	Maranta e Calpa	3 F. C.	S Paulo	A. de A. Ramos	L. Benites
3—4 Oreja	E. Castillo	55	1.º/12 p. Maggy	25-3	1.600	104"	GP	¾-2	Adversária de respeito	Pizarro e Abeya	3 F. C.	S. Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira
5 Marly	O. Ullôa	55	7.º/10 p. Altamisa	29-4	1.600	100"	GM	½-5	Não nos agrada	Albatroz e Guaratiba	3 F. C.	S. Paulo	S. L. de P. Ma.	Ernani Freitas
4—6 Rivera	L. Rigoni	55	2.º/ 6 p. Onéa	12-5	1.400	88"	AL	4-2	Não gostamos	Felicitation e Riviera	3 F. A.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
7 Anne Boleyn	F. Irigoyen	55	5.º/ 7 p. Goldena	14-4	1.500	93 3|5	AL	5-½	Bom azar	H. Moon e A. Clifford	3 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga

NOSSAS INDICAÇÕES: CASCADE — OREJA — GOLDENA — PONTA 2 — DUPLA 23

(BETTING) — SEXTO PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 El Matachin	S. Ferreira	56	1.º/ 9 p. Petulante	1-5	1.000	62"	GM	1½-½ C	Anda muito bem	Alibi e Gallarate	4 M. C.	R Janeiro	F. M. Serrador	B. Freitas
" El Toro	R. Freitas Filho	56	4.º/ 6 p. Botticcelli	29-4	1.600	100"	GM	5-3	Ótimo refôrço	K. Salmon e Ballathie	4 M. C.	S Paulo	Idem	C. Pereira
2 Ituano	J. Portilho	56	8.º/ 8 p. Reuno	1-4	1.600	99 2|5	GL	C-C	Corre mais na areia	Sargento e Itatiba	4 M. T.	S. Paulo	Stud America	Nelson Gomes
3 Lobelia	E. Silva	54	3.º/ 6 p. Leuca	7-4	1.400	90 3|5	AE	2-C	Só como surprêsa	Albatroz e Cortezinha	4 F. A.	S Paulo	Stud Lobelia	J. W. Vianna
2—4 Petulante	U. Cunha	50	2.º/ 9 p. El Matachin	1-5	1.000	62"	GM	1½-½ C	Gosta da grama	Diagoras e Pojaquara	4 F. A.	Pernamb.	A. H. Lund.	E. Morgado
5 Lohengrin	I. Souza	56	1.º/ 9 p. Argonauta	19-8	1.400	88 4|5	AE	1-4	Levam muita fé	Bosphore e Zaga	4 M T.	S. Paulo	S. 18 de Maio	Eddio Coutinho
6 Arroz Amargo	E. Castillo	56	6.º/12 p. Guaruman	8-4	1.500	96"	AE	1-4	Pode surpreender	Sargento e Mizú	4 M. T.	S. Paulo	Stud Vera	M. de Almeida
7 Lampeira	A. Nahid	54	5.º/ 6 p. Leuca	7-4	1.400	90 3|5	AE	2-C	Não nos agrada	Six Avril e Sairé	4 F. C.	S. Paulo	Stud Atet	J. do Nascimen.
3—8 Don Pancho	C. Moreno	56	1.º/ 9 p. Cajaiba	3-3	1.600	60"	GL	1-½ C	Nosso preferido	Clyde e Xantarym	4 M. C.	Paraná	S. de M. Boett.	M. de Souza
9 Inspiração	O. Fernandes	54	2.º/ 6 p. Leuca	7-4	1.400	90 3|5	AE	2-C	Não gostamos	Sargento e Tana	4 F. A.	S. Paulo	Stud Creoulo	M. de Araujo
10 Elan	L. Meszaros	56	4.º/12 p. Guaruman	8-4	1.500	96"	AE	1-4	Está muito falado	Felicitation e Eola	4 M. A.	S. Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
11 Don Euvaldo	J. Mesquita	56	9.º/10 p. Cojuba	21-4	1 600	102 2|5	GE	V-C	Não acreditamos	Caaimbé e Furtiva	4 M. C.	S. Paulo	Stud Caaimbé	C. Gomes
4-12 Descamisado	N|Corre	56	1.º/ 6 p. Sargaço	31-3	1.500	96 2|5	AM	2-P	Não corre	Dogari e Iris	4 M. A.	R. G Sul	S. Serraverde	A. Corrêa
13 Tocandera	D. Moreira	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Batelero e Toldera	4 F. C.	R. G. Sul	A. L. Tedesco	Darcy Cassas
14 Visigôdo	N|Corre	56	8.º/12 p. Guaruman	8-4	1.500	96"	AE	1-4	Não corre	Valedictory II e Isi	4 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira
15 Joy	S. Machado	50	8.º/ 9 p. El Matachin	1-5	1.000	62"	GM	1½-½ C	Gosta da distancia	Strauss e Lamarr	4 F. C.	S. Paulo	A. Fernandes	A. Morales

NOSSAS INDICAÇÕES: DON PANCHO — EL MATACHIN — LOHENGRIN — PONTA 8 — DUPLA 13

(BETTING) — SETIMO PAREO — EDUARDO PACHECO — (Handicap Especial) — às 16,30 horas — 1.800 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Retang	O. Ullôa	58	7.º/ 8 p. Globo	13-5	1.600	96 1|5	GL	1½-1	Melhorou algo	Requetá e Q. Tang	4 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Master Bob	J. Araujo	50	2.º/ 6 p. Four Hills	29-4	1.500	92 3|5	GM	V-P	Ótimo refôrço	P. Eveque e M. Tipa	3 M. T.	Argentina	O. Aranha	Idem
" Laturno	O. Macedo	54	7.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Vai ajudar os companheiros	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Idem
2—2 Magali	E. Castillo	63	4.º/ 8 p. Globo	13-5	1 600	96 1|5	GL	1½-1	Anda muito bem	Albacea e Red Rose	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida
3 Chenille	S. Ferreira	53	8.º/ 8 p. Globo	13-5	1.600	96 1|5	GL	1½-1	Não nos agrada	P. Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	S. 20 de Março	H. de Souza
4 Rifle	D. Moreira	55	6.º/ 6 p. Magali	22-4	2.000	130 3|5	GP	3-1½	Só como surprêsa	Covenant e Regencia	4 M. C	Argentina	A. L. Tedesco	Darcy Cassas
3—5 Cid	L. Meszaros	55	8.º/ 9 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Gosta da grama	S. Hassan e C. Darling	6 M. C.	Argentina	A. L. Campos	Mariano Salles
6 Honolulu	D. Ferreira	54	4.º/ 7 p. Jocosa	22-4	1.600	102 2|5	GP	3-P	Adversário de respeito	Felicitation e Honra	3 M. C.	S Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Algarve	F. Irigoyen	51	1.º/ 5 p. Presidente	13-5	2.000	124 1|5	GL	¾-5	Pode ganhar novamente	H. Moon e A. Waters	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem
4—7 Sans Route	L. Rigoni	54	5.º/ 6 p. L. Moon	13-5	1.000	58 4|5	GL	2-V	Muita distancia	Perseus e Bon Voyage	3 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Acer	C. Moreno	54	1.º/ 8 p. Mônaco	28-1	2.200	140 3|5	AL	P-1	Volta bem preparado	Lapachito e Speechless	4 M. C.	Argentina	Idem	Idem
" El Campeador	N|Corre	49	3.º/ 6 p. L. Moon	13-5	1.000	58 4|5	GL	2-V	Não corre	Alfiler e Golondrina	4 M. C.	R Janeiro	F. M. Serrador	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — RETANG — HONOLULU — PONTA 2 — DUPLA 12

(BETTING) — OITAVO PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica ou "handicap" especial, no país, neste ano — Pesos especiais.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Kurdo	U. Cunha	57	4.º/ 6 p. L. Moon	13-5	1.000	58 4|5	GL	2-V	Anda muito bem	S. Wonder e Etincel.	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2 Blue Dream	J. Portilho	55	7.º/ 8 p. Idealista	7-4	1.600	102 3|5	AE	1½-½	Pode surpreender	Precipitation e B. Lotus	5 M. C.	S. Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
3 Lily	O. Ullôa	53	3.º/ 9 p. Kurdo	21-4	1.400	88 2|5	GE	4-2	Melhorou algo	Formasterus e Albarda	4 F. C.	S. Paulo	S. L. de P. Ma.	Ernani Freitas
2—4 R. Novarro	C. Moreno	54	7.º/ 7 p. Fairplay	8-4	1.600	102 2|5	GP	1½-½	E' uma das fôrças	Albatroz e Prateada	3 M C.	S. Paulo	S. de M. Boett.	M. de Souza
5 Cojuba	D. Ferreira	55	3.º/10 p. Altamisa	29-4	1.600	100"	GM	½-5	E' francamente da grama	Soneto e Sweet Gale	4 F. A.	Pernamb.	A. H. Lundgren	E. Morgado
6 Guaruman	L. Meszaros	55	7.º/ 9 p. Kurdo	21-4	1.400	88 2|5	GE	4-2	Não gostamos	Bucanero e Normandie	4 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil
3—7 Irresistivel	L. Rigoni	56	6.º/ 9 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Não acreditamos	Helium e Tipoia	4 M. C.	S Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
8 Mustafá	J. Mesquita	58	6.º/ 6 p. Four Hills	29-4	1.500	92 3|5	GM	V-P	Só como surprêsa	Xamete e Bronca	5 M. T.	R G Sul	S. Paranassú	Carlos Torres
9 Leste	E. Castillo	52	7.º/ 7 p. Crato	24-12	1.500	91 3|5	GL	3-2	Volta em boas condições	K. Salmon e Esfinge	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Pracinha	O. Macedo	51	2.º/ 9 p. Blue Dream	28-4	1.600	102 4|5	AM	3-6	Bom refôrço	Miragaio e M. Alhaja	5 M. C.	R G. Sul	Stud Estherita	Idem
4-10 Mondel	D. Moreira	51	3.º/ 6 p. Four Hills	29-4	1.500	92 3|5	GM	V-P	Vem de boas atuações	Meulen e Ansiedad	5 M C	R. G. Sul	Stud Ugur	G. Feijó
" Pânico	A. Brito	48	8.º/ 9 p. Blue Dream	28-4	1 600	102 4|5	AM	3-6	Corre mais na areia	Pantalon e D. Trick	5 M P	R. G. Sul	S. R. Negro	Idem
11 Please	R. Freitas Filho	49	5.º/ 6 p. Ballarino	22-4	1.600	103"	AE	4-2	Não nos agrada	B. Hissar e Reverie	7 M C	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
" Cavador	D. P. Silva	50	4.º/ 6 p. Meteco	18-2	1.400	88"	AL	1½-3	Na grama, não cremos	Maritain e Cadenera	7 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: COJUBA — KURDO — LESTE — PONTA 5 — DUPLA 12

HORARIOS: Pesagem 12,00 horas, 1.º Páreo 13,00 horas. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos "Bettings" com as apostas do QUINTO PAREO

-- TURFE -- VIDA MILITAR

Maki (O. Ulloa) em tempo igual ao "record" venceu a principal prova de ontem na Gávea

(Conclusão da pág. anterior)

33	8.667	43,00
34	186	854,00
TOTAL	19.853	

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Maki, O. Ullôa ... 53
2.º Zingaro, J. Mesquita ... 53
3.º Gambrinus, L. Dias ... 50
Não correu: Lord Orion.
Tempo: 113 (igual ao "record")
Diferenças: 10 corpos e 8 corpos.
Vencedor: Cr$ 11,00.
Dupla (14): Cr$ 12,00.
Placés: não houve.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 813.580,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Maki	19.232	11,00
2 — Lord Orion	N/C	
3 — Gambrinus	3.200	67,00
4 — Zingaro	4.352	49,00
TOTAL	26.793	

DUPLAS

13	7.202	16,00
14	6.046	19,00
34	1.317	88,00
TOTAL	14.565	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Jeruqui, A. Ribas ... 56
2.º Sargaço, L. Mezaros ... 56
3.º Tarascon, E. Castillo ... 56
4.º Impacto, D. Moreira ... 56
5.º Caranahy, L. Rigoni ... 56
6.º Formiga, S. Ferreira ... 54
7.º Toropi, A. Brito ... 56
8.º Panqueca, F. Machado ... 51
Não correu: Rio Formoso.
Tempo: 89 1/5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 39,00.
Dupla (14): Cr$ 29,00.
Placés: Cr$ 12,50 e Cr$ 11,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 909.080,00.
Proprietário: Antonio J. Coelho.
Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Sargaço	23.007	18,00
2 — Panqueca	643	662,00
3 — Tarascon	6.978	61,00
4 — Formiga	1.787	238,00
5 — Impacto	6.822	62,00
6 — Toropi	3.068	138,50
7 — Rio Formoso	N/C	
8 — Jeruqui — Canahy	10.837	39,00
TOTAL	53.139	

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.º — Abafa, U. Cunha ... 48
2.º — Pracinha, L. Rigoni ... 56
3.º — Minguinho, D. Moreira ... 52
4.º — Bozambo, E. Castillo ... 58
5.º — Aquila, S. Câmara ... 48
6.º — Taruman, O. Ullôa ... 52
7.º — Rio Verde, E. Ferreira ... 52
8.º — Saraivada, I. Souza ... 54

Não correram: Incógnita e Jangadeiro.
Tempo: 82" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 70,00.
Dupla: (33) Cr$ 33,00.
Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 12,50.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.248.850,00.
Proprietário: Jair Martins.
Tratador: O. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Rio Verde e Bozambo	10.923	55,00
2 Minguinho	8.614	69,00
3 Incógnita	N/C	
4 Pracinha	27.762	21,50
5 Abafa	8.568	70,00
6 Aquila	8.570	70,00
7 Jangadeiro	N/C	
8 Taruman e Saraivada	10.248	58,00
TOTAL	74.685	

DUPLAS

11	713	476,00
12	1.591	213,00
13	7.645	44,00
14	2.284	149,00
23	8.578	39,50
24	1.503	226,00
33	10.176	33,00
34	9.563	35,00
44	379	896,00
TOTAL	42.432	

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º — Tuyusero J. Portilho ... 51
2.º — La Coruña, E. Castillo ... 58
3.º — Victory Dearth, U. Cunha ... 48
4.º — Lucanor, A. Rosa ... 54
5.º — Pontevedra, L. Rigoni ... 56

Não correu: Master Bob.
Tempo: 100" 2/5.
Diferenças: Focinho e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 27,00.
Dupla: (14) Cr$ 74,50.
Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 35,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.128.610,00.
Proprietário — E. G. Bastos.
Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 La Coruña	9.536	60,00
2 Victoria Dearth	19.534	29,00
3 Pontevedra	17.295	33,00
4 Lucanor	3.933	145,00
5 Master Bob e Tuyusero	20.837	273,00
TOTAL	71.135	

DUPLAS

12	4.887	61,00
13	4.786	63,00
14	4.027	74,50
23	5.864	51,00
24	7.414	40,50
33	1.670	180,00
34	8.901	34,00
TOTAL	37.549	

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º — Birigui, J. Mesquita ... 52
2.º — Brazilian Star, L. Rigoni 58
3.º — Ben Hur, U. Cunha ... 57
4.º — Carinho, E. Castillo ... 56
5.º — D. Negro, N. Linhares ... 56
6.º — Iguape, I. Souza ... 56
7.º — Irapiranga, R. Freitas F.º 52
8.º — Strong, D. Moreira ... 51
9.º — Itaituba, E. Silva ... 52
10.º — Cambuci, L. Meszaros 56
11.º — Hanibal, P. Souza ... 49
12.º — Guelfo, A. Rosa ... 58
13.º — Caoré, C. Moreno ... 58
14.º — Borrachudo, S. Machado 50

Não correram: Irak e Comendador.
Foi retirada: Linda Dona.
Tempo: 90" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 25,00.
Dupla: (13) Cr$ 23,00.
Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 27,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.268.190,00.
Proprietário: Stud Rubro Negro.
Tratador: Carlos Torres.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Birigui	23.437	26,00
2 D. Negro	1.755	34,50
3 Ben Hur	2.654	221,00
4 Irak	N/C	
5 Caoré	4.251	135,00
6 Guelfo	1.300	450,00
7 Irapiranga	1.769	331,00
8 Hanibal	426	1.375,00
9 Brazilian Star	16.514	35,00
10 Carinho	7.724	80,00
11 Cambuci e Comendador	6.188	95,00
12 Iguape	2.476	236,50
13 Linda Dona	2.522	232,00
14 Itaituba	2.636	222,00
15 Strong e Borrachudo	2.073	282,50
TOTAL	75.725	

DUPLAS

11	2.204	161,00
12	3.394	104,00
13	15.233	23,00
14	3.788	94,00
22	634	559,00
23	5.531	64,00
24	1.480	246,00
33	5.185	68,00
34	4.684	76,00
44	2.197	161,00
TOTAL	44.329	

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.º — El Campeador, L. Rigoni 56
2.º — Winter King, L. Diaz ... 56
3.º — Cabo Frio, U. Cunha ... 50
4.º — Fairfax, D. Ferreira ... 56
5.º — Vardam, J. Martins ... 52
6.º — Baritono, S. Ferreira ... 58
7.º — Visigôdo, J. Portilho ... 52
8.º — Ouro Preto, D. Moreira 52
9.º — Mursa, B. Ribeiro ... 50
10.º — Grumete, R. Urbina ... 52

Não correram: Altamisa, Incendiário e Reuno.
Tempo: 114".
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 26,00.
Dupla (13) Cr$ 20,00.
Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.380.080,00.
Proprietário: Francisco M. Serrador.
Tratador: O. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Winter King	18.973	34,00
2 Baritono	13.215	48,00
3 Vardam	2.730	235,00
4 Fairfax	9.057	71,00
5 Grumete	6.131	104,50
6 Altamisa	N/C	
7 El Campeador	24.663	26,00
8 Mursa	726	883,00
9 Incendiário	N/C	
10 Visigôdo, Reuno e Ouro Preto	4.605	139,00
TOTAL	80.100	

DUPLAS

11	7.464	58,00
12	8.172	48,00
13	19.317	20,00
14	2.438	160,00
22	1.202	325,00
23	6.443	61,00
24	906	432,00
33	629	662,00
34	1.955	200,00
44	376	1.040,00
TOTAL	48.902	

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks
1.º — Muxaxo, U. Cunha ... 50
2.º — Má, P. Tavares ... 53
3.º — Luarlinda, C. Moreno ... 56
4.º — Waxy, C. Castillo ... 52
5.º — Cracovia, D. Ferreira ... 52
6.º — Erin, D. Moreira ... 52
7.º — Saratoga, I. Souza ... 56
8.º — Tahia, S. Machado ... 49
9.º — Media Luna, S. Ferreira 52
10.º — Jolie, R. Urbina ... 52

Não correu: Acidalia.
Tempo: 90" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 45,00.
Dupla: (12) Cr$ 195,00.
Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 26,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.430.590,00.
Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.
Tratador: O. Feijó.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 8.410.370,00.
Concursos — Cr$ 763.445,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Acidalia	N/C	
2 Má	6.030	106,00
3 Erin	7.591	84,00
4 Muxaxa	14.134	45,00
5 Tahia	1.165	546,50
6 Cracóvia	14.322	45,00
7 Media Luna	1.746	362,00
8 Luarlinda	7.698	83,00
9 Saratoga	21.621	30,00
10 Waxy e Jolie	5.289	120,00
TOTAL	79.596	

DUPLAS

12	2.338	195,00
13	3.450	132,00
14	2.537	150,00
22	4.476	102,00
23	8.001	50,00
24	8.200	55,00
33	4.039	113,00
34	20.265	22,50
44	1.797	163,00
TOTAL	57.045	

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
12 vencedores com 6 pontos — RATEIO: Cr$ 5.967,00.

CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 16 pontos — RATEIO: Cr$ 45.919,00.

BETTING JOCKEY CLUB
8 vencedores (comb. 1-7-4) — RATEIO: Cr$ 1.073,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES
164 vencedores (comb. 1-7-4) — RATEIO: Cr$ 424,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO
125 vencedores (comb. 1-9 7-1 e 4-2) — RATEIO: Cr$ 2.870,00.

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

CHARÃO levando a melhor sôbre Nico

MAKI, "disparado", vencendo o segundo páreo em tempo igual ao "record"

JERUQUI, levantando com facilidade o terceiro páreo

ABAFA derrotando Pracinha, Minguinho e Bozambo

TUYUSERO, abatendo La Coruna e Victory Dearth

BIRIGUI, cruzando o "espelho" escoltado por Brazilian Star e Ben Hur

EL CAMPEADOR obtendo cômoda vitória no sétimo páreo da reunião

MINISTÉRIO DA MARINHA

DOIS NOVOS ALMIRANTES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA — GRADUAÇÃO DE OFICIAIS — LICENÇA PREMIO — TABELA DE PAGAMENTOS DO MÊS DE MAIO — NOMEAÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção:

NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

Ao posto de contra-almirante, por merecimento, os capitães de mar e guerra Gerson de Macedo Soares e Olavo de Araujo; a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de mar e guerra graduado Waldemar de Figueiredo Costa; ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Aloysio Galvão Antunes; ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado Paulo Bracy Gama da Silva; ao posto de capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado Adhyr Velloso de Albuquerque.

No Quadro de Oficiais Auxiliares:

Ao posto de capitão-tenente, por merecimento, o capitão-tenente graduado Alvaro Martins; ao de primeiro-tenente, por antiguidade, o primeiro tenente graduado Rubem Martins.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Foram graduados, no Corpo da Armada, no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Eurico Peniche, no posto de capitão de corveta o capitão-tenente Sylvio da Fontoura Rangel Filho, no posto de capitão-tenente o primeiro tenente Luiz Felippe Menezes de Magalhães; e no Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta o capitão-tenente Flávio Pedreira, no de capitão-tenente o primeiro tenente Brigido Ribeiro Lima e no de primeiro-tenente o segundo-tenente Jeronymo José de Araujo.

CONCESSÃO DE LICENÇA-PRÊMIO

Foram concedidos, nos termos da lei 283 de 1948, seis meses de licença-prêmio ao capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Motta, aos primeiros sargentos Narciso Costa e Silva, José Martins Filho, José de Mello Maia e ao cabo Francelino José dos Santos, podendo êles gozá-la onde lhes convier.

TABELA DE PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DE MAIO

A Diretoria de Fazenda da Marinha organizou para o corrente mês, a seguinte tabela de pagamento de vencimentos:

Requisições — Dia 22; Diretorias — Séries H-J-K-M-P — Dia 23; Almirantes (A) — Dia 23; Pensionistas (I), capitães e primeiros tenentes (O) — Dia 24; Oficiais superiores (B) — Dia 24; Segundos tenentes (C) (Par) — Dia 25; Segundos tenentes (C) (Impar) — Dia 28; Suboficiais (D) — Dia 28; Sargentos (E) (Par) — Dia 29; Sargentos (E) (Impar) — Dia 29; Praças (F) — Dia 30; Manutenção de família (L) Aluguel — Dia 4 de junho; Navios no estrangeiro — Dia 4 de junho; Atrasados — Dia 4 de junho.

NOMEAÇÕES PARA O QUADRO DE OFICIAIS-AUXILIARES

Foram nomeados segundos tenentes do Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha os suboficiais João Rochel de Camargo, Egidio da Silva Rondon e Solon Borges da Fonseca.

ABONO DE TERÇO DE CAMPANHA À GUARNIÇÃO DO REBOCADOR "GRUMETE"

O ministro da Marinha declarou em aviso ao diretor geral de Fazenda que as missões desempenhadas pelo rebocador "Grumete", no periodo da segunda guerra mundial, estão enquadradas nas disposições do aviso que regula o pagamento do terço de campanha, competindo essa vantagem ao pessoal nêle embarcado durante êsse periodo.

OFICIAIS POSTOS À DISPOSIÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

O titular da Marinha, atendendo à solicitação do Conselho Nacional de Pesquisas, resolveu colocar à disposição do mesmo Conselho o capitão de corveta Francisco Freire Pereira Pinto e o capitão tenente Emiliano de Almeida Fialho, devendo ser agregados na forma do artigo 86, letra j, do Estatuto dos Militares, pelo fato de irem desempenhar comissão no país, a qual, no entender do Govêrno, é considerada de caráter militar, pois importa no aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos e na realização de estudos de interêsse militar.

NOVAS TABELAS DE TAXAS DE PRATICAGEM EM RECIFE

Foram aprovadas e mandadas executar as novas tabelas de taxas para o serviço de praticagem da barra e pôrto de Recife, Estado de Pernambuco.

INSTRUTOR PARA A ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Foi designado o 2.º maquinista-motorista Evandro Ferreira Torres para exercer as funções de instrutor do curso de especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DE COMISSÃO

Foi designado o capitão de corveta Antonio Mendes Braz da Silva para fazer parte da comissão incumbida de emitir parecer sôbre o trabalho "A Escola Naval através do tempo", em substituição ao 1.º tenente Luiz Fernando Gama Lobo d'Eça Teixeira Mendes.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA E DE REFORMADOS

O presidente da República resolveu promover, na reserva remunerada, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Nelson Mêge; à graduação de suboficial o primeiro sargento Francisco Caldas Moreira; na situação de reformado, ao posto de segundo tenente o suboficial Luiz Felipe de Mello e o primeiro sargento Antonio Cortes Gomes e à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Alfredo Sandoval de Menezes. E considerar promovidos, na reserva remunerada, ao posto de segundo tenente os primeiros sargentos João Ribeiro de Souza, José Elias Adão, Manoel Martins de Oliveira e os segundos tenentes Apolonio Moraes de Oliveira e João Fernandes da Silva; à graduação de suboficial o primeiro sargento João Antonio de Mello.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O ministro da Marinha concedeu as seguintes licenças para tratamento de saúde: 180 dias aos suboficiais Nestor Odilon Gomes e Atilio Pereira da Silva e ao 1.º sargento Narciso Costa e Silva; 120 dias ao capitão de corveta médico dr. Raul Pessoa Sobral; e 90 dias ao suboficial Joseph Regis Martins e ao 1.º sargento Antonio Felix de Lima.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro o capitão de mar e guerra Heitor Baptista Coelho e o capitão de fragata Aroldo Zany, por terem assumido e passado o comando do encouraçado "Minas Gerais".

AUDIÊNCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência o contra-almirante graduado intendente naval Gastão Motta, o capitão de mar e guerra contador naval Manoel Espindola e o coronel Milton Araujo, do Conselho Nacional do Petróleo.

CENTENARIO DE NASCIMENTO

Em comemoração ao primeiro centenário do nascimento do almirante, graduado, reformado, José da Cunha Ribeiro Espindola, sua familia fará realizar amanhã, missa, às 8,30 horas no altar-mor da igreja de Santa Cruz dos Militares.

Filho de Manoel Pinto de Ribeiro Espindola e Polucena Leonor da Cunha Espindola, nasceu no Estado do Rio de Janeiro, a 21 de maio de 1851 e faleceu no Distrito Federal em 24 de janeiro de 1927. Assentou praça de Aspirante em 9 de fevereiro de 1868, tendo sido promovido a Guarda-Marinha, em 30 de novembro de 1870.

Foi promovido: ao posto de segundo tenente no Corpo da Armada, por decreto de 24 de dezembro de 1873; ao de primeiro tenente por decreto de 7 de dezembro de 1879; ao de capitão tenente pelo decreto de 8 de janeiro de 1890; ao de capitão de fragata-Engenheiro Naval de 2.ª classe, por decreto de 21 de outubro de 1892; ao de capitão de mar e guerra, engenheiro naval por decreto de 25 de abril de 1906.

Por decreto n.º 4.258, de 6 de dezembro de 1913, foi graduado no posto de contra-almirante e por decreto de 11 de dezembro do mesmo ano, foi reformado com a graduação de almirante. O almirante Ribeiro Espindola esteve na Inglaterra durante quatro anos, na Comissão Naval, incumbida de fiscalizar as construções que o govêrno brasileiro confiou a diversas firmas inglêsas, francesas e alemãs. Exerceu no Brasil os cargos de Diretor do Armamento da Marinha e de Diretor de Engenharia Naval.

Durante sua vida na Marinha embarcou nos seguintes navios: — couraçado Mariz e Barros, Aquidaban e Javarí; cruzador Primeiro de Março, fragata Amazonas, cruzador Orion, corvetas Niterói, Trajano, Parnaiba, canhoneiras Araguary, Mearim, Araguaya e Principe do Grão Pará.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

FORNECIMENTO DE MATERIAL À D. M.

A Diretoria do Material da Aeronáutica está avisando aos interessados que foi prorrogado o prazo de inscrição das firmas para fornecimento de materiais àquela repartição, em 1951, o qual deveria encerrar-se no dia 30 do corrente. De acôrdo com essa medida, o encerramento das referidas inscrições somente ocorrerá no dia 30 de junho próximo vindouro.

Outrossim, ficam avisadas as firmas que tiveram seus requerimentos indeferidos por haver se esgotado o prazo terão que apresentar ao diretor geral do Material um requerimento solicitando reconsideração de despacho, documento que deverá fazer referência à publicação do edital de prorrogação.

Informa ainda a DM que é imprescindível citar no requerimento a publicação da prorrogação, sem o que não poderão inscrever-se as firmas que não satisfizeram as condições em vigor, publicadas no "Diário Oficial" de 2 de janeiro de 1951.

CONDECORADOS PELA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira, sociedade civil de caráter nacional e de utilidade internacional, reunida em assembléia especial, de acôrdo com o decreto n.º 7.928, de 3 de setembro de 1945, tendo em conta os inestimáveis serviços prestados à Instituição mormente no periodo da guerra resolveu conceder aos ten. cel médico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima e maj. farm. Gerardo Maejlia Bijos a "Cruz de Mérito", devendo o ato de entrega, em dia e hora a serem fixados, revestir-se de caráter solene.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

O presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está convidando todos os associados para uma reunião que deverá realizar-se na sede social, na próxima quarta-feira, às 10 horas. Nessa reunião será tratado o preenchimento do cargo vago de 2.º secretário. Depois da assembléia haverá uma reunião ordinária, para a qual são convidados todos os sócios residentes nesta capital.

COMPROVANTE DE IMPOSTO DE RENDA

A Subdiretoria de Finanças está chamando a atenção do pessoal do Ministério da Aeronáutica, para a lei ao imposto de renda, no tocante à obrigatoriedade da declaração de rendimentos.

Nos termos dessa lei, quem, sujeito à declaração de renda, deixar de apresentar à Subdiretoria de Finanças o respectivo comprovante, não poderá receber os vencimentos referentes ao mês de maio expirante.

Localizado em Pirassununga o maior centro da Aeronáutica

VISITADA PELO MINISTRO AQUELA DEPENDENCIA DO MINISTÉRIO — IMPORTANTES PROVIDENCIAS PARA AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO — ADQUIRIDAS NOVAS MAQUINAS PARA BENEFICIAMENTO DE CEREAIS

O ministro da Aeronáutica, acompanhado de outras altas patentes observa uma das novas máquinas da Fazenda. Esta da foto acima é dotada de dispositivos que abrem o sulco na terra, deposita o adubo — e em seguida a semente e por fim a cobertura de terra —

Por ocasião da recente excursão realizada a Estados do Sul, o ministro Nero Moura teve ocasião de visitar importantes setores da administração do Ministério da Aeronáutica. Entre as diversas localidades visitadas pelo titular da pasta, a antiga Fazenda da Barra, localizada em Pirassinunga, no Estado de São Paulo, foi sem dúvida, um estabelecimento que prendeu bastante a atenção do ministro, dada a sua importância sob múltiplos aspectos.

CEREAIS PARA A F. A. B.

Ocupando uma vasta área superior a 1.700 alqueires, a Fazenda, que é, administrada pela Divisão de Reembolsáveis, cujo chefe é o cel. int. Orlando Cardoso, constitui assim, uma dependência da Diretoria de Intendência da Aeronáutica. As terras da Fazenda da Barra, graças aos esforços dos técnicos da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, vêm há alguns anos, produzindo as mais variadas culturas, notadamente cereais que são consumidos pela Fôrça Aérea Brasileira, bem como distribuidos ao consumo dos servidores de todas as categorias, através da ampla rêde de estabelecimentos Reembolsáveis que abastecem vários departamentos da FAB, principalmente aqueles que estão sob jurisdição das 3.ª e 4.ª Zonas Aéreas, isto é, entre o Distrito Federal e São Paulo.

MAQUINARIA AGRO-INDUSTRIAL DA FAZENDA

Em sua visita à Fazenda de Pirassinunga, o ministro, acompanhado dos brigadeiros [illegible] Casimiro Montenegro Filho e [illegible] do Deodato Cardoso teve oportunidade de percorrer os mais importantes trechos daquele centro de produção, demorando-se em observar, em todos os seus detalhes, as atuais condições em que se encontram os trabalhos, bem como inspecionando o estado em que está a aparelhagem mecânica destinada ao trato da terra e o beneficiamento dos cereais ali produzidos.

ADQUIRIDAS NOVAS MAQUINAS

Viu, então, o titular da Aeronáutica importantes maquinismos que têm sido adquiridos com os próprios recursos da administração da fazenda, a fim de atender à finalidade que se traçou desde o inicio de suas atividades, podendo destacar-se a recente aquisição feita pela Direoria de Intendência, de modernas máquinas de beneficiamento de arroz, que é sem dúvida, uma das mais intensas culturas daquele estabelecimento agricola da Aeronáutica. O ministro tomou conhecimento ainda da existência de outras máquinas, tais como colhedoras e estrumadeiras e semendeiras com as quais vem se completando a mecanização da Fazenda.

PROVIDENCIAS PARA MELHORIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO

Também foi dado ao ministro ensejo de observar que a fazenda está se ressentindo de algumas deficiências técnicas, cuja solução depende de providências oriundas de sua autorização como autoridade superior da pasta da Aeronáutica. Desse modo, inteirando-se de todas as necessidades mais [illegible] [illegible] o ministro determinou [illegible] feita uma exposição sôbre o que há de mais urgente para o prosseguimento ininterrupto das atividades da fazenda, cuja produção é de indiscutível importância para a Aeronáutica.

30 Dias de FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
Você que sempre comprou por menos na Camisaria Progresso, durante todo o ano, poderá comprar, agora, ainda por muito menos nos "30 dias de Feira"... Aproveite a maior oportunidade do ano para comprar realmente barato!...
CRETONES
em tôdas as côres e larguras. Desde Cr$ 21,40 até Cr$ 113,80 (o metro)
Preços de Feira
EDREDONS
18 tipos.
Desde Cr$ 198,00 até Cr$ 1.495,00
Preços de Feira
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 ANT. TIRADENTES
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

DESFECHO DO TORNEIO "INITIUM AMADORISTA"

II TORNEIO "OCTACILIO RESENDE"

A PRIMEIRA RODADA DO GRANDIOSO CERTAME

14 jogos na apresentação dos grêmios concorrentes — Designados os locais das partidas — Aviso aos grêmios disputantes — Outros detalhes do II Torneio "Octacilio Rezende"

Todos os preparativos vêm sendo tomados, para que a rodada inicial do Torneio "Octacilio Rezende" alcance o maior brilhantismo, com normalidade em todas as pelejas e, o rigido respeito à disciplina por parte dos contendores.

BONS PRÉLIOS EM PERSPECTIVA

Logo na primeira rodada do grandioso certame, teremos diversos prélios de grande emoção, não se podendo fazer prognósticos, por ser a primeira apresentação dos concorrentes.

MUDADOS OS LOCAIS DE ALGUNS PRÉLIOS

Dada a dificuldade com que luta o D.T. para a obtenção de campos para os jogos, foram mudados alguns locais em que se realizariam as pelejas da primeira rodada. Teve, ainda, a direção técnica do T.O.R. de determinar duas pelejas para um mesmo campo, obedecendo a horários diferentes.

A PRIMEIRA RODADA

São os seguintes, os prélios que comporão a rodada inicial do II "Torneio Octacilio Rezende":

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

Série "A Noite":

ALIADOS DE BANGU X GLORIOSO. Campo do Aliados de Bangu, sito à rua da Chita, em Bangu. Preliminar entre as equipes de aspirantes.

PIRAQUARA X SANTIAGO. Em local a ser posteirormente indicado.

Série "Rádio Nacional":

TRICOLOR DO ENCANTADO X FLORESTAL DO MEIER. Campo do E. C. Vasco, na rua General Clarindo. Preliminar entre os quadros de aspirantes.

E. C. PAULO EIRÓ X AMERICANO OLIMPICO. Campo do Tricolor do Encantado, à rua Guinera, no Engenho de Dentro. Preliminar entre os quadros de aspirantes.

E. C. VASCO X FALEIRO F. C.. Campo do E.C. Paulo Eiró, na rua Silva Vale, em Cavalcanti. Preliminar entre os aspirantes.

ZONA SUL

ESTRELA NOVA X LIBERDADE. Campo do Atlético, à rua da Alegria. Preliminar entre os aspirantes dos mesmos clubes.

CAMPO DO E. C. LIBERDADE NA RUA DA ALEGRIA

1.º jogo: Paulistinha x Ramos (Prélio da Zona Leopoldinense).

2.º jogo: Corintians x Independentes das Águas Férreas.

ADAUTO BOTELHO X UNIDOS DO CORCOVADO. Os dirigentes de ambos os clubes estão convidados à comparecerem em nossa redação, amanhã, às 17 horas, a fim de combinarem o local do encontro.

ZONA CENTRO

CAMPO DO CANADA E. C. NA CIDADE NOVA

1.º jogo: Santo Antonio x Unidos da Lapa.

2.º jogo: Alessio x Nova Aurora.

CAMPO DO ALESSIO NA AVENIDA BRASIL

1.º jogo: Corporação x Bandeira.

2.º jogo: Cruzeiro x Canadá.

ZONA LEOPOLDINENSE

E. C. MONROE X ISABEL. Campo do antigo Pneu Brasil. Preliminar entre os quadros de aspirantes.

INDEPENDENTES DA VILA X MOINHO DA LUZ. Campo do Independentes da Vila da Penha. Preliminar entre os quadros de aspirantes.

HORARIO DOS JOGOS

Os jogos obedecerão aos seguintes horários: 1.º jogo às 13,00 horas. 2.º jogo: às 15,00 horas. Haverá uma tolerancia de 15 minutos para cada jogo.

RUI RAMOS ANIVERSARIA HOJE



Todos aqueles que militam no quadro de funcionários de "A MANHÃ" conhecem e estimam Rui Ramos, isto porque, Rui sempre foi um funcionário zeloso e cumpridor de seus deveres. A data de hoje assinala mais um aniversário de Rui, sendo por isso de alegria para todos nós. O aniversariante será alvo de inúmeras homenagens, quando juntamente com sua familia, terá oportunidade de receber os mais justos tributos de estima e consideração, conquistados unicamente pelo modo simples e correto com que sempre Rui tratou seus companheiros de luta. Além disso, Rui também terá oportunidade de receber significativa homenagem por parte de seus companheiros do E. C. "A Manhã", do qual é um dos ardorosos defensores. Ao aniversariante pedimos juntar a tudo isto, os sinceros parabens da Seção de Esporte Amador, onde conta com uma turma de admiradores.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de maio de 1951 — NÚMERO 3.006



A representação do Alvorada F. C.

ENCONTRO DE SENSAÇAO

O que será travado em Parada de Lucas — Alvorada F. C. e Palestrino F. C. em luta

Um encontro de grandes proporções, terá lugar hoje no distante suburbio leopoldinense de Parada de Lucas, quando estarão em acirrada luta as equipes do Alvorada F.C., da Tijuca e do Palestino F.C., daquela localidade.

GRANDE CARAVANA

Jamil Camilo, o dedicado desportista que responde pelo grêmio tijucano, organizou uma grande caravana de torcedores, que irão levar seus incentivos aos renomados "cracks" que figuram no "eleven" do Alvorada F C..

ASES QUE REPARECEM

Deverão fazer suas "reentrés" no quadro tijucano, grandes valores do futebol amador carioca como os conhecidos: Manfredo Severino e Paulinho, que reforçarão em muito o plantel do Alvorada neste dificil compromisso frente ao categorizado onze do Palestino F.C. que vem de seguidas e retumbantes vitórias frente a valorosas agremiações

CONVOCAÇÃO

A direção do Palestino F C. e do Alvorada F.C. por intermédio de A MANHA convocam seus defensores para estarem no campo do Palestino F.C. e na Muda da Tijuca, às 13 e 11 horas respectivamente leopoldinenses e cajutis.

BARRIOS GERALDI



A data de hoje, assinala, o aniversário natalicio do popular intérprete de melodias centro-americanas, Barrios Geraldi, ora integrando o "cast" da Rádio Tamoio. "Granada" como é conhecido na intimidade, Barrios Geraldi, já fez parte do famoso elenco de "Show Revista A MANHA", onde grangeou bastante estima e um sem número de fãs, pela sua maneira correta de cantar boleros e melodias hispano-mexicanas. Ao simpático cantor as nossas felicitações.

COMENTAM PELAS ESQUINAS..

— Que hoje, será realizada a parte final do Torneio Inicio do D.A. Correrá tudo normalmente como domingo último?...

* * *

— Que para o Vadinho, tanto faz correr bem ou não, desde que as cervejas de seu bar sejam vendidas...

* * *

— Que o João "Balzaqueano" da Silva Ramos, o conhecido "foulfita", contou tempo anteontem, mas, só pagou o cafézinho no Nice...

* * *

— Que o Nonô e o Lalâu, diretores do Piraquara F.C., passam as noites no "boteco" do Antonio Silva. Será ali a nova sede do clube?...

* * *

— Que agora, o Paulo de Jesus, é o secretário do Nova Estrela F.C., de Jacarepaguá. Salve êle...

* * *

— Que após haver sido massacrado em Olaria, o Aliança, voltará hoje, ao gramado da rua Bariri. Se os fatos se repetirem, a culpa não é nossa...

* * *

— Que a Gerusia, parece ter esquecido o telefone de nossa redação...

* * *

— Que andam perguntando se o E. C. Isabel, é do Engenho Novo, do Largo da Abolição ou de São Cristovão...

"FURAO".

LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRENIO DELGADO

"Dois pesos e duas medidas..."

O publico adepto do esporte amador oficializado ainda se recorda por certo daqueles incidentes desagradaveis ocorridos em 49, por ocasião da realização do Torneio Initium do Departamento Autonomo. Um árbitro facioso — conforme ficou provado posteriormente — desmandara-se em citações injustas contra varios amadores do Manufatura que sofreram — via de regra — severa punição da J.D.D. Desgostoso com isso o Manufatura endereça ao D. A. da F. M. F., um oficio sucinto, porém, bastante claro, desligando-se em represalia às injustiças cometidas, dos compromissos assumidos para o certame oficial daquele ano. Novamente entrou em ação a J.D.D., e o Manufatura foi multado em Cr$ 5.000,00, como incurso no artigo 279 do C.B.F.

I. DELGADO

Estamos em 1951, e o mesmo fato se repete. Desta feita porém, foi o Andarai que longe de ter as razões do Manufatura, resolveu a seu bel prazer, comunicar ao D.A. da F.M.F., que não mais disputaria o certame. Isso, ocorreu no dia 7 do mês em curso conforme consta dos livros do protocolo do D.A. Por sua vez o D.T., chefiado por Alvaro Pinheiro, havia tornado publico em Boletim Oficial numero 45 do dia 5, a tabela dos jogos onde se encontrava o Andarai como um dos disputantes. Chegado o dia do certame, o Andarai não comparece, deixando seu adversário a ver navios. Um flagrante desrespeito às normas desportivas e a consideração devida a um veterano rival que é o Sampaio.

Até ai está tudo muito natural, segundo opinião do veterano clube da Praça Barão de Drumond. O que não compreendemos entretanto, é que a J.D.D. fosse indiciar o Andarai, por ter faltado ao jogo programado, quando em primeira instancia deveria julgar o acintoso oficio datado do dia 7.

No caso do Manufatura, aquele orgão punitivo não aguardou a realização do prelio para punir. Agiu de imediato tendo como prova o oficio endereçado pelos "industriarios" ao D.A.

Verifica-se que está havendo algo errado em tudo isso

Alguém é culpado de não ter enviado a J.D.D. o oficio do Andarai que se encontra protocolado no D.A. pois, segundo conseguimos apurar, o secretario da Junta, "oficialmente", ignora a atitude do Andarai, levando apenas em consideração a falta do clube ao jogo programado, já que não recebeu o oficio em causa. Este por sua vez, tendo um Lauzo, como representante, poderá perfeitamente justificar-se, alegando qualquer imperativo havido na condução do quadro quando se dirigia para local da competição... Não está certo o uso de dois pesos e duas medidas... Com a palavra sr. Paulo Ramos...

SAMPAIO, BENFICA, TORRES HOMEM, ENGENHO DE DENTRO, CAMPO GRANDE E ROSITA SOFIA, DISPUTAM HOJE O CETRO DO CERTAME — NO CAMPO DO NOVA AMERICA — A ORDEM DOS JOGOS — EQUIPES PROVAVEIS

Teremos hoje, na magnifica praça de Esportes do A. A. Nova America, o desfecho do Torneio "Initium" do campeonato amadorista promovido pelo Departamento Autonomo. Tudo faz crer que os fãs do Esporte Amador assistirão a magnificos espetaculos, já que as seis agremiações classificadas possuem conjuntos homogeneos, constituidos de autenticos "ases" do futebol suburbano, e portanto aptos a proporcionarem exibições convincentes .

QUADROS PROVAVEIS

Para o "Torneio Initium" as equipes deverão formar assim constituidas :

TORRES HOMEM — Haroldo, Valdemar II e Valdemar I; Neca, Haroldo I e José; Nero, Cabrinha, Valter, Jorge e Bolão.

ENGENHO DE DENTRO — Oberdan, Dalkir e Nilton; Chico, Nelson e Nezinho; Dico, Coelho, Ataide, Juca e Afonso.

BENFICA — Nelsinho, Didi e Colher; Pedrinho, Moacir e Dado; Carlos I, Carlos II, Dalton, Renê e Vassalo.

SAMPAIO — Alberto, Lais e Ivan; Miltinho, Nelson e Nobel; Arlindo, Pedro, Moacir, Elmir e Carlos.

CAMPO GRANDE — Jorge, Inacio e Isaias; Lico, Farrel e Wilson; Paradantas, Amauri, Bolinha, Chavão e Luizinho.

ROSITA SOFIA — Jair, Fernando e Wilson; Renato, Otavinho e Jorge; Valdinho, Michelin, Antero, Marujo e Wilton.

A ORDEM DOS JOGOS

A ordem das pelejas ficou assim estabelecida :

1.º jogo — às 14 horas — Sampaio x Benfica — arbitro: José Macedo Gomes.

2.º jogo — às 14.30 horas — Torres Homem x Engenho de Dentro — juiz: Orivaldo Seixas.

3.º jogo — às 14.50 horas — Campo Grande x Rosita Sofia — juiz: Adriano Mendes Benitz.

4.º jogo — às 15.15 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º. Juiz: Rui de Souza.

5.º jogo — às 16 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º. Juiz: João Travassos Arruda.

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora

DOIS ANOS DE GLORIAS

Comemora, hoje, o Esporte Clube Bandeira — A parte final, dos festejos de seu aniversário — No salão do Clube Pierrots da Caverna — Inúmeros clubes estarão presentes — Detalhes

Após uma brilhante serie de festejos, terão epilogo, hoje, as comemorações de aniversario do Esporte Clube Bandeira.

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar em edições anteriores, o querido gremio de Miriam Marinho da Silva, viu passar na ultima quarta-feira, o seu segundo aniversário de fundação, motivo pelo qual, sua diretoria organizou um vasto e bem elaborado programa.

HOJE, A PARTE FINAL

Aproveitando o termino da semana, o clube da rua Joaquim Palhares, fará realizar hoje, a parte final dos festejos comemorativos à sua data magna.

OS FESTEJOS DE HOJE

Os festejos a serem realizados hoje e que constituem o encerramento das comemorações de aniversário do E. C. Bandeira, são os seguintes: às 6 horas: hasteamento do Pavilhão Nacional, com salva de 21 tiros; às 8,30 horas: atraente peleja de futebol entre os associados casados e solteiros, em disputa de uma feijoada, a ser paga pelos vencidos (não pode haver empate); às 20 horas: recepção à imprensa especializada e clubes coirmãos, nos amplos salões do Clube Pierrots da Caverna, sito à Av. Almirante Barroso, 24 e finalmente às 21 horas: monumental baile de aniversário, cuja animação estará entregue a uma conhecida orquestra.

INUMEROS CONVIDADOS

Para tomarem parte na referida festividade, os dirigentes do grêmio auri-verde, da Praça da Bandeira, expediram convites a inúmeras pessoas e clubes coirmãos, entre os quais, encontram-se os seguintes: Americano Olimpico, Bel Mar E. C., Piraquara F. C., E. C. Monroe e muitos outros.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ATRAENTE AMISTOSO

Na praça de esportes da rua da Alegria, estarão empenhados na tarde de hoje, os disciplinados conjuntos do clube local, o Atlético F.C., e do E.C. Isabel. Esta pugna, que vem despertando o mais vivo dos interesses entre os adeptos daqueles grêmios, deverá agradar em cheio ao numeroso público que por certo comparecerá àquele campo. Para tão dificil compromisso, a direção técnica do clube local, já escalou a sua representação que, salvo modificação de última hora, entrará em campo com a seguinte constituição: Galego, Paulinho e Freitas; Rosa, Valter e Baldo; Mesquita, Nelsinho, Camarão, Hamilton, Nilinho e Mirim. Na preliminar defrontar-se-ão as equipes de aspirantes dos litigantes.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação do Conjunto Residencial de Vila Teresa, sito em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 25 de maio corrente a 11 de junho próximo, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 185 apartamentos que constituem o Conjunto Residencial de Vila Teresa, sito no Alto da Serra, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, com sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido periodo, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no minimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da familia do associado poderá apanhar a proposta, munida dêsses documentos.

A classificação se fará com base nos encargos de familia e na relação de garantia representada pelo salário do associado.

O Instituto reservará 10% das unidades disponiveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

A base do valor locativo oscilará entre Cr$ 660,00 e Cr$ 785,00, de acôrdo com a área de cada apartamento.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas

PARA QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES, OBTENÇÃO DE FORMULARIOS E APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS OS INTERESSADOS SERÃO ATENDIDOS NO HORARIO E LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

HORARIO: Aos sábados, domingos e feriados: 9 às 12 horas. Das segundas as sextas-feiras: 13½ às 18 horas.

LOCAL: Escritório de Obras do Conjunto no Alto da Serra, em Petrópolis (Rua Teresa).

um ARSENAL maior.. com preços menores

Para o seu lar

Cretone Arsenal

com 1,40, de 19,80 por 16,50

com 2,20, de 32,50 por 28,00

FRONHAS COM AJOUR

Desde 7,50

Lençóis com ajour

Desde 42,00

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

No próximo mês de junho, o Esporte Clube Campinho, empreenderá uma grandiosa excursão à cidade fluminense de Friburgo, onde enfrentará um dos mais poderosos conjuntos locais

FLUMINENSE X ARSENAL — Para a grande peleja internacional de hoje, as equipes deverão se apresentar assim constituídas: Fluminense - Castilho; Píndaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edison e Jair; Lino Didi, Carlyle, Orlando e Joel. Arsenal - Sweeden; Scott e Barnes; Forbes, Daniel e Bowe n; Roper, Logie, Hollon, Lishman e Mardem. Juiz. Blythe

Tudo pela forra!

Assim o Fluminense irá para o Municipal, a fim de enfrentar o Arsenal — Novos nas duas equipes — Às 15 horas, o início do internacional



OS BRASILEIROS NA TAÇA DAVIS — *Os brasileiros perderam para os filipinos na disputa da Taça Davis, depois de terem eliminado os finlandeses. Os jogos entre os nossos e os filipinos foram disputados em Paris. E na foto acima, da INP, vemos os filipinos Carmona e Felicissimo Ampom, atrás da rêde e Procopio e Armando Vieira, na frente, após os prelios que disputaram*

A temporada internacional do Arsenal começará hoje. E começa de modo idêntico a de 1950, já que, será o Fluminense, clube que perdeu naquele ano por 5 a 1, o primeiro adversário do onze inglês.

Vai lutar, portanto, o Fluminense disposto a obter uma "forra" daquela goleada e isso, não é coisa difícil de obter, especialmente, se levarmos em conta que a sua defesa de hoje, é muito mais sólida.

UM GRANDE JOGO

O prélio, portanto, tem tudo para agradar, devendo ser mesmo um grande "match". O quadro londrino, que é um dos mais poderosos da velha Albion, aqui está disposto a agradar novamente. E isso, é o bastante para se poder esperar muito do clube londrino.

NOVOS NAS DUAS EQUIPES

Quer no Fluminense, quer no Arsenal, vamos ver entre os veteranos "cracks" novos. Estes que já se adaptoram aos seus companheiros, prometem fazer sucesso.

A HORA

O "match" terá início às 15,15 horas. Mr. Blythe será o árbitro da peleja. Veio com a delegação visitante.





A esquerda uma fase do primeiro jogo entre o Arsenal e o Fluminen se. cujo resultado foi favorável aos "gunners" por cinco a um, e, à direita, Swindin e Castilhos, os arqueiros dos quadros que hoje, se defrontarão.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 20 de maio de 1951 — NÚMERO 3.006

VITORIA MAIUSCULA DO BANGU

Baqueou o Vasco por 4x1 — Os demais resultados da tarde de ontem, pelo Municipal — Quadros e rendas

Dando sequência ao Torneio Municipal de Futebol do Rio, foram realizados na tarde de ontem, mais cinco "matchs", dos quais, o que maior atenção despertou, foi aquele em que se defrontaram as esquadras do Bangu e Vasco, no campo do Olaria.

A VITORIA DO BANGU

A vitoria dos pupilos de Elias foi merecida. Os banguenses jogaram bem no primeiro tempo, tendo tido "chance" para golear o "onze" cruzmaltino, do qual não se aproveitou. No segundo tempo os cruzmaltinos reagiram, porém, mesmo jogando a favor do vento e pressionando, não conseguiram deter as arrancadas dos contrarios, que, aí, acertaram a pontaria.

MOVIMENTO TECNICO

Foi o seguinte o movimento técnico do prelio Bangu x Vasco:

QUADROS — BANGU: Pedrinho, Salvador e Sula; Procópio, Eloi e Iran; Quirino (Barbatana), Vermelho, Joel, Calixto (Miltinho) e Mario.

VASCO: C. Alberto Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Amorim, Alvaro e Jansen.

1.º tempo: Bangu 1 x 0 (Joel, 28').

Final: Bangu 4 x 1 (Alvaro, 8'; Joel, 14', Joel 23' e Vermelho 34').

Renda: Cr$ 12.645,00.

Juiz: Ivan Capeletti, com um trabalho discreto

O prêmio do Bangu aos seus jogadores, que mantiveram a liderança e a invencibilidade no presente torneio, foi de Cr$ .... 500,00.

OS DEMAIS JOGOS

Os resultados dos demais prelios foram os seguintes:

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

Local: Campo do Vasco.

1.º tempo — 0 x 0.

Final — Fluminense — 3 x 0 (Jeronimo 14', Zé Henrique 27' e Telê 34').

Renda: Cr$ 3.390,00.

Juiz: Lourival Gomes — regular.

Quadros — Fluminense — Veludo, Lafaiete e Nestor; Emilson Faria e Chiquinho; Silvino (Nilton), Jerônimo (Ibsem), Telê, João Carlos e Quincas.

C. Rio — Horacio, Wagner (Bandeira) e Manoelzinho; Carlos, Didi e C. Alberto; Binha, Carango Raimundo, Almir e Aridio (Jorge).

Anormalidade — não houve.

FLAMENGO X AMERICA

Local: General Severiano.

1.º tempo: 0 x 0.

Final: 1 x 1 (Paulinho, 42' e Hugo, 35').

Renda: Cr$ 5.725,00.

Juiz: Serafim Moreno — bom.

Quadros — América: Jorge, Edson e Miguel; Helio, Aldo e Rubens II; Franco (Severino), Maneca II, Artur (Jorginho), Mundico e Braguinha (Hugo).

Flamengo: Antoninho, Antoninho II e Almir; Nélio, Artur e Jorge; Paulinho, Gringo (Wilton), Amarilio (Miguel), Mantega (Bebeto) e Arturzinho.

BONSUCESSO X SÃO CRISTOVÃO

Campo: Conselheiro Galvão.

1.º tempo: 0 x 0.

Final: São Cristovão 1 x 0 (Amaral).

Renda: Cr$ 3.390,00.

Juiz: Manoel Machado — bom.

Quadros — São Cristovão — Mariano Waldir e Torbis; Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Olavo e Carlinhos.

Bonsucesso — Manga, Almeida e Waldir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Alvaro, Maneca, Ari, Cola e Jair.

OLARIA X MADUREIRA

Campo: Figueira de Melo.

1.º tempo: Olaria 4 x 1

Final: Olaria 7 x 1.

Quadros — Olaria: Itagoré, Osvaldo e Lamparina; Amaro, Olavo e Ananias; Bastos, J. Alves (Washington), Maxwel, Jair e Esquerdinha.

Madureira: Paulista, Bitum e Webber; Gilberto, Apell e Hello; Betinho Ditão, Cardoso, Ocimar e Tampinha.

Renda — Cr$ 1.890,00.

Juiz — Adelino Ribeiro Jesus.

Os tentos foram feitos por: Esquerdinha (2); Washington (2); Jair (2) e Maxwell, para o Olaria, e Cardoso, para o Madureira.

ATLETISMO

Taça "Monteiro Resende"

MILTON BOLIVAR DE ARAUJO

Fluminense 48 x Grajaú 31

Flamengo 52 x Riachuelo 38

A. A. Grajaú 45 x Mackenzie 29

Vasco 28 x Tijuca 35.

Campeonato de Corridas de Fundo

Veteranos e novos em luta

A Federação Metropolitana de Atletismo, fará prosseguir, na manhã de hoje, o seu calendário atlético, com a realização da I Competição da II parte do Campeonato de Corridas de Fundo. Sessenta e cinco atletas estarão em ação na manhã de hoje, na pista do Fluminense, nas provas de 3.000 e 5.000 metros. Dado o equilibrio que se vem notando, entre as equipes do Vasco e Botafogo, nesta temporada, a prova fundista de hoje, deverá ser das mais disputadas e empolgantes.

Tanto um como outro, concorrente possuem valores de primeira linha, no atletismo fundista da cidade. Veremos de um lado, um Geraldo Caetano, Ricardo Batista, José Luiz, Esmeraldo Coutinho, Alan Kardec e de outro, Jansen da Costa Lopes, Edmundo Paixão, entre outros.

No segundo plano, aparece a dupla Fla-Flu, em mais um duelo, pelas 3.ª e 4.ª colocações. A prova atlética de hoje, será disputada no Estádio do Fluminense, com inicio marcado para as 9 horas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

NO EXTERIOR

Portuguesa na Finlandia e Flamengo na Suecia

OS RUBROS NO EQUADOR

Três clubes brasileiros jogam hoje, no exterior. Aqui, no Continente, o América lutará no Equador, não se sabe contra que adversário, já que, as notícias de lá são quase que nenhuma, e além do mais contraditórias.

Portuguesa e Flamengo atuarão na Europa. Ambos, no norte do Velho Continente. Os rubro-negros enfrentarão os suecos do AIK, enquanto que os lusos paulistas, os finlandeses do Helsingfor.

Os clubes brasileiros que têm atuado com sucesso no exterior, são os favoritos dos prélios, embora saibam que terão contra êles autênticos "scratches".

O jogo do Flamengo, em Estocolmo, com o A. I. K., será iniciado às 10 horas (hora do Rio de Janeiro).

BASQUETEBOL

Os "leaders" em ação

Prosseguirá amanhã o campeonato da cidade — Fluminense x Grajaú T. C. e Flamengo x Riachuelo, os principais jogos

O Campeonato Carioca de Basquetebol prosseguirá, amanhã, à noite, com mais 4 embates. Os dois leaders" invictos do certame estarão em ação, frente à adversários que lhes poderão assustar. No Ginásio de Alvaro Chaves, o Fluminense que, vem cumprindo destacadas atuações, terá pela frente o apreciável conjunto do Grajaú T. C., sem dúvida, um adversário de reais predicados técnicos. A partida é bem favorável ao quadro das Laranjeiras, que, entretanto, não poderá se descuidar. No Ginásio da Gávea, o outro "leader" enfrentará a equipe do Riachuelo, que, vem cumprindo boas atuações. O Flamengo, todavia, é apontado como franco favorito.

Como complemento da rodada, veremos, na quadra de São Januario, o jogo Vasco x Tijuca, onde aparece o segundo, com melhores possibilidades. No Estádio "Hugo Padula", o campeão do ano passado, enfrentará a equipe do Mackenzie, vice-"leader" do campeonato. Apesar de não virem cumprindo as mesmas atuações do ano anterior, os comandados de Ruy de Freitas, deverão levar a melhor.

OFICIAIS ESCALADOS

Para controle técnico dos jogos de amanhã, a F.M.B., escalou as seguintes autoridades:

FLUMINENSE X GRAJAÚ T. C. — Juizes: Aladino Astuto e Jonatas M. Costa; Cronometrista: Adolfo Perez Filho; Apontador: Juarez Viamont e Delegado: Inaiá Miranda.

FLAMENGO X RIACHUELO — Juizes: Noli Coutinho e Altair Alves Pinheiro; Cronometrista: Armando Coelho; Apontador: José Guló Filho e Delegado: Rui Medeiros de Oliveira.

VASCO X TIJUSA — Juizes: Luiz Marzano e Milton Montenegro; Cronometrista: Rubens Santos; Apontador: Geraldo Lima Rosa e Delegado: Paulo F. Henriques.

A. A. DO GRAJAÚ X MACKENZIE — Juizes: Afonso Lefever e Mario Newton; Cronometrista: Elcio Santos; Apontador: José Pires Dourado e Delegado: Armando Belens Costa.

100, — desde 50, — 285, — ROUPAS SOB MEDIDA — desde 60,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

65, — 100, — 150, — 130,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

REPORTAGENS ESPORTIVAS

Brahma Chopp

PELA

RÁDIO NACIONAL

HOJE, 15 HORAS

Fluminense x Arsenal

Numa sensacional reportagem esportiva de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da PRE-8

PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura e aromática.

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

A Seleção Inglesa abateu a Portuguesa por 5 x 2

ANO X - 20 DE MAIO DE 1951 - N.º 3.006

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00



D. Fátima, Princesa de Orleans e Bragança, que se integrou, pela sua beleza e simpatia, na sociedade carioca, conquistando a admiração e a amizade de quantos a conhecem

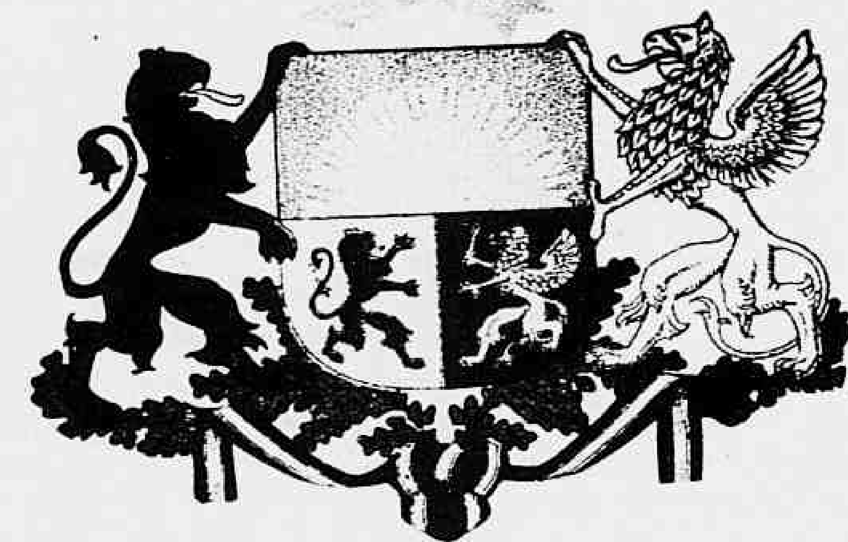
(Reportagem nas páginas 8 - 9)

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

LETONIA

Pelo DR. PETER S. Z. OLINS — Ministro da Letônia no Brasil. Tradução do Dr. Alfredo Th. Rusins, Consultor Jurídico da Legação da Letônia

Riga, capital da Letônia



OS historiadores encontrarão dificuldade em apontar outra nação européia que, nos últimos 800 anos, tenha sido arrastada a tantas guerras quanto a Letônia. Isto se explica devido à sua situação geográfica. Há mais de 2.000 anos os letonianos habitam a margem oriental do Mar Báltico, excelente para o estabelecimento de portos bons e abrigados. Tôdas as nações que se esforçaram pelo domínio sôbre o Mar Báltico (Dominum Maris Baltici) empenharam-se na conquista da Letônia. Ela era a chave para essa pretendida dominação. Além disso, a grande via comercial e de comunicação entre a Rússia e a Europa Ocidental atravessava a Letônia. E, finalmente, a Letônia era a frente avançada da civilização de Roma na Europa: — da Letônia para o Oriente começava a Rússia, imensa, caótica, semiasiática.

No fim do século XII A.D., fortaleceu-se a tendência germânica conhecida como "Drang nach Osten" (Marcha para o Este) e, na Letônia, surgiram comerciantes e cavaleiros da Ordem Teutônica que começaram a conquista do seu território e a submissão de seu povo. Essa luta, que durou quase 100 anos, terminou com a vitória dos invasores. O povo letoniano perdeu sua independência política e em sua terra organizou-se o Estado dos bispos alemães, coadjuvados pela Ordem Teutônica cujos cavaleiros porta-cruzes denominaram êsse território de Terra de Virgem Maria (Terra Mariana). Em meados do século XVI ruiu essa dominação da Ordem Teutônica e a Letônia ficou sob a soberania da Polônia. Nessa mesma época começava a luta entre a Polônia e a Suécia pelo domínio da costa litorânea da Letônia, terminando na primeira metade do século XVII com a anexação de Vidzeme (parte setentrional da Livônia) à Suécia. O mesmo motivo de dominação do litoral da Letônia provocou, no princípio do século XVIII, a guerra entre a Suécia e a Rússia. Essa guerra terminou em 1721 com o tratado de paz de Nystadt, pelo qual Vidzeme passou para a Rússia. As demais províncias da Letônia foram anexadas à Rússia muito amis tarde: — Latgália em 1772, depois da primeira partilha da Polônia; Curlândia e Zemgália sòmente no ano de 1795, com a terceira partilha da Polônia.

Quando, em agosto de 1914, começou a primeira Guerra Mundial, a nação letoniana unida colocou-se ao lado da Rússia, Inglaterra e França. Nessa guerra o pequeno povo letoniano contribuiu para o exército russo com 182.000 soldados, que se tornaram famosos por sua bravura e por suas operações militares bem planejadas e levadas a bom têrmo com um sangue frio admirável. Isso os letonianos fizeram por duas razões: primeira, eram-lhes caros os princípios humanitários e de justiça que levaram a Inglaterra e a França ao rompimento de hostilidade contra a Alemanha; segunda, os barões bálticos sucessores da Ordem Teutônica na Letônia, haviam cometido tantas e tais injustiças à nação letoniana, com suas ações de prepotência e brutalidade, que o ódio nacional contra os alemães estava sempre aceso no coração dos letonianos. A vitória da Alemanha significaria nova era de sufocação nacional para êles.

A revolução de março de 1917 abriu caminho para as aspirações de liberdade e de independência do povo letoniano. Der[illegible]ubado o regime tzarista na Rússia, pela [illegible]meira [illegible] na sua história, organizou-se [illegible]emocrático. Os partidos poli[illegible], seus órgãos de economia [illegible] várias sociedades do país [illegible]n Conselho Nacional Le[illegible] a política de sua terra. Contudo, o govêrno democrático da Rússia teve vida efêmera. Lenine derrubou-o a 7 de novembro de 1917 e os bolchevistas anunciaram sua ditadura proletária na Rússia. Esse fato distanciou definitivamente a nação letoniana da Rússia. Vendo aquela orgia sanguinária que viveu a Rússia com a vitória bolchevista, e observando o cinismo e desprêzo que os comunistas revelavam por seu desrespeito aos direitos e à vida humana, a nação letoniana e o Conselho Nacional Letoniano decidiram lutar pela separação definitiva da Rússia. A 18 de novembro de 1918 deu-se a solene proclamação da República Democrática da Letônia. Apesar do decreto do govêrno de Lenine, de 15 de novembro de 1917, que reconhecia os direitos de tôdas as nações, compreendidas no território da Rússia, à sua auto-determinação, não excluindo mesmo sua completa separação da Rússia, o exército bolchevista invadiu a Letônia em dezembro de 1918 com o firme propósito de uni-la novamente à Rússia Soviética. A luta durou mais de um ano, até que o exército nacional letoniano livrou sua terra dos bolchevistas. A 11 de agosto de 1920 o govêrno da Letônia firmou o tratado de paz com a Rússia Soviética. Resava o artigo 2° dêste tratado que a Rússia Soviética "reconhecia a independência da Letônia ... de boa vontade e que, para a eternidade, renunciava a todos os direitos de soberania que exercera até então em relação à terra e ao povo letoniano".

Os comunistas russos não foram os únicos inimigos da Letônia independente. Contra o estabelecimento da Letônia livre lutavam ainda os barões bálticos e o próprio govêrno da Alemanha, apesar de estar à sua frente, nessa época, o socialista F. Ebert. Quando, em fevereiro de 1919, chegou a *Liepaja* (Libau) o general alemão von der Goltz, a fim de assumir o comando geral do exército alemão que ainda se encontrava em território da Letônia, viu-se imediatamente que trazia consigo de Berlim um programa muito mais amplo para a sua "politi[illegible]oriental". O fim dessa poli[illegible] [illegible]vir-se dos territórios da [illegible] como bases militares [illegible]ssia Soviética, derrubar [illegible]sta e restabelecer a [illegible]ara depois, com fôrças [illegible]iciar a luta contra os [illegible]dições de paz [illegible]lítica é possível explicar o motivo por que os exércitos alemães, depois da expulsão dos bolchevistas de Riga, não continuaram sua perseguição, como o fizeram os letonianos, mas, ao contrário, começaram seu avanço para o norte, onde já não havia mais comunistas. Os letonianos e estonianos compreenderam que os planos de von der Goltz orientavam-se no sentido de destruir a independência dos dois países. Por essa razão os exércitos dos dois povos ameaçados se aliaram e começaram a luta contra os alemães, derrotando-os no mês de junho e os forçando a recuar para Kurzeme (Curlândia). Dali von der Goltz, juntamente com o aventureiro russo Bermont, em outubro de 1919, atacou a capital da Letônia, Riga. Os letonianos passaram à contra-ofensiva e já em fins do mês de novembro haviam limpado completamente a Letônia do exército alemão. Em 15 de julho de 1920 a Letônia firmou tratado com a Alemanha com o fim de estabelecer suas relações diplomáticas com ela.

As grandes potências dos Aliados reconheceram a Letônia "de jure" a 26 de janeiro de 1921, seguidas imediatamente pelos demais países europeus, americanos e de outras partes do mundo. Em 22 de setembro de 1921 a Letônia foi recebida como membro da Liga das Nações (em 1936 foi eleita para o Conselho da mesma Liga), tornando-se membro efetivo no seio das nações do mundo. Cumprindo com zeloso cuidado seus compromissos e obrigações internacionais, a Letônia não se descuidou também em aplicar seu maior esfôrço na incipiente organização interna do país e no soerguimento do bem estar de seu povo. Graças ao amor pelo trabalho e à persistência do povo letoniano, a Letônia não sòmente se refez da destruição levada a efeito durante os cinco anos de guerra, mas ainda atingiu em tôdas as esferas da vida nacional um progresso jamais visto.

Os campos da Letônia voltaram a produzir colheitas abundantes, as chaminés de suas indústrias voltaram a fumegar como dantes, e seus navios mercantes transportavam para tôdas as partes do globo os produtos do país. O govêrno preocupou-se particularmente com a melhoria e estabilidade das condições de vida dos agricultores e dos trabalhadores. As leis sociais da Letônia eram as mais avançadas em [illegible]a a Europa. Com particular interêsse [illegible]ou-se da instrução do povo e em todos os recantos do país construíram-se escolas amplas, modernas e imponentes, que o povo letoniano denominava de "castelos de luz" (gaismas pilis). A frequência às escolas tornou-se compulsória. Os letonianos se orgulhavam de que entre êles não havia analfabetos. A Universidade da Letônia, em Riga, era frequentada por mais de 8.000 estudantes. Desenvolveram-se a arte e a ciência. Em vinte anos, dos destroços da guerra e da revolução, formou-se um país moderno com elevado nível cultural e bem estar econômico. A nação letoniana havia dado provas da sua capacidade e do seu direito à liberdade e à independência.

Em agosto de 1939 as missões inglesa e francesa realizavam conversações em Moscou com o govêrno soviético, a fim de assentar medidas em conjunto que pudessem deter a ação agressiva de Hitler na Europa. E então veio a grande surpresa. A 23 de agosto, enquanto prosseguiam as conversações com os Aliados, chegou de avião a Moscou von Ribbentrop e nesse mesmo dia firmava um tratado de não agressão mútua com Molotov. Estava visto que o verdadeiro interêsse do govêrno soviético não era parar a agressão de Hitler, como o afirmavam os diplomatas soviéticos nos Aliados, mas, bem ao contrário, era favorecer e apressar o rompimento da guerra na Europa. Oito dias depois de firmado êsse tratado, os exércitos de Hitler invadiam a Polônia. Assim principiou a segunda Guerra Mundial, que sacrificou milhões de vidas e destruiu valores incalculáveis. Nem Hitler, nem Stalin eram homens sentimentais e razões humanitárias nunca influíram em seus cálculos políticos. Ambos eram, no dizer atual, "realistas" — palavra moderna e educada para designar a atrofia moral.

A aliança de 23 de agosto de 1939, em Moscou, deu a Stalin mãos livres em relação às nações vizinhas da Rússia Soviética no leste. Stalin apressou-se em tirar o melhor partido dessa situação. Em começos de setembro, o govêrno soviético mobilizou e concentrou seus exércitos nas fronteiras da Polônia e dos Países Bálticos. Em 17 de setembro o exército soviético atravessou a fronteira da Polônia e começou a ocupar suas regiões orientais. Depois da divisão da prêsa, que fôra a Polônia, entre a Alemanha e a Rússia Soviética, chegou a vez dos Países Bálticos. Seus ministros das Relações Exteriores, um a um, foram convidados a comparecer em Moscou, onde os forçaram a assinar os denominados tratados das "bases militares", que colocavam à disposição da Rússia Soviética diversos aeroportos, bases navais militares, e aéreas para a acomodação do exército vermelho nos Países Bálticos. Stalin declarou abertamente ao ministro das Relações Exteriores da Letônia, V. Munter, na conferência de 2 de outubro, que já havia sido firmado o tratado com a Alemanha quanto à divisão das esferas de interêsse e que a Rússia Soviética, baseada nesse tratado, podia calmamente ocupar a Letônia, mas que não seria aconselhável empregar a fôrça. Tais tratados foram firmados: com a Estônia, em 28 de setembro; com a Letônia, em 5 outubro e com a Lituânia, em 10 de outubro. O exército vermelho entrou nos Países Bálticos e ocupou as bases estabelecidas nos tratados. Quando a Finlândia recusou-se a firm[illegible]emelhante tratado, a Rússia Soviética a[illegible]-a e forçou-a a entregar as bases exigidas no tratado de paz firmado a 12 de março de 1940.

Os exércitos de Hitler quebraram a resistência francesa em meados de junho de 1940. Esse fato assustou Moscou, que começou a recear que o "realista" Hitler,

MUTILADO

embriagado de seus sucessos militares pudesse eventualmente voltar-se para o oriente, não obstante o tratado de não agressão assinado a 23 de agosto de 1939. Stalin decidiu então ocupar imediatamente os Países Bálticos. O govêrno soviético, em 15 de junho de 1940 (os alemães haviam ocupado Paris a 14 de junho), entregou ultimato à Lituânia exigindo a permissão de livre ingresso do exército vermelho em território lituano. Na tarde dêsse mesmo dia os vermelhos atravessavam a fronteira da Lituânia. Um dia depois, a 16 de junho, semelhantes ultimatos recebiam os governos da Letônia e Estônia. No dia seguinte, 17 de junho, a Letônia e a Estônia eram invadidas pelas divisões do exército vermelho, por suas colunas de tanques e destacamentos de aviação. Os acontecimentos posteriores foram idênticos nos três Países Bálticos. Os bolchevistas agiam com o mesmo propósito previamente planejado. As legações soviéticas na Letônia, Estônia e Lituânia transformaram-se no govêrno efetivo e autoritário dêsses países. Para auxiliá-las vieram de Moscou especialistas do Comissariado do Exterior e da G.P.U. Êstes organizaram novos governos que declararam os Países Bálticos como "Repúblicas Soviéticas". Os governos formados pelos comunistas realizaram as eleições para o Parlamento que aceitou a decisão da inclusão dos Países Bálticos na União Soviética. A Lituânia foi incorporada na União Soviética a 3, a Estônia a 5, e a Letônia a 6 de agosto. Os presidentes das Repúblicas dos Países Bálticos, os membros do govêrno nacional e outros ocupantes de cargos públicos destacados, foram pelos bolchevistas detidos e deportados para a União Soviética. Em todos os três Países Bálticos introduziram a organização e as leis soviéticas.

Tal ação do govêrno soviético compreende brutalidade e prepotência insofismáveis e uma provocação cínica aos sentimentos de justiça e de direito do homem civilizado. Do ponto de vista do direito internacional, ela é um crime tão repudiável como o de Hitler quando invadiu a Bélgica, a Holanda e Noruega. Ocupando e anexando a Letônia, o govêrno soviético quebrou o compromisso do tratado de paz russo-letoniano, exarado no artigo 2º, de "para a eternidade" renunciar aos direitos de soberania sôbre a terra e o povo da Letônia. Da mesma forma, quebrou o tratado de não agressão, e outros mais, que a Letônia durante 20 anos sustentou com a União Soviética. Foi também violado o tratado das "bases militares", de 5 de outubro de 1939, cujo artigo 5º determinava que "o cumprimento dêste pacto de modo algum deverá ferir os direitos de soberania das partes contratantes, suas instituições, seu sistema econômico e social". Todos os compromissos mencionados a União Soviética desrespeitou e violou com o não cumprimento de suas obrigações livremente aceitas ao firmar todos os tratados. Isso demonstra quão enganosa e falsa é a atuação do govêrno soviético nas questões internacionais; e ainda dá um testemunho claro de sua má fé nas relações e nos problemas internacionais.

O govêrno soviético, contudo, procurou justificar diante do mundo civilizado sua política brutal na Letônia, Estônia e Lituânia. Têm sido invocados "direitos históricos" da Rússia sôbre os Países Bálticos; a necessidade de "garantir as fronteiras do país"; etc. Êsses argumentos perdem sua fôrça de convencer por serem de índole imperialista. E os comunistas russos afirmam que são os maiores adversários do imperialismo. Muito mais séria é a afirmativa do govêrno soviético quando declara que os povos bálticos "espontâneamente" renunciaram à sua soberania e "livremente" aceitaram a decisão de ingressar na União Soviética. Essa afirmação é fundamentada sôbre as resoluções aceitas pelos parlamentares dos respectivos países. Quão infundada e falsa é tal afirmação testemunha a maneira como se deu a eleição do Parlamento na Letônia.

Para representar na Letônia a farsa da anexação "voluntária" da nação letoniana à União Soviética, Stalin indicou A. Vishinski, então vice-presidente do Conselho dos Comissários do Soviet, que se tornara famoso atuando como promotor nas sangrentas "depurações" de Moscou em 1937 a 1938. Na Lituânia, para o mesmo fim, foi designado Dekanosov, substituto do Comissário do Exterior, e na Estônia, Zdanov, membro do Supremo Soviet. Os três emissários bolchevistas agiram em tudo igualmente, seguindo os planos e instruções previamente elaborados em Moscou. Vishinski chegou a Riga em 18 de junho de 1940, um dia depois da entrada do exército vermelho, e imediatamente deu início à organização do novo govêrno da Letônia. Já a 20 de junho tal govêrno estava formado, tendo à frente A. Kirchenstein, a quem o presidente da República da Letônia, K. Ulmanis, foi obrigado a entregar o poder. O govêrno de Kirchenstein anunciou eleições parlamentares baseadas na Constituição Democrática Letoniana de 1922. A Constituição da Letônia, bem como a Lei Eleitoral, garantem a todos os leitores absoluta liberdade para expressar sua vontade. Para as eleições do Parlamento registraram-se dois partidos: o comunista e o bloco progressista. Na lista de candidatos dos comunistas entraram membros do partido e também pessoas de fora, indicadas pelo partido. No bloco progressista entraram cidadãos com tendências patrióticas e nacionalistas, tendo à testa o ex-ministro da Guerra, A. Balodis. Mas a participação do bloco progressista não podia ser aceita pelo preposto de Moscou, Vishinski, cujas instruções determinavam que, para as eleições do Parlamento, só devia haver um partido único e com uma lista única, isto é, somente os comunistas com sua lista de candidatos. Assim a Comissão Central Eleitoral, obedecendo às instruções de Vishinski, teve de eliminar

O Parlamento da Letônia compunha-se de 100 Deputados, eleitos pelo povo. Depois das eleições realizadas em 14 e 15 de julho, entraram para o mesmo sòmente membros do partido comunista e pessoas de sua absoluta confiança. Êsses cem homens reuniram-se no dia 21 do mesmo mês e tomaram duas decisões: proclamar a Letônia como "República Soviética" e solicitar ao Supremo Soviet a inclusão da Letônia na União Soviética. Essas duas decisões alteram total e definitivamente a Constituição letoniana de 1922, cujo artigo 1º declara: "A Letônia é uma República Democrática Independente". A primeira das decisões destrói a organização democrática da Letônia, substituindo-a pelo despotismo totalitário da União Soviética. A segunda anula a independência da Letônia, submetendo-a à soberania da mesma União Soviética. Essas duas decisões, de acôrdo com o artigo 77 da Constituição da Letônia Independente, só poderiam ter fôrça de lei após o referendo público da nação. Ir até aí os bolchevistas não ousaram ariscar: isso romperia a máscara da farsa da inclusão "espontânea" da nação letoniana na União Soviética. Daí o não realizarem o referendo da nação. Assim, independente dêsse referendo, o Supremo Soviet decidiu pela "aceitação" da Letônia na União Soviética a 6 de agosto de 1940. Com isso iniciaram imediatamente a nacionalizar a terra, a propriedade privada, os bancos, os estabelecimentos industriais e comerciais. Nas igrejas organizaram clubs do exército vermelho, cinemas e até circos. No país reinava o regime da opressão e do terror. A G.P.U. pedia vítimas. Segundo as estatísticas à disposição da Cruz Vermelha Internacional, no período compreendido entre 17 de junho de 1940 e julho de 1941, os bolchevistas fuzilaram 1.355 cidadãos letonianos; fizeram desaparecer misteriosamente, sem nenhuma notícia, 12.161 cidadãos; e deportaram para a União Soviética 20.734 cidadãos; tudo num total de 34.250 pessoas.

Os acontecimentos e fatos acima referidos comprovam que:

1º — as eleições para o Parlamento da Letônia foram realizadas num período em que o país se encontrava sob a ocupação e dominação da União Soviética e em mãos de suas fôrças armadas;

2º — os representantes e agentes oficiais do govêrno soviético organizaram o govêrno títere (presidido por Kirchenstein) que realizou essas eleições;

3º — sob a pressão da fôrça armada da União Soviética e com a intervenção direta dessa fôrça, foram violadas a Constituição e as decisões fundamentais do Parlamento da Letônia Independente; e,

4º — as decisões tomadas pelo novo Parlamento não têm fôrça de direito porque não foram referendadas pela nação, de acôrdo com o artigo 77 da Constituição.

Considerando tudo isso, nenhum dos atos decorrentes da inclusão da Letônia na União Soviética tem significado algum perante o Direito Internacional. Deu-se apenas a brutal e sumária anexação da Letônia à União Soviética. A nação letoniana jamais ingressou voluntàriamente na União Soviética, nem tão pouco espontâneamente renunciou à sua soberania. Considerado o ato da incorporação tal como êle se deu, a Letônia como Estado e como Nação não perdeu de direito sua soberania. "Pirata non mutat dominum". Contra a brutalidade do ato da anexação protestaram solenemente os diplomatas da Letônia Independente acreditados junto aos governos de Londres, Washington, Buenos Aires, Rio de Janeiro, e alhures. A anexação da Letônia tão pouco foi reconhecida pela In-

a participação do bloco progressista nessas eleições. A recusa era justificada sob a alegação de que, nas eleições, só podiam ser admitidos os partidos que provassem que seu programa era conhecido dos eleitores. Os comunistas publicaram seu programa em todos os jornais e por meio de cartazes sôbre as paredes. Ao contrário do que determina a Constituição e a Lei Eleitoral quanto à livre expressão da vontade dos eleitores, não foi perimtido publicar nos jornais, nem tornar conhecido por meio de certazes, o programa do bloco progressista. Êste, diante disto, imprimiu seu programa ocultamente e, através de folhetos, com o auxílio das organizações estudantis, tornou-o conhecido em todo o país. Mas ainda isso não valeu, apesar de os eleitores já então conhecerem o programa do bloco progressista. Dois dias antes das eleições, a lista de candidatos do bloco progressista foi categòricamente proibida. Quando seus dirigentes procuraram entender-se sobre o assunto com Vishinski, foram detidos.

Com êsses recursos Vishinski conseguiu que às eleições parlamentares da Letônia comparecesse apenas um partido: êsse partido único era o comunista. Aos eleitores letonianos só restava votar com os candidatos apresentados pelos comunistas ou abster-se completamente das eleições. Com o fito de obrigar o povo a uma ampla participação nas eleições, foram empregados o dolo e a ameaça. Antes das eleições, os comunistas silenciavam, em seus discursos de campanha eleitoral, a intenção de anexar a Letônia à União Soviética; salientavam apenas a necessidade duma colaboração amigável e "honrosa". O próprio Vishinski terminou um de seus discursos ao povo letoniano com a exortação: "Viva a Livre Letônia!" A isso seguiram-se as intimidações. Os comunistas ameaçavam denunciar como "inimigos do povo" aqueles que se recusassem a votar. Foi anunciado que, para votar, os eleitores deveriam trazer consigo sua carteira de identidade e que, sôbre esta, seria colocado um carimbo especial declarando que seu portador votou. Êsse carimbo seria considerado como atestado de lealdade e de simpatia à União Soviética. Quem não possuísse tal carimbo perderia o emprêgo atual e não teria aceitação em nenhum outro depois. Na véspera das eleições efetuaram-se prisões em massa. Prenderam as pessoas sôbre as quais pesava a desconfiança de que pudessem perturbar o curso das eleições dirigidas por Vishinski. Estas tiveram lugar nos dias 14 e 15 de julho. Por tôda a parte, ao lado da bandeira nacional, flutuava também a bandeira vermelha da União Soviética. Em todos os lugares visualmente propícios estavam expostos retratos de Lenine, Stalin e Molotov, além de outros cartazes de propaganda soviética. Pelas ruas transitavam carros blindados soviéticos e no ar evolucionavam aviões. O próprio exército vermelho tomou parte nas eleições do Parlamento letoniano. A êle foi confiado exercer pressão psicológica sôbre os eleitores letonianos, demonstrando o potencial bélico da União Soviética. Imediatamente após as eleições caíram todos os disfarces. Os comunistas pediam abertamente a anexação da Letônia à União Soviética. O govêrno de Kirchenstein, a 20 de julho, depôs o presidente da República da Letônia, K. Ulmanis, declarando, por meio de decreto, que a função de presidente da República passava para o presidente do Gabinete de Ministros (Primeiro Ministro). O presidente K. Ulmanis foi prêso e, a seguir, deportado para a União Soviética. Quanto ao destino que ali tomou, o govêrno soviético não dá nenhuma informação.

glaterra, Estados Unidos da América do Norte, ou pelas Repúblicas Democráticas da América do Sul.

A Alemanha foi grandemente litisconsorte na catástrofe que atingiu a Letônia, Estônia e Lituânia. Firmando, a 23 de agosto de 1939, o tratado de não agressão e de amizade com a União Soviética, Hitler entregou os Países Bálticos ao imperialismo vermelho. Com a propriedade, independência e a vida das nações bálticas, Hitler pagou a Stalin a cooperação que a União Soviética prestou à Alemanha durante quase dois anos, auxiliando sua luta contra os Aliados. A Alemanha também foi a primeira que reconheceu a anexação dos Países Bálticos à União Soviética. Quando em junho de 1941, a União Soviética tornou-se inimiga de Hitler, a Alemanha teve oportunidade de reparar a injustiça cometida. Ela havia reconhecido a República de Letônia "de jure". Após o estabelecimento da relações, oriundo do tratado de 20 de julho de 1920, entre a Letônia e a Alemanhã, houve 20 anos de intercâmbio pacífico e normal. Ainda em 7 de junho de 1939, ambos os países firmaram um pacto de não agressão no qual a Alemanha prometia, em tempo algum, dirigir-se contra a Letônia "com guerra ou por quaisquer outros processos violentos". Hitler, porém, não pensava na reparação da injustiça cometida, nem sequer no restabelecimento da Letônia Independente. Quando o exército alemão ocupou o território letoniano, em julho de 1941, os alemães anunciaram que "as antigas províncias alemãs tinham sido reconquistadas" e que "o sonho de independência da Letônia estava terminado para sempre". Da Letônia, Estônia, Lituânia e Rússia Branca, fundaram uma união de administração conjunta alemã a que denominaram: "Ostland". O próprio nome Letônia foi eliminado. As instituições de ocupação alemãs, se bem que abolissem na Letônia a organização soviética e



os decretos comunistas, deixaram em vigor as leis bolchevistas quanto à nacionalização da propriedade. A terra, a propriedade privada e as fábricas que haviam sido nacionalizadas pela União Soviética, passaram a ser patrimônio da Alemanha. Introduziram dois sistemas de justiça: um para os letonianos, outro para os alemães. Os judeus letonianos ficaram fora de lei. A Gestapo agia cruelmente. Em janeiro de 1941 foram destruídas completamente duas povoações letonianas — Andrini e Morduki — e tôda a sua população — homens, mulheres e crianças; ao todo 77 letonianos — foram fuzilados na praça do mercado, sob a acusação de ter abrigado bolchevistas. As proclamações dos alemães aos letonianos recomendavam obediência e trabalho, isto é, exatamente o mesmo que durante sete séculos exigiram dêles os Cavaleiros Teutônicos, seguidos pelos barões bálticos. À nação letoniana novamente foi impôsto o dever de servir ao "Herrenvolk", quer dizer, ao "Dominador".

Na Segunda Guerra Mundial a Letônia foi agredida por dois inimigos: a União Soviética e a Alemanha. O mesmo sofreu a Estônia, Lituânia e Polônia, que, à semelhança da Letônia, estão sob a fatalidade geográfica de serem limítrofes com a União Soviética. Completamente diversa e politicamente mais simples é a situação dos demais países europeus que sofreram somente a agressão de Hitler. Quando, a 22 de junho de 1942, a Alemanha iniciou seu ataque à União Soviética, esta última contra sua vontade, entrou em estado de beligerância com ela. A guerra foi-lhe imposta e necessitava defender-se. Da mesma forma a União Soviética tornou-se, contra sua vontade, aliada da Inglaterra e dos Estados Unidos, não obstante o partido comunista russo e seu secretário geral Josef Stalin terem durante 20 anos empregado todos os esforços para "dinamitar" internamente "os países do imperialismo capitalista anglo-americano". O aliado vermelho quis explorar tôdas as situações. A União Soviética pedia, pela luta que levava avante única e exclusivamente para defender-se, não sòmente ajuda material mas também concessões de princípios: o reconhecimento da anexação dos Países Bálticos. Stalin, já em sua fala de 6 de novembro de 1943, realizada para comemorar o 26º aniversário do estabelecimento da ditadura proletária na Rússia, expressava a esperança de brevemente "libertar os povos da Lituânia, Letônia e Es-

(CONCLUE NA PÁGINA 15)

CONFÔRTO
ECONOMIA
a cada passo
WINGFOOT
Saltos de Borracha
G YEAR

MUTILADO



A música é a companheira inseparável de Nadyr.



O soprano Nadyr de Mello Couto.

O SOPRANO NADYR DE MELLO COUTO VIVE PARA SEUS PAIS E PARA A SUA ARTE

ALGUNS MOMENTOS COM A GRANDE ARTISTA

De HENRIQUE CAMPOS — Fotos de JADER NEVES

NADYR DE MELLO COUTO é hoje um dos cartazes do teatro lírico de nossa terra e chegou a essa situação invejavel à custa de seus próprios esforços. Estudiosa e tendo inteira noção de suas responsabilidades artisticas, tem ela figurado nas maiores óperas e ao lado dos melhores cantores de valor internacional. Em 1950 tomou parte na temporada oficial do Municipal e foi protagonista em "Trovatore", "Cavaleria Rusticana" e "Pagliacci". Em São Paulo cantou "Boemia" e "Carmem", sempre registrando os mais crescentes sucessos.

Sempre que tem de atuar, a notável artista se prepara com o maestro Santiago Guerra, que é dedicadíssimo e foi o regente da temporada nacional dêste ano, da qual participou, com novos louros, Nadyr de Mello Couto. Santiago Guerra foi convidado para dirigir os coros do Teatro Colon, de Buenos Aires.

Nadyr tem hoje um público próprio e numeroso, de quem gosta extraordinàriamente. Aprecia a crítica quando construtiva e acata a opinião dos que exercem êsse mister. Adora os seus colegas, a sua orquestra e todo o pessoal dos seus elencos.

Soprano de atuação destacada, Nadyr atua, também, na Rádio Nacional e vem de ser convidada pelo empresário De Stefano para visitar os Estados Unidos em missão artistica. Tem, também, convites para atuar em Londres e pretende visitar Buenos Aires ainda êste ano.

Em favor de sua carreira artistica Nadyr de Mello Couto trabalha muito e nunca se descuida da sua forma permanente, o que lhe vale estar sempre em condições para atuar, mesmo sem aviso prévio.

Nadyr, que é 100% dedicada à sua arte, é uma ótima dona de casa. Fomos encontrá-la às voltas com grandes arrumações e na ocasião em que na sua residência vários pintores e pedrejros trabalham, sob as suas ordens. Sabe ela escolher com muito gôsto as côres para embelezar a sua residência. Sabe costurar com a mesma facilidade com que empunha um pincel para pintar um lindo quadro. Cozinha quando faltam empregadas e diante de um fogão sabe fazer qualquer prato. E' dedicadíssima aos seus pais, dona Nina de Mello Couto-Nelson de Mello Couto. Nadyr possui um afilhado que é um amor e, como todas as madrinhas, tem especial carinho com o garotinho, que é Fred Colósimo.

(CONCLUE NA PAGINA 15)



Possui a festejada artista uma invejável coleção de discos.



A grande artista mo[...] com 205 anos de existência.



Fred é o adorável afilhado da querida cantora.



Traga-me, todas as semanas, lençois limpos. Eu não devolverei a roupa suja. E fazendo tiras...

AMORES CELEBRES
BENEVENUTO CELLINI E CATARINA

DE ANIBAL DE LA VHARGA — (Direitos reservados pela APLA, e exclusividade para A MANHÃ no Distrito Federal)



... e, sem perder um segundo, os fugitivos tomaram o caminho que os afastava de Roma

I PARTE

Benevenuto Cellini nasceu em Florença (1500-1571). Gravador, escultor e joalheiro, resume em seu nome tôda a história da criação artística do século XVI. Sua maior alegria consiste em que, surgido em pleno Renascimento, sua fama se nivela sem desdouro com a de Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Rafael Ariosto, Maquiavel, etc. Os príncipes, reis e papas disputavam sua amizade e as obras de seu excelso gênio. Mas Benevenuto, consciente de sua arte, vivia muito acima das misérias humanas. Seu caráter nobre e ao mesmo tempo turbulento o impediu de curvar-se ante os poderosos. Nem o cárcere nem o destêrro conseguiram dobrar o altivo e cavalheiresco artista, débil unicamente nas lides do amor e da paixão, onde o coração mais temperado sucumbe sempre.

★

ELOGIO DOS AUSENTES

Talvez seja preciso ficar encerrado numa escura e pequena cela durante horas, dias, meses, para dar-se conta do que verdadeiramente somos e do que verdadeiramente queremos. Então, com os olhos rasgando as sombras, longe dos pequenos e artifícios do mundo, quase tudo o que julgávamos importante se funde e apenas ficam um rosto, um diálogo, o destino e uma vocação...

Honrarias, aventuras, prazeres, os havia tido já Benevenuto Cellini. E, nesse instante, aos 37 anos de idade, preso e abandonado, que lhe restava de tudo aquilo? Seus discípulos não iam visitá-lo, os amigos brigavam para satisfazer ignóbeis ambições, as mulheres que tinham jurado amá-lo, em que braços repousavam já esquecidas dêle? Mas um homem encerrado entre quatro paredes tem sempre uma porta franqueável: a da memória e da recordação. E por êsse caminho não erra nunca.

As vozes que passeiam por seus ouvidos, os diálogos que rememora, os gestos que o fazem sorrir nostalgicamente, são os verdadeiros filhos que jazem pegados à sua carne. E sempre, nestas circunstâncias, em meio de uma música que se acreditava desvanecida e olvidada, aparece uma mulher caminhando nas pontas dos pés, evitando fazer ruido, com um leve sorriso. E tão bom então passar horas pensando nos lábios, nos olhos, no gesto ingênuo, no ademane nascente! Algumas palavras ditas ao acaso, as palavras que se pronunciaram diante de uma súbita chuva!

— Ah, como é bom conversar com os ausentes! — murmurou Benevenuto, enquanto julgava ver diante do muro os olhos abertos e brilhantes de Catarina.

Na realidade, só gostava dela e do próprio trabalho manual. As mãos! Poder ocupá-las, poder deixá-las improvisar sôbre o metal, prazer puro de linha que não se sabe nunca para onde vai. E que as fantasias de um gravador não nascem do cérebro, mas, das mãos. Artesão, ourives, tapeceiros são os construtores de sua própria alegria, talvez os únicos felizes no seu trabalho. E recordar seu trabalho era outro dos sofrimentos do prisioneiro Cellini.

Olhou as mãos. Com elas havia acariciado os cabelos de Catarina, havia apalpado a montanhazinha de seus lábios, a caprichosa colina de seus tornozelos, os ombros suaves e redondos. Mas não podia esquecer todas as outras mulheres. Não havia, por acaso, raptado uma condessa? Não seduziu a mulher de seu melhor amigo? Não se bateu várias vezes por aquela jovem de que necessitava para inspirar-se e criar uma de suas obras preferidas?

Por sua agitada vida tinham desfilado muitas mulheres. Cada escultura, cada gravura sua, era a consagração de um amor. Lances, desafios, vinganças, crimes, o saldo daquelas aventuras. Prantos, desesperos, lamentos conheceram aquelas que estiveram fugazmente a seu lado. Mas, por que nesse instante de infortúnio o rosto de todas elas se tinha desvanecido e apenas a imagem de Catarina chegava até êle como um consôlo?

O APARECIMENTO DO MORCEGO

Pensando na artesania de suas mãos e em alguns vestidos da jovem quebrava a monotonia das longas horas da prisão. Não queria nem sequer recordar a injustiça de seu encarceramento. Lutou, valorosamente, na defesa do castelo de Santo Angelo durante o cêrco de Roma. Êle próprio, quando pareceu que a fortaleza ia cair, aconselhou Clemente VII a fundir o ouro da tiara pontifícia e a costurar a valiosa pedraria em suas vestimentas. Mas, com grande esfôrço, os sitiantes foram repelidos... Algum tempo depois, o Papa Clemente morria e em seu lugar foi eleito Paulo III. Um dos empregados de Cellini, objetivando não se sabe que secreta vingança, denunciou ao novo Pontífice esta falsidade:

— Aproveitando a confusão do combate, enquanto os sitiantes atacavam o castelo de Santo Angelo, Benevenuto Cellini abusou da confiança que lhe havia dispensado o vosso ilustre antecessor para roubar jóias e ouro no valor de 80.000 ducados!

E, naquela tarde, enquanto Benevenuto bebia seu vinho num albergue, ouviu as pisadas características da ronda. Iam com ordem de prendê-lo. Ràpidamente, seu braço empunhou a arma; não era em vão que era amigo de "condottieres" e traficantes. Mas, a voz cordial de Crispim, o chefe do grupo, evitou a luta. Crispim apreciava o artista e, para que não se verificassem males maiores, disse-lhe:

— Lembre-se, Benevenuto, de que neste mesmo lugar, e não há muito, você tirou a vida de Pompeu.

Ao ouvir estas palavras deixou-se prender, e assim as delações e intrigas o levaram ao cárcere.

Ali estava, na lôbrega prisão, sem querer recordar senão as coisas amadas. Houve um julgamento e êle foi absolvido. Mas, nem por isso recuperou a liberdade. Vários poderosos do reino tinham interêsse em que Cellini continuasse prêso, pois o artista era daqueles que não se submetem com ameaças nem se deslumbram com promessas.

Uma noite, ouviu gemerem os gonzos da porta e apareceu diante dêle um homem calvo e franzino, com um olhar duro e estranho.

— Suponho que me conheceis — disse em tom baixo e misterioso.

— Já o vi de longe. Se não me engano, é o governador do castelo.

— Não! Não sou o governador! SOU UM MORCEGO!

E enquanto dizia isto agitava seus braços como se fôssem asas.

— Claro! Um morcêgo — replicou Benevenuto, compreendendo que o governador estava louco. — UM MORCEGO! JA TINHA PERCEBIDO! Eu também sou um morcêgo. Por isso estou aqui, atirado no lugar mais escuro.

DIAMANTES MOIDOS PARA O CATIVO

Ao ouvir estas palavras, o pobre homem o considerou seu amigo e o fez mudar de cela, autorizando-o, além disso, no dia seguinte a passear pela ala direita do castelo. O governador sofria de ataques periódicos de demência. Todos os anos se julgava um animal diferente e, naquele, era um morcêgo. A situação de Benevenuto melhorou bastante com esta amizade inesperada. Mas não ia ser esta a última surprêsa, pois no dia seguinte o governador lhe anunciou que uma visita o esperava. Atravessou as galerias com a ânsia e alegria de quem passou meses sem ver nenhum amigo.

— Catarina! Você aqui! — exclamou ao ver diante dêle uma jovem com sua cêsta de frutas debaixo do braço.

— Acha que poderia esquecê-lo, mestre?

Durante cinco minutos não [...] mais do que admirá-la afanosament[...] erguntar-lhe por sua oficina, seus [...] es, suas obras. Todo o mundo ext[...] chega-

(CONCLU[...] [...]INA 15)



Melhor do 3º Grupo — Campeão BELLHAVEM BLACK STAR, da raça Collie, foi importado do Uruguai pelo Canil LEAFARDAZZAM.



Melhor do 1º Grupo — «SHERNON SEXTUS», da raça Cooker Spaniel, tipo inglês, importado de Londres pelo Sr. Fernando Kessler.



Melhor do 6º Grupo — «FLAY SHANGRI-LÁ DE JAVARY», importado dos Estados Unidos pelo Sr. E. G. May.



Melhor do 5º Grupo — DUNGA, da raça «Lulú da Pomerânia», apresentado pela Sra. Verena Oeschger.



Melhor do 2º Grupo — KYNN OF LEE AL, da raça Afghan Hound, importado dos Estados Unidos. Pertencente ao Canil SHANGRI-LA DE JAVARY.



Melhor do 4º Grupo — BOBY do AL BUAR, da raça Fox Terrier pêlo duro, importado da Alemanha pelo Sr. Henrique Schmitz. Na foto a Sra. Schmitz recebe das mãos do Sr. A. DUHÁ, presidente do «Rio Grande Kennel Clube», a taça ganha por Boby.

EXPOSIÇÃO CANINA EM PELOTAS

Inscritos 159 cães — Delegações e e visitantes — Taça A MANHÃ —

Reportagem de A. BARONE FORZANO

O "Princesa do Sul Kennel Club" realizou nos dias 20 e 21 de abril, p.p., no "Parque Ildefonso Simões Lopes", em Pelotas, a sua II Grande Exposição Canina. A inauguração teve lugar pela manhã do dia 20, com a presença de altas autoridades, delegações de entidades congêneres do país e do exterior e associados do Kennel Club local. Presidiu a inauguração o prefeito Joaquim Duval. Em seguida o Sr. Frederico Carlos Lang, presidente do "Princesa do Sul Kennel Club", concedeu a palavra ao Dr. Mozart Vitor Russomano, juiz em Pelotas, que como orador oficial da solenidade proferiu brilhante oração, dizendo da significação do certame canino então inaugurado, ressaltando o papel do cão em todos os tempos. Saudou em particular os representantes dos Kenneis Clubes da Argentina, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro.

DESFILE DE CÃES

Após a inauguração, foram apresentados em bem organizado desfile os exemplares concorrentes. Nesta ocasião a delegação de Pôrto Alegre, que apresentou 43 cães em singela cerimônia, fez a entrega da flâmula do KCRGS, por meio da Sra. Kurt Saafeld, ao Sr. Frederico Lang, presidente do "Princesa do Sul Kennel Club".



Os «Poodles», do Sr. Enio de Barros, de Pôrto Alegre, estando ao centro o «ADONIS KING OF BLUE SEA», da delegação do Distrito Federal.

A seguir foi apresentada ao público a cadela "Catucha", de propriedade do Dr. José Julio Pereira da Silva, que num coreto armado no centro da pista fez demonstrações das suas habilidades artísticas, tais como, cantar ao microfone, tocar piano e dançar.

EXEMPLARES INSCRITOS

O número de exemplares inscritos, que atingiu a 159, atesta o grau de desenvolvimento da cinofilia na cidade de Pelotas. Somente importados se apresentaram 22 cães, sendo 9 dos Estados Unidos e os outros da Alemanha, Argentina, Inglaterra, Bélgica e Uruguai.

DELEGAÇÕES VISITANTES

O Kennel Clube do Rio Grande do Sul, como sempre, apresentou um belo lote de cães, contando com 43 exemplares da cidade de Pôrto Alegre. O Rio Grande Kennel Clube apresentou 9 exemplares, o Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube 6 exemplares, e o Distrito Federal apresentou dois. Infelizmente da delegação paulista nenhum dos cães inscritos compareceu, devido as dificuldades havidas com o transporte aéreo.

JUIZES

A atuação dos juizes Dora Aidao de Shwartz, do Kennel Club Argentino, e Waldemar Rathsam, satisfez plenamente. O PSKC, convidando juizes completamente estranhos às atividades cinofilas do Rio Grande do Sul, veio de encontro aos interesses dos criadores locais porque veio dar oportunidade para que os mesmos, tendo os prêmios dos seus produtos confirmados nesta Exposição, tivessem possibilidades de fazer carreira de campeonato.

O MELHOR DA EXPOSIÇÃO E A TAÇA "A MANHÃ"

Sagrou-se "Melhor da Exposição" o maravilhoso exemplar da raça "Collie", Campeão "Bellhavem Black Star", de propriedade do Canil Leafardazzam. O classificado como "Melhor da Criação Nacional" fo...

(CONCLUE NA PÁGINA 15)



Superintendentes, juizes e auxiliares de juizes, que atuaram na II Exposição do Princesa do Sul Kennel Clube.



Campeão [illegible] LLHAVEM, apresentado pela [illegible] fael Mazza, foi o «Melh[illegible] da Exposição».



[illegible] se o «Melhor Brac- [illegible] tada pelo Sr. Fer- [illegible] Viana.



A Sra. F. Carlos Lang recebe das mãos do Sr. Barone, a «Taça A MANHÃ, ganha pelo campeão BOY DE GUARATUBA, da raça Boxer Alemão, como o «Melhor Cão de Criação Nacional».

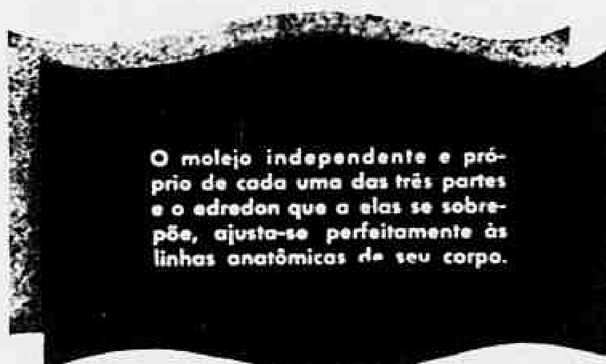


Equipe de cães «Pastores Alemães» apresentada pelo Sr. Ernesto Woebecke, de Pôrto Alegre.

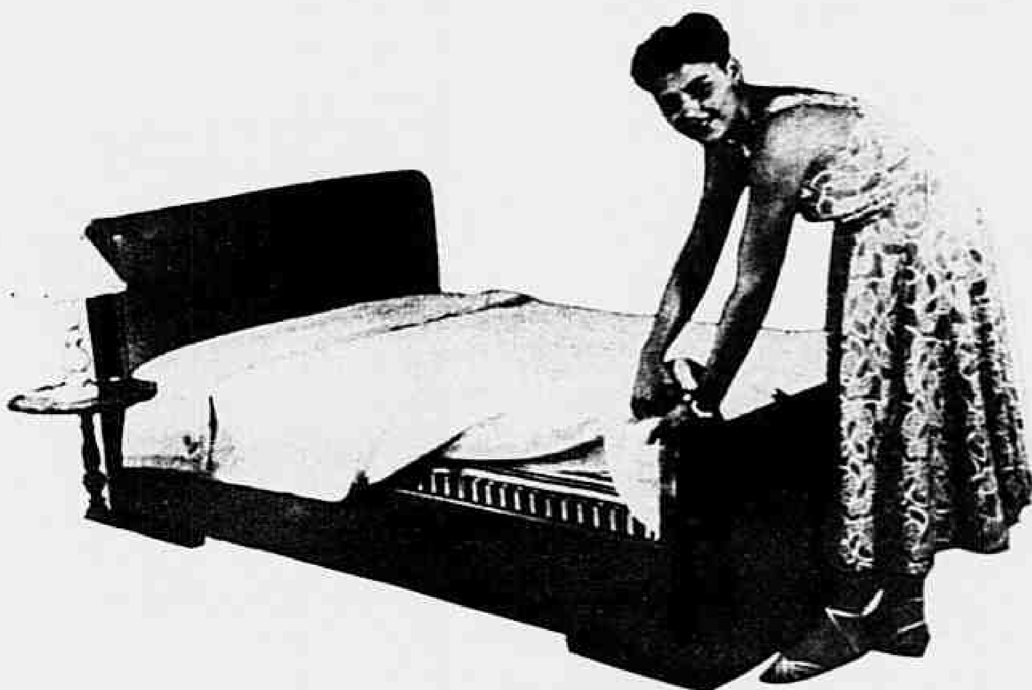
MU



A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienisação da cama, do colchão e do proprio chão.







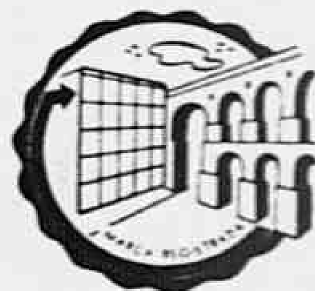
O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de faze-la. Veja como é facil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas

Colchão «COMPLETO»

ANTONIO F. SANTOS

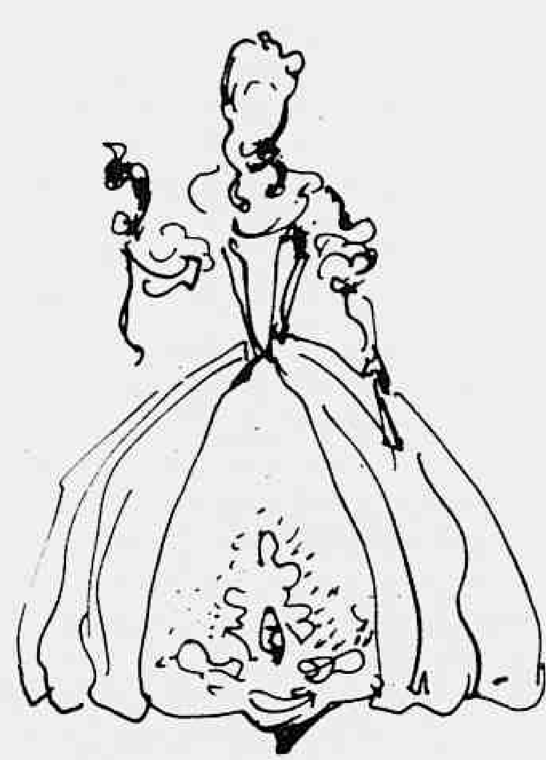
RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.

TEL. (32-9112
(42-8393





Mrs. John Williams, nee Maria Teresa Fontes, herdeira duma das grandes fortunas do Brasil, que soube construir a sua felicidade





Sra. Helena Moreira Salles, a elegante silhueta cujo doce semblante a torna a atração das reuniões sociais





Srta. Riza Catão, figura de destaque nas sociedades de Nova York, Paris e Roma, que, segundo os "gossip columns", está em vésperas de se casar



QUEM FAZ PARTE?

Crônica de MAX STUKART

"To be in society is a bore, not to be a catastrophe" (Oscar Wilde)

Desenhos do Prof. EDOUARDO LOEFFLER







VOCE não gosta de assistir a uma reunião de brotinhos, lindas criaturas, ostentando as mais novas criações dos grandes costureiros, perfumadas com o "parfum à la mode"? Quem não gosta de ver essas bonequinhas, que parecem olhar para tudo, com os olhos bem abertos, como se não quisessem perder nenhuma das mil maravilhas com que lhes acena a vida? E, se pudéssemos ler os seus pensamentos cheios de esperanças, sonhando, "chacune à sa façon", com um futuro maravilhoso, felizes, despreocupadas, inconscientes ainda das decepções que as esperam na vida? "Destino — mistério do futuro que distribuirá cega e injustamente bôas e más fortunas entre nós — não haverá um meio de adivinhar-te, de influenciar-te, de entrar num acôrdo contigo, para que não sejas duro demais em teus caprichos?" pedem muitas delas, enquanto que outras, indiferentes ao que lhes possa reservar o porvir, confiantes demais, até gostam de desafiar a vida.

Seria possível fazer êsse acordo com o destino? A organização da nossa vida permitirá uma defesa contra êle? Dificilmente o pode fazer na sua concepção filosófica — essa parte onde se escondem, na mais completa penumbra, coisas sôbre as quais não temos influência e que escapam ao nosso poder de penetração... enigma eterno em que só a religião nos dá conforto pelo seu dogma capital — o "credere"...

Mas, se, por um lado, não temos defesa contra êsses acontecimentos, outros há que está em nossas mãos controlar. Cada um de nós é o artífice duma bôa parte do seu próprio destino, e a própria vida concede meios de defesa àqueles que, pela compreensão, se dispõem a evitar o pior, uma vez que não são apenas as leis morais e jurídicas que nos protegem. Existe outro fator para nos guiar, mais sútil, mais flexível: a educação que, dando a interpretação das tradições, variando de classe para classe, neste grande conglomerado humano de tantos seres diferentes, vem, afinal, concentrar-se numa sublime quintessência de sabedoria, que é a organização das elites: a Sociedade, essa coerência dos melhores elementos de cada conjunto dentro da vida em geral — fenômeno que se observa através de milhares de anos em todos os círculos das civilizações tão diversas surgidas em épocas tão diferentes.

Sempre existiu essa organização, pois não é produto duma época, dum povo ou dum regime: encontramo-la tanto entre os gregos como entre os romanos; observamo-la na vida teutônica e na dos povos latinos; vemo-la nas democracias e entre os países totalitários.

Onde nasceu, quais são as fôrças que dirigem essa organização secreta e pública, a um só tempo, aberta para todos e fechada para muitos? Quem é que dela faz parte e quem é excluído? Por que existe? Quem conhece os fundamentos que regem êsse fenômeno? Essa organização, que é mercado e tribunal simultaneamente, centro das maiores alegrias e também dos maiores desesperos, onde as vidas das classes dirigentes se forjam para o bem e para o mal de cada um, quem a pode explicar?

Julgando-se reciprocamente, classificando-se, procurando êstes e evitando aqueles, nós mesmos criamos um círculo comparável a uma "Royal Enclosure", como dizem os ingleses, que admite os seus componentes segundo êstes quatro títulos: beleza, inteligência, fortuna e tradição. Quantas interpretações não permite cada uma delas, segundo a inteligência, a cultura, a fantasia e a extravagância da mentalidade de cada um de nós... Uma coisa é certa: dois dêstes predicados nos vêm com o próprio nascimento, enquanto que os outros dois podem ser adquiridos pela nossa própria atuação. Quem possui um dêstes atributos, entra neste círculo imaginário e a sua situação dentro dêle será determinada pela proporção dos outros três.

Não está, assim, bem definida a nossa sociedade? E' verdade que os limites dêsse círculo hipotético são elásticos e se dilatam ou se restringem segundo a fantasia de cada um dos seus componentes. E' verdade, também, que, muitas vezes, há quem viva pensando que faz parte dêle sem fazer e que outros, desejosos de ficar fora, pertencem a êle sem saber. Mas, seja como for, o fenômeno persiste, a sociedade existe e influi de forma definitiva na vida de certas classes.

Se é assim, os nossos "brotinhos" devem enquadrar a sua vida dentro dos limites que a sociedade impõe. Transpor suas fronteiras seria perigoso e poucos conseguiriam manter o equilíbrio, uma vez que se evadissem às leis severas, mas sábias, da Sociedade — legado que essa organização tem por dever manter e salvaguardar. Essas leis nunca são escritas; constituem a herança duma geração a outra e vão continuando sempre, modificando-se e assimilando-se a tudo e a todos.

Deixamos aos nossos leitores decidir quais foram os "títulos" apresentados pelas senhoras cujas fotografias aparecem ao lado, quando, ainda "brotinhos", deram os seus primeiros passos na Sociedade, e que hoje, vindas de terras diversas, fazem tôdas elas parte integrante da Sociedade Carioca.



Sra. Joel Monteiro que, pelo seu incomparável "chic", está atualmente despertando a atenção da sociedade e, também, [...] mais famosos costureiros de Paris



Sras. Lourdes Proença de Faria e Ligia Muller, nees Bentes de [...] as inseparáveis irmãs destinadas a manter o exemplo de hospi[...] das tradicionais famílias que representam

lh

MUTILADO

MODA



Da coleção de Sophie para a estação atual destacamos esse lindo bolèro em veludo de nylon, lavrado, apresentado por Saks Fifth Avenue. (APLA)



Conjunto em duas peças em tafetá marinho, com gola em piquê branco. Este belo modêlo foi idealizado por Rhea's. (APLA)



Penteado estilo «Império». O coque feito com os próprios cabelos foi posto dentro de uma rêde de malhas muito fina, onde se prendem pequeninas flores. Criação de Victor Vito. (APLA).



Vestido em tecido listrado, em bran[co e] marinho, com cinto largo e capa em [...] cinza. Criação de Chrbach's (APL[A])



Graciosa combinação de renda e chiffon, num elegante vestido para jantar. A renda de Valenciennes foi aplicada sôbre o tecido rosa pálido. O cinto é formado por uma larga faixa de veludo vermelho. É uma criação de Saks Fifth Avenue. (APLA)

MUTILA

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

Uma de nossas leitoras escreveu pedindo um conselho sôbre o agasalho que deve levar para uma viagem ao Sul, agora no inverno.

Como está acostumada ao clima do Rio nunca teve a preocupação de fazer um casaco pesado e tem certa dificuldade em escolher um modêlo prático.

Aqui vai nossa resposta com a apresentação de 3 lindos casacos muito abrigados, forrados com pele ou lã.

1 — Casaco comprido, em gabardine grossa de lã, forrado de pele.

2 — Conjunto de duas peças: em casimira grossa cinza, forrada com imitações de astrakam em tom mais claro.

3 — Um outro conjunto de duas peças forrado com imitação de astrakam. Este é marinho com o forro rosado.

A pele para forro de casaco tem por unica finalidade esquentar. Não precisa por isso ser muito cara, nem muito perfeita.

Estas sugestões servem também para algumas de nossas leitoras que estão pensando em ir para a Argentina ou para a Eu-


1


2


3

Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Antes de lavar as manchas de chocolate ou cacau com agua e sabão deve-se molha-la com algumas gotas de leite.

*

Os objetos niquelados ficarão mais brilhantes se forem esfregados com uma camurça embebida em amonia.

*

Com uma batata grande, amassada, o suco de dois limões e algumas gotas de perfume, consegue-se uma ótima loção contra o frio, para o rosto e as mãos.

*

Cola-se etiquetas de papel em vidro, com clara de ovo batida em ponto de neve.

*

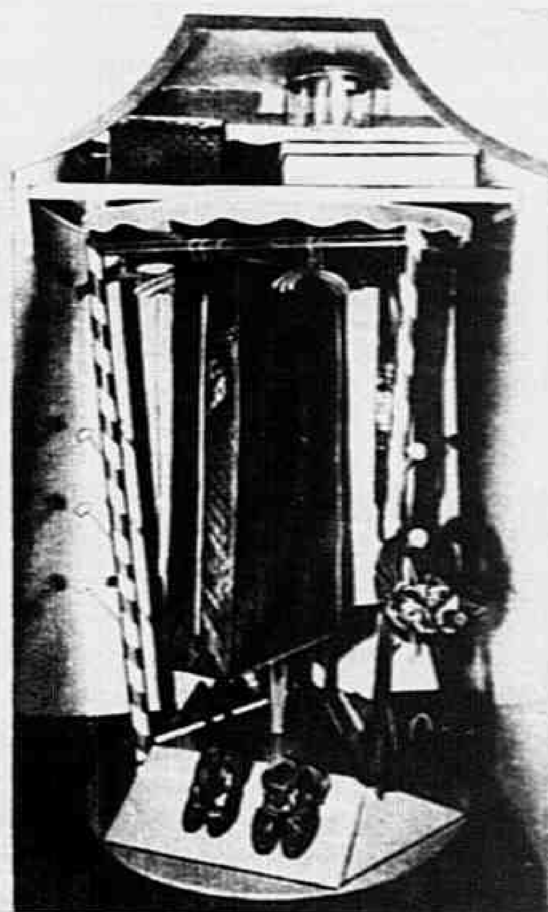
As pratas ficarão mais brilhantes se for usada para poli-las uma pasta feita com agua e bicarbonato de soda.

*

Se seus acessorios de verniz, como sapatos, bolsas e cintos estão rachados e descascando, passe um pouco de tinta nanquim nas partes em que aparece o couro mais claro, que êles ficarão novos outra vez. (APLA)

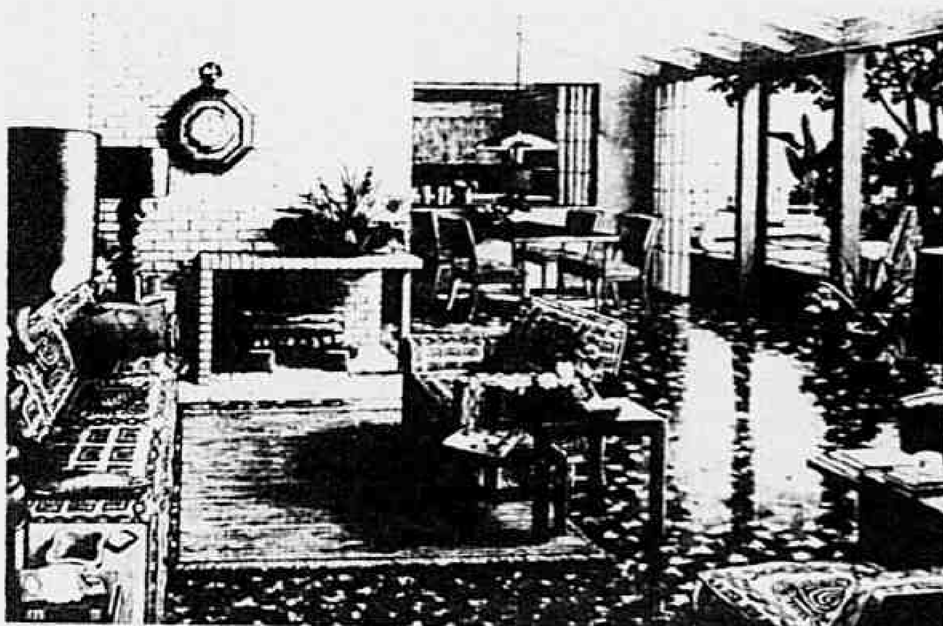
ARMARIO ROTATIVO

Os desenhistas Kim Hoffman e Stephen Heidrich criaram este tipo de armario rotativo, muito pratico. Contém espaço suficiente para cabides, sapatos, bolsas e chapéus e pode ser manejado com um simples movimento giratorio. (APLA).



Casa de campo

Se deseja construir uma casa de campo, siga a idéia apresentada na ilustração: faça a sala de estar e de jantar unidas e comunicando-se com a cozinha por uma porta larga, fechada por um balcão. Uma cortina isolará a cozinha nas horas em que isso for necessario. (APLA).



PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

TRICÔ SEM AGULHAS "KANEKO"
T.A.K.
Marca Registrada
BLUSAS EM 4 HORAS
QUALQUER TRABALHO DE TRICÔ
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
Único com patente no Brasil N.º 32258
DEMONSTRAÇÃO E VENDAS
Rua do[illegible]s, 96-S/303 — Tel. 49-1607

A mais rica e completa coleção de porcelanas do mundo

A mais completa coleção de maravilhosas porcelanas que existe atualmente encontra-se no Museu Metropolitano de Arte de Nova York. Compõe-se de mais de 400 peças, tôdas perfeitas e foi doada pelo Sr. Thorton Wilson há três meses atrás.

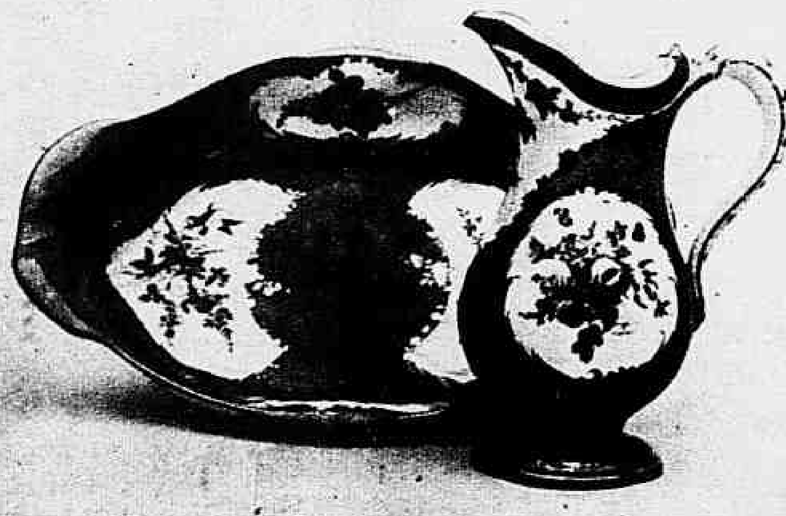
Já em 1936, o Sr. Wilson escrevia que algum dia doaria sua coleção ao museu, porque diz êle "êsse meu passatempo de colecionar deve se tornar uma fonte de interêsse e prazer também para meus concidadãos."

Fazem parte da coleção exemplares franceses, alemães, dinamarqueses, ingleses, holandeses, russos, suiços e italianos, das mais variadas épocas da história com o valor de aproximadamente meio milhão de dólares.

Algumas peças são excepcionalmente raras, datando do principio do século XVIII. — (APLA).



Estatueta francesa em porcelana branca, representando uma vestal (deusa do fogo) romana. Data de 1770, aproximadamente.



Jarro e bacia em porcelana francesa de Vincennes. O colorido do fundo é em azul turqueza



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL



Potiche em porcelana pintado a côres e ouro, produzido na Alemanha em 1715

FAÇA UMA PERGUNTA

JOSÉ FREIRE (Natal, R. G. Norte) — O "gôgo" das aves é a designação popular da doença chamada corisa. Ela está para as aves como os "resfriados" ou "gripes" estão para as pessoas. Quer dizer: é doença condicionada pela exposição ao vento, ao frio, à umidade, ou pelas variações bruscas do tempo. Para prevenir o seu aparecimento na criação deve-se manter as aves ao abrigo dêsses fatôres determinantes da doença: galinheiros bem construidos, protegidos contra o vento de incidência direta. Aconselha-se, por ocasião das variações de tempo (ventania e chuvas repentinas), colocar nos bebedouros um pouco de permanganato de potássio, o bastante para a água ficar ligeiramente rosada. Será bom, ao invés dêste desinfetante, usar um preparado qualquer sulfamidico. *O tratamento da corisa* e sempre trabalhoso, pois deve ser feito de acôrdo com os sintomas que a ave apresentar. Sôbre isto seguiram instruções pelo correio.



★

IRENE (São Paulo, S.P.) — Mesmo que a senhora não ficasse "imensamente agradecida", A MANHÃ lhe mandaria, como já mandou, um exemplar do folheto "Cultura de Orquideas". Aguardaremos, ansiosos, novas ordens.

★

M. RIBEIRO GOMES (Nova Iguaçu, R. J.) — Bem, nós mandamos, sim, as instruções sôbre a industrialização da banana; e vamos atender novámente o pedido. Se ficar com duplicata, dê um dos exemplares a um amigo, está bem?

★

MARIA DE LOURDES RIBEIRO (Méier, D. F.) — Solicitamos ao Serviço de Informação Agrícola para atender — o que já foi feito — o seu pedido de instruções sobre o fabrico de vinho de frutas e de bananada, mariola e frutas cristalizadas. Como vê, tambem a senhora tem prestigio aqui. Pode repetir a dose, que só nos dará prazer.

★

PALMIRA VALE GUIMARAES (Taubaté, S. P.) — A SCAL-Rio vende sementes de flores, importadas, em envelopes variados, a Cr$ 2,00 cada um; atende pelo reembolso postal, com o minimo de 10 pacotes. Pelo correio, mandamos-lhe lista dessas sementes.

★

JOAO I. TEIXEIRA (Rio) — A MANHA enviou-lhe três folhetos sobre o cultivo de hortaliças e, ainda, "Hortas para o Brasil", edição de "Chácaras e Quintais" e que é um dos melhores trabalhos que conhecemos sobre o assunto. (E qualquer dia dêstes passaremos pela sua vidraçaria: precisamos de um belo espelho para dar de presente à Matilde).

★

MANOEL CAETANO PINTO JUNIOR (Juiz de Fora, M. G.) — A SCAL-Rio vende pintos de um dia e franguinhas das raças Leghorn Branca, New Hampshire, Plymouth Rosk Barrada e Rhode Island Red: ela já lhe enviou listas de preços. Foi, tambem, o folheto sobre criação de galinhas.

PEQUENAS NOTAS

Dentre as condições essenciais ao êxito na avicultura, deve-se salientar o equipamento. Povoe o seu aviário com aves selecionadas e da melhor procedência, conduza a sua criação com técnica rigorosa, mas adquira, desde o inicio, material de alta qualidade, para não ter novas despesas com consertos, reformas e substituições. Gaste dinheiro uma só vez e elimine aborrecimentos futuros. Para isso, você deve preferir o material da SCAL-Rio, produzido em fábrica própria e, que através de 20 anos de experiência nos maiores aviários do país, já adquiriu um renome que não é mais superado nem mesmo pelas máquinas importadas! O empenho agora, da SCAL-RIO, é não desmerecer êsse conceito e, por isso, está sempre preocupada no aperfeiçoamento do equipamento avicola que fornece aos avicultores do Brasil.

★

Tome nota disto: o programa "Terra brasileira", organizado pelo Serviço de Informação Agricola, é transmitido de segunda a sexta-feira, de 18.30 às 19 horas, pelas emissoras de ondas curtas e médias da Rádio Ministério da Educação e Saúde. Colabora nesse programa uma equipe de experimentados radialistas, que asseguram pleno agrado à iniciativa do S. I. A.

★

A SCAL-Rio, fabrica e vende rações cientificamente balanceadas para pintos, poedeiras e reprodutores. Para compras de mais de um saco, entrega imediata, na rua do Lavradio, 17 (tel. 22-799). Encomendas, para entregas a domicilio, despachos e vendas a quilo: Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 43-7813.

★

Se quer ter êxito em avicultura, lembre-se de que a SCAL-Rio lhe oferece pintos de um dia de todas as raças e nas melhores linhagens. Prefira New Hampshire, Leghorn Branca ou Rhodes Vermelha se quer ganhar dinheiro com certeza. Antes de comprar pintos de um dia, verifique as garantias que a SCAL-Rio lhe pode dar: Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, telefone 23-5029.

Para o apartamento do amigo Alfredo

Vamos, hoje, dar mais duas sugestões para o apartamento do nosso amigo Alfredo (vocês se lembram daquele gabinete de trabalho que publicamos, aqui, na edição de 1.º de abril, não?). Apresentamos outro gabinete de estudo — mais luxuoso que o anterior — e uma sala de estar de raros móveis, mas muito confortável e que vai agradar a todo o mundo, sem dúvida. Nessa sala, a parede precisa ser tôda forrada de madeira.





TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
PRAÇA DAS NAÇÕES
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
TEL.: 30 2[illegible]
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
BONSUCESSO

MUTUA[illegible]

Três receitas com queijo

TIA CIPRIANA

TORTA DE QUEIJO

1 1/4 de xicara de pedaços de pão de ló torrado
Açúcar
1/4 de xicara de manteiga
Canela
4 ovos
Casca ralada de 1 limão
1 pitada de sal
1/2 quilo de queijo, tipo creme
morangos frescos.

Misture bem os pedaços de pão de ló torrado (se quiser pode usar biscoito champagne) com 2 colheres de sopa de açúcar, manteiga e 1/2 colher de chá de canela. Forre com massa, apertando bem o fundo e os lados de uma fôrma redonda de 20 cms. de diâmetro.

Desmanche o queijo com um garfo e acrescente a casca de limão, sal e 3/4 de xicara de açúcar, misture bem. Junte os ovos, um de cada vez, batendo bem depois de acrescentar cada um. Ponha essa massa na fôrma já forrada, conforme foi explicado acima, e polvilhe com canela. Asse em forno moderado, perto de 25 minutos, ou até que fique bem firme. Deixe gelar tôda uma noite se fôr possivel. Enfeite com morangos frescos na hora de servir.

COSTELETAS COM QUEIJO

A receita que damos abaixo é para 8 pessoas:
1 quilo de costeletas
2 ovos batidos
1 xicara de farinha de rosca
1/2 xicara de queijo parmezão ralado
1 xicara de azeite de oliva
1 xicara de cebolas picadas
1 dente de alho
1 lata de suco de tomate
6 folhas de mangericão
1 xicara de queijo suiço ralado
2 colheres de chá de vinagre doce
sal e pimenta.

Corte a costeleta em quatro pedaços. Junte o sal e pimenta aos ovos batidos. Mistude o queijo parmezão com a farinha de rosca. Passe as costeletas no ovo e depois na farinha de rosca misturada com parmezão. Frite-as em 1/2 xicara de azeite até que fique dourada. Coloque-as depois na assadeira; espalhe suco de tomate por cima.

Prepare o môlho deixando fritar a cebola e o alho no azeite em que foram feitas as costeletas, durante 5 minutos. Tire o alho. Acrescente suco de tomate, mangericão e outra 1/2 xicara de azeite de oliveira, sal e pimenta e vinagre. Deixe cozinhar uns 10 minutos, mexendo constantemente. Espalhe o molho por cima das costeletas, numa assadeira de vidro. Asse em fôrno moderado, perto de 15 minutos. Ponha por cima queijo suiço ralado e deixe no forno mais 15 minutos.

(CONCLUE NA PÁGINA 15)



"Que gostosura!" é o que a gente diz quando come um prato bem gostoso... um prato preparado por Matilde. Doravante, "Lar Feliz" oferecerá, de vez em quando, duas sugestões "muito boas" às suas leitoras; serão duas receitas fáceis de serem preparadas e antes devidamente experimentadas. Podem fazer as nossas receitas porque não há enganos, nem coisas complicadas. E preparem-se para dizer, depois, e com entusiasmo: "Que gostosura!"

★

SOUFFLÉ DE CHUCHU — Descascam-se 6 chuchus grandes. Tira-se-lhes o centro e cozinham-se em água e sal. Põe-se a escorrer.

Amassa-se depois, misturando-se a essa massa uma xicara de leite, 3 gemas, 3 colheres-de-sopa de queijo parmezão ralado, 1 colher-de-sopa de manteiga, 1 colher-de-sopa de maizena e, por último, as claras em neve. Mistura-se tudo bem, põe-se em uma fôrma untada com manteiga e vai ao forno quente 20 ou 30 minutos. Enfeita-se com azeitonas.

★

CHARLOTE DE AMENDOAS — Batem-se 250 gramas de açúcar com 250 gramas de manteiga e 200 gramas de amêndoas descascadas e moidas.

Faz-se com 5 gemas, quatro colheres-de-sopa de açúcar e 1 copo de leite, um creme que não se deixa ferver; quando começar a engrossar passa-se numa peneira fina e mexe-se até esfriar. Quando estiver bem frio, mistura-se à massa de amêndoas. Forra-se uma fôrma lisa, de regular tamanho, com palitos franceses (200 gramas) e enche-se com o doce de amêndoas, põe-se por cima uma camada de palitos franceses e leva-se para gelar. Vira-se num prato redondo e cobre-se com doce de damasco.

"SEU" JOÃO QUER CONFORTO

O Sr. João vive sózinho, é um solteirão pacato e desambicioso, mas agora quer melhorar o seu melancólico apartamento. "Tenho móveis antigos — diz êle — e devo substituí-los ou posso modernizá-los?" Achamos, "seu" João, que os móveis antigos, sólidos e de linhas sóbrias, não devem ser substituidos; podem ser reformados ou modernizados, sem perda, porém, de suas caracteristicas. Eles têm uma certa dignidade e é dificil a gente separar-se dos moveis que nos acompanharam por anos e anos... Matilde diz que nós nos afeiçoamos tambem às coisas materiais, aos móveis, aos utensilios, às roupas, a uma simples colher com que tomávamos a nossa sopinha na infância e que serve, tambem, para o mingau ou o caldo quente da velhice... Por isso, "seu" João, não chame o judeu da rua do Catete para avaliar os seus velhos trastes: êle torcerá o nariz e dirá que não valem nada... Mas valem, sim, "seu" João e, se forem mesmo bons e não estiverem bichados, podem ser reformados, com grandes vantagens para o nosso amigo. O melhor, portanto, é o senhor marcar um dia para que aquele velho marcineiro, seu amigo lá de Bangu, vá à sua casa e combine uma reforma do seu mobiliário. O senhor continuará, assim, com os seus antigos companheiros e poderá, sim, ter mais confôrto no seu apartamento, acrescentando umas cortinas discretas, comprando umas lâmpadas, um espelho bom e distribuindo duas ou três jarras com flores — flores naturais, "seu" João; por favor, não compre flores artificiais! — pelas duas peças principais de sua tranquila casa de Botafogo. Junto com esta conversa, vamos publicar três fotografias que servirão de boas indicações para o marcineiro de Bangu: é uma mesa de cabeceira, onde o senhor terá o seu rádio, os seus bons livros, uma lâmpada, um relógio e o cinzeiro para os seus cigarros fraquinhos; há, nela, tambem, duas gavetas, para pappéis, os comprimidos para as suas crises de asma alérgica e para aquele cravo sêco, que é a sua grande reliquia... Damos, ainda, dois tipos muito parecidos de camiseiro! veja qual lhe agrada mais; Matilde escolheria o mais largo, com a lâmpada em cima e o espelho na parede, "bom para o "seu" João ajeitar o nó da gravata", diz ela...



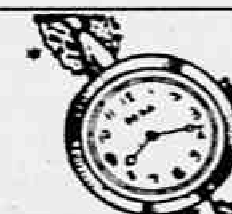




Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato
PARTOS SEM DOR
Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 12 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicilio. Franqueada aos Srs. medicos — Diarias desde Cr$ 100,00. Tôda a renda destina-se à manutenção dos 50 leitos gratuitos e da Creche



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-0811



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex"	c/10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
RUA URUGUAIANA – 39
LARGO DA CARIOCA – 17
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Ultras Novidades
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS – 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES – 44 (ESQ.)

CALÇÃO DE TRICÔ para menino de 2 anos

Material: — 150 gramas de lã
30 cents. de jersey da côr da lã, para os arremates
1 par de agulhas de tricô nº 1
1 par de agulhas de tricô nº 2
Elástico para a cintura

Frente:

Começa-se pela cintura. Monte, na agulha nº 1, 66 malhas. Faça 3 centimetros de ponto de sanfona (1 ponto de meia e 1 ponto de tricô, alternadamente). Mude para a agulha nº 2 e trabalhe no seguinte ponto:

1ª carreira: inteiramente em ponto de meia.

2ª carreira: 1 ponto de tricô e 1 ponto de meia alternadamente.

Repita estas duas carreiras até completar 6 centimetros. Aumente 1 malha em ambos os lados na carreira seguinte. Aumente uma malha de cada lado de 8 em 8 carreiras, até que tenha 74 malhas na agulha. Trabalhe sem aumento até que a peça tenha 15 centimetros. Faça as **aberturas das pernas;** arremate 10 malhas no inicio das duas carreiras seguintes. Diminua depois 2 malhas no inicio de cada carreira, até que só restem na agulha 20 malhas. Depois arremate 3 malhas no inicio das duas carreiras próximas. Na agulha ficaram 14 malhas.

Fundilhos:

Trabalhe em ponto de meia (1 carreira de tricô, 1 carreira de meia) até completar 6 centimetros.

Costas:

Abertura das pernas: Trabalhe agora no ponto indicado para a frente. Pegue mais 3 malhas no inicio das 2 carreiras seguintes e mais 2 malhas no inicio das carreiras que seguem até que haja na agulha 54 malhas. Aumente então 10 malhas no inicio das 2 próximas carreiras. Trabalhe sem aumento cerca de 3 centimetros. Diminua a seguir uma malha de cada lado de 8 em 8 carreiras, até que na agulha fiquem 66 malhas.

Trabalhe sem diminuição até que a peça tenha a mesma dimensão da frente. Mude para a agulha nº 1 e faça 3 centimetros de ponto de sanfona. Arremate todas as malhas.

Tira das pernas:

Monte 70 malhas, em volta da abertura da perna, com a agulha nº 1. Faça 3 centimetros em ponto de sanfona. Arremate todas as malhas.

Arremates:

Costure os lados, emendando a frente com as costas. Forre a sanfona com uma tira de jersey e ponha o elástico por dentro.

Forre todo o calçãozinho com o jersey, cortando-o do tamanho da peça tricotada. Prenda com pontos fortes e pequenos na parte de junção das tiras das pernas.





Completou sete anos dia 18 do corrente o menino Antonio Carlos de Santana Garcez. O aniversariante é filho do advogado José da Costa Garcez, e de sua esposa a pintora D. Gloria Garcez



Roselene, com 7 anos de idade, filha do casal Sr. Carlos Fernandes e Sra. Maria Fernandes.



Esta graciosa e linda menina que se vê na foto é a interessante filhinha do casal Gilberta-Deocleciano Rocha Filho. Tânia, como se chama, completa, no dia de hoje, seu segundo aniversário natalicio e, por esse motivo, está enchendo de garrulices e alegrias o lar de seus queridos papás

Fábrica de Carrinhos e Móveis de Tubos "REAL"



Móveis para copa, varanda, terraço, escritório, consultório e casas comerciais
Exportação para todos os Estados. Carrinhos para crianças, indústria, hospitais, doentes. etc. — Seção especializada de consertos e reformas
Matriz: SEN. ALENCAR, 112 Tel.: 28-1558
Filial: RUA DO CATETE, 60 Tel.: 25-5338



Qualquer menina de 8 a 10 anos se sente orgulhosa em vestir um traje exatamente igual ao da mamãe. Este é um encantador duo de modêlos de Simplicity. (AILA)

CASACOS DE PELES

BOLEIROS, ESTOLAS, CAPAS, LINGERIE E BLUSAS — Fabricação própria — Compre seu Casaco diretamente da Oficina — CASACOS DE LONTRA, BRUMEL, PITIGRIS e outras qualidades — PREÇOS SEM CONCORRENCIA — CONFECCAO ESMERADA
EDIFICIO DARKE — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º ANDAR
SALAS 1.903-1.915

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA

é o medicamento dos Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões. Rua Matoso, 33 — RIO
PA[illegible] RIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MUTILADO

(Conclusão da página 5)



va atraves do sorriso fresco e das palavras simples da que em tempos venturosos fôra seu modêlo.

Finalmente, a sentinela anunciou que a entrevista devia terminar.

— Adeus, Catarina!

— Até breve, mestre.

E, desde êsse instante, viveu esperando as visitas que, de vez em quando, ela lhe fazia. Com ansiedade de cativo, certa tarde lhe perguntou!

— Estaria disposta, minha querida, a fugir comigo?

— Sim, Benevenuto!

Começou, então, a traçar seu plano de fuga. A única maneira de escapar consistia em descer pelo muro exterior de sua cela, pois a ala do castelo onde era permitido passear era muito bem guardada. Para levar a cabo seu propósito necessitava do concurso de Catarina.

— Traga-me, todas as semanas, lençóis limpos. Eu não devolverei a roupa suja e fazendo tiras com elas confeccionarei a escada que me permitirá a evasão.

Ambos puseram o plano em execução sem perda de tempo. Mas, nessa mesma oportunidade, um de seus inimigos acérrimos, Pedro Luiz decidira eliminá-lo.

Durante o Renascimento, costumava-se utilizar o diamante moido para assassinar sem deixar vestigios no corpo da vitima. Com efeito, esta pedra triturada, possuia a virtude de destruir os tecidos e, alem disso, passar despe[...]oida à pericia da justiça. Mas apenas [...]diamante moido reunia essas qualida[...] Por isso, Pedro Luiz entregou vári[...]a um joalheiro amigo. Este devia triturá-los e misturá-los com os alimentos que Catarina, alheia por completo à maq[...]inação, levaria ao prisioneiro.

Mas, quando o joalheiro se viu de posse da fortun[...] representada pelos diamantes, decidiu sa[...] da pobreza moendo vidro. As ped[...] troca, foram cuidadosamente depo[...]ita[...] numa arca, que, diàriamente, êle exa[...]nava com olhos desconfiados e cobiços[...] Evidentemente, o vidro moido não s[...] efeito e, assim, fortuitamente, o arti[...] florentino escapou da morte.

Semanas após semanas, novos lençóis aproximavam o momento da fuga e, semana após semana, crescia a esperança do casal. Entrementes, Benevenuto guardava tudo cuidadosamente no colchão. Tinha conseguido guardar umas velhas tenazes que lhe serviriam para arrancar as trancas.

Uma noite, enquanto repassava os pormenores de seu plano, ouviu o suposto bater de asas do governador.

ASAS DE LINHO

— Diga-me uma coisa — perguntou o alucinado personagem — já voou alguma vez?

— Claro que sim — replicou prontamente, Benevenuto. — Como não haveria de voar? Há anos que sou morcêgo.

— E por que não tenta agora?

— Porque preciso de asas de tecido de linho. E você, quando experimenta um de seus vôos? Eu gostaria de ver...

— Ah... Por enquanto não posso porque tenho o que fazer. Mas, se você me diz que pode voar, eu terei de adotar precauções.

E dizendo isto afastou-se, não sem antes fechar a porta com chave dupla e ordenar o refôrço da guarda. Mais tarde, ao recrudescer sua demência, assim falava às sentinelas:

— Já sabem que sou morcêgo. Cellini tambem o é! Por isso se o virem voar, não se preocupem em persegui-lo. Somente eu poderei alcançá-lo no ar.

Quando tudo estava preparado, Benevenuto fez uma corda com os lençóis e, depois de arrancar a grade, começou a descida. Balançando-se contra o muro, foi descendo. Quando julgou estar perto de terra, saltou. Mas, calculou mal a distância e na queda quebrou uma perna. Arrastando-se para não ser visto, chegou ate o muro que cercava a fortaleza. Ali, uma sentinela o avistou. Deu o sinal de alarme, e, quando Benevenuto se dispunha a afastar-se, encontrou-se rodeado de guardas. Não se rendeu, no entanto, e segurando o punhal que conseguira ocultar entre suas vestes, travou luta com os soldados. A duras penas, conseguiu chegar à beira da estrada. Felizmente, ia por ali um aguadeiro, que o levou em sua carruagem até São Pedro.

Chegou até a sua oficina. Avisados por Catarina, ali o aguardavam seus discipulos com cavalgaduras, armas, jóias e dinheiro preparados. Estreitou entre os braços a fiel modêlo e a beijou. Saudou os seus oficiais e sem perder um segundo os fugitivos empreenderam o caminho que os afastava de Roma. Não ignoravam que, dentro de muito pouco tempo, os homens de Pedro Luiz sairiam em sua perseguição. Tanta era a pressa que Cellini não teve tempo de admirar o valor dessa mulher que assim se lançava para o desconhecido confiada apenas no amor artista aventureiro, que com a mesma rapidez empunhava o cinzel ou o estoque.

SALTEADORES NO SECULO XVI

Enquanto Benevenuto e seus discipulos galopavam aproveitando todos os atalhos, a vários quilômetros dali, no castelo que lhe servira de cárcere, o governador exclamava, tratando de encontrar um caminho de luz em sua loucura:

— Ai de mim! Prometeu que não voaria e voou!

A medida que transcorria o tempo e a carreira prosseguia, homens e cavalgaduras começaram a sentir os efeitos do esfôrço realizado.

— Precisamos parar um pouco para comer, enquanto os cavalos se refrescam — disse Benevenuto.

— Mestre — conheço um lugar, não muito distante daqui, onde servem boa comida e melhor vinho — respondeu Paulo Micceri, um dos seus discipulos.

— Então vamos até lá!

Outra meia hora de marcha e, por fim, apareceu o teto vermelho do albergue. Todos experimentaram uma sensação de alivio ao contemplá-lo, pois estavam todos cansados e desejavam repousar um pouco. Iam a passos lentos, comentando animadamente a viagem, quando ouviram um ruido estranho entre as árvores que bordejavam o caminho.

— Ouviram? — perguntou Benevenuto aos companheiros.

— Algum veado, certamente — respondeu Bartolomeu Chiocchia.

— O coração me anuncia desgraça! — vaticinou Catarina.

No mesmo instante, foram cercados por um numeroso grupo de desconhecidos.

— Não se movam — exclamou o que parecia ser o chefe dos salteadores.

Metade anjos e metade demônios, os homens do Renascimento estavam acostumados a lutar com a morte. Fugiam de Pedro Luiz e se encontravam com salteadores de estrada.

Catarina contemplava, horrorizada, os mascarados, enquanto murmurava em voz baixa:

— Que Deus salve o mestre!

E tremia como um louro-rosa ao vento da primavera.

Que novas aventuras o destino apresentará ao artifice e sua amada?

Não deixe de ler, na segunda e última parte, o desenlace desta veridica e romântica história que publicaremos no próximo domingo.

(Continuação da página 6)

o exemplar da raça "Boxer Alemão", Campeão Boy de Guaratuba, que pertence ao Canil Seleção. O campeão Boy fez jús à Taça A MANHÃ.

CLASSIFICAÇÃO DOS PREMIOS OFICIAIS

Ao melhor exemplar da Exposição:
Copa — "Prefeitura de Pelotas".
Vencedor — BELLHAVEM BLACK STAR.
Proprietário — Rafael D. Mazza.

Ao melhor exemplar da criação nacional:
Copa — Jornal A MANHÃ do Rio de Janeiro.
Vencedor — Camp. BOY DE GUARATUBA.
Proprietária — Laura S. Lang.

Ao melhor exemplar estrangeiro:
Copa "Adures S. A.".
Vencedor — BELLHAVEM BLACK STAR.
Proprietário — Rafael D. Mazza.

Ao melhor do 1.° Grupo:
Copa — "Joaquim Oliveira & Cia. Limitada".
Vencedor — SHERNON-SEXTUS.
Proprietário — Fernando Kessler.

Ao melhor do 2.° Grupo:
Copa — "Xavier Irmão S. A.".
Vencedor — KINN OF LEE AL SHANGRI-LA DE JAVARY.
Proprietário — Canil Shangri-la de Javary.

Ao melhor do 3.° Grupo:
Copa — "Eraldo Giacobi".
Vencedor — BELLHAVEM BLACK STAR.
Proprietário — Rafael D. Mazza.

Ao melhor do 4.° Grupo:
Copa — "Leivas Leite".
Vencedor — BOBY DO ALBUAR.
Proprietário — Henrique Schmitz.

Ao melhor do 5.° Grupo:
Copa — "Vva. Pedro Osorio & Cia. Limitada".
Vencedor — DUNGA.
Proprietário — Verena Oeschger.

Ao melhor do 6.° Grupo:
Copa — "Banco da Provincia".
Vencedor — FLAY.
Proprietário — Canil Shangri-la de Javary.

RECEPÇÕES

Um grande programa de festas foi organizado pela superintendência da Exposição, como homenagem às delegações visitantes. No 1° dia de Exposição houve um grande churrasco na chácara do Sr. Rafael Dias Mazza. No segundo dia, após o encerramento do certame, foi oferecido pelo Princesa do Sul Kennel Clube à alta sociedade pelotense, um chá-dançante no Club Comercial.



O ministro José Linhares, novo presidente do S. T. F., quando, ao lado do ministro Laudo de Camargo, assumia aquelas altas funções

LETONIA

Conclusão das páginas 2 e 3

tônia..." Isso demonstra que Stalin permanecia fiel ao imperialismo vermelho até mesmo naquele periodo em que a União Soviética e as grandes potências democráticas estavam aliadas contra o perigo comum e unidas pelas mesmas obrig[...] militares.

Os exércitos alemães em 1943, depois do fracasso diante de Stalingrado, começaram a recuar. O exército vermelho retornou à Letônia no verão de 1944, ocupando sua capital Riga a 13 de outubro. A fim de escapar à brutalidade inconcebivel dos comunistas, para mais de 120.000 letonianos fugiram, em barcos de pesca, através do Mar Báltico, em demanda da Suécia e, por terra, para a Alemanha Ocidental, em direção das zonas ocupadas pelos inglêses e americanos. Ao lado da situação dificil e até miserável de muitos dêsses refugiados, a dos que ficaram na Letônia é uma imensa tragédia. Todos os meses alguns milhares de Letonianos são separados de suas familias e deportados sistematicamente para as tundras da Sibéria ou para as regiões desérticas do Turquestão, onde como escravos são obrigados a trabalhos forçados e desumanos até sucumbir. Em lugar dêsses são introduzidos na Letônia, como nos demais Paises Bálticos, novos colonos russos e mongóis. O govêrno soviético determinou exterminar a nação letoniana para que os letonianos não possam reclamar o direito à terra de seus antepassados. Destarte, diante dos olhos de todo o mundo, consuma-se a tragédia onde, em meados do século XX, está sendo destruido, fria e calculadamente, um pequeno pais que, ainda há pouco, ocupava um lugar destacado na familia das nações civilizadas.

O povo letoniano, à semelhança de outras nações européias que sofrem a violência da União Soviética, deposita suas esperanças no poder moral daqueles principios que estão formulados na Carta do Atlântico e que, posteriormente, foram colocados na base da Organização das Nações Unidas. Tais principios reconhecem o direito de as nações escolherem seus próprios governos e prevêm o restabelecimento do direito à soberania para aquelas que a perderam sob fôrça bruta. Surgirá uma situação injustificável se a paz mundial fôr organizada sôbre êstes principios e se êstes mesmos forem abandonados em relação à Letônia, Estônia e Lituânia. Isto diminuiria o significado do direito internacional e abalaria a confiança das nações no direito e na justiça. Isto aumentaria ainda mais a crise moral que o mundo atravessa atualmente, pois, em última análise, os principios de ética são a base dos conceitos de direito, de lei e de justiça da nossa civilização cristã e democrática.

(Conclusão da página 4)

Alem de cuidar dos muitos detalhes que a sua arte exige, Nadyr trata de seus passarinhos, faz coleções de discos e possui uma verdadeira fortuna em "bibelots", que são riquissimos. Possui várias estatuetas e dentre elas figuram algumas que datam de mais de duzentos anos. E' muito cuidadosa com o que é seu e possui vários álbuns com as criticas de suas atuações e toda a publicidade referente à sua carreira artistica.

Dirige automóvel com rara precisão e gosta da vida ao ar livre. Não é supersticiosa e periodicamente visita a igreja de Nossa Senhora da Pena, em Jacarépaguá.

Como tem paixão pela sua arte, procura ajudar os que se iniciam de vez que é pela constante renov[...] teatro li[...]

(Conclusão da página 13)

QUEIJO ASSADO

A receita é para 6 a 8 pessoas:

12 fatias de pão dormido
1/2 quilo de queijo de Minas
4 ovos
1 lata de suco de tomates
1 copo de leite
2 colheres de chá de mostarda amarela
1 colher de sopa de cebola picada
1 colher de chá de sal
1 pitada de pimenta.

Arrume as 6 fatias de pão, sem as cascas, no fundo de uma assadeira. Cubra o pão com metade do queijo cortado em fatias bem finas. Ponha por cima outra fatia de pão e mais uma fatia fina de queijo.

Bata os ovos, junte o suco de tomate e os outros ingredientes enumerados. Espalhe a mistura por sobre o pão e o queijo. Deixe descansar durante uma hora. Arrume por cima pedacinhos de pão torrado.

Asse em forno moderado, perto de 50 minutos ou até que fique bem tostado. — (APLA).



[...]ma jaqueta que realmente agrada aos [...]nos de 8 a 14 anos. É um vestuário [...]rtável e muito bonito, em [...] [...]xadrez. Modêlo de Twigs



NANCY — (Foto Keystone) — Neste flagrante vemos os recem-casados ao sairem da capela



NANCY — (Foto Keystone) — Durante o casamento do Arquiduque Otto, último descendente dos Habsburgos, com a princesa Regina de Saxe — Meininger, vemos um grupo de conterraneos do principe que vieram de sua terra natal para assistir ao casamento.

Flagrantes Mundiais



NEVADA — (Foto I. N. S.) — Rita Hayworth, famosa Gilda do cinema e princesa Ali Khan, segundo os últimos boatos, foi aos Estados Unidos pedir divórcio. Nesta foto, a linda atriz, trajando a roupa com que fez uma longa viagem de auto, recebe um documento, assinado pelo secretário de Estado J. Koontz, dando boas vindas a Rita a comunidade de Glenbrook, Nevada



PARIS — (Foto Keystone) — Paris celebra o aniversário de sua maior heroina nacional, Santa Joana D'Arc. Um jovem tambor em uniforme de hussardo do império durante o desfile dos grupamentos católicos



BELGRADO — A mocidade iugoslava organizou um desfile folclórico, por ocasião da Festa da Primavera. (Foto Keystone)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO insinuante VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!